



ESTADO DO PARANÁ

Folha 1



DIGITAL

Órgão Cadastro:	UNESPAR/FPAR		Protocolo:	Vol.:
Em:	14/05/2019 13:12		15.768.182-6	1
CPF Interessado 1:	484.964.999-87			
Interessado 1:	SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO			
Interessado 2:	-			
Assunto:	ENSINO SUPERIOR	Cidade:	PARANAGUA / PR	
Palavras chaves:	APROVACAO			
Nº/Ano Documento:	-	Origem:	UNESPAR/R/CA	
Complemento:	PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ATA DO COLEGIADO QUE APROVA O REFERIDO PPC PARA SER ANALISADO E APROVADO NO CEPE			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		

**ATA DO COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNESPAR - CAMPUS DE
PARANAGUÁ**

Ao decimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezanove, às quatorze horas na sala de reunião do Campus da Unespar de Paranaguá, reuniram-se os seguintes professores Adilson Anacleto, Sandro Deretti, Lilian Dias, Nivia Rodrigues, Sebastião Cavalcanti Neto, Erica Dias Luiza Gonçalves Alessandro V. Schneider e Elaine Cristina Lopes atendendo a convocação da chefia do Departamento de Administração, professor Adilson Anacleto para deliberar sobre pauta do dia. Inicialmente o coordenador de curso Adilson Anacleto deu boas vindas, agradeceu a presença de todos os presentes, e deu início as discussões das temáticas. **Pauta 1- Referente a sugestões para o regulamento de pesquisa:** O professor Adilson Anacleto questionou os presentes sobre possíveis sugestões e como não houve sugestões deu por encerrado o assunto. **Pauta 2- Referente a realização da Gincae e XXXVIII Semad:** O professor Adilson Anacleto explicou aos presentes que em conjunto com professor Sebastião Cavalcanti Neto tiveram uma reunião com o Sebrae sobre a Semana Acadêmica e que as palestras foram encaminhadas as temáticas do empreendedorismo e inovação e serão contempladas pelo Sebrae. Relativo a Gincae foi definido que sera realizado composta pela comissão dos professores Elaine Cristina Lopes, Sandro Deretti e Adilson Anacleto. **Pauta 3- Referente a oferta de disciplina parciais EaD 2020:** O professor Adilson Anacleto explicou aos presentes que poderá ser efetuado ate 20% da carga horaria em EaD e assim neste contexto os professores efetivos que desejarem poderão inserir no PPC a proposição, que obrigatoriamente ser efetuada via moddle, para a comprovação das atividades, sendo a proposta aprovada por unanimidade para as disciplinas de formação profissional. **Pauta 4- Referente a comissão de seleção de correção de provas da Pós graduação:** O professor Adilson Anacleto explicou aos presentes que a comissão de correção precisara de passar por modificações e que sugere que a composição da mesma seja feita por membros do processo seletivo da comissão, a saber: Adilson Anacleto, Sandro Deretti, Sebastião Cavalcanti e Elaine Lopes, sendo a proposta aprovada por unanimidade. **Pauta 5- Referente a Proposição do PPC para encaminhar ao NDE:** O professor Adilson Anacleto, passou a palavra ao professor Sebastião Cavalcanti Neto, na qualidade de coordenador do Núcleo Docente Estruturante para que fizesse uma análise da viabilidade e da legalidade das propostas de mudanças no PPC, sendo que após o debate foi definido que o curso ofertara a partir de 2019, cinquenta vagas ao curso no horário diurno matutino e cinquenta vagas no horário noturno. A nova matriz curricular foi aprovada pelo colegiado por unanimidade contendo a carga horária (aula) 3.742 e carga horária (relógio) 3.118, e será encaminhada pelo coordenador de curso ao Núcleo docente estruturante para as devidas providencias, sendo que a nova matriz votada e aprovada segue abaixo descrita.

CARGA HORÁRIA DO CURSO			
CONTEÚDOS	TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
Disciplinas de Formação Básica	612		612
Disciplinas de Formação Profissional	1020	136	1.156
Disciplinas de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	272		272
Disciplinas de Formação Complementar	680	272	952
Estágio Supervisionado em Administração		300	300
Atividades Complementares		200	200
Atividades de Extensão Universitária		150	150
Trabalho de Conclusão de Curso		100	100
TOTAL	2584	1.158	3.742

1º ANO

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

Disciplina	Teórica	Prática	Total
Matemática Financeira	136		136
Filosofia e Ética	68		68
Teoria da Administração e das Organizações	136		136
Economia para Administração	136		136
Contabilidade e Análise de Balanço	136		136
Metodologia de Pesquisa em Administração	68		68
SUB-TOTAL	680		680

2º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Sociologia Aplicada à Administração	68		68
Adm. Recursos Humanos	136		136
Adm. Financeira e Orçamentária	136		136
Direito Empresarial	136		136
Adm. Rec. Materiais, Patrimoniais e Logística	136		136
Estatística Aplicada à Administração	68		68
Estágio Supervisionado I – ARH		60	60
Estágio Supervisionado II – AFO		60	60
SUB-TOTAL	680	120	800

3º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Adm. De Produção	136		136
Adm. Mercadológica	136		136
Responsabilidade Sócio-Empresarial	68	68	136
Estratégia e Política de Negócios	136	68	204
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	136		136
Psicologia Aplicada à Administração	68		68
Estágio Supervisionado III – AP		60	60
Estágio Supervisionado IV - AM		60	60
SUB-TOTAL	680	256	936

4º ANO			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Sistemática de Comércio Exterior	68		68
Inovação nas Organizações	68	68	136
Jogos de Empresa	68		68
Disciplina Optativa I	68		68
Disciplina Optativa II	68		68
Eletiva	68		68
Empreendedorismo	68	68	136



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranaguá

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Campus Paranaguá

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 – D.O.E. 05/12/2013



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

Gestão de Micro e Pequenas Empresas	68		68
Educação Corporativa	68		68
Trabalho de Conclusão de Curso		100	100
Estágio Supervisionado V	68	60	128
SUB-TOTAL	680	296	976

E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada e, eu, Adilson Anacleto lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Presença			
Nome	Horário de chegada	Representante	Assinatura
Adilson Anacleto	14:00	Coordenador	
Maria Rodrigues	14:00	docente	
Subst. C. Neto	14:00	docente	
Duza Valéria Gonçalves	14:00	Docente	
Adilson S. de Azevedo	14:00	Docente	
Ericz L. N. G. Dias	14:00	docente	
ALEXANDRO V. SCHNEIDER	14:00	DOCENTE	
SANDRO BERETTI	14:00	DOCENTE	

UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Administração	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranaguá	
CENTRO DE ÁREA	Ciências Sociais Aplicadas	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.268	Em horas/relógio: 2.723 Estágio em h/relógio: 300 AEC/AEU em h/relógio: 350 Total horas/relógio: 3.373
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	100	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: 50 Número de vagas: Número de vagas: 50 Número de vagas:



2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE RECONHECIMENTO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 7.083 de 12/05/2010
- ✓ Decreto nº 3.189 22/12/2015
- ✓ Parecer CEE/CES: nº 33/19 de 09/40/2019

BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins)

- ✓ Resolução nº 4, de 13/07/2005 CNE/CES
- ✓ Lei nº 4.769 de 09/09/1965
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2012
- ✓ Lei nº 11.645/2008
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2004
- ✓ Lei nº 9.795 de 27/04/1999

Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A sociedade moderna e contemporânea está em permanente mudança, o que exige reestruturações constantes. Acompanhar o progresso da ciência e tecnologia é o desafio das instituições de ensino superior. Compreender os sinais e buscar novas formas de atuação através dos projetos pedagógicos é o indicativo das descobertas de novas possibilidades para enfrentar as exigências da realidade contemporânea.

Neste contexto, é preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da administração, a diversidade do conhecimento e que em nível de individualidade e subjetividade, forme profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. A graduação não deve ser simplesmente pensada como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho, mas sim, uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados no conhecimento e a formação intelectual.

O curso de Administração, na construção de seu Projeto Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de renovação e adaptação para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do Profissional de Administração.

Deste modo, busca-se atender a crescente heterogeneidade da formação educacional superior e cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que proporciona uma maior flexibilidade na organização dos cursos.

A lei deixa clara a necessidade de profunda e responsável revisão dos currículos e objetivos dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394,20 de dezembro de 1996) determina que a educação superior tenha, entre outras, as seguintes finalidades:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados capazes de se inserir em setores profissionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
- Preparar os alunos, para o permanente aperfeiçoamento profissional; e
- Estimular os alunos a conhecerem os problemas do mundo atual.

Esta lei determina ainda que as universidades tenham autonomia para elaborar os currículos de seus cursos, desde que estes atendam as diretrizes gerais pertinentes. Assim, os cursos têm que cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração (Pareceres Nº 0134/2003 e nº 023/2005, ambos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação além da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação) e suas determinações. As Diretrizes Curriculares do Curso de Administração determinam, entre outras, que:

- Os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Sejam contempladas formas de realização de interdisciplinaridade;
- Sejam contemplados modos de integração entre a teoria e a prática;
- Haja incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;
- O estágio curricular seja implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, com obrigatoriedade de regulamento próprio, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante o uso de laboratórios adequados;
- O trabalho de conclusão de curso é um instrumento de ensino-aprendizagem opcional, embora se implementado tenha que ser regido por regulamento próprio;
- Sejam contemplados conteúdos que revelem suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, contemplando suas aplicabilidades nas organizações, através de tecnologias inovadoras;

O presente documento tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica para o Curso de Administração oferecido pela UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná - Campus de Paranaguá enquanto resultado de um processo de reflexão e pesquisa dos membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Administração. Trata-se de uma proposta que foi aprovada pelo Colegiado do curso, dando sequência na política de formação continuada e maior aproximação com a pós-graduação *lato sensu* já em desenvolvimento estando na sua sexta turma e, a proposta para curso *stricto sensu* em vias de finalização.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Breve Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006. Constitui-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- ✓ Faculdade de Artes do Paraná – FAP;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- ✓ Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA;

- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUUV;
- ✓ Academia Policial Militar do Guatupê - APMG e;
- ✓ Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas, com um total aproximado de 12 mil estudantes e 800 professores, entre efetivos e temporários. Criada em 2001, esta reúne sete faculdades estaduais pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior.

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranaíba, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana que congrega nove municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca sete municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega sete municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

A UNESPAR além de contar com estudantes de todos os municípios que abarcam as seis grandes regiões citadas, também recebe estudantes de outras regiões e de outros estados, se concretizando como uma universidade pública estadual de abrangência nacional.

A UNESPAR conta com 67 cursos de graduação com aproximadamente 12 mil estudantes organizados em seis Centros de Área.

Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

Princípios

De acordo com o previsto em seu Estatuto, os princípios que regem a organização e a ação da Universidade Estadual do Paraná são: I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização; II. Autonomia universitária; III. Gestão democrática por meio de eleições e representatividade, modelo multicampi e descentralização administrativa e operacional; IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; V. Indissociabilidade entre ensino,

pesquisa, extensão e cultura; VI. Cooperação e integração entre os *campi*, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade; VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo.

Objetivos e Metas

São objetivos institucionais da UNESPAR: a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais; c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente; d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social; e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná; f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos; g) Aperfeiçoar os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada; h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macro políticas institucionais; i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição; j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição; k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural; l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis; n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais; o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo

incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido; q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação; r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis; s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística; t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer; u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social; w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

CONTEXTO DA REGIÃO

Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região.

A área de abrangência da UNESPAR - Campus de Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba.

A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para o Censo levantado em 2018 de 294.160 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587.

O Ensino Fundamental, em 2012, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713.

QUADRO 01: MATRÍCULAS

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
IDH (*)	0,750	0,687	0,686	0,587	0,743	0,738	0,717	0,701**
Matrículas Ensino Fundamental (***)	23.898	2.606	2.740	1.292	5.190	3.951	5.408	45.085
Matrículas Ensino Médio (***)	6.585	881	776	410	1.368	1.060	1.567	12.647
População 2010	140.469	18.891	15.718	7.871	29.428	20.920	32.095	265.392
População 2018 (estimada)	153.666	19.011	16.366	7.679	32.591	26.636	36.595	292.544

Cenário Educacional

A região de abrangência da IES conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 219 de Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 54 estabelecimentos da rede Estadual, 126 da rede Municipal e 39 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 14 escolas e o Ensino Público com 45 estabelecimentos da rede Estadual e 01 da rede Federal.

QUADRO 02: ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	22	3	3	1	4	2	4	39
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	22	5	3	8	5	5	6	54
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	46	10	16	23	7	8	16	126
Escolas de Ensino Médio Privada	10		1		1		2	14
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	18	6	2	6	3	5	5	45
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	1							1
TOTAL	119	24	25	38	20	20	33	279

A região de abrangência da IES conta com 45.199 estudantes do Ensino Fundamental e

12.825 estudantes do Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 17.550 estudantes da rede Estadual, 22.145 da rede Municipal e 5.504 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 1.022 estudantes e o Ensino Público com 11.448 estudantes da rede Estadual e 355 da rede Federal.

QUADRO 03: ESTUDANTES

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	4148	108	174	72	345	230	427	5504
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	8911	1079	891	549	2222	1744	2154	17550
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	10839	1419	1675	671	2737	1977	2827	22145
Escolas de Ensino Médio Privada	803		26		38	44	111	1022
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	5427	881	750	410	1508	1016	1456	11448
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	355							355
TOTAL	30483	3487	3516	1702	6850	5011	6975	58024

CONTEXTO DO CURSO

A UNESPAR Campus de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

Em 13 de agosto de 1956, foi empossado o primeiro diretor da Faculdade, Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, designado pelo decreto nº 24.818, de 14 de julho do mesmo ano.

Na data de 13 de junho de 1959, o então Governador do Estado do Paraná, concedeu delegação de amplos poderes ao diretor da Faculdade, para requerer, em nome do Estado, autorização de funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas.

Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do

estabelecimento o Governo do Estado do Paraná, e, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-Lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do Ministério da Educação e Cultura correu o pedido de funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, através do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento da mesma.

Finalmente, o Senhor Presidente da República, pelo Decreto-Lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados.

No dia 3 de fevereiro de 1960, a Faculdade iniciou suas atividades, sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

Ainda em 1960, realizados os primeiros concursos de habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República.

Já em 1961, a Faculdade funcionou com as primeiras e segundas séries dos cursos acima mencionados; em 1963, colocou grau a primeira turma de bacharéis, nos diversos cursos em funcionamento desde 1960.

Instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970 de 21/12/1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663 de 16/06/1991 é um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas a Legislação Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

Atualmente a UNESPAR - Campus de Paranaguá oferece aos sete municípios da região litorânea 10 (dez) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção; Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras Português, Letras Português Inglês, Pedagogia e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84.

Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e, mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foram apresentadas à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase de Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos..

Através do Parecer CNE/CES nº 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009 o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008.

A última alteração ocorrida na estrutura curricular foi em 2015 quando o Conselho Estadual de Educação autorizou alteração no PPC, ofertando 100 vagas anuais através do Decreto nº 3.189 publicado em 22/12/2015.

Em 2016 o número de vagas foi adequado para 80 (oitenta), sendo distribuído em duas turmas com 40 (quarenta) cada. A proposta, apresentada pelo NDE, se justificou na adaptação ao espaço físico das salas de aula e foi aprovado pelo Colegiado do Curso e instâncias superiores.

Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino, com 50 vagas cada.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INSERÇÃO REGIONAL

A UNESPAR - Campus de Paranaguá possui o curso de bacharelado em Administração desde 1981, e durante esses anos de oferta vem se adequando às mudanças curriculares vigentes, sempre com a perspectiva de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais de administração tornando-os qualificados para gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, e aptos a contribuir para o bem estar social e o desenvolvimento da região litorânea paranaense, sem perder de vista o contexto global em que ela se insere.

O currículo atual está sendo implantado visando dar suporte às atividades gerenciais e administrativas, de um modo geral, e às voltadas ao comércio internacional e de gestão portuária, desenvolvidas em Paranaguá e regiões circunvizinhas, acompanhando a realidade de um dos

maiores entrepostos comerciais do País.

JUSTIFICATIVA

O desempenho de qualquer profissional está diretamente relacionado aos interesses, aos valores culturais do seu grupo, que por sua vez refletem a cultura da sociedade na qual está inserido. Deste grupo faz parte a Instituição formadora que para atender às demandas da sociedade, tem que estar em um contínuo processo de mudança, de alerta e de adaptação, assumindo uma posição de vanguarda. Este é o papel da Universidade no cumprimento de sua missão institucional.

Deve-se considerar a velocidade do progresso científico e tecnológico e da transformação dos processos de produção que tornam o conhecimento rapidamente superado, exigindo-se uma atualização contínua e colocando novas exigências para a formação do cidadão.

A globalização econômica, ao promover o rompimento de fronteiras, muda a geografia política e provoca, de forma acelerada, a transferência de conhecimentos, tecnologias e informações, além de recolocar as questões da sociabilidade humana em espaços cada vez mais amplos.

Diante desse mundo globalizado, que apresenta múltiplos desafios para o homem, a educação surge como uma ação necessária indispensável à humanidade na sua construção da paz, da liberdade e da justiça social.

O Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Administração é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades, apresentando de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado à construção do conhecimento, não pode pautar-se por uma estrutura curricular rígida. A flexibilidade desperta, então, como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para existência humana.

Por isso, fundamentou-se a reestruturação curricular para dar condições para que o Projeto Político Pedagógico do curso fosse implementado atingindo seus objetivos. Neste contexto, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A comunidade acadêmica do curso de Administração, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Político Pedagógico, que norteará as ações do curso com base em aspirações coletivas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Formar bacharéis em Administração comprometidos com as questões político-sócio-econômicas da atualidade, e capazes de desenvolver um conjunto de habilidades e competências que o credenciam a intervir nos processos organizacionais, principalmente para exercer suas funções em instituições em que a sua ação seja pertinente, de maneira proativa e dentro de princípios éticos, visando assegurar níveis de competitividade estratégica.

Objetivos específicos

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- desenvolver modelos organizacionais;
- Estimular o conhecimento sobre a sistemática de comércio exterior, no que tange às exportações e importações, regimes aduaneiros e fiscais de cada país;
- analisar e interpretar cenários econômicos, tecnológicos, políticos e sociais do país e do exterior.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Política de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, o egresso é considerado como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação da UNESPAR busca proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste apresenta as seguintes características: Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional; Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva; Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social; Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica; Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade; Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social; Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras; Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitando o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação, portanto, foram construídas a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e foram utilizadas como uma orientação fundamental para a ação pedagógica do curso.

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial e semipresencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular do curso de Administração do Campus de Paranaguá é feito pelo regime seriado anual e semipresencial.

Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, o PPC contempla conteúdos que permitem o desenvolvimento do exercício da cidadania. As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso: Considerar a pluralidade de concepções,

produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja; Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade; Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares; Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação; Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão; Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade; Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas; Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso. Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas. Busca-se ainda a formação de um profissional preocupado com questões socioambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Ensino Semi Presencial

De acordo com a Portaria 4.059 de 10/12/2004 assinada pelo Ministro da Educação, considerando disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1o do Decreto no 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, o respectivo curso passa a adotar 20% da carga horária das disciplinas de formação profissional na modalidade semipresencial, em conformidade com o parágrafo segundo do artigo primeiro da referida portaria.

A concepção de uma sociedade baseada no conhecimento e na era da informação é uma realidade no mundo atual, e no contexto empresarial esse conhecimento tem se consolidado na forma de inovações tecnológicas para comunicação, interação e aprendizagem. É inegável que a tecnologia perpassa a elaboração e discussão dos projetos pedagógicos, em especial na sua relação com os conhecimentos científicos e a área de atuação, a tecnologia este presente no cotidiano dos discentes, nos ambientes de trabalho, família e lazer.

Neste contexto, surge a educação à distância EaD que pode ser compreendida como estratégia metodológica que enfatiza a autoaprendizagem propiciando a participação e interação entre professor e estudante por meio de ambientes virtuais, sendo um meio facilitador do processo de construção do conhecimento.

O Departamento de Administração em consonância as políticas de EaD - Educação a

Distância da Unespar, tem como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de ensino, mediado por diferentes mídias de informação e comunicação, buscando romper com os paradigmas de tempo e espaço, ao adotar as novas tecnologias para as práticas de ensino. Neste contexto, anualmente o colegiado do Curso, após debates com o Núcleo Docente Estruturante-NDE, delimitará as disciplinas a serem ofertadas com até 20% da carga horaria ofertada na modalidade Ead.

Os recursos tecnológicos utilizados nas disciplinas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA será adotado a Plataforma *Moddle* que permite nesse ambiente virtual a leitura de textos, participação em fóruns interativos, assistir a vídeos, e promover a execução de tarefas e atividades com controle de tempo e acesso aos conteúdos, mas ao mesmo tempo possibilitando que o aluno realize as atividades em seu tempo disponível.

As disciplinas: Teoria da Administração e das Organizações (144 horas), Administração de Recursos Humanos (144 horas), Administração Mercadológica (144 horas), Administração de Produção (144 horas), Administração Financeira e Orçamentária (144 horas), Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (144 horas), Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (144 horas), e Estratégia e Política de Negócios (144 horas) totalizam 1.152 horas. Deste total 160 horas serão na modalidade semipresencial, ou seja, 20 horas cada uma das disciplinas de formação profissional.

QUADRO 4: ENSINO À DISTÂNCIA

Disciplina	Teórica	Prática	Semipresencial
Teoria da Administração e das Organizações	124		20
Administração de Recursos Humanos	124		20
Administração Mercadológica	124		20
Administração de Produção	124		20
Administração Financeira e Orçamentária	124		20
Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	124		20
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	124		20
Estratégia e Política de Negócios	124		20

Política de Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Na UNESPAR ela se orienta numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possua uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode limitar-se a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo curso buscam estimular a investigação em

quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, sejam através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa: Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica; Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos; Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da instituição; Registro de propriedade intelectual; Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade; Integração entre os campi e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infraestrutura; Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas; Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa; Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

Atualmente vários professores do colegiado estão desenvolvendo projetos de pesquisa no curso de Administração no Campus de Paranaguá. No curso de Administração a pesquisa encontra-se em ascensão. De 2011 até 2019 foi verificado em crescimento de 500% nos projetos de pesquisa em andamento (Figura 1). O mesmo ocorre com o número de bolsistas remunerados beneficiados com os projetos de pesquisa, um salto de 700% (Figura 2) além de 16 acadêmicos voluntários.

FIGURA 1: Projetos de Pesquisa

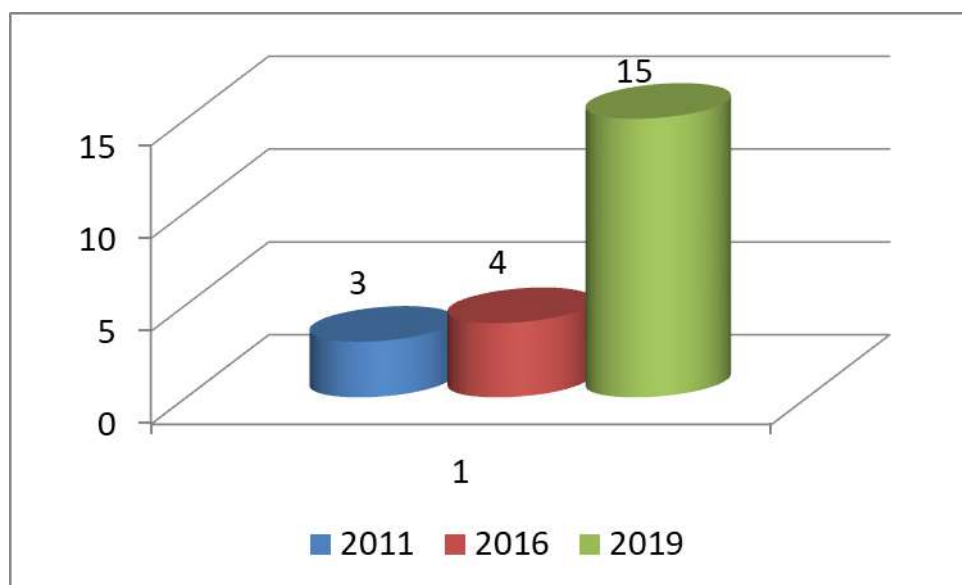
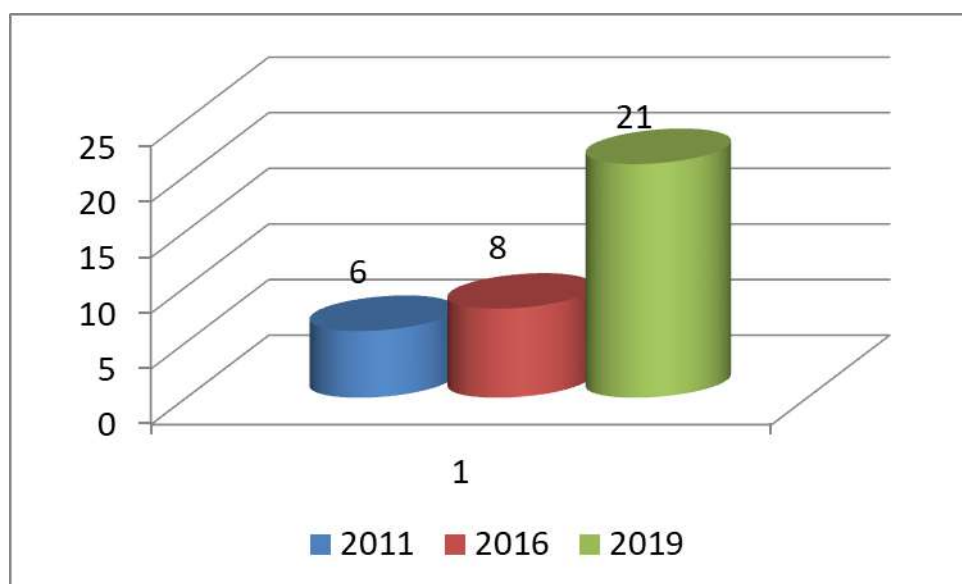


FIGURA 2: Bolsistas de Pesquisa



QUADRO 5: Pesquisa Docente

Nome do professor	Nome do curso/pesquisa	Início/Termino	Número de alunos envolvidos
Adilson Anacleto	Reprodução de <i>Dickia Parnanguarensis</i> (<i>Dyckia hatschbachii</i> L.B. Sm.) para domesticação de espécie.	2018-2019	3
Adilson Anacleto	Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades	2011- atual	4

Cleverson Molinari Mello	A gestão de empresas familiares no Litoral no Litoral Paranaense.	2018-atual	2
Cleverson Molinari Mello	As empresas de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações.	2018-atual	2
Sandro Deretti	Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro	2015 - atual	0
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 1: diagnóstico em meios impressos.	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 2: diagnóstico em meios digitais.	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	2017 - atual	1
Mônica Herek	Accountability e Educação Superior	2013-atual	1
Sebastião Cavalcanti Neto	A utilização de Empresa Júnior como prática pedagógica	2018-2020	2
Sebastião Cavalcanti Neto	A influência do efeito <i>framing</i> no processo decisório em ambiente contábil do litoral	2018-2019	1
Sebastião Cavalcanti Neto	Organização de eventos como aprendizagem prática	2018-2019	2
Elaine Cristina Lopes	Gestão da informação e gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais empresariais.	2017-2019	1
Elaine Cristina Lopes	Caracterização e contribuição das redes informacionais para o desenvolvimento de redes de cooperação entre pequenos negócios no litoral do Paraná	2017-2019	1

Política de Integração com a Pós-Graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *lato sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, as ações do curso buscam pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica dos seus *campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige políticas de ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação: Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um campus; Discutir a viabilidade de oferta de cursos semipresenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os *campi* da UNESPAR; Implantar programas de

apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda; Estimular o processo de auto avaliação dos cursos de pós-graduação.

O curso de Administração da UNESPAR campus de Paranaguá oferta o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão empresarial e Sustentabilidade ofertado gratuitamente, com três turmas já concluídas, totalizando 31 alunos já formados. A atual turma conta com 17 alunos, estando atualmente no processo seletivo da sexta turma.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica e Negócios constitui-se de instrumento para construção de conhecimento no âmbito científico, estando alicerçada pelo amplo domínio do campo do saber relativo à gestão de negócios solidificada no departamento de administração de empresas do campus da UNESPAR de Paranaguá.

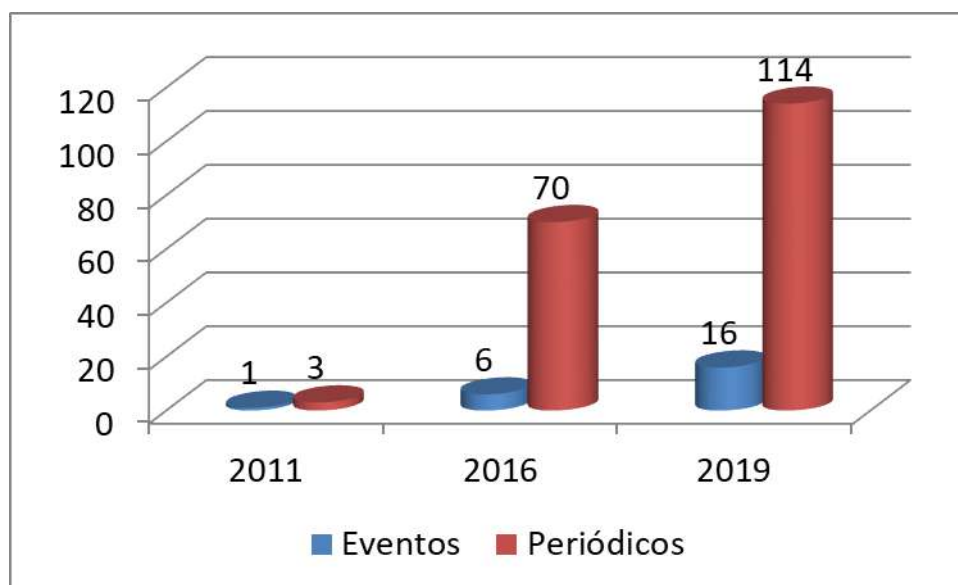
Neste sentido, o curso busca promover o desenvolvimento de conhecimentos acerca das atividades empresariais, construindo assim uma solida capacidade analítica acerca dos temas que envolvam a gestão estratégica de negócios. Ao final do curso, o aluno adquire subsídios necessários para uma atuação de liderança, sendo que sua formação é alicerçada em disciplinas fundamentais da gestão estratégica que conferem uma visão ampla do contexto empresarial, com foco interno e externo, alicerçados no uso de modernas ferramentas e abordagem de temas emergentes.

Seguindo a perspectiva interdisciplinar, o curso pode promover a apropriação de informações diversas e conseqüentemente a construção de novos conhecimentos, habilidades e experiências profissionais sob várias perspectivas.

O curso foi planejado e estruturado em conformidade com a Resolução CES/CNE n.º 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação no Brasil, assim como pela Resolução Nº 013/2014-COU/Unespar que dispõe sobre o Regulamento dos Centros de Áreas, dos Colegiados de Curso e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

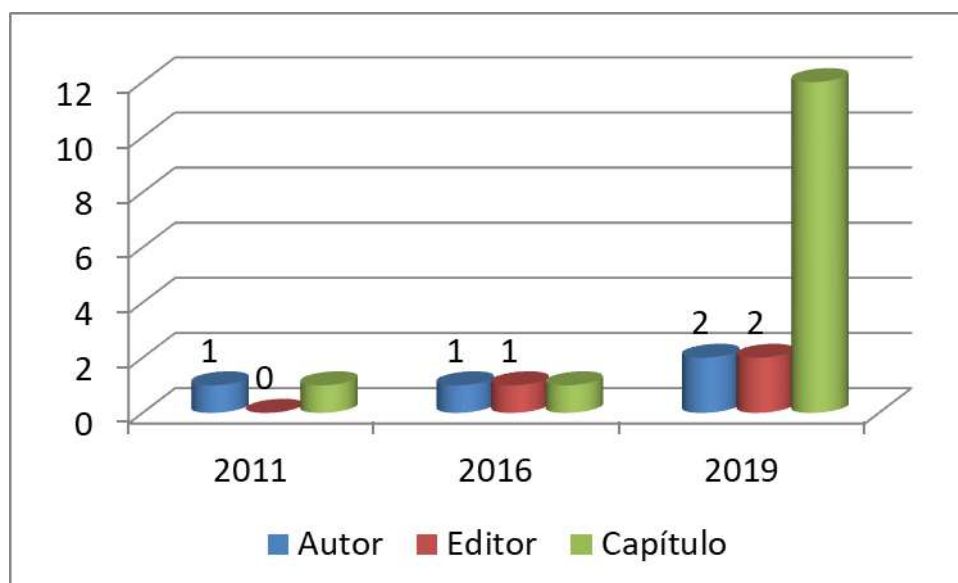
Os reflexos da integração entre graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* podem ser visualizadas no crescimento da publicação científica dos discentes e docentes do curso. Em periódicos a publicação dos discentes teve um crescimento de 533% entre 2011 e 2019 com a marca de 3.800% de crescimento em publicação de anais em eventos científicos (Figura 3).

FIGURA 3: Publicação discentes



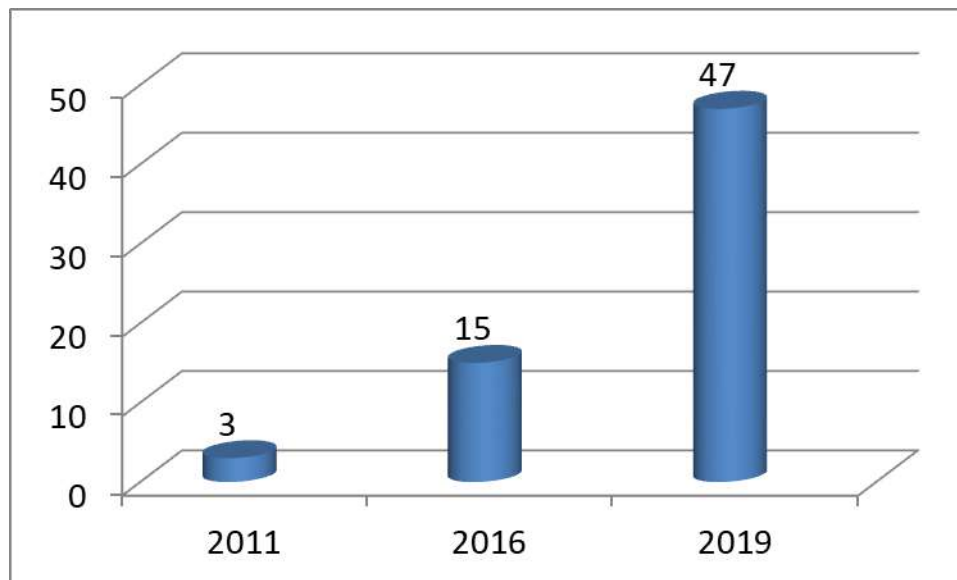
Já com relação aos docentes verifica-se um crescimento em quantidade e qualidade de trabalhos produzidos e compartilhados com a acadêmica científica da área. Em 2011 não havia livro editado por docente com um capítulo e uma autoria apenas (Figura 4). Em 2019 são dois docentes como editores de livro e dois como autores, além de 12 docentes como escritores de capítulos de livros.

FIGURA 4: Publicação Docente Livros



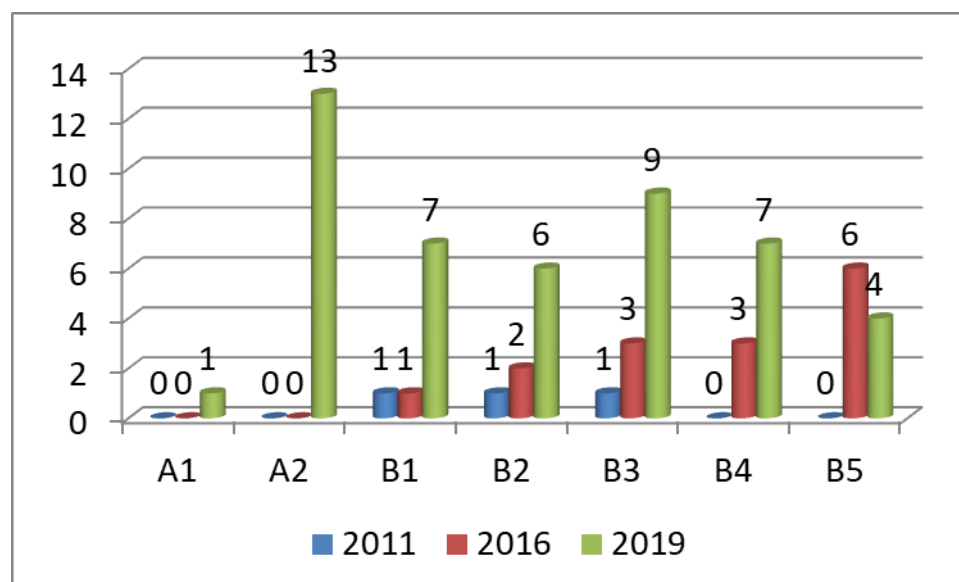
A publicação docente também se encontra em crescimento bastante acentuado. Uma análise apenas dos periódicos qualificados saltou de três publicações em 2011 para 47 em 2019 (Figura 5), uma evolução de 1.567%.

FIGURA 5: Publicação Docente Artigos



Esta integração entre a graduação e pós-graduação, resultado das turmas gratuitas de *lato sensu* está permitindo a busca pelo *stricto sensu* previsto para submissão de avaliação em 2020. Um dos pontos positivos encontra-se nos estratos qualis verificado na publicação dos docentes. São 30% dos artigos publicados em periódicos Qualis A e 21% entre B1 e B2 (Figura 6).

FIGURA 6: Publicação Qualis



Política de Extensão

A extensão na UNESPAR tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR está orientada pelos compromissos de: Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agroecologia; Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; Valorizar os programas de Extensão Inter campi, interinstitucionais,

por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Dentre os projetos de extensão do campus de Paranaguá destaque para: Couro de peixe (Prof.^a Kátia Kalko); Universidade aberta à terceira idade (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e Viver a diversidade (Projeto CAIES/Prof.^a Rosineide Batista Cirino); Fora das grades Experimentando a Literatura e o Cinema como Prazer e Liberdade (Prof.^a Beatriz Ávila Vasconcelos); Programa Patronato Penitenciário (Prof.^a Elaine Lopes); Grupo de Estudos e Encontro de Psicologia e Educação: Implicações no Processo de Ensino e Aprendizagem (Prof. Emérico Arnaldo de Quadros); Centro de Excelência em Administração – CEAD (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Aprendizagem vivencial: o caso Empresa Júnior Ilha do Mel (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); EDEPE- Encontro de Pedagogia do Litoral do Paraná. Semana Acadêmica de Biologia; Simplificando questões de Língua Portuguesa (Prof.^a Ivone Ceccato); SEMAD- Semana Acadêmica de Administração; ENACIL- Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense; Feira do Empreendedor do Litoral Paranaense; e Encontro de Educação Matemática, dentre outros.

QUADRO 6: Projetos de Extensão

Nome do professor	Nome do curso/Projeto de extensão	Início/Termino	Número de alunos envolvidos	Pessoas beneficiadas
Adilson Anacleto	Bromélias e a dengue uma jornada sobre <i>Dickia Parnanguarensis</i> (<i>Dyckia hatschbachii</i> L.B. Sm.) do risco de extinção a educação ambiental	2018-2020	3	1000 estudantes
Adilson Anacleto	Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis	2017-2020	3	210 famílias
Cleverson Molinari Mello	Programa Litoral Empreendedor	2018-atual	02	30 Micro e pequenas empresas
Geórgia da Cunha Ben	Qualificação profissional para adolescentes e jovens de baixa renda em bairros do município de Paranaguá iniciando com o Bairro Nilson Neves, nas dependências do Ecoteatro Very good.	2018 - 2019	1	80 famílias
Sebastião C neto	Empresa Júnior	2018-2019	60	Universidade, comunidade civil

				empresários
Sebastião Cavalcanti Neto	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI Litoral	2017-2020	1	35 idosos
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Geração de Emprego e Renda - PROGESPARG	2017-2019	5	80 vendedores ambulantes de Pontal do Paraná
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Extensão Informativo Digital UNESPAR	2017-2019	4	1000 estudantes
Elaine Cristina Lopes	Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná	2015 - 2020	6	400 assistidos

As atividades de extensão do curso de Administração tiveram uma evolução de 633% entre os anos 2011 e 2019 (Figura 7), possibilitando um razoável número de acadêmicos com bolsa para auxiliar na sua manutenção no ensino superior. Entre o período de 2011 e 2019 verifica-se um crescimento de 700% no número de acadêmicos bolsistas de extensão (Figura 8).

O incremento da extensão em busca de uma cultura extensionista no curso de Administração pode ser constatada com o número de acadêmicos voluntários. Entre 2017 e 2019 63 acadêmicos se envolveram em atividades de extensão como voluntários.

FIGURA 7: Projetos de Extensão

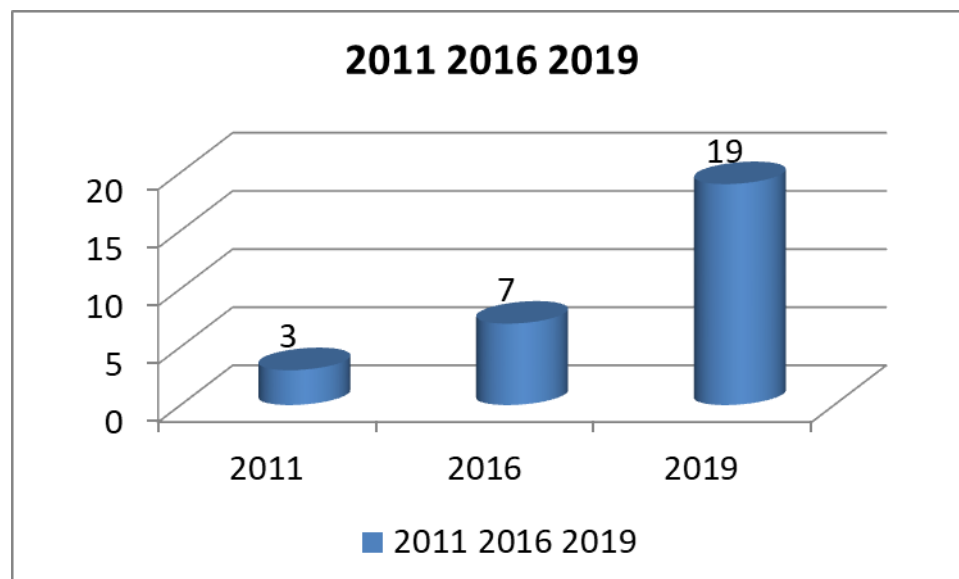
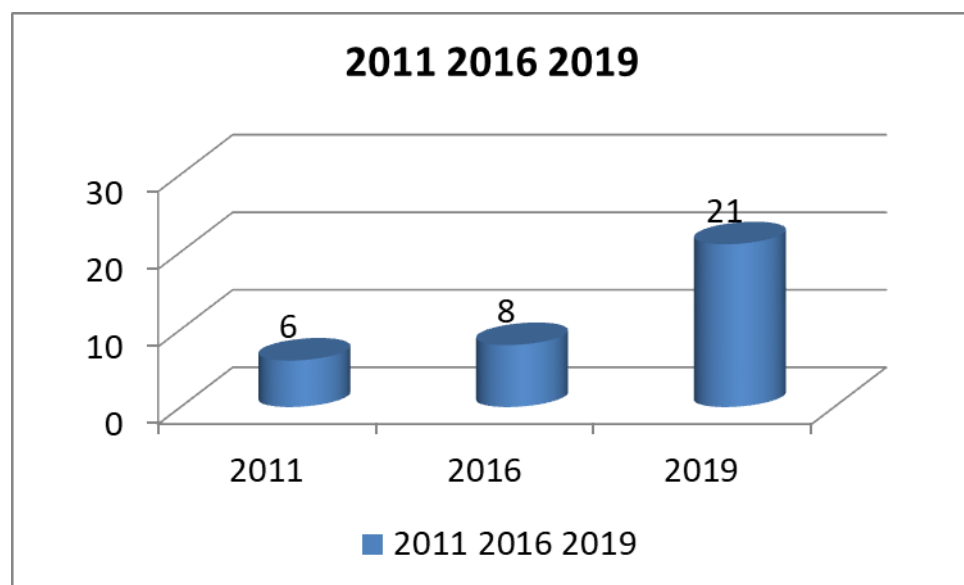


FIGURA 8: Bolsistas de Extensão



ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é um componente do currículo do curso, representado em 300 horas de atividades práticas, em situação de trabalho visando solidificar os ensinamentos teóricos e se processará de acordo com normas regulamentadas pela UNESPAR Campus de Paranaguá, de acordo com o que preceitua o Art. 82 da LDB.

Seu desenvolvimento ocorre ao longo dos três últimos anos do curso, sendo o Estágio I e II realizado no 2º ano; III e V no 3º ano; e V no 4º ano. A distribuição da carga horária se dará com 120 horas nos dois primeiros anos do Estágio e 72 horas/aula teóricas e 60 práticas no último ano.

No Estágio I as atividades são voltadas aos conhecimentos de Administração de Recursos Humanos; no Estágio II à Administração Financeira e Orçamentária; no Estágio III à Administração de Produção; no Estágio IV à Administração Mercadológica; e no Estágio V à produção de um artigo científico aprofundando uma das áreas desenvolvidas.

São objetivos do Estágio Supervisionado em Administração:

Estimular os alunos à prática das teorias assimiladas no decorrer do curso ministrado;

- Compreender e conhecer o grau de flexibilidade na aplicação das teorias e conceitos assimilados;
- Interagir no sistema administrativo em empresas privadas, públicas e de prestação de serviços;

- Oportunizar ao aluno, contatos profissionais que permitam seu ingresso no mercado de trabalho;
- Desenvolver posturas de profissional e empreendedor.

O Estágio Supervisionado em Administração poderá ser desenvolvido em empresas públicas, privadas, educacionais, dos mais diversos ramos dentro de um tema delimitado, enfocando o todo na parte e vice-versa.

Caso o aluno não pertença ao quadro funcional da empresa, firmar-se-á o termo de compromisso conforme a legislação vigente.

Ao finalizar o Estágio Supervisionado I, II, III e IV o acadêmico deverá apresentar um Relatório das atividades exercidas e o V o artigo científico.

Acompanhamento do Estágio

Nas disciplinas curriculares de Estágio I, II, III e IV o acompanhamento dos acadêmicos na realização do componente curricular se dará pelo professor titular das disciplinas Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção e Administração Financeira e Orçamentária, respectivamente.

Já para a realização do Estágio Supervisionado V a orientação será indicada pelo Departamento de Administração, com aproximação da temática estudada pelos docentes titulares, com titulação mínima de mestre e formação em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedece à regulamentação própria emitida pela UNESPAR - Campus de Paranaguá e aprovada pelo Conselho do Centro de Área, e cada Departamento segue um regulamento particularizado observando as orientações pré-estabelecidas pela Instituição e respeitando as Diretrizes Curriculares do curso e os padrões de qualidade da avaliação das condições de Ensino. Poderá ser apresentado em forma de monografia e artigo científico de acordo com as especificações do curso.

Deverá constituir-se numa atividade curricular de natureza científica, sobre as temáticas construídas pelos alunos sob orientação do coordenador e dos demais professores orientadores, das várias áreas do conhecimento, vinculados as ênfases do curso, desta forma consolidando os conteúdos trabalhados.

Dessa maneira, o desenvolvimento da pesquisa, deve possibilitar a integração entre teoria e a prática verificando a capacidade de síntese e espírito investigativo, adquiridos durante o curso.

Serão avaliados: o domínio do conhecimento, a capacidade crítica sobre o tema em questão,

o conjunto técnico do trabalho (normas metodológicas, conhecimento da língua portuguesa, produção do texto) e a postura acadêmica.

Os trabalhos deverão servir de base para o desenvolvimento e aprofundamento dos temas e continuidade da investigação e de proposições que efetivamente contribuirão para o enriquecimento profissional, humano e ético, dos futuros administradores.

Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso é feito por um professor orientador, indicado pelo Departamento de Administração, com atribuições previstas na regulamentação própria do componente curricular, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. O orientador deve ter titulação mínima de mestre e ser docente efetivo da IES.

Atividades Complementares e de Extensão Universitária

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso e incluem estudos que levem o aluno ao aprofundamento e à diversificação de temáticas que solidifiquem ainda mais a formação do administrador numa ação modernizadora, originando profissionais altamente qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho.

- Realização de palestras, fóruns e seminários;
- Projetos e programas de extensão;
- Empresa Júnior Ilha do Mel;
- Viagens de estudo;
- Semana do Administrador;
- Feira do Empreendedor;
- Convênios com a Associação Comercial, Empresas, SEBRAE e outros.

As visitas a empresas são realizadas através de um planejamento pré-definido, pelas diferentes disciplinas, e que contribuirá para o conhecimento da realidade em ambientes empresariais.

Nas palestras, fóruns e seminários comparecem reconhecidos profissionais das diversas áreas do conhecimento, complementando assim a formação profissional do administrador.

A instalação da Empresa Júnior Ilha do Mel com regularidade jurídica permite inscrever profissionais de Contabilidade e da Administração da região, em programas de Capacitação Permanente, dentro da modalidade de Formação Continuada. Prestam desta forma, relevantes serviços à comunidade, sobretudo aos profissionais das microempresas e o acesso dos profissionais

do mercado informal à gradativa formalização dos serviços prestados.

Os eventos realizados por ocasião da Semana do Administrador enriquecem o aprendizado profissional além de motivarem para a continuidade do estudo.

Todas as atividades complementares são estruturadas como eixos articuladores da dinâmica curricular em toda a sua complexidade e conta com regulamentação própria.

Os critérios para a definição das atividades acadêmicas são:

- a) aprofundamento nas áreas do conhecimento;
- b) interdisciplinaridade;
- c) contemplar as áreas de interesse dos alunos;

Acompanhamento das Atividades Complementares

O acompanhamento das Atividades Complementares, bem como seu registro será feita por um docente indicado pela Coordenação do Departamento. Ao docente caberão orientações, registros e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Programas e Projetos de Iniciação Científica

Atualmente onze projetos de iniciação científica se encontram em andamento no curso de Administração do Campus de Paranaguá, orientados pelos professores do curso (Quadro 8).

QUADRO 7: Programas e projetos de pesquisa 2017/2019

Service infusion no varejo – parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	Sandro V. Deretti Lemes
Service infusion no varejo – parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	Sandro V. Deretti Lemes
A influência do efeito framing no processo decisório em ambiente contábil do litoral	Sebastião Cavalcanti Neto
Organização de eventos como aprendizagem prática	Sebastião Cavalcanti Neto
Aprendizagem Vivencial: o Caso Empresa Júnior Ilha do Mel,	Sebastião Cavalcanti Neto
Entre flores e lençóis: o perfil e o comportamento do consumidor que compra flores com o objetivo de sedução amorosa	Adilson Anacleto
Germinação e sobrevivência de bromélias em risco de extinção no litoral do Paraná	Adilson Anacleto
Gestão do conhecimento como instrumento de inovação: estudo em empresas de médio porte do litoral do Paraná.	Elaine Cristina Lopes

QUADRO 8: Programas e projetos de pesquisa 2019/2020

Avaliação Do Potencial Empreendedor Em Pequenos Comércio Varejistas No Litoral Do Paraná: Uma Análise Empírica Utilizando O Índice De Carland	Adilson Anacleto
Inovação Aplicada A Melhoria Dos Tipos De Embalagens De Bala De Banana Em Micro Indústrias Artesanais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto

Substrato De Cipó Preto, Uma Alternativa Ao Cultivo De Bromélias Em Pequenas Propriedades Rurais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Germinação E Sobrevivência De Vriesia Carinata Bromélia Ornamental No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações	Cleverson Molinari Mello
Estudo Sobre As Especificidades Regionais Da Gestão Em Mpmes A Partir Das Consultorias Do Projeto De Extensão "Litoral Empreendedor"	Cleverson Molinari Mello
Cesta básica: comparativo entre o município de Paranaguá e a capital do estado	Sebastião Cavalcanti Neto
Estudo Do Potencial Do Capim Vetiver (Chrysopogon Zizanioides (L.) Roberty) Com Ênfase À Bioengenharia De Solos Na Colônia Santa Cruz, Litoral Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Informação Estratégica Como Instrumento Para Inovação: Estudo Sobre O Uso De Tecnologias De Comunicação Na Gestão Da Imagem Institucional.	Elaine Cristina Lopes
Qualidade De Vida Dos Vendedores Ambulantes De Pontal Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Incubadoras de empresa como fator de desenvolvimento tecnológico do litoral paranaense	Sebastião Cavalcanti Neto

Programas e Projetos interdisciplinares e transdisciplinares

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar, incluiu de forma transversal, no Projeto Pedagógico de seu curso forma de atendimento as Resoluções CNE/CP nº 1/2012, "Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira" em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

O projeto do Departamento de Administração com os Objetivos de Desenvolvimento do milênio teve início no ano de 2019 e foi incorporado de forma interdisciplinar a todos as atividades e eventos do Departamento. Neste ano o Departamento aderiu aos princípios do Pacto Global sugerido pela Organização das Nações Unidas ONU, e teve o registro autorizado pelo Colegiado e Conselho de Centro de Ciências Sociais Aplicadas, passando a partir de 2019 integrar o cadastro mundial da ONU de signatário do pacto Global e dos princípios da *Chapter Brasil - PRME* .

A *Chapter Brazil*, PRME é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade, através dos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME) com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas. Assim, durante cada ano letivo os

discentes receberão informações sobre temáticas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

O ambiente escolar ou universitário pode ser considerado como um dos lugares mais adequados para se trabalhar os elementos que integram o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, pois o mesmo é um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo. Professores e gestores devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização, para que mostrem aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolver os mesmos em ações eticamente corretas. Nesse contexto, é possível que gestores e professores, colaborem com a conscientização dos acadêmicos sobre questões relacionadas aos direitos humanos, meio ambiente e qualidade de vida, trabalho e combate a corrupção, assim todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável serão debatidos pelo Departamento de Administração de acordo com a agenda 2030, e da seguinte forma:

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Esse primeiro objetivo tem como meta diminuir a pobreza de todos os lugares, implementar medidas de proteção social adequados para todos, garantindo os direitos iguais, tendo no mínimo acesso a serviços básicos (FIGURA 9).

FIGURA 9 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA



FONTE: Pacto Global (2015)

Este objetivo tem como propósito reduzir a exposição de pessoas de classe baixa a eventos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

A meta até 2030 é poder garantir a todas as pessoas bons alimentos, nutritivos e suficientes durante todo o ano, podendo assim, acabar com a fome e a desnutrição. Aumentar em 50% produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, garantindo sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resistentes, para aumentar a produtividade, podendo manter os ecossistemas, fortalecendo a capacidade de adaptação às

alterações climáticas, melhorando progressivamente a qualidade da terra e do solo (FIGURA 10).

FIGURA 10 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite e demais doenças. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Promover a saúde mental e o bem estar (FIGURA 11).

Reduzir o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

FIGURA 11 – SAÚDE E BEM-ESTAR



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Assegurar que todos os alunos adquiram por meio da educação conhecimentos e habilidades necessárias para incentivar o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, motivar uma cultura de paz e não violência, cidadania, e valorização da diversidade cultural (FIGURA 12).

FIGURA 12 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Por fim, em toda e qualquer forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas, eliminando também toda forma de violência. Acabar com os casamentos prematuros, forçados e de crianças.

Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência doméstica, e políticas de proteção social. Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública (FIGURA 13).

FIGURA 13 – IGUALDADE DE GÊNERO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Até o ano de 2030 atingirmos o acesso universal da água potável, saneamento e higiene adequados, acessível para todos. Ampliar programas relacionados a água e o saneamento.

Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição. Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez, reduzindo assim a quantidade de pessoas que sofrem com isso (FIGURA 14).

FIGURA 14 – AGUÁ POTÁVEL E SANEAMENTO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Até o ano de 2030, buscam-se garantir o acesso universal, e preços acessíveis todos os serviços energia. Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global e duplicar a taxa global de melhoria da eficácia da energia (FIGURA 15).

Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia e promover o investimento em infraestrutura e atualizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia sustentáveis para todos.

FIGURA 15 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros (FIGURA 16).

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável.

FIGURA 16 – TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 9. Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos (FIGURA 17).

FIGURA 17 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional, empoleirar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra (FIGURA 18).

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

FIGURA 18 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, realizar serviços básicos e urbanizar as favelas, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros.

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao PIB global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade (FIGURA 19).

FIGURA 19 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita (FIGURA 20).

Alcançar até 2020 o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes. Reduzir significativamente a liberação dos produtos para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

FIGURA 20 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Reconhecendo que a UNFCCC é o fórum internacional, intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce (FIGURA 21).

FIGURA 21 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos (FIGURA 22).

FIGURA 22 – VIDA NA ÁGUA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento (FIGURA 23).

FIGURA 23 – VIDA TERRESTRE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças (FIGURA 24).

Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos. Fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o

desenvolvimento sustentável.

FIGURA 24- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Sobre as finanças, fortalecer a mobilização de recursos internos, por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento. A tecnologia, promover o desenvolvimento, a transferência de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento. Comércio, gerar um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC. Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas (FIGURA 25).

FIGURA 25 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



FONTE: Pacto Global (2015)

Resultados esperados

Observando que o Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas já realiza atividades referentes os ODS, no quadro abaixo, de acordo com o calendario academico da UNESPAR - Campus de Paranaguá, foi proposto a divulgação dos trabalhos realizados, juntamente com a inclusão de algumas ODS (QUADRO 9).

Desta forma as propostas feitas no quadro abaixo foram aceitas pelo Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e desenvolvidas pela comunidade acadêmica durante o período letivo.

QUADRO 9 – Calendário acadêmico e propostas para atividades

ATIVIDADES	PROPOSTA PELO AUTOR PARA DIVULGAÇÃO DOS ODS.
Aula Magna / Curso de Administração	<p>Divulgação de todos os trabalhos do curso de Administração que contemplem os ODS, podendo ser através de vídeos educativos com duração de 5 a 10min.</p>  <p>OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável</p>
<p>XXXVIII Semana Acadêmica de administração</p> <p>IV Gincana de Administração de Empresas</p> <p>IV Aula a fantasia de Administração</p> <p>XVIII EPEAD - Encontro Paranaense de Estudantes de administração</p> <p>I EIA - Encontro internacional de Administração</p>	<p>Divulgação do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de empresas.</p>  <p>OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Na gincana, são arrecadados alimentos e distribuídos para asilo e outras instituições benéficas.</p>  <p>A aula a fantasia, promove saúde e bem estar a comunidade acadêmica.</p>  <p>Nesse encontro ocorre apresentações e discussão de diferentes trabalhos, contemplando assim o ODS 8</p>  <p>Nesse encontro ocorre parcerias de diferentes empresas, o qual contempla o ODS 17</p> 
<p>V Feira do empreendedor</p> <p>V Simpósio de empreendedorismo</p>	<p>Na feira do empreendedor, ocorre apresentação de diversos projetos que buscam atender a comunidade através de diferentes ODS.</p>  <p>No Simposio ocorre apresentação de palestras para a comunidade acadêmica e convidados, as quais podem integrar o pacto global e os ODS. Nessa data acontece a premiação das empresas mais lembradas em todas as categorias da cidade de Paranaguá.</p>

IV Top of Mind Universitário	 
X Enacilla - Encontro Latino Americano de Administração III Mostra de Responsabilidade Social do litoral do Paraná	<p>Através desse encontro são contemplados diferentes ODS.</p>    <p>Nesse evento os acadêmicos elaboram projetos que dentro de diferentes empresas desenvolvam responsabilidade socio ambiental.</p>    

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

SISTEMAS DE AVALIACAO DO CURSO

Metodologia de Ensino

A metodologia do ensino superior que o curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranaguá adota, parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do acadêmico, seguindo as diretrizes do PDI e PPI da IES e do *Campus*.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

O processo de seleção de conteúdos baseia-se em:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de

mercado; e

- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os planos de aulas, elaborados pelos professores, são desenvolvidos baseados nestes princípios. O desenvolvimento da atividade acadêmica ou do trabalho escolar efetivo pode ser por aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, vídeos, filmes, discussões coletivas ou em grupos, buscando, sempre o maior envolvimento do acadêmico no conteúdo, de forma que apreenda o que lhe for apresentado e seja o autor de seu aprendizado. Já o professor tem o fundamental papel de ser o condutor, o facilitador, o organizador e o apresentador dos conteúdos e conceitos a respeito dos assuntos que envolvam suas atividades profissionais.

A UNESPAR inclui de forma transversal, em todos os Projetos Pedagógicos de seus cursos, a Resolução CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e Deliberação nº 02/16-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Direitos Humanos

A Organização das Nações Unidas - ONU refere como sendo essencial o engajamento das Instituições de ensino superior na formação de cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes. Assim, o Departamento de Administração do campus de Paranaguá, tendo essa compreensão, incluiu a educação em direitos humanos de diferentes formas, em especial na transversalização da temática no projeto político-pedagógico, por meio das disciplinas obrigatórias e eletivas, nos programas e projetos de extensão, ensino e pesquisa assumindo seu papel como disseminadora desse conhecimento, valorizando os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça nas ações universitárias, de cidadania, de modo a garantir a democratização da informação, o acesso por parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos.

O campus de Paranaguá possui o CEDH Paranaguá - Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar, que desenvolve ações promotoras do acesso, inclusão e permanência de pessoas com deficiência (física neuromotora, intelectual, sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e acometimentos físicos ou psicológicos permanentes ou transitórios que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições

com os demais. Ações educativas com perspectiva inclusiva, e ações de conscientização da comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) em diálogo com demais instâncias de ensino, pesquisa e extensão do campus sobre temáticas concernentes à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O Departamento de Administração em atendimento a Deliberação nº 02/15-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, possui forte relação com o CEDH Paranaguá, em um canal de diálogo que envolve os debates sobre direitos humanos que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de administração, pratica reforçadas com a adesão do departamento de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a pratica dos direitos humanos no ambiente universitário.

Relações Étnico-Raciais

A formação social brasileira tem origem em diferentes grupos étnico-raciais como indígenas, africanos, europeus, asiáticos, sendo que essa diversidade na matriz genealógica gera o multiculturalismo presente no curso de Administração. Assim o Departamento fomenta uma cultura multicolor inserindo essa complexidade como ponto fundamental para o fortalecimento de uma cultura de tolerância, respeito e paz.

O campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA, cuja atribuição promover o debate, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR. Assim o Departamento de Administração tem promovido diálogos com o NERA no sentido de oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações étnico-raciais na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

Destaca-se que os debates sobre as questões étnico-raciais anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de Administração, prática reforçadas com a adesão ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a igualdade entre as raças no ambiente universitário. As ações são desenvolvidas a partir do trabalho conjunto com a coordenação e professores, planejando projetos interdisciplinares voltados para a compreensão da complexidade das Relações étnico raciais e atuantes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica da região, buscando à construção de uma nação democrática e inclusiva.

Gênero

O Campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação Para Relações de Gênero – NERG, cujo objetivo é planejar e implementar de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR. Neste sentido o Departamento de Administração há uma década promove a Semana de Administração da Mulher Administradora, e durante todo o ano letivo oferece apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações de diversidade de identidade de gênero e orientação sexual na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito, assumindo o compromisso e colaborando com o NERG no cumprimento de sua missão.

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar também fortalece as suas ações de combate à violência e à discriminação contra pessoas homossexuais, e incentiva a Promoção da Cidadania Homossexual em contexto geral. Nesse contexto, tem garantido as pessoas que solicitarem o direito ao tratamento pelo nome social, sem objeção de consciência, fator que reforça a política contra a discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual.

Educação e Meio ambiente

O Departamento de Administração como sendo uma instituição formativa de educação superior, tem responsabilidade na reconfiguração de mundo e, portanto, deve assumir a responsabilidade maior no processo de orientação dos profissionais que no futuro estão na gerencia de empresas e organizações. Assim, é compreendido como dever desse curso a incorporação da dimensão ambiental na formação profissional, propiciando aos profissionais acesso a fundamentos teórico-práticos indispensáveis para compreender, analisar, refletir e reorientar seu fazer profissional numa perspectiva ambiental.

Relativo às questões de educação ambiental o departamento de Administração atende as prerrogativas da deliberação nº 04/13-CEE/PR, que trata das Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná de três formas.

A primeira se trata da inserção da disciplina de Responsabilidade Sócio Ambiental corporativa que tem o contexto educacional com 72 horas teóricas e 72 horas práticas. A segunda trata-se da Feira de Responsabilidade Social e ambiental que está em sua III edição e envolve todos os alunos do curso em debates e práticas sobre a temática, sendo que a terceira forma de abordagem se refere a que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do

Departamento de Administração, pratica reforçadas de educação ambiental em atendimento adesão do Departamento de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a o desenvolvimento sustentável e um melhor equilíbrio ambiental ao planeta.

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar será realizada em cada disciplina, em função de seu aproveitamento verificado em provas, trabalhos escolares e frequência.

As notas bimestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), permitida a fração de 0,5 (meio ponto).

A média final de aproveitamento do aluno é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.

Presta exame final na disciplina o aluno que tem média anual igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), devendo obter média aritmética de 6,0 (seis vírgula zero) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de 6,0 (seis vírgula zero) da média aritmética entre a nota do exame e a média final.

Sistema de Auto avaliação

A avaliação institucional na UNESPAR é concebida como um processo integrador que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica dos campi a ela pertencente. Nessa perspectiva, o processo de avaliação deve atender a uma tríplice exigência:

I - ser um processo contínuo de aperfeiçoamento dos encaminhamentos acadêmicopedagógicos e administrativos;

II - ser uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária, levando em consideração as 10 dimensões exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - ser um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Comissão Permanente de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação, no intuito de fazer valer sua finalidade, desenvolve ações de acompanhamento metódico, via instrumentos avaliativos de base qualitativa (como grupo focal) e/ou de base quantitativo-qualitativa, sobre as atividades desenvolvidas nos *Campi* a fim de verificar, tanto a partir das dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto por meio das funções e prioridades determinadas coletivamente (nos Projetos Político-Pedagógicos, Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional), se tais proposições estão sendo atendidas.

Com o foco de atuação na análise integral e integrada das dez dimensões do SINAES, a CPA/UNESPAR tem como objetivo geral garantir o levantamento de informações avaliativas sobre os diversos âmbitos dos *Campi*, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, através da participação de todos os envolvidos no processo educacional (docentes, discentes e agentes universitários), bem como a representatividade da sociedade civil organizada.

Constituem-se em objetivos específicos da CPA/UNESPAR:

I - Estabelecer metodologias que sejam as de perspectiva quantitativo-qualitativa, que permitam gerar um acervo de informações significativas, para a construção de indicadores discursivos e/ou estatísticos, relevantes para o diagnóstico e autoconhecimento, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

II - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de sistematização e análise dos resultados obtidos.

III - Fornecer ao corpo diretivo informações sobre o desempenho e a percepção da UNESPAR, através de seus *Campi* construindo elementos que permitam o redimensionamento de políticas pedagógicas e de gestão acadêmico-administrativa.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNESPAR:

I - Coordenar os processos de avaliação interna dos *Campi* na forma da legislação vigente e conforme as orientações do Ministério da Educação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);

II - Propor, analisar e implantar as dinâmicas, procedimentos, mecanismos, metodologias e instrumentos para a Avaliação Interna de cada Campus segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica acerca das distintas atividades institucionais;

III – Planejar e organizar ações, mediante plano de trabalho no qual devem constar cronogramas, distribuição de tarefas e previsão de recursos humanos, materiais e operacionais;

IV - Sensibilizar a comunidade para a importância do envolvimento, compromisso e participação nos processos de auto avaliação institucional;

V - elaborar relatórios e pareceres, em corresponsabilidade com o Diretor de Campus, acerca dos resultados de auto avaliação, encaminhando-os ao Núcleo de Pró-Reitoria de Avaliação da UNESPAR para que se constituam em subsídios ao planejamento estratégico institucional;

VI - Estabelecer estratégias de comunicação/divulgação dos resultados e pareceres da auto avaliação à comunidade acadêmica;

VII - Promover seminários, debates e reuniões, no âmbito dos Campi, a fim de discutir a concepção e o desenvolvimento da avaliação institucional;

VIII - Desenvolver leituras e grupos de estudos entre os membros da CPA, visando tanto ao aprofundamento acerca das políticas de avaliação, quanto à atualização sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;

IX - Assegurar a qualidade e a coerência da auto avaliação institucional, promovendo o seu aperfeiçoamento permanente;

X - Prestar as informações solicitadas pelos órgãos públicos, referentes à auto avaliação institucional, propondo cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e em consonância com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR).

A CPA em atuação foi constituída pela Portaria 165/2015, composta pelos seguintes membros: Lúcia Aparecida Lozano de Souza (campus Campo Mourão) Gislaíne Aparecida Perichero (campus Campo Mourão); Jackelyne Corrêa Veneza (campus Curitiba I); Denise Adriana Bandeira (campus Curitiba II); Fátima Aparecida de Souza Francioli (campus Paranavaí); Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini (campus Apucarana); Everton José Goldoni Estevan (campus União da Vitória) e Catia Toledo Mendonça (campus Paranaguá).

Os membros da CPA Setorial do Campus de Paranaguá foram nomeados pela Portaria nº 016/2015, estando composta por: Simone Sartori Jabur (Presidente) e Leocilea Aparecida Vieira como titulares; Ivone Ceccato e Elisabeth Regina Streisky de Farias, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação; Geórgia da Cunha Bem e Ledyr dos Santos como titulares; Sebastião Cavalcanti Neto e Claudio Nogas, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; Walter Guimarães da Silva como suplente e Marilyn Daianny de Padua Barros como suplente representantes dos Agentes Universitários; Antonio José Lira de Oliveira como titular e Francisco Leudomar Nóbrega dos Santos como suplentes

representantes da Sociedade Civil Organizada.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá será um profissional habilitado a gerir organizações e acompanhar as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Esse profissional estará habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação que subsidiarão o processo de gestões nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações ligadas ao Comércio Exterior e Gestão Portuária, com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense, buscando sempre a inovação e espírito empreendedor em suas atividades.

Apresentará capacidade crítica contextualizada, habilidades políticas e técnicas, visão estratégica, habilidades comportamentais e habilidade de tratar e filtrar informações que subsidiarão a tomada de decisões, além da compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, buscando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Em suas atividades de administrador, desempenhadas em profissão liberal ou não, terá habilidade e competências, dentre outras, para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- elaborar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, administração financeira e orçamentária, administração de materiais, produção e logística, administração de recursos humanos, administração de sistemas de informações, administração mercadológica, bem como em outros conexos ou resultantes de desdobramentos dos acima aventados;
- exercer funções de cargo de administração no Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, em Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais e Privadas em que fique expresso e declarado o título de cargo abrangido;
- exercer funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, de assessoramento e consultoria em órgãos e suas repartições ou seus compartimentos, da administração pública ou de entidades privadas;
- desenvolver suas atividades preocupado com as questões sócio ambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade

humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Abordagem Funcional

Dentro de uma abordagem funcional, o administrador deverá ser capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

Abordagem Comportamental

Nesta abordagem são valorizadas as relações humanas, as relações interpessoais, o comportamento na empresa e o clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos das áreas de Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.

Abordagem Quantitativa

Nesta abordagem o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.

Abordagem Inovadora

Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, o desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e apreender a importância e as consequências das inovações tecnológicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para definir e implementar estratégias e procedimentos inerentes às funções do Administrador, tanto no que diz respeito à prática organizacional, como na realização de consultorias em gestão e administração, elaboração de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais, sempre dentro de princípios ético-valorativos.

Os saberes, conhecimentos e habilidades, aqui elencados, devem servir como pré-requisitos para atender às expectativas adicionais do egresso, no que diz respeito à ampliação e aprofundamento de conhecimentos através de cursos e programas de pós-graduação, em um

processo contínuo de formação e de agregação de resultados.

Para o profissional de Administração formado pela UNESPAR - Campus de Paranaguá, as seguintes competências e habilidades se fazem relevantes:

- compreender as questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos administrativos, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas mais antigas, como as agora emergentes no cenário sócio técnico em que a Administração se situa;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais inerentes aos processos de gestão integrada;
- desenvolver habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento administrativo e seus paradigmas mais significativos;
- vivenciar a formulação de estratégias e políticas para a condução dos negócios de uma organização, levando em conta as situações diversas presentes ou emergentes, no contexto regional, decorrentes das mudanças que ocorrem no ambiente global;
- compreender os fatores que condicionam o comportamento dos agentes econômicos, gerenciando-os em suas atividades de produzir, acumular e consumir recursos;
- entender as funções da Administração, dentro de uma visão sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- compreender os cenários organo-estruturais, vinculados à gerência e ao desenvolvimento da prática administrativa, de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos, com a utilização de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos econômicos do mundo globalizado;

4 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

Matriz Curricular

O curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá tem duração de 4 anos, seu currículo integra disciplinas de diversas áreas como economia, sociologia, administração mercadológica, inovação, empreendedorismo, relações humanas, administração financeira, direito, dentre outras. Desenvolver ações em busca de produtividade e competitividade de empresas públicas e privadas é um dos objetivos do profissional de Administração.

Os acadêmicos do Curso de Administração podem participar de vários projetos extracurricular, como ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Ilha do Mel.

Realizam o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso - TCC, de acordo com as normatizações da instituição, ambos obrigatórios para a conclusão do curso.

Atividades extensionistas são promovidas pelo departamento – semana acadêmica, encontros e seminários, oficinas, feira do empreendedor, viagens de estudo, palestras, *workshops*, ciclos de debates, estes são apresentados e analisados com os membros do colegiado com o objetivo de integrar e discutir os problemas atuais da atuação do futuro profissional no mercado de trabalho.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. de Formação BÁSICA (de acordo com a diretriz nacional)		Filosofia e Ética	72
		Sociologia Aplicada à Administração	72
		Economia para Administração	144
		Psicologia Aplicada à Administração	72
		Direito Empresarial	144
		Contabilidade e Análise de Balanço	144
Subtotal			648
2. de Formação PROFISSIONAL (de acordo com a diretriz nacional)		Teoria da Administração e das Organizações	
		Administração de Recursos Humanos	144
		Administração Mercadológica	144
		Administração de Produção	144
		Administração Financeira e Orçamentária	144
		Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	144
		Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	144
		Estratégia e Política de Negócios	
		144	
		144	
Subtotal			1152
3. de Estudos QUANTITATIVOS e suas		Estatística Aplicada à Administração	72
		Matemática Financeira	144

TECNOLOGIAS (de acordo com a diretriz nacional)		Jogos de Empresa	72
Subtotal			288
4. Disciplinas de FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (de acordo com a diretriz nacional)		Responsabilidade Sócio Empresarial	144
		Metodologia de Pesquisa em Administração	
		Inovação nas Organizações	72
		Educação Corporativa	144
		Sistemática de Comércio Exterior	144
		Empreendedorismo	72
		Gestão de Micro e Pequenas Empresas	144
		Estágio Supervisionado V	72
		Disciplina Eletiva I	72
		Disciplina Eletiva II	72
		Disciplina Eletiva III	72
	TCC	72	
Subtotal			1180
TOTAL (Hora/aula)			3268
TOTAL (Hora/relógio)			2723
Estágio (Hora/relógio)		Estágio I - ARH	60
		Estágio II - AFO	60
		Estágio III - AP	60
		Estágio IV - AM	60
		Estágio V	60
Subtotal			300
Atividades Acadêmicas Complementares (Hora/relógio)		Atividades Complementares	200
Atividades de Extensão Universitária (Hora/relógio)		Atividades de Extensão Universitária	150
Subtotal			350
TOTAL GERAL DO CURSO (Hora/relógio)			3373

5 DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano							
	Matemática Financeira		144				Anual
	Filosofia e Ética		72				Anual
	Teoria da Administração e das Organizações (*)		144				Anual
	Economia para Administração		144				Anual
	Contabilidade e Análise de Balanço		144				Anual
	Metodologia de Pesquisa em Administração		72				Anual
Subtotal			720				
2º Ano							
	Sociologia Aplicada à Administração		72				Anual
	Administração de Recursos Humanos (*)		144				Anual
	Administração Financeira e Orçamentária (*)		144				Anual
	Direito Empresarial		144				Anual
	Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (*)		144				Anual
	Estatística Aplicada à Administração		72				Anual
	Estágio I - ARH			60 (*)			Anual
	Estágio II - AFO			60 (*)			Anual
Subtotal			720	120			
3º Ano							
	Administração de Produção (*)		144				Anual
	Administração Mercadológica (*)		144				Anual
	Responsabilidade Sócio Empresarial		72	72			Anual
	Estratégia e Política de Negócios (*)		72	72			Anual
	Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (*)		144				Anual
	Psicologia Aplicada à		72				Anual

	Administração					
	Gestão de Micro e Pequenas Empresas		72			Anual
	Estágio III - AP			60 (*)		Anual
	Estágio IV - AM			60 (*)		Anual
Subtotal			720	264		
4º Ano						
	Sistemática de Comércio Exterior		72			Anual
	Inovação nas Organizações		72	72		Anual
	Jogos de Empresas		72			Anual
	Disciplina Eletiva I		72			Anual
	Disciplina Eletiva II		72			Anual
	Disciplina Eletiva III		72			Anual
	Empreendedorismo		72	72		Anual
	Educação Corporativa		72	72		Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso			100		Anual
	Estágio Supervisionado V - Teórico		72	60 (*)		Anual
Subtotal			648	376		
TOTAL (Hora/aula)			2808	460		
TOTAL (Hora relógio)			2723			
(*) TOTAL ESTÁGIO (Hora relógio)				300		
(*) TOTAL ATIVIDADE EXTRACURRICULAR (Hora relógio)				200		
(*) TOTAL ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Hora relógio)				150		
TOTAL GERAL (Hora relógio)						3373

6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Juros Simples. Juros Compostos. Anuidades e Empréstimos. Engenharia Econômica. Comparação de Projetos de Investimentos. Aplicação em Substituição de Equipamentos. Aplicação em Análise de Projetos Industriais. Análise de Múltiplas Alternativas. Efeito da Depreciação e do Imposto de renda nas Análises.			

DISCIPLINA:	FILOSOFIA E ÉTICA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As Principais Correntes Filosóficas. O ato de pensar. Do senso Comum ao Senso Crítico. Raciocínio Lógico. Filosofia e Ciências Sociais Aplicadas. Filosofia e Política. O Liberalismo. As Liberdades. Formais. Concepção Marxista da Sociedade. O Humanismo Marxista. Fascismo e Democracia. Capitalismo e Socialismo, Legalidade e Ética. A Ética do profissional. Abrangência da Ética na Administração. Estágios de Desenvolvimento Moral. O comportamento ético. A ética empresarial.			

DISCIPLINA:	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: A Administração e as demais ciências, Introdução à administração: da revolução industrial aos dias de hoje, A teoria e a prática: a administração como ciência? As diferentes concepções de mundo, mudanças na sociedade e a evolução da teoria da administração. O movimento da Administração Científica ou Escola Clássica. O movimento de Relações Humanas. O Behaviorismo. O Estruturalismo, A abordagem dos Sistemas Abertos, O Desenvolvimento Organizacional. Administração: uma visão contemporânea. Novos paradoxos organizacionais e os desafios ao desenvolvimento da TGA			

DISCIPLINA:	ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Introdução à Ciência da Economia. Teoria do Comportamento do Consumidor. Teoria da demanda. Teoria da Produção e da Oferta. A produção e as proporções ótimas de insumos. Estruturas de Mercados. Introdução a Teoria Keynesiana. Política Fiscal, Política Monetária, Política Cambial, Política Tributária e de Comércio Exterior, Políticas de Renda e Salários. Gastos do Governo e Arrecadação. Déficit e dívida e financiamento do Setor Público. Produto Interno Bruto, Inflação, Setor Externo da economia brasileira.			

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções preliminares e estática patrimonial. Procedimentos contábeis, variações do patrimônio líquido, operações com mercadorias, ativo imobilizado e problemas contábeis. O balanço. Introdução à análise das demonstrações contábeis.			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Os níveis do conhecimento: empírico, teológico, filosófico, científico. Métodos científicos (senso crítico, senso comum, lógica) e movimentos metodológicos: empirismo, positivismo e neopositivismo, pragmatismo, marxismo e dialética, estruturalismo. Orientação e elaboração de trabalhos acadêmicos: etapas da pesquisa, justificativa, objetivos, problemáticas, variáveis, referência bibliográfica, metodologias, hipóteses, Coleta de dados.			

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Sociologia Aplicada à Administração: conceito, objetivo e métodos. A Mobilidade e as Classes Sociais na Sociedade Industrial. O Desenvolvimento Industrial no Capitalismo. Os Aspectos Organizacionais Informais e as Distinções da Burocracia. Indústria e Sociedade. Os Conflitos nas Organizações. Inovações Tecnológicas. Sociometria. O Teste Sociométrico. Sociograma.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	DIREITO EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A Empresa. O Empresário. Livros Empresariais. As Sociedades Empresárias e não Empresárias. Títulos de Crédito. Compra a Venda Mercantil. Seguro e Transporte. Banco e Bolsas. Contratos Mercantis Modernos. Cartas e Cartões de Crédito. Direito Administrativo. Sistema Administrativo. Atividades, Atos e Poderes Administrativos. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Intervenção na Propriedade e no Domínio Econômico. Controle da Administração. Direito Internacional. A Comercialização Internacional e seu Marco Jurídico Administrativo. O Comércio Internacional e o Direito de Integração. Os Contratos no Comércio Exterior. Incoterms. Direito do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado. Empregador. Alterações nas Condições de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Jornada. Horas Extras. Repouso Semanal. Férias. Salário. Trabalho. Trabalho do menor. Trabalho da Mulher. Profissões com Normas Especiais. Direito Sindical. Justiça do trabalho. Previdência Social. Benefícios Previdenciários. Acidentes do Trabalho.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS, PATRIMONIAIS E LOGÍSTICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Fundamentos do planejamento e controle da produção, Classificação de materiais, Especificação, Codificação, Sistemas de gestão de estoques, Compra, Cadastro de fornecedores, Recebimento Armazenagem, Gestão de estoque na cadeia logística. Patrimônio. Níveis de Estoque. Gerenciamento da Área de Materiais. Lote Econômico. Sistema de Controle de Estoque e Patrimônio. Avaliação de Estoques. Armazenamento de Materiais e Patrimônio. Movimentação de Materiais. Logística Integrada, Supply Chain Management, Serviço ao Cliente, administração de transporte, Gestão de estoques, Previsão de vendas, Custos logísticos, Tecnologia da Informação aplicada à logística; Organização logística.			

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A estatística como ferramenta para o administrador. Conceito, elementos, arredondamento. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Estudos para tratamento de dados aplicando programas estatísticos.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Escopo e contexto de Administração de Produção. Sistema de Produção. Planejamento para novos Produtos. Técnicas de Estudo de Trabalho. Medida do Trabalho. Localização de Fábrica. Layout de Fábrica. Métodos de Produção e Capacidade de Máquina. Manutenção Planejada. Controle de Materiais. Previsão e Planejamento da Produção. Controle de Qualidade.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Compreensão de marketing - conceitos, Análise de Oportunidades, Análise do Mercado, pesquisa, concorrência, Consumidor, Sistemas de canais de marketing, esforços de marketing. Gestão do Comportamento de Marketing - Produto, marcas, novos produtos, serviços, Distribuição, varejo e atacado. Gestão de Processos de Marketing. Desenvolvimento de Estratégias, Planejamento dos Programas, Administração dos esforços de marketing. Marketing de relacionamentos, business-to-consumer, Elaboração de Projetos, Marketing de Serviços.			

DISCIPLINA:	RESPONSABILIDADE SÓCIO-EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.			

DISCIPLINA:	ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE NEGÓCIOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Introdução a Estratégia e ao Processo de Administração Estratégica, Introdução a Análise do Posicionamento Estratégico, Introdução a Pesquisa Científica - O caso das restrições Ambientais e o Processo de Inovação nas Organizações. Introdução a Temas Relevantes do Estudo da Gestão Estratégica Atual.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Informática, Administração, Contribuições para a prática da Administração de informática. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial, O gerenciamento da informação na execução da estratégia, Conceitos. Valor da Informação. Gestão Estratégica da Informação, Recursos Avançados de TI e os impactos sobre o Negócios; Gestão estratégica do Conhecimento. Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Atribuição das unidades organizacionais, Técnicas de representação gráfica, Formulários, estudo e distribuição do Trabalho, Arranjo físico, Análise e estrutura dos sistemas. Modelagem organizacional (reengenharia, empowerment, benchmarking). Fundamentos de projetos e do processo de negócio.			

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: História da Psicologia Aplicada. Seus Métodos e Seus Objetos. Problemas Psicológicos das Organizações. O Trabalho Humano. Contribuição da sociologia no Relacionamento Homem-Organização. O Processo Administrativo e o Homem na Organização. Efetividade da Administração. Processos de Liderança. Tensão e Conflito. Feedback. Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos. Comportamento Organizacional.			

DISCIPLINA:	SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aspectos Introdutórios. Evolução Histórica. Comércio Exterior e Estratégias de Desenvolvimento. Exportação. Incentivos Fiscais e Créditos à Exportação. Recursos de Produção. Métodos de Exportação. Trading Company. Importações. A Prática do Comércio Exterior: Documentos e Contratos. Contratações de Câmbio. Cartas de Crédito. Mecanismos Práticos. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Os Problemas do Comércio Exterior Brasileiro. O Custo Brasil. O Protecionismo e as Barreiras não Tarifárias. Brasil e o Sistema de Comércio Internacional. O Comércio Exterior da Região Sul do Brasil. Brasil e a Associação de Livre Comércio das Américas. Mercosul.			

DISCIPLINA:	INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito básico e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Especificidades da inovação na indústria. Inovação em serviços. Inovação e desenvolvimento sustentável. Uso estratégico da informação como ferramenta para a inovação. Inovação e conhecimento. Inovação e tecnologia.			

DISCIPLINA:	JOGOS DE EMPRESA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos e aplicabilidades, Introdução a metodologia da simulação. Jogos de Empresas. Tipos de Jogos. Estruturando e Aplicando um Jogo. Métodos e técnicas de ensino. Jogos como instrumento de desenvolvimento gerencial.			

DISCIPLINA:	DISCIPLINAS ELETIVAS I, II e III		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As disciplinas eletivas serão ofertadas de acordo com a linha de pesquisa dos professores titulares do Departamento de Administração, sendo a ementa e bibliografia apresentada para análise durante a última reunião anual do NDE e posterior aprovação pelo Colegiado do Curso. A disciplina de LIBRAS será ofertada todos os anos.			

DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos Fundamentais de Empreendedores. Empreendedores e a Pequena Empresa. Intrapreneurship - o Empreendedorismo nas Grandes Organizações. O Espírito Empreendedor e os Executivos. A Atividade Empreendedora como Opção de Carreira. Construindo um Empreendimento que Funciona. Experiências de Empreendedores. Auto avaliação do Espírito Empreendedor.			

DISCIPLINA:	GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O papel econômico e social das MPE's no desenvolvimento do país. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) e perspectivas empresariais: Indústria, comércio e serviço. Aspecto de mercado local, regional e nacional. Aspectos legais: Constituição ME e legalização fiscal. Técnicas administrativas aplicadas às MPE's: Planejamento Estratégico, Visão sistêmica, Processos Administrativos, Organização e Métodos, Recursos Humanos, Noções de Produção, Gestão de Materiais, Vendas. Desenho de uma micro e pequena empresa: Plano de Negócios, planejamento (projeto), implantação, início, consolidação e desenvolvimento.			

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo dos conceitos de treinamento e desenvolvimento. Compreensão dos principais pressupostos que fundamentam a definição de políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e formação de talentos nas organizações. Entendimento dos princípios de aprendizado e entender como eles facilitam o treinamento. Análise do processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas, assim como seus tipos ("coaching, mentorship e empowerment").			

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	100		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 100	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Apresentação da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma monográfica na graduação. Orientação na elaboração da monografia e do estágio. Orientação profissional para o início do estágio curricular.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - ARH		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Recursos Humanos, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - AFO		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Financeira e Orçamentária, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - AP		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Produção, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - AM		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Mercadológica, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		
C/H TOTAL:	132		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área que mais se identificou durante a realização dos Estágios I, II, III e VI com a produção de um Artigo Científico.			

7 CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006.

Titulação e Dedicção ao Curso

Titulação

O corpo docente é composto por 12 professores, sendo 66% de doutores, 17% de mestres e 17% de especialistas. Portanto, 83% dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação	Incidência	Frequência
Doutor	08	66%
Mestre	02	17%
Especialista	02	17%
TOTAL	12	100%

Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes com atuação no curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá, 58% contam com Dedicção Exclusiva com a IES; 33% com Dedicção Integral e apenas 8% com Dedicção Parcial.

58% dos docentes com atuação no curso são docentes efetivos da IES, sendo que 42% são professores colaboradores.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Desta forma assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O campus de Paranaguá da UNESPAR conta com um corpo de técnico-administrativo composto por 17 agentes universitários, sendo que 77% contam com ensino superior completo, sendo 47% com pós-graduação *lato sensu* concluídas. 23% dos agentes contam com o ensino médio concluído.

Para auxiliar nas atividades, os agentes universitários contam com 18 estagiários, sendo dois oriundos de cursos profissionalizantes, dois de estudantes do ensino médio e 13 deles do ensino superior.

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO

Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	20 horas	TIDE

PROFESSORES EFETIVOS

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Graduação em Administração UNIPAR (1994/1998)	Mestrado em Administração UEL (2004/2006) Doutorado em Administração UNIGRANRIO (2013/2016)	TIDE
Cleverson Molinari Mello	Graduação em Administração - UNIUV (12/05/2004)	Especialização - UNIUV (01/08/2005) Mestrado em Educação - UTP (07/04/2008) Doutorado em Educação - UTP (15/05/2017) Pós-doutorado - UTP (05/03/2018-em andamento)	TIDE
Geórgia da Cunha Bem	Graduação em Administração com Habilitação em Comércio exterior UNIFOZ (18/02/2000)	Especialização em Engenharia Econômica e Comércio Exterior (01/09/2001) Mestrado em Engenharia de Produção (23/03/2005) Doutorado em Administração UNINTER (Assunção - Paraguay)	TIDE

Elaine Cristina Lopes	Graduação em Administração FEMA/IMESA (10-01-2003)	Especialização em Controladoria e Finanças UNIVEM (30-06-2007) Mestrado em Ciência da Informação UNESP (21-07-2010) Doutorado em Ciência da Informação (24-04-2014) Pós-doutorado em Negócios PUC (Início em 01-09-2017, ainda em andamento)	TIDE
Sandro Deretti	Graduação em Administração (UFPR, 2004);	Especialização em Marketing Empresarial (UFPR, 2005); Mestrado em Gestão, Ciência e Tecnologia da Informação (UFPR, 2012); Doutorado em Administração (PUCPR, 2017)	TIDE
Mônica Herek	Graduação Administração de Empresas (UEL/1993) Graduação Ciências Contábeis (UEL/1995)	Especialização Latu-sensu Gestão Estratégica (FAFISUL/2004) Mestrado em Administração Estratégica (UFPR/2009) Doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/2017)	TIDE
PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Alessandro Vinicios Schneider	Graduação em Administração UNIPAR (13/12/1999)	Especialização em Gestão do Agronegócio UFPR (02/12/2000) Mestrado em Economia e Política Florestal UFPR (22/09/2005) Doutorado em Engenharia Florestal UFPR (12/05/2015)	RT-40
Erica da Cruz N G Dias	Graduação em Administração ESAMC (06/2010)	Mestrado em Ciências Humanas e Sociais UFABC (02/2015) Doutorado em Política Científica e Tecnológica UNICAMP (12/2019)	RT-40
Lilian da Silva Dias	Graduação em Administração ISULPAR (25/05/2012)	Pós Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade 03/09/2015	RT-40
Nivia Rodrigues	Graduação em Administração FAFIPAR (20/12/2012)	Pós Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade UNESPAR PARANAGUÁ (12/12/2014)	RT-40
Luiza Helena Gonçalves.	Graduação Direito, Faculdade de Direito de Curitiba, 30/07/2004.	Mestrado em Direito Empresarial e Cidadania, Centro Universitário Curitiba. Luiza Direito: especialista em Direito Processual Civil em 22/05/2007 no Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar. MBA em Direito e Advocacia Empresarial, 20/02/2017, EBS Business School	RT-20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Quantidade
Graduados	00
Especialistas	02
Mestres	02
Doutores	07
Pós-Doutores	01

8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Composição

O quadro abaixo apresenta a relação de docentes que compõem o NDE do curso de Administração, sendo constituído por professores com titulação *stricto sensu* e dedicação exclusiva ao curso, nomeados pela Portaria nº 31/2016.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Geórgia da Cunha Bem	Administração	Mestre	TIDE
Adilson Anacleto	Administração	Doutor	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Administração	Doutor	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Administração	Doutora	TIDE
Sandro Deretti	Administração	Doutor	TIDE

O atual coordenador do NDE do curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá é o professor Sebastião Cavalcanti Neto, doutor em Administração; coordenador do Grupo de Pesquisa de Ensino em Administração e avaliador do INEP. Sua indicação ocorreu pela experiência e conhecimento na área.

Atuação

Em atendimento aos dispositivos legais o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o curso de Administração do Campus de Paranaguá está constituído obedecendo aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES nº 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que os docentes do NDE possam se dedicar de forma plena ao curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC com o propósito de estar sempre atual e moderna a proposta pedagógica do curso.

Objetivo geral

Avaliar o PPC, visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, realizando um diagnóstico constante do curso, identificando problemas e apontando mudanças necessárias, a partir das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

Objetivos específicos

- Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso; e
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

9 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

ESPAÇO FÍSICO GERAL

O Campus Paranaguá da UNESPAR conta com duas unidades. Uma sede onde funciona a parte pedagógica e outra a sede administrativa. O curso de Administração é ofertado na sede pedagógica.

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE PEDAGÓGICA

1	Área total do campus	4.480
2	Área construída	4.327,46
3	Salas de aula (33 salas)	2.100
4	Sala de reunião	24,55
5	Programa Bom Negócio Paraná	10,80
6	Brinquedoteca	16,11
7	Laboratório Biológicas	13
8	Sala Pibid	28
9	Sala de Assessoria de Informática	16,5
10	Central de Estágios	35
11	Sala de Arquivo	8,75
12	Sala da Central de Telefonia	10,49
13	Sala de Almoxarifado	14
14	Sala de Manutenção	22,30
15	Sala de Manuenteação	22,30
16	Refeitório	13
17	Cozinha	13
15	Sanitários (12 unidades)	26
16	Laboratório de Informática	51
17	Laboratório de Nutrição de Peixes	52
18	Laboratório de Botânica e Bromatologia	52
19	Laboratório de Bioquímica, Microbiologia e Geoprocessamento	52
20	Laboratório de Biologia Marítima	52
21	Laboratório de Línguas	50
22	Laboratório de Educação Matemática	14
23	Biblioteca	233
24	Colegiados de Curso – Sala TIDE (02 salas)	85,67
25	Sala da UNATI	15,89
26	Sala dos Professores	39
27	Arquivo Geral	17,45
28	DCE	75,61
28	Diretório Acadêmico de História	12,88
29	Diretório Acadêmico de Administração	35,84

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE ADMINISTRATIVA

1	Recepção
2	Divisão de Pesquisa

3	Central de Informática
4	Banheiros (04)
5	Sala de Protocolo
6	Sala de Arquivos (02)
7	Sala da Assessoria da Direção
8	Sala da Telefonista
9	Sala da Vice Direção
10	Sala de Reuniões (02)
11	Setor de Recursos Humanos
12	Divisão de Planejamento
13	Divisão Financeira
14	Secretaria Acadêmica
15	Cozinha
16	Salas dos Centros de Área (02)
17	Salas dos Colegiados (08)
18	Sala do CPD

ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do curso estão disponíveis 08 salas de aula, com espaços compartilhados de dois auditórios, um com capacidade para 80 pessoas e outro para 120. O curso conta também com Laboratório de Informática e Sala da Empresa Júnior Ilha do Mel, além dos espaços administrativos para utilização dos docentes, Centro de Área, Departamento e NDE.

BIBLIOTECA

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referencia e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos campi;
- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual as obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes; Viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se em fase de informatização e conta com 233 metros quadrados de área construída com um total de 25.000 volumes, 100 exemplares, entre periódicos acadêmicos e científicos e 30 mapas.

LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante desta concepção a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Administração o campus Paranaguá conta com salas para atividades da Empresa Júnior Ilha do Mel e Laboratório de Informática.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para funcionamento do curso encontra-se à disposição dois laboratórios de informática:

- Laboratório Dr. Joaquim Tramuja Filho – 12 (doze) computadores / LINUX.
- Laboratório de Ciências Contábeis – 14 (quatorze) computadores / Windows.

Está disponível ainda:

Links de Internet

1 Link de 50Mbps MPLS/RNP - Atende toda a Comunidade Acadêmica do campus, Rede administrativa, WiFi e Laboratórios.

1 Link de 15Mbps IP Direto - Atende exclusivamente os Servidores de Hospedagem de todos os campi da Unespar.

Computadores Servidores

- 9 (nove) Servidores de Serviço e Internet;
- 1 Servidor de Resolução de Nomes - DNS;
- 1 Servidor de Segurança de Rede - FIREWALL;
- 1 Servidor PROXY pfSense - Gerenciamento de Acesso a Rede Local e Internet do campus;
- 1 Servidor de Aplicação Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Banco de Dados Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação JAVA - Sistemas de Gestão Administrativa Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação PHP/MySQL/Postgres - Sistemas de Gestão Administrativa;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites dos Mestrados Unespar;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites das Pró-Reitorias e Portais dos campi da Unespar.

10. ANEXOS:

ANEXO I – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO I, II, III E IV

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – SEGUNDOS E TERCEIROS ANOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estagio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do segundo ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.1. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno dos segundos e terceiros anos do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das habilidades dos alunos, especificamente para as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Analisar cenários no contexto organizacional, de modo a estimular ao estudante a propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

1.3. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração será, obrigatoriamente, realizado em organizações legalmente constituídas como: órgãos públicos, empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representativos de classe, e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O estágio poderá ser desenvolvido na organização onde o estudante trabalha regularmente, observando-se as áreas específicas aplicadas a esta normativa.

1.4. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira sendo orientado e coordenado pelos professores destas disciplinas. Estes professores devem ser vinculados ao Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ.

É obrigação dos referidos professores controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não de cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer a 03 (três) orientações durante o período letivo. A convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador do Estágio Supervisionado oficial a coordenação de curso. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de Estágio Supervisionado, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo.

Compete aos orientadores de Estágio supervisionado:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;

- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar, quando necessário, reunião com os demais coordenadores para deliberações;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.5. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado do curso será desenvolvido nas seguintes áreas de concentração:

- Administração de recursos humanos (60 horas);
- Administração mercadológica (60 horas).
- Administração da Produção (60 horas).
- Administração Financeira (60 horas)

1.6. NOTIFICAÇÃO DE INÍCIO DO ESTÁGIO

Ao iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá informar ao professor orientador do estágio o início do mesmo. Esse documento, que formalizará o início do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo I):

- Sua identificação (nome, matrícula, período e turma, endereço, telefone, e-mail);
- Identificação da organização concedente (razão social, responsável, órgão, telefone, e-mail, principais atividades desenvolvidas pelo aluno).

- Formalizar o Estágio supervisionado preenchendo o “Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado” (anexo 1).

A partir desta exposição, o orientador também avalia se as atividades do aluno estão contempladas nestas normas e orientará o aluno na elaboração dos relatórios.

1.7. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador. O relatório deverá contemplar o cumprimento das 60 horas previstas em cada disciplina de estágio.

O relatório deve apresentar a realidade da empresa, na qual será descrito o breve histórico da organização, a missão, a visão, a estrutura organizacional (organogramas), as atividades desenvolvidas pelo estagiário na organização. Em relação às áreas de estágio contempladas nesta normativa, os alunos deverão descrever os sistemas de administração, os sistemas de comunicações, as tecnologias utilizadas e os sistemas de avaliação de resultados usados na empresa.

Deverá ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

O aluno deverá escolher um processo (atividade), identificando a sua localização na estrutura organizacional e na área de estágio, o seu objetivo, o pessoal envolvido e a descrição de habilidades necessárias para exercer a função na atividade escolhida, a tecnologia utilizada, a descrição do funcionamento de todo o processo, bem como a elaboração do mapeamento dos fluxos de trabalho através de um fluxograma, utilizando métodos e técnicas que permitam avaliar o processo quanto à sua eficiência e eficácia, com o objetivo de comparar teoria x prática.

A avaliação demanda, ainda, um posicionamento do aluno sobre a eficiência e eficácia do processo adotado pela empresa em relação ao processo (atividade) em perspectiva no estágio. Este posicionamento deve contemplar o suporte teórico aliado à experiência do aluno na execução da atividade. Após esta avaliação, o aluno pode propor uma intervenção (real ou

hipotética) na realidade organizacional dos processos de administração que envolvem a disciplina do estágio, de forma a aperfeiçoar o funcionamento do fluxo de trabalho previamente descrito e analisado. Identificar os problemas no processo antes da intervenção e representar o aperfeiçoamento, descrevendo o funcionamento do processo reestruturado comparando o fluxograma antes e posteriormente à intervenção, bem como descrever de que forma serão implementadas as mudanças em relação às pessoas e aos processos, utilizando para isso, os conhecimentos até então adquiridos em sua formação acadêmica.

1.8. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

A elaboração do relatório do estágio deverá obedecer a seguinte padronização:

- Encadernação em espiral: capa de plástico transparente na frente e na cor preta ou azul no verso (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (a página número 4 deverá ser a introdução);
- Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
- Cada capítulo deve começar a ser digitado no início da página;
- Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
- Justificar o corpo de texto;
- Margem superior, a 3 cm;
- Margem inferior, a 2 cm;
- Margem direita, a 3 cm;
- Margem esquerda, a 2 cm;
- Primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;

- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Tipo de letra: arial ou times new roman;
- Tamanho de letra: 12;

O Relatório final deverá ser entregue digitalmente em CD que conterà todos os relatórios da turma, ou outro meio, a critério do professor orientador.

1.9. FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

Na elaboração do Relatório de Estágio, o aluno deverá obedecer à seguinte formatação mínima (podendo cada professor orientador de acordo com sua área de pesquisa de TIDE solicitar informações complementares a realização do relatório de estagio):

- Capa: nome do aluno (na primeira linha da página); área do estágio, nome da empresa (no centro da página), cidade e ano (na última linha da página)
- Folha de rosto: Identificação do estagiário (nome, matrícula, curso, período, endereço completo, telefone, e-mail), Identificação da organização concedente (razão social, CNPJ, setor, endereço, inscrição estadual, telefone, site, e-mail)
- Sumário
- Introdução;
- Descrição da Organização;
- Histórico da organização;
- Missão (caso não tenha, indicar o propósito da organização);
- Visão (caso não tenha, indicar o objetivo da organização no longo prazo);
- Estrutura organizacional (organograma);
- Descrição do departamento onde o estagiário atua;
- Atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- Análise prática e teórica sobre a atividade em perspectiva no estágio;
- Propostas e recomendações para a empresa;
- Mensuração dos resultados da intervenção (se possível);
- Considerações finais
- Referências.

1.10. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

Ao completar as 60 horas de cada estágio, o aluno deverá apresentar ao Orientador do Estágio, uma declaração fornecida pela empresa concedente, que fará parte do Relatório, devendo ser anexada ao Relatório Final.

Esse documento, que formalizará o término do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo II):

- * Identificação do aluno (nome, matrícula, curso);
- * Identificação da empresa (razão social, CNPJ, endereço, telefone);
- * Indicação do órgão;
- * Atividades desenvolvidas pelo aluno;
- * Período de realização do estágio ou trabalho;
- * Carga horária diária e total;
- * Avaliação do desempenho do aluno (qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessárias);
- * Identificação do responsável direto pelo estágio (nome e cargo), data, carimbo e assinatura.

1.11. AVALIAÇÃO

O Relatório do Estágio Supervisionado será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO I
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
UNESPAR -CAMPUS PARANAGUÁ

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

i) Representante da empresa concedente e estagiário

Declaro para os devidos fins, que o (a) Sr.(a) (nome do aluno), aluno (a) da Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, matriculado (a) no Curso de Administração de Empresas, está autorizado a realizar nesta empresa, o estágio supervisionado, perfazendo um total de 60 horas na área de Administração..... (Mercadológica, de Recursos Humanos, Produção, Financeira, escolher uma).

Empresa concedente

Nome: Razão Social:
CNPJ: Inscrição Estadual
Setor de realização do estágio:
Endereço: (escrever o endereço completo CEP:)
Nome do (a) gestor (a) responsável pelo estágio
Telefone: E-mail do (a) gestor (a):

Dados do estagiário

Nome:
Telefone
E-mail:
Área de estudo do estágio (descrever resumidamente o tipo de empresa, serviços que presta e as principais atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário)

Nome da gestor (a) (assinatura e carimbo)

Nome do (a) estagiário (a) (assinatura)

ii) Universidade estadual do Paraná

Declaro para os devidos fins que o estágio supervisionado é obrigatório para conclusão do curso de administração de empresas e deverá compreender um total de 60 horas em Administração Mercadológica, 60 horas em Administração de Recursos Humanos, 60 horas em Administração da Produção e 60 horas em Administração Financeira. Declaro também que se realizado conforme a legislação, não cria vínculos empregatícios e poderá ser realizado na empresa na qual o acadêmico trabalha efetivado e durante o horário de trabalho. Finalizando a exceção dos casos de estágios remunerados aos alunos, nos casos de estágios voluntários não é necessário o pagamento de bolsa auxílio nem qualquer outro tipo de recursos pecuniários.

Paranaguá, data de XXXX de 2019.

Nome do professor orientador
Disciplina do estágio
Departamento de Administração
e-mail do professor orientador

ANEXO II

(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

**DECLARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EMPRESA CONCEDENTE DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

A (empresa, endereço, CNPJ), declara que o acadêmico _____ de Administração da Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranaguá, realizou Estágio supervisionado nesta empresa, setor/departamento de _____ durante o período de ___/___/2018 a ___/___/2018, com a carga horária diária de ___ horas, totalizando _____ horas.

As atividades do acadêmico para realização do estágio, foram as seguintes:

-
-
-
-

Quanto à avaliação do acadêmico em relação às atividades desempenhadas no Estágio Supervisionado, cabe informar que o mesmo (Relatar a avaliação do desempenho do aluno: qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessário).

Cidade, _____ de _____ de 2019.

Responsável direto pelo estágio

(nome e cargo, carimbo ou assinatura reconhecida em cartório)

ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO V

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V
NORMAS PARA ELABORAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

2. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estágio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do quarto ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.12. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno do quarto ano do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado em sua versão final busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar cenários e condensar um relatório final que abranja o contexto organizacional relacionado obrigatoriamente ao mínimo as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.
- Promover que os discentes elaborem um relatório final no formato de estudo científico na forma de estudo de caso, apresentado ao professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.14. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado V do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Estágio Supervisionado V do curso de Administração sendo orientado e coordenado pelo docente nomeado pelo Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ para ministrar a referida disciplina.

É obrigação do referido docente controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não, a cada cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que não atingirem as notas disciplinares mínimas dispostas no regimento da Unespar durante o período letivo. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo, sendo atribuição do professor da disciplina informar a coordenação do curso para as referidas providencias legais.

Compete ao orientador de Estágio supervisionado V:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;

- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;
- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.15. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

O Estágio Supervisionado V do curso será desenvolvido na forma de artigo científico nas seguintes áreas de concentração:

Administração de recursos humanos, administração mercadológica, administração da produção, administração Financeira

1.16. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador.

O relatório em caso de submissão para publicação, devese preservar a identidade das empresas

Devese ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

No ato da entrega do relatório final e da submissão do estudo para revistas científicas, além do nome do professor da disciplina de estágio V o aluno também poderá inserir o nome dos professores dos estágios supervisionados anteriores que tenham dado significativa contribuição aos estudos e aprendizagem, destaca-se que a submissão dos estudos para publicação depende da aprovação do professor da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.17. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Assim ao longo do ano o aluno deverá escolher uma revista científica indexado na plataforma Qualis de qualquer extrato, e formatar o relatório no padrão exigido pela revista.

1.18. AVALIAÇÃO

O professor da disciplina de estágio V poderá demandar em casos especiais aos outros professores do colegiado que se voluntariarem a análise dos relatórios na forma de artigo, similar ao sistema de avaliação por pares como forma de melhorar a qualidade dos artigos que poderão ser submetidos a revistas científicas.

O Relatório do Estágio Supervisionado V será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS 2019.**

PARTE I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será desenvolvido por meio de pesquisa (empírica, teórica ou bibliométrica) relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade propiciar ao aluno:

- I. Estímulo à produção científica;
- II. Aprofundamento temático numa área do curso de graduação;
- III. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional;
- IV. Reforço no aprendizado em convivência coletiva.

§ 1º. Os grupos de TCC deverão entregar ao coordenador de TCC, em até 14 dias após o início das aulas (vide calendário resumido na página 8), um esboço do projeto de pesquisa (anexo 1), contendo:

- a) Título do projeto
- b) Nome e turma dos integrantes
- c) Problema de pesquisa
- d) Objetivos geral e específicos da pesquisa

§ 2º. Os esboços de pesquisa nortearão a distribuição de orientações de TCC, porém, o Colegiado do Curso de Administração utilizará de prerrogativas para homologação final do quadro de orientações, tais como: distribuição equilibrada do número de TCCs entre os professores orientadores, aderência dos professores orientadores às temáticas contidas nos esboços de projeto entre outros critérios estabelecidos pelo Colegiado.

§ 3º. O coordenador de TCC, em até 21 dias após o início das aulas, convocará reunião com os orientadores de TCC para distribuição dos esboços de projetos entregues pelos alunos. A divulgação final do quadro de orientações será disseminada para os alunos em até 28 dias após o início das aulas.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC compõe-se das seguintes fases:

I. Projeto da pesquisa, que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Sumário
- d) Resumo

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) Justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Referências bibliográficas

5) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador). Cronograma da pesquisa.

II. Relatório da pesquisa (TCC finalizado), que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

a) Capa

b) Folha de rosto

c) Agradecimentos (opcional)

d) Sumário

e) Resumo

f) Abstract

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Resultados e discussão

5) Referências bibliográficas

6) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador).

III. Apresentação do projeto e do relatório da pesquisa perante Banca Examinadora.

§ 1º. O TCC será obrigatoriamente orientado por um professor Bacharel em Administração, vinculado a Unespar/Campus Paranaguá do Departamento do Curso de Administração de empresas.

§ 2º. O TCC será realizado em equipe composta por dois e até quatro acadêmicos, mas poderá ser realizado individualmente desde que o aluno obtenha anuência de um professor orientador vinculado a Unespar Campus Paranaguá.

§ 3º. O projeto da pesquisa (qualificação da proposta) e o relatório da pesquisa (trabalho final) deverão obrigatoriamente seguir os roteiros e composição definidos neste regulamento, caso contrário, fica o discente automaticamente reprovado.

Art. 3º. O processo do projeto de pesquisa, incluindo a qualificação do mesmo deve ser finalizado último dia letivo do primeiro bimestre letivo.

§ 1º. O projeto de pesquisa será elaborado sob orientação de professor Graduado em Administração de empresas com titulação mínima de mestre em programa reconhecido pela CAPES, que tenha sido indicado pelo Colegiado de Administração.

§ 2º. O projeto de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O projeto em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da qualificação, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

§ 3º. O resultado do exame de qualificação do projeto de pesquisa será indicado em ata pela banca, sendo “Qualificado” ou “Não Qualificado” as opções de resultado. Os acadêmicos terão um prazo de quinze (15) dias para efetuar as alterações propostas pela banca para dar continuidade ao trabalho.

§ 4º. Após as correções a equipe de TCC deve apresentar ao orientador as correções efetuadas, cabendo ao professor orientador oficial o coordenador de TCC sobre o resultado final das qualificações.

Art. 4º. Após a qualificação do projeto de pesquisa, a troca de equipe pelo discente ou a troca de tema só poderá ocorrer mediante justificativa, com a elaboração de novo projeto com aprovação do professor orientador que deverá notificar o coordenador de TCC via ofício, devendo a equipe de discentes prover uma nova defesa do novo projeto.

Art. 5º. O projeto de pesquisa e o relatório da pesquisa deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT e do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação da UNESPAR Campus Paranaguá.

PARTE II - DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º. A aprovação do projeto de pesquisa, na instituição UNESPAR Campus Paranaguá é pré-requisito para prosseguimento dos discentes no Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser acompanhado pelo professor orientador.

§ 1º. Cada docente apto a orientar terá como número de orientados o equivalente ao total de equipes de TCC em condições de apresentação de projeto de pesquisa, dividido pelo número de docentes aptos a promover orientação, porém, poderá o professor orientador aceitar maior número de orientações desde que devidamente justificado o vínculo com o projeto de TIDE do professor orientador.

§ 2º. Caso o professor orientador aceite orientados na categoria individual, este (a) não será computado na média de divisão de orientação entre o corpo docente.

Art.7º. Cada equipe deverá obrigatoriamente escolher entre as temáticas vinculadas às linhas de pesquisa dos professores orientadores e dispostas ao final deste documento (anexo II).

§ 1º. O professor orientador indicado para cada esboço de pesquisa proporá os ajustes necessários para a orientação da pesquisa.

PARTE III – DAS SESSÕES DE ORIENTAÇÃO

Art.8º. No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá controle das sessões de orientação e poderá a qualquer tempo informar a coordenação de TCC sobre o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

§ 1º. Estarão reprovados a qualquer momento os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer sem justificativas a 03 (três) orientações durante o período letivo, a convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador oficial a coordenação de trabalho de conclusão de curso sobre a reprovação.

Art.9º. As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de TCC, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

Art.10. Finalizado o processo de orientação, o orientador deverá emitir ao coordenador de TCC uma minuta da sessão de qualificação de projeto, indicando o título da proposta, alunos envolvidos, data e os nomes dos professores que integrarão a banca de qualificação. A seção de qualificação deverá ser registrada em ata pelo orientador, devendo ser entregue uma via para os membros da banca, para o grupo que desenvolve o projeto e para o coordenador de TCC. O coordenador de TCC emitirá um edital comunicando os trabalhos aprovados ou reprovados nas seções de qualificação.

PARTE IV – APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

À BANCA EXAMINADORA

Art.11. O relatório final de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O relatório em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da defesa, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

Art.12. A Banca Examinadora será designada pelo professor orientador, sendo composta por três membros, sendo no mínimo dois professores efetivos dos quadros da Universidade, e o orientador será o responsável por presidir a sessão.

Art.13. O professor orientador deverá dar ciência via ofício ao coordenador de TCC relativo às bancas de defesas com datas e composição de bancas e equipes de orientados, sendo atribuição do Coordenador de TCC promover a divulgação das bancas;

Art.14. O processo de apresentação será público e realizado de forma oral, na UNESPAR Campus Paranaguá, sendo a data de defesa definida pelo professor orientador, assim como a definição da banca de avaliação. A data de defesa deverá ocorrer em até 14 dias antes do período de provas do quarto bimestre.

§ 1º. O processo de apresentação se dará da seguinte forma:

- a) Vinte minutos para apresentação do trabalho pelo aluno ou equipe, sem interrupções da Banca Examinadora ou do público;
- b) Após a apresentação da equipe ocorrerá a arguição pelos membros da Banca Examinadora e perguntas com respostas individuais dos discentes.

§ 1º. A apresentação deverá ser efetuada por todos os discentes da equipe.

§ Único. As bancas relativas às apresentações dos relatórios finais deverão ocorrer no período da noite, em evento organizado pelo Colegiado de Administração, contemplando no máximo duas noites com bancas simultâneas, oportunizando a todos os alunos do Curso acompanharem as seções.

Art. 15. No caso de impedimento de apresentação em situações imprevistas, desde que amparadas pela legislação de faltas escolares, e devidamente justificado e comprovado, o presidente da Banca Examinadora fixará nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art. 13.

Art. 16. No caso de ocorrências excepcionais no decorrer da apresentação do trabalho, o presidente da Banca Examinadora poderá suspender a sessão, fixando, se necessário, nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art.13.

Art. 17. No decorrer da sessão de apresentação não será permitida a manifestação do público.

Art. 18. A ordem de arguição poderá ser fixada pelo presidente da Banca Examinadora, ou deixar a decisão para a banca examinadora.

PARTE V – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Art. 19. A avaliação do relatório final de pesquisa será realizada em sessão reservada pela Banca Examinadora, imediatamente após a apresentação do trabalho e respectivas arguições.

Art. 20. O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título relacionado com o conteúdo do trabalho;
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, justificativa e objetivos claramente definidos;
- III. Termos importantes definidos;
- IV. Revisão da literatura bem organizada e atualizada;
- V. Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados;

- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho de forma clara e consistente;
- IX. Bibliografia atualizada;
- X. Respostas corretas e convenientes às arguições da Banca Examinadora.
- XI. Postura e apresentação pessoal; e
- XII. Organização e apresentação dos *slides*

Art. 21 Para aprovação no Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso o aluno necessita alcançar duas “aprovações” da banca de avaliação, obedecendo aos critérios previstos no Sistema de Avaliação da UNESPAR – CAMPUS PARANAGUÁ, bem como o disposto no Artigo 20 deste regulamento.

Art. 22 - A Banca Examinadora é composta por três (3) membros, escolhidos pelo professor orientador, sendo no mínimo dois professores efetivos.

Art. 23. O resultado será proclamado pelo presidente da Banca Examinadora da seguinte forma:

“aprovado”, “aprovado com ressalvas ou correções” ocasião em que será franqueada a palavra ao aluno e membros da Banca Examinadora, poderá também a banca examinadora emitir o parecer “reprovado”.

Art. 24. O professor orientador será o presidente da Banca Examinadora, e preencherá a Ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, indicando o resultado, que será expresso das seguintes formas:

- I. Aprovado: será considerado aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso que não apresente incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica;
- II. Aprovado com ressalvas ou correções: será considerado aceito com ressalvas o trabalho que apresentar incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica, passíveis de ajustes no prazo máximo de dez dias corridos, a partir da data da apresentação;
- III. Reprovado: será considerado reprovado o trabalho que não for passível de correção no prazo estabelecido.

§ 1º: No caso de aceitação com ressalvas ou correções, o aluno ou equipe deverá corrigir e entregar em até 10 dias o trabalho, de acordo com as determinações da Banca Examinadora, descritas nas cópias dos trabalhos (projeto de pesquisa ou relatório final), sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do orientador, sem que seja necessária nova apresentação.

§ 2º: Caso o aluno ou equipe não cumpra as revisões recomendadas nas ressalvas e/ou no prazo estabelecido, será considerado reprovado, devendo repetir a atividade em uma mesma modalidade de oferta ou em outra adotada pela Instituição para o curso.

§ 3º. A avaliação tem caráter individual e pode ser diferente entre os membros da equipe de discentes, inclusive com aprovação ou reprovação de parte dos integrantes da mesma equipe.

Art. 25. A versão final do relatório da pesquisa deverá ser entregue a coordenação do TCC, em meio digitalizado, de acordo com os padrões deste regulamento, sendo o arquivo em PDF.

Art. 26. A entrega da versão final do relatório da pesquisa e demais elementos que compõem o TCC, deverá ser efetuada até quinze dias corridos após a defesa para a coordenação de TCC que se encarregará dos procedimentos legais junto a secretaria acadêmica da instituição.

PARTE VI – DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR, DO COLEGIADO DO CURSO, DOS ORIENTADORES E DOS ORIENTANDOS

Art. 27. Compete à Coordenação do TCC:

- I. Divulgar os nomes dos professores que serão orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso com as respectivas disponibilidades de vagas, especificando as áreas de conhecimento e temas de interesse;
- II. Divulgar prazos limites relativos ao TCC;
- III. Auxiliar o processo de escolhas entre orientadores e alunos;
- IV. Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de projetos, relatório final e apresentação do trabalho, compatível com o calendário acadêmico;
- V. Arquivar atas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- VI. Encaminhar à secretaria e à biblioteca elementos dos Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados;
- VII. Convocar, quando necessário, reunião dos professores orientadores;
- VIII. Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Art. 28. Compete ao Colegiado do Curso de Administração:

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste Regulamento;
- III. Definir, caso seja pertinente, outros elementos que compõem o TCC.

Art. 29. Compete aos Orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC, bem como participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- II. Preencher e entregar ao coordenador os termos descritos neste regulamento sempre na forma de ofício.
- III. Atender a seus orientandos em horário previamente fixado;
- IV. Conferir, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, a Ata de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e se necessário, preencher o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora;
- V. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.
- VI. Professores contratados temporariamente somente poderão orientar TCC se o contrato for superior a duração do ano letivo, e com titulação mínima de mestre reconhecido pela CAPES.
- VII. É atribuição do professor orientador providenciar as atas de aprovação dos alunos de acordo com os modelos pré-estabelecidos pelo Departamento de Administração e encaminhar ao coordenador de TCC cópia dos termos de aprovação.

Art. 30. Compete aos alunos em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC via e-mail;

- II. Comparecer às sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos quando convocados via e-mail;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do TCC, relativo as datas limites para entrega do projeto de pesquisa, do relatório da pesquisa e dos demais elementos que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e os demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador;
- V. Entregar ao coordenador de TCC o comprovante de submissão de trabalho científico contendo os resultados parciais da pesquisa referente ao TCC para a edição anual do ENACILLA, com a anuência do professor orientador. Estudos bibliométricos e teóricos, também deverão ser submetidos na forma de artigos para o ENACILLA, sendo que neste caso os discentes devem apresentar a proposição teórica parcial de suas pesquisas, devendo ser enviado com a anuência do professor orientador;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinar a Ata de Apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora.

PARTE VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31. Este Regulamento se aplica aos alunos do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Paranaguá, que tem como exigência curricular a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo os casos omissos analisados e decididos pelo Colegiado do Curso de Administração.

§ 1º. a pesquisa de TCC é obrigatória aos alunos do último ano do curso de administração de empresas.

§ 2º. A parte específica do pré-projeto, relativo a elaboração e defesa de pré-projeto de pesquisa, pode ser aplicado aos alunos do terceiro ano, desde que tenham um professor orientador, porem a defesa somente pode ocorrer no período em que o aluno estiver matriculado no último ano do curso.

§ 3º. Os professores do curso não são obrigados a orientarem projetos de terceiro ano, porém abre-se a possibilidade desde que a pesquisa proposta pelos discentes esteja vinculado ao TIDE e represente relevante pesquisa para reverter em publicações.

§ 4º. Os professores que orientarem pesquisas preliminares do terceiro não poderão imputar estas orientações na média de orientações obrigatórias a ser distribuída pelo coordenador de TCC no início do ano letivo.

§ 5º. O não cumprimento dos prazos e determinações estipulados pela coordenação do TCC implicará na reprovação dos acadêmicos a qualquer prazo.

§ 6º Discentes de qualquer ano letivo que obtiverem em conjunto com um professor efetivo do Colegiado de Curso de Administração da Unespar – Campus Paranaguá, publicação em revista e periódicos científicos classificados com Qualis B ou superior pelo critério da CAPES, ou ainda, a obtenção de publicação em periódicos de qualquer nacionalidade com fator de impacto superior a 0,2, estão dispensados da apresentação do TCC. Nestes casos, caberá aos autores a realização de apresentação pública do artigo publicado, sendo obrigatório a participação de todos os autores do artigo científico. Aos alunos que solicitarem dispensa de TCC devido a publicação em revista, conforme as especificações precedentes, após a inscrição do projeto de pesquisa junto ao colegiado de Administração, somente poderão ser dispensados da defesa de TCC se a publicação científica for

aprovada até a data limite de qualificação de projetos e envolver todos os integrantes do grupo de pesquisa de qualificação do pré-projeto, sendo o orientador um dos autores.

§ 7º Cabe ao professor efetivo e co-autor do trabalho apresentar ao Coordenador de TCC os comprovantes da publicação aceita, ou seja, o artigo impresso, e-mail com aceite ou carta de aceite no prelo.

§ 8º Os trabalhos publicados em consonância com o § 6º deverão ser apresentados no mesmo período da apresentação dos relatórios finais de pesquisa.

§ 9º O Coordenador de TCC terá mandato de igual período da coordenação de curso, sendo eleito pelo Departamento de Administração.

§ 10º Todas as situações não constantes neste documento deverão ser resolvidas em reunião do Departamento do Curso de Administração.

CALENDÁRIO RESUMIDO - TCC 2019

Data	Atividade	Responsável / A quem se destina
11.03.19	Entrega esboço projeto de pesquisa	Alunos / Coordenador de TCC
18.03.19	Reunião para distribuição dos projetos	Coordenador de TCC / Orientadores
25.03.19	Edital com o quadro final de orientações	Coordenador de TCC / A todos
03.05.19	Qualificação dos projetos	Grupos / Banca
A definir	Comprovante Submissão ao ENACILLA	Grupos / Coordenador TCC
23.11.18	Defesa relatório final da pesquisa	Grupos / Banca de defesa

Paranaguá, 17 de dezembro de 2018

Sandro Deretti

Coordenador de TCC

ANEXO I

Esboço da Proposta de Pesquisa para TCC

À

Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Administração de Empresas da Unespar – Paranaguá

Comunicamos nossa intenção de pesquisa, conforme informações a seguir:

Titulo da pesquisa	

Nomes dos Acadêmicos	Turma	Telefone/E-mail
1 –		
2 –		
3 –		
4 –		
<p>Problema de pesquisa:</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Objetivos específicos:</p> 		

Entregue em __/__/__

Coordenação de TCC _____

ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA E ÁREAS DE ESTUDO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADILSON ANACLETO			
LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS (PFNM) NO LITORAL PARANAENSE			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Planejamento estratégico	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao planejamento estratégico nas organizações	1. Planejamento estratégico em micro e pequenas empresas 2. Planejamento estratégico em Grandes empresas 3. Planejamento estratégico em OSCIP e ONG	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Produtos do litoral paranaense	a) Promover estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	1. Planejamento estratégico e sistemas de produção dos produtos típicos do litoral do Paraná 2. Diagnostico de produção e comercio dos produtos típicos do litoral do Paraná 3. Realizar de estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Estudos de gênero na Administração	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao gênero feminino e o trabalho nas organizações	1. Inserção de gênero 2. Discriminação 3. Igualdade de gênero	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.

ALESSANDRO VINICIOS SCHNEIDER

LINHA DE PESQUISA: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, GESTÃO EMPRESARIAL E ECONOMIA FLORESTAL

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Desenvolvimento Regional	a) Analisar a perspectiva econômica e social da região litorânea do Paraná	1- Análise de cluster 2- Modelagem gravitacional de pessoas e fluxos econômicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Qualidade de vida	a) Analisar abordagens sobre qualidade de vida em sociedades vulneráveis do litoral do Paraná	1- Moradia 2- Acesso a saúde e educação e serviços básicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Aspectos gerais da economia	a) Analisar as características que envolvem a atividade na região do litoral paranaense	1 Demanda florestal. 2 Oferta florestal 3 Aspectos econômicos da floresta nativa.	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários.

CLEVERSON MOLINARI MELLO

LINHA DE PESQUISA: A GESTÃO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA PERSPECTIVA DAS VÁRIAS ABORDAGENS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
A Gestão na perspectiva da Abordagem Humanística da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Humanística; b) Analisar as decorrências da Abordagem Humanística;	1. Moral e Clima Organizacional; 2. Estilos de Liderança; 3. Redes de Comunicação; 4. Organização Informal.	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.
A Gestão na perspectiva da Abordagem Neoclássica da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Neoclássica; b) Analisar as decorrências da Abordagem Neoclássica.	1. Centralização versus Descentralização; 2. Processo Administrativo; 3. Estrutura Organizacional; 4. Departamentalização; 5. Administração por Objetivos;	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.

ELAINE LOPES

Rua Comendador Correa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

LINHAS DE PESQUISA: MERCADO DE CAPITAIS, GESTÃO DO CONHECIMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO, GOVERNANÇA CORPORATIVA.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Gestão do conhecimento	a) Pesquisa em gestão do conhecimento como ferramenta estratégica	1- Origem do conhecimento; 2- Organizações do conhecimento; 3- Conhecimento no contexto empresarial.	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Gestão estratégica da informação	a) Informação e sociedade; b) Uso estratégico da informação no contexto empresarial	1- Origem da informação; 2- Modelos de uso da informação; 3- Sistemas de informação como ferramenta estratégica	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Mercado de capitais	a) Estudos em empresas com capital aberto; b) Tomada de decisão no mercado de capitais; c) Abertura de capital e capitalização empresarial; d) Estudos sobre comportamento de investidores.	1- Abertura de capital; 2- Mercado de operacionalização de ações; 3- Tomada de decisão de investidores; 4- Comportamento de compra e venda de ações; 5- Estrutura de capital das empresas.	Pesquisa quantitativa e qualitativa
Governança corporativa	a) Sistemas de governança corporativa; b) Conceitos e modelos de governança; c) Governança corporativa em empresas com capital fechado; d) Governança corporativa em empresas com capital aberto.	1- Transparência, equidade e prestação de contas; 2- Responsabilidade social e governança corporativa; 3- Divulgação de informações relevantes nas empresas com capital aberto; 4- Gestão da informação e governança corporativa.	Pesquisa qualitativa e quantitativa

ÉRICA DIAS

LINHAS DE PESQUISA: GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração pública	a) Compreender as influências e atuações dos atores que participam das diversas fases de formação da agenda à avaliação de políticas públicas	1. Gestão pública municipal 2. Atuação de atores nas políticas públicas 3. Parcerias entre organizações públicas e privadas	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa
Tecnologia e inovação	a) Compreender as diferentes ações promovidas pelos atores que integram o	1. Atuação de atores no Sistema Nacional de Inovação	Pesquisa descritiva/exploratória

	Sistema Nacional de Inovação	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos produtos e serviços Start-ups Políticas Públicas de Inovação 	e qualitativa e/ou quantitativa
Recursos Humanos	a) Demonstrar a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da diversidade no âmbito das organizações	<ol style="list-style-type: none"> Políticas de promoção à diversidade nas organizações Novas perspectivas na gestão de recursos humanos nas organizações contemporâneas 	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa

GEORGIA CUNHA BEM

LINHAS DE PESQUISA: RECURSOS HUMANOS, GESTÃO DA QUALIDADE, PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE REINserÇÃO SOCIAL E CAPTAÇÃO DE RENDA

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração de recursos humanos	a) Compreender as práticas organizacionais e seus efeitos na Administração	<ol style="list-style-type: none"> Qualidade de vida no trabalho; Planejamento de Recursos Humanos; Liderança; Higiene e Segurança do Trabalho; Avaliação de desempenho; Motivação e relações interpessoais. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa.
Gestão da qualidade	b) Analisar as ferramentas da qualidade e seus impactos nas organizações	<ol style="list-style-type: none"> Gestão da qualidade total; Indicadores de qualidade; 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa
Práticas extensionistas de reinserção social e captação de renda	c) Demonstrar a importância das práticas de extensão universitária e seus impactos junto à sociedade	<ol style="list-style-type: none"> Projetos de extensão universitária nas áreas de ciências sociais aplicadas. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa

MÔNICA HEREK

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Accountability (controle e	a) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre a trajetória da organização a	<ol style="list-style-type: none"> Mecanismos de <i>accountability</i> em Organizações públicas e 	Abordagem qualitativa, método de estudos de

responsabilização)	partir dos indivíduos e grupos b) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre os indivíduos e grupos.	privadas. 2. Corrupção em organizações públicas e privadas 3. O ambiente sócio-legal, o comportamento organizacional e a trajetória da organização 4. Comportamento dos indivíduos em diferentes grupos sociais	casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Acidente de trabalho no Trânsito	a) Analisar o impacto social e financeiro dos acidentes de trânsito nas organizações	1. Instrumentos de aferição de impacto social e financeiro 2. Trânsito e as organizações da região portuária de Paranaguá 3. Organizações e famílias: pós acidente in itinere 4. Autônomos e os acidentes de trabalho no trânsito	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Finanças	a) Analisar a Gestão financeira de curto prazo em organizações de pequeno porte	1. A forma de organização das atividades financeiras 2. Gestão financeira de curto prazo e a estratégia organizacional 3. O gestor financeiro e a trajetória organizacional 4. Desempenho organizacional	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento
Planejamento e controle da produção	a) Descrever as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias. b) Analisar as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias.	1. Modos de previsão de demanda e planejamento da produção; 2. Práticas e modelos de programação da produção e estoques; 3. Estrutura do processo fabril; 4. História do processo de industrialização da região	Abordagem qualitativa com método de estudo de casos; Abordagem quantitativa por levantamento.

SANDRO DERETTI

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIA DE MARKETING E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Formação da estratégia de	a) Analisar as principais perspectivas relacionadas à	1- Contribuições de marketing para a estratégia	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

marketing e da estratégia organizacional	<p>b) construção da estratégia de marketing em organizações; Compreender os reflexos da estratégia de marketing nos elementos do marketing mix (produto, preço, praça e promoção);</p> <p>a) Analisar a estratégia de marketing a partir dos enfoques do posicionamento competitivo, da inovação e da visão baseada em recursos organizacionais.</p>	<p>organizacional;</p> <p>2- Relação entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>3- Tipologias de estratégias organizacionais e de marketing;</p> <p>4- Performance organizacional motivada pela interface entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>5- Serviço e marketing de relacionamento</p> <p>6- Gestão de marcas</p>	entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.
Comportamento do consumidor	<p>a) Analisar os fatores que permitem a compreensão do comportamento de compra dos consumidores e suas implicações na formulação da estratégia da empresa e em particular nas políticas de marketing;</p> <p>b) Discutir as principais perspectivas da análise do consumidor, envolvendo os aspectos socioculturais, as diferenças individuais e as etapas do processo de decisão de compra.</p>	<p>1- Aspectos motivacionais e metas do consumidor;</p> <p>2- Consumo hedônico e utilitário;</p> <p>3- Satisfação e experiências de consumo;</p> <p>4- Decisão de compra em organizações variadas (família, firmas, grupos com interesses específicos);</p> <p>5- Cultura e consumo;</p> <p>6- Consumo consciente.</p>	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.

SEBASTIÃO CAVALCANTE NETO

LINHA DE PESQUISA: ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO, COMUNIDADE DE PRÁTICA E EMPREENDEDORISMO

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Ensino de Administração	a) Analisar estratégias de Ensino de Administração	<p>1- Desenvolvimento de competência</p> <p>2- Formação do Projeto Pedagógico de Curso</p> <p>3- Integração Projeto de Desenvolvimento Institucional x Projeto Pedagógico de Curso</p>	Pesquisa documental qualitativa, pesquisa documental interpretativista, pesquisa qualitativa exploratória
	b) Analisar processo ensino-aprendizagem	<p>1- Instrumentos de avaliação</p> <p>2- Metodologias de ensino</p>	Pesquisa qualitativa e quantitativa
	c) Analisar avaliação do ensino de Administração	<p>1- Comparativos ENADE</p>	Pesquisa quantitativa
Comunidade de Prática	a) Analisar a formação do Administrador	<p>1- Teoria x prática</p> <p>2- Aprendizagem organizacional</p> <p>3- Aprendizagem formal x informal</p>	Pesquisa quantitativa e qualitativa

Empreendedorismo	a) Analisar o perfil do empreendedor do litoral paranaense	1- Prática do empreendedor	Pesquisa qualitativa
	b) Analisar a formação do empreendedorismo no Ensino Superior	1- Ensino do empreendedorismo	Pesquisa quantitativa x qualitativa

ANEXO IV – REGULAMENTO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

EDITAL Nº 001/2019

NORMATIZAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE HORAS DE COMPLEMENTARES DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - CAMPUS DE PARANAGUÁ.

A Profa. Dra Elaine Cristina Lopes, coordenadora de horas complementares do Departamento de Administração de Empresas da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, Campus Paranaguá, no uso de suas atribuições legais e visando à formação e desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional dos discentes, resolve tornar público os critérios abaixo definidos para comprovação de horas complementares no ano de 2019,

1. Estabelece como data final de apresentação e comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá o dia 03/12/2019.
2. Os discentes devem, obrigatoriamente, preencher a ficha de comprovação, que deverá ser digitada. Deverá ser anexado uma cópia de cada certificado comprobatório, na sequência em que aparecem descritos na ficha. Os documentos não serão aceitos sem os critérios definidos neste item 3.
3. A normatização de comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá, conforme regras apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1 – ATIVIDADES, FORMAS DE COMPROVAÇÃO E CARGA HORÁRIA A SER CONSIDERADAS NA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS.

ATIVIDADE	FORMA DE COMPROVAÇÃO	CARGA HORÁRIA CONSIDERADA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA A SER CONSIDERADA
------------------	-----------------------------	----------------------------------	---

Participação em Projetos de Assessoria, Comissões e Consultoria de Empresas, sob supervisão de professor efetivo do curso de Administração de Empresas.	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade.	40 h/atividade ou considerar carga horária da atividade.	80
---	---	--	----

Participação como ouvinte em defesa de TCC (graduação ou pós-graduação) na Instituição.	Declaração comprovando a participação, fornecida pela coordenação de graduação ou pós-graduação.	1 h/atividade	10
Iniciação Científica (PIC)	Declaração do professor Orientador de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e de eficiência no desempenho das atividades	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de pesquisa formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de extensão formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito internacional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade.	Considerar a carga horária do certificado do evento	Sem limite de carga horária
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	80
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito local	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação de Palestras ou conferências como ouvinte	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação em minicurso de congressos ou eventos semelhantes	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	100

Trabalhos apresentados em congressos, encontros ou eventos semelhantes na forma de painel ou apresentação oral	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30h/trabalho	100
Publicação, em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração, de capítulo de livro.	Comprovante de publicação da obra. Cópia de ISBN e Ficha catalográfica.	100 h/capítulo	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação A na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	150 h/trabalho	300
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B1 a B2 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	100 h/trabalho	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	200
Publicação em periódico com classificação C na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	30 h/trabalho	100
Publicação de trabalho em outras revistas que não científica, como autor ou coautor	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	5 h/trabalho	100
Publicação na mídia, como autor ou coautor, de trabalho ou de resenha na área	Comprovante da publicação do trabalho ou do aceite para publicação	5 h/trabalho	40

Participação como membro debatedor em Mesas ou Debates ou como palestrante na área de conhecimento	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30 h/por participação	60
Estágio curricular não-obrigatório	Termo de compromisso assinado entre o estagiário, a entidade que recebeu o estagiário e a UFS e declaração do Supervisor Técnico atestando a eficiência e a frequência do estagiário	Considerar carga horária do estágio	50
Cursos de qualquer natureza com o objetivo de aperfeiçoamento profissional e/ou acadêmico (Não são permitidos cursos on line)	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade (Não são permitidos cursos on line)	Considerar carga horária da atividade	120
Monitoria em Disciplina do Departamento e/ou outros Departamentos da instituição	Declaração comprovando a participação como monitor fornecida pelo agente responsável	50 h/monitoria ou considerar carga horária total da monitoria	150
Representação Discente em colegiados do curso, conselhos superiores e outros de relevância	Documento comprovando a representação	50 h/atividade/ano	100
Participação em grupos de Estudos e pesquisas registrados na Capes sob supervisão de professor efetivo do curso.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Trabalho Voluntário orientado e assistido pelo Departamento.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento de cunho artístico, cultural, esportiva e Científica	Documento comprovando a participação	10 h/atividade	40

Modelo para orientação de preenchimento de tabela

NOME DO ALUNO: JOSE DA

SILVA TURMA: 4 ANO

Ano letivo: 2017

Total de horas complementares com a comprovação em anexo

Ordem de apresentação	Atividade	Carga Horária Considerada	Carga Horária Máxima A Ser Considerada Pelo regimento	Total Obtido Pelo Aluno
1	Iniciação Científica 2018	40 h/semestre	80	80
2	Programas de extensão formalmente registrados: USF	40 h/semestre	80	80
3	Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional: EPEAD 2018	40 horas	80	40
4	Trabalhos apresentados em encontros de âmbito internacional , na forma de painel ou apresentação oral 3 Certificados Enacilla 2017	40 horas	Sem limite de carga horária	120
5	Participação de Palestras ou conferências como ouvinte Aula magna Ouvinte Enacil 2016	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	30	30
6	Publicação em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico Revista Brasileira de planejamento	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	70
Total de horas complementares				420



Sendo o que tinha, publique-se,

Paranaguá, 01 de Março de 2019.

Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes

Departamento de Administração de
Empresas Setor de Ciências Sociais Aplicadas
UNESPAR Campus Paranaguá

UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná


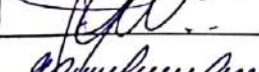
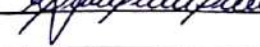


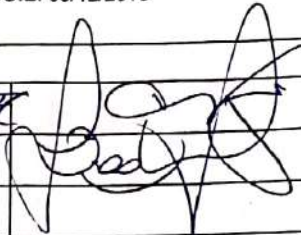
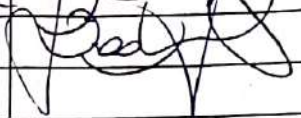


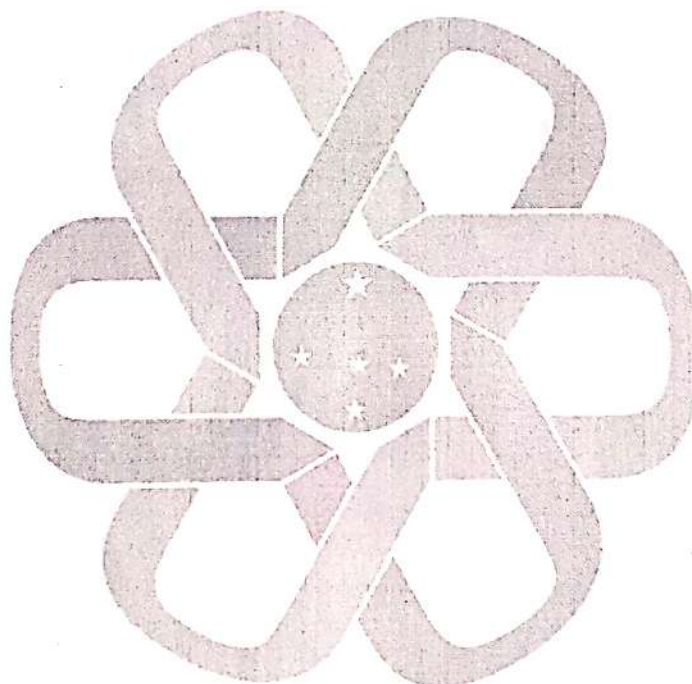
ATA DO CONSELHO DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNESPAR - CAMPUS DE PARANAGUÁ

Ao décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos, na sala da Empresa Júnior Ilha do Mel do Campus da Unespar de Paranaguá, reuniram-se os seguintes professores Sebastião Cavalcanti Neto, Adilson Anacleto, Elaine Lopes, Claudio Nogas e Handerson Alves atendendo a convocação da direção do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas, professor Sebastião Cavalcanti Neto para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Pauta 01.** Homologação da solicitação de TIDE da professora Ledyr dos Santos e **Pauta 02.** Implantação do curso de Engenharia da Produção. **Pauta 3.** Aprovação alteração Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Dando início às atividades o diretor do Centro de Área desejou as boas vindas e agradeceu a presença dos conselheiros iniciando a discussão e deliberação da pauta. **Pauta 01.** Homologação da solicitação de TIDE da professora Ledyr dos Santos solicitado através do protocolo 15.666.473-1. O professor Sebastião destacou que a proposta foi aprovada pelo Colegiado de Ciências Contábeis conforme a ata de primeiro de abril, com parecer favorável do coordenador do curso. A proposta foi aprovada por unanimidade e será encaminhada a Divisão de Recursos Humanos para os encaminhamentos devidos. **Pauta 02.** Implantação do curso de Engenharia da Produção. O diretor do Centro de Área fez um relato do andamento do processo 15.479.079-9 que solicitava a implantação do Colegiado de Engenharia da Produção com a composição de dois professores do Colegiado de Administração; dois do Colegiado de Matemática e um do Colegiado de Educação. De acordo com o diretor a proposta foi recusada pelo Conselho de Administração e Finanças da Unespar sob a alegação de que para migração de docente entre Centros de Área deve ocorrer cedência de vagas, conforme a Resolução do CAD 02/2016. O Centro de Área alegou se tratar de um curso novo e não existência de vagas para permuta, sendo levada a plenária do CAD e rejeitada, retornando à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. A PROGRAD retornou o processo solicitando manifestação do Centro de Área quanto a possibilidade do curso ficar alocado e sob a coordenação de um dos cursos do referido Centro. Após discussões, foi apresentada a proposta de manter o Colegiado do Curso de Engenharia com os dois professores do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas, não havendo necessidade de relotação no aguardo da abertura das vagas futuras para seu complemento, ficando a coordenação do colegiado pró-tempore sob a responsabilidade do Diretor do Centro de Área. Em atendimento à legislação, foi apresentada a proposta de que o Núcleo Docente Estruturante do curso seja constituído pelo diretor do Centro, pelos dois professores do Colegiado de Engenharia de Produção, Roselis Natalina Mazzuchetti e Ayrton Neubauer; complementado pelos professores Luiz Renato Rodrigues Cunha e Renato Rosa, engenheiros com atuação no curso neste primeiro ano. A proposta foi aprovada por unanimidade ficando o diretor do Centro com a atribuição de solicitar à PROGRAD: Constituição do Colegiado de Engenharia da Produção com os professores Roselis Natalina Mazzuchetti e Ayrton Neubauer; Designação do professor Sebastião Cavalcanti Neto como coordenador pró-tempore do Colegiado; e constituição do Núcleo Docente Estruturante composto pelos professores Ayrton Neubauer, Roselis Natalina Mazzuchetti, Sebastião Cavalcanti Neto, Luiz Renato Rodrigues Cunha e Renato Rosa. **Pauta 3.** Aprovação alteração Projeto Pedagógico do Curso de Administração. O coordenador do Colegiado de Administração, professor Adilson Anacleto apresentou a proposta de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração com oferta de cinquenta vagas no período matutino e cinquenta vagas no período noturno. De acordo com o professor a proposta apresentada pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso foi aprovada pelo Colegiado, amparada em discussões com docentes e discentes e pesquisas com comunidade externa. Após discussões a proposta foi aprovada por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada e, eu, Sebastião Cavalcanti Neto lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Presença

Nome	Horário de chegada	Representante	Assinatura
Sebastião Cavalcanti Neto	17h 20	docente	
Adilson Anacleto	17h 30	DOC ADN	
Elaine Lopes	17h 30	docente	

Claudio Nogas	17:30h	DOCENTE	
Handerson Fabiano Alves	17:30h	DOCENTE	
Roselis Natalina Mazzuchetti			
Carmelita Pereira Galdino			



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná


C3

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIR.CENT.AR.CIEN.SOCIAIS APLIC

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 14/05/2019 14:05

DESPACHO

A proposta foi aprovada pelo Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas, conforme ata anexada e com acompanhamento da Divisão de Ensino de Graduação do Campus de Paranaguá.

Estamos encaminhando para análise da PROGRAD e respectivo encaminhamento para apreciação no CEPE.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRO-REITORIA ENSINO DE GRADUAC**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 20/05/2019 14:16

DESPACHO

Visando dar continuidade ao processo, cuja deliberação deve ocorrer na sessão de 26 de junho de 2019 do CEPE, encaminhamos, como estabelecido no âmbito do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da Unespar, parecer prévio da Câmara de Graduação do CEPE.

Esclarecemos ainda, que após atendido o solicitado, o processo deve retornar à Prograd, até o dia 07 de junho.

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DA UNESPAR
Parecer de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Câmara de Graduação

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus	Centro de Área	Curso
Paranavaí	CCSA	Administração

2 PRINCÍPIOS GERAIS

O PPC contempla:	Sim	Não	Considerações do parecerista
2.1 A concepção de universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma.	X		Não trata do laicismo.
2.2 A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário	X		
2.3 Ações (preocupações) voltadas ao acesso e permanência dos estudantes no ensino superior considerando o público atendido pela Unespar: majoritariamente alunos trabalhadores.		X	Não localizamos ações com essa natureza.
2.4 Possibilita uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social, considerando que a maioria das regiões em que estamos inseridos se caracterizam por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, conseqüentemente, restringe o acesso da comunidade a conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento humano pleno, como a arte, a ciência, a formação docente e a formação profissional.	X		
2.5 A garantia de socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para a formação de nossos estudantes. Formação para o exercício da profissão no atual mundo do trabalho .	X		

3 RELEVÂNCIA E ESPECIFICIDADES DA OFERTA DO CURSO:

O PPC contempla:	Sim	Não	Considerações do parecerista
3.1 Demandas e expectativas sociais	X		
3.2 Horários e turnos coerentes		X	Atualmente, a oferta é noturna (vide decreto 3189/2015). O PPC propõe a divisão em duas turmas, alcançando o período diurno. Porém, não localizamos análise detalhada dos impactos dessa transição. Além disso, não ficou claro se os turnos serão matutino e noturno (fl. 5) ou matutino e vespertino (fl.15).

3.3 Relevância do curso para a região quem está inserido.	X		
3.4 Carga horária coerente		X	<p>Atualmente, a carga horária é de 3.232 horas (vide decreto estadual 3189/2015).</p> <p>O PPC propõe 3.373 (um acréscimo de 141 horas).</p> <p>A carga horária mínima imposta pela legislação é de 3.000 horas (Parecer CNE/CES nº 329/2004).</p> <p>Sugere-se explicar o porquê da necessidade de ampliação (dado que a atual carga horária já é significativamente superior ao mínimo preconizado).</p>

4 MATRIZES CURRICULARES – CURSOS DE OFERTA ÚNICA E AFINS

O PPC contempla:	Sim	Não	Considerações do parecerista
4.1 Estabelecimento de um número máximo e mínimo de disciplinas no curso por período letivo		X	
4.2 Cuidado especial com o rol de disciplinas dos dois primeiros anos do curso, visto que são os anos de maior evasão;		X	
4.3 Estratégias para a viabilização, se necessário e decidido pelos coletivos, de até 20% da carga horária na modalidade semipresencial.	X		
4.4 Metodologias de ensino voltadas para a integração curricular, promovendo projetos inter/multidisciplinares.			
4.5 Estratégias avaliativas que articulem projetos de distintas disciplinas.		X	

5 CURSOS AFINS

Os PPC's estão próximos no que se refere:	Sim	Não	Considerações do parecerista
5.1 Matrizes curriculares que possibilitem a mobilidade estudantil;		X	O PPC não evidencia possibilidades de mobilidade estudantil, similaridades na estrutura curricular e outros aspectos que sinalizem diálogo com o mesmo curso em outros campi (se aplica para todos os campos desta seção 5).

5.2 Mesmo regime de oferta do curso (seriado, semestral ou misto)			
5.3 Aproximação da carga horária dos cursos e das disciplinas de formação básica			
5.4 Aproximações possíveis dos cursos dentro do mesmo centro de área			
5.5 Similaridade das ementas das disciplinas de formação básica			
5.6 Distribuição semelhante de disciplinas nos dois primeiros anos do curso,			
5.7 Aproximação nas formas de organização dos estágios e dos TCC's			
5.8 Rol de disciplinas eletivas e optativas comuns e diversificadas.			

6 ASPECTOS LEGAIS

O PPC contempla:	Sim	Não	Considerações do parecerista
6.1 Deliberação CEE-PR nº.04/2006: Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana		X	O PPC parece sugerir que o CEDH (por meio do NERA) atenda a essa questão, além de citar atividades extracurriculares, o que não atende suficientemente, no ponto de vista deste parecerista, às exigências da referida legislação.
6.2 Parecer CEE/CES – PR nº. 23/2011: Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina obrigatória nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, e como disciplina optativa nos cursos de bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica;	X		
6.3 Deliberação CEE/PR nº 04/2013: Normas estaduais para a Educação Ambiental;	X		
6.4 Deliberação CEE/PR nº 02/2015: Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos.		X	Não atende em nenhuma das modalidades preconizadas pela legislação (conteúdo transversal ou parte de uma disciplina específica).
6.5 A Resolução CES/CNE nº 3, de 02 de julho de 2007: procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.	X		
6.6 Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2024): Assegurar, no mínimo, 10% do total		X	É proposto na matriz curricular cerca de 4,4% da carga horária.

de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. (o objetivo não é aumentar a carga horária dos cursos, mas sim inserir práticas extensionistas no ensino como procedimentos pedagógicos).			Além de esse percentual ser inferior ao proposto pelo PNE, não há detalhamento suficiente acerca de como o acadêmico fará a extensão (a quem compete a proposição de projeto, como o acadêmico se inserirá, como deve comprovar a atividade, etc).
6.7 Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada			NÃO SE APLICA.

Parecer Final

Entendemos que o PPC ainda não reúne as condições necessárias para ser apreciado pelo CEPE, por:

- a) Não apresentar parecer da Divisão de Graduação do campus;
- b) Não detalhar ações voltadas ao ingresso e permanência no curso (vide 2.3);
- c) Ser contraditório em relação ao turno de funcionamento (vide 3.2);
- d) Não apresentar justificativa para modificação de turno, bem como seus impactos (vide 3.2);
- e) Não justificar a razão pela qual a carga horária proposta é maior que a atual, e significativamente maior (12,4%) que o mínimo preconizado pela legislação (vide 3.4);
- f) Não evidenciar a compatibilidade com cursos de Administração de outros campi (vide seção 5 inteira);
- g) Não atender ao preconizado pela legislação acerca de:
 - i. Educação das relações étnico-raciais (vide 6.1);
 - ii. Educação em Direitos Humanos (vide 6.4);
- h) Não apresentar detalhamento suficiente acerca da curricularização da extensão (vide 6.6);
- i) Fazer revisão gramatical no texto final do PPC (a página 44, por exemplo, contém 13 incorreções gramaticais).

É o parecer.

Paranavaí, 20 de maio de 2019

Antonio Marcos Dorigão
Jackelyne Corrêa Veneza;
Jorge Leandro Delconte Ferreira
Maria Simone Jacomini Novak
Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assunção



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CAMPUS PARANAGUÁ
Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Ofício 013/2019 - CCSA



REF: REESTRUTURAÇÃO DO PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhora Pró-Reitora

Em atendimento ao parecer da PROGRAD com relação à reestruturação do PPC do curso de Administração da Unespar Campus de Paranaguá, seguem providências e alterações.

A análise foi realizada levando em consideração as demandas contidas no Parecer anexo ao Protocolo 15.768.182-6 de 20 de maio de 2019. No que se refere aos indicadores apresentados na sequência para os quais a comissão que procedeu análise considerou, na submissão inicial, como não atendida.

- 2.3 Ações (preocupações) voltadas ao acesso e permanência dos estudantes no ensino superior considerando o público atendido pela Unespar: majoritariamente alunos trabalhadores. Complemento feito no item Metodologia (PPC, página 16)

- 3.2 Horários e turnos coerentes (Atualmente, a oferta é noturna (vide decreto 3189/2015). O PPC propõe a divisão em duas turmas, alcançando o período diurno. Porém, não localizamos análise detalhada dos impactos dessa transição. Além disso, não ficou claro se os turnos serão matutino e noturno (fl. 5). Demanda atendida conforme indicado (PPC, p.11)

- 3.4 Carga horária coerente (Sugere-se explicar o porquê da necessidade de ampliação (dado que a atual carga horária já é significativamente superior ao mínimo preconizado). O Curso está fechando com 3123 horas gerais (hora/aula e hora relógio).

- 4.1 Estabelecimento de um número máximo e mínimo de disciplinas no curso por período letivo. A demanda foi atendida (PPC, p. 53).

- 4.2 Cuidado especial com o rol de disciplinas dos dois primeiros anos do curso, visto que são os anos de maior evasão. Demanda atendida (PPC, p. 53).



CAMPUS PARANAGUÁ

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

- 4.5 Estratégias avaliativas que articulem projetos de distintas disciplinas. Demanda atendida (PPC, p. 46).
- 6.1 Deliberação CEE-PR nº.04/2006: Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Demanda atendida (PPC, p. 13-15).
- 6.4 Deliberação CEE/PR nº 02/2015: Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos. Demanda atendida (PPC, p. 13-15).
- 6.6 Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2024): Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. (o objetivo não é aumentar a carga horária dos cursos, mas sim inserir práticas extensionistas no ensino como procedimentos pedagógicos). Demanda atendida com 360 horas aula, superando os 10% requeridos na meta 12.7 PNE.
- Não apresentar parecer da Divisão de Graduação do campus. Demanda atendida com acompanhamento da Divisão que assina em conjunto com a direção do Centro de Área estas recomendações.
- Não detalhar ações voltadas ao ingresso e permanência no curso (vide 2.3). Demanda atendida (PPC página 11).
- Ser contraditório em relação ao turno de funcionamento (vide 3.2). Demanda atendida com explicação e justificativa.
- Não apresentar justificativa para modificação de turno, bem como seus impactos (vide 3.2). Demanda atendida com explicação e justificativa,
- Não justificar a razão pela qual a carga horária proposta é maior que a atual, e significativamente maior (12,4%) que o mínimo preconizado pela legislação (vide 3.4). Demanda atendida com explicação e justificativa.
- Não evidenciar a compatibilidade com cursos de Administração de outros campi (vide seção 5 inteira). Demanda atendida.
- Não atender ao preconizado pela legislação acerca de: i. Educação das relações étnico-raciais (vide 6.1); ii. Educação em Direitos Humanos (vide 6.4). Demanda atendida.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

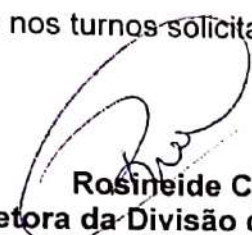
CAMPUS PARANAGUÁ

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

- Não apresentar detalhamento suficiente acerca da curricularização da extensão (vide 6.6). Demanda atendida.

- Fazer revisão gramatical no texto final do PPC (a página 44, por exemplo, contém 13 incorreções gramaticais). Demanda atendida.

Sendo assim, solicitamos encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para que entre em vigor já no próximo período letivo com abertura de vagas nos turnos solicitados já para o próximo concurso vestibular.


Rosineide Cirino
Diretora da Divisão de Ensino de
Graduação
UNESPAR Campus Paranaguá


Adm. Sebastião Cavalcanti Neto
Diretor do Centro de Área de
Ciências Sociais Aplicadas
UNESPAR Campus Paranaguá

Ilma. Sra.

MARIA SIMONE JACOMINI NOVAK

MD. Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

CURITIBA - PR

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Administração	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranaguá	
CENTRO DE ÁREA	Ciências Sociais Aplicadas	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.268	Em horas/relógio: 2.723 Estágio em h/relógio: 300 AEC em h/relógio: 200 Total horas/relógio: 3.123 AUC em h/aula: 360
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	100	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: 50 Número de vagas: Número de vagas: 50 Número de vagas:



2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE RECONHECIMENTO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 7.083 de 12/05/2010
- ✓ Decreto nº 3.189 22/12/2015
- ✓ Parecer CEE/CES: nº 33/19 de 09/40/2019

BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins)

- ✓ Resolução nº 4, de 13/07/2005 CNE/CES
- ✓ Lei nº 4.769 de 09/09/1965
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2012
- ✓ Lei nº 11.645/2008
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2004
- ✓ Lei nº 9.795 de 27/04/1999

Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A sociedade moderna e contemporânea está em permanente mudança, o que exige reestruturações constantes. Acompanhar o progresso da ciência e tecnologia é o desafio das instituições de ensino superior. Compreender os sinais e buscar novas formas de atuação através dos projetos pedagógicos é o indicativo das descobertas de novas possibilidades para enfrentar as exigências da realidade contemporânea.

Neste contexto, é preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da administração, a diversidade do conhecimento e que em nível de individualidade e subjetividade, forme profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. A graduação não deve ser simplesmente pensada como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho, mas sim, uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados no conhecimento e a formação intelectual.

O curso de Administração, na construção de seu Projeto Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de renovação e adaptação para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do Profissional de Administração.

Deste modo, busca-se atender a crescente heterogeneidade da formação educacional superior e cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que proporciona uma maior flexibilidade na organização dos cursos.

A lei deixa clara a necessidade de profunda e responsável revisão dos currículos e objetivos dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394,20 de dezembro de 1996) determina que a educação superior tenha, entre outras, as seguintes finalidades:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados capazes de se inserir em setores profissionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
- Preparar os alunos, para o permanente aperfeiçoamento profissional; e
- Estimular os alunos a conhecerem os problemas do mundo atual.

Esta lei determina ainda que as universidades tenham autonomia para elaborar os currículos de seus cursos, desde que estes atendam as diretrizes gerais pertinentes. Assim, os cursos têm que cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração (Pareceres Nº 0134/2003 e nº 023/2005, ambos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação além da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação) e suas determinações. As Diretrizes Curriculares do Curso de Administração determinam, entre outras, que:

- Os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Sejam contempladas formas de realização de interdisciplinaridade;
- Sejam contemplados modos de integração entre a teoria e a prática;
- Haja incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;
- O estágio curricular seja implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, com obrigatoriedade de regulamento próprio, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante o uso de laboratórios adequados;
- O trabalho de conclusão de curso é um instrumento de ensino-aprendizagem opcional, embora se implementado tenha que ser regido por regulamento próprio;
- Sejam contemplados conteúdos que revelem suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, contemplando suas aplicabilidades nas organizações, através de tecnologias inovadoras;

O presente documento tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica para o Curso de Administração oferecido pela UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná - Campus de Paranaguá enquanto resultado de um processo de reflexão e pesquisa dos membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Administração. Trata-se de uma proposta que foi aprovada pelo Colegiado do curso, dando sequência na política de formação continuada e maior aproximação com a pós-graduação *lato sensu*, já em desenvolvimento estando na sua sexta turma, e a proposta para curso *stricto sensu* em vias de finalização.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Breve Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006. Constitui-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- ✓ Faculdade de Artes do Paraná – FAP;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;

- ✓ Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUUV;
- ✓ Academia Policial Militar do Guatupê - APMG e;
- ✓ Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas, com um total aproximado de 12 mil estudantes e 800 professores, entre efetivos e temporários. Criada em 2001, esta reúne sete faculdades estaduais pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior.

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranavaí, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana que congrega nove municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca sete municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega sete municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

A UNESPAR além de contar com estudantes de todos os municípios que abarcam as seis grandes regiões citadas, também recebe estudantes de outras regiões e de outros estados, se concretizando como uma universidade pública estadual de abrangência nacional.

A UNESPAR conta com 67 cursos de graduação com aproximadamente 12 mil estudantes organizados em seis Centros de Área.

Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

Princípios

De acordo com o previsto em seu Estatuto, os princípios que regem a organização e a ação da Universidade Estadual do Paraná são: I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização; II. Autonomia universitária; III. Gestão democrática por meio de eleições e representatividade, modelo multicampi e descentralização administrativa e operacional; IV. Equidade de acesso e

permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura; VI. Cooperação e integração entre os *campi*, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade; VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo.

Objetivos e Metas

São objetivos institucionais da UNESPAR: a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais; c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente; d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social; e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná; f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos; g) Aperfeiçoar os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada; h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macro políticas institucionais; i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição; j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição; k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural; l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis; n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais; o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos

sociais tradicionalmente excluídos; p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido; q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação; r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis; s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística; t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer; u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social; w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

CONTEXTO DA REGIÃO

Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região.

A área de abrangência da UNESPAR - Campus de Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba.

A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para o Censo levantado em 2018 de 294.160 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587.

O Ensino Fundamental, em 2012, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713.

QUADRO 01: MATRÍCULAS

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
IDH (*)	0,750	0,687	0,686	0,587	0,743	0,738	0,717	0,701**
Matrículas Ensino	23.898	2.606	2.740	1.292	5.190	3.951	5.408	45.085

Fundamental (***)								
Matrículas Ensino Médio (***)	6.585	881	776	410	1.368	1.060	1.567	12.647
População 2010	140.469	18.891	15.718	7.871	29.428	20.920	32.095	265.392
População 2018 (estimada)	153.666	19.011	16.366	7.679	32.591	26.636	36.595	292.544

Cenário Educacional

A região de abrangência da IES conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 219 de Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 54 estabelecimentos da rede Estadual, 126 da rede Municipal e 39 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 14 escolas e o Ensino Público com 45 estabelecimentos da rede Estadual e 01 da rede Federal.

QUADRO 02: ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

	Paraná	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	22	3	3	1	4	2	4	39
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	22	5	3	8	5	5	6	54
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	46	10	16	23	7	8	16	126
Escolas de Ensino Médio Privada	10		1		1		2	14
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	18	6	2	6	3	5	5	45
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	1							1
TOTAL	119	24	25	38	20	20	33	279

A região de abrangência da IES conta com 45.199 estudantes do Ensino Fundamental e 12.825 estudantes do Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 17.550 estudantes da rede Estadual, 22.145 da rede Municipal e 5.504 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 1.022 estudantes e o Ensino Público com 11.448 estudantes da rede Estadual e 355 da rede Federal.

QUADRO 03: ESTUDANTES

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	4148	108	174	72	345	230	427	5504
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	8911	1079	891	549	2222	1744	2154	17550
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	10839	1419	1675	671	2737	1977	2827	22145
Escolas de Ensino Médio Privada	803		26		38	44	111	1022
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	5427	881	750	410	1508	1016	1456	11448
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	355							355
TOTAL	30483	3487	3516	1702	6850	5011	6975	58024

CONTEXTO DO CURSO

A UNESPAR Campus de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

Em 13 de agosto de 1956, foi empossado o primeiro diretor da Faculdade, Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, designado pelo decreto nº 24.818, de 14 de julho do mesmo ano.

Na data de 13 de junho de 1959, o então Governador do Estado do Paraná, concedeu delegação de amplos poderes ao diretor da Faculdade, para requerer, em nome do Estado, autorização de funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas.

Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do estabelecimento o Governo do Estado do Paraná, e, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-Lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do Ministério da Educação e Cultura correu o pedido de funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, através do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por

unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento da mesma.

Finalmente, o Senhor Presidente da República, pelo Decreto-Lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados.

No dia 3 de fevereiro de 1960, a Faculdade iniciou suas atividades sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

Ainda em 1960, realizados os primeiros concursos de habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República.

Já em 1961, a Faculdade funcionou com as primeiras e segundas séries dos cursos acima mencionados; em 1963, colou grau a primeira turma de bacharéis, nos diversos cursos em funcionamento desde 1960.

Instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970 de 21/12/1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663 de 16/06/1991 é um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas a Legislação Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

Atualmente a UNESPAR - Campus de Paranaguá oferece aos sete municípios da região litorânea 10 (dez) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção; Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras Português, Letras Português Inglês, Pedagogia e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84.

Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e, mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foram apresentada à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase de Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando

o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos..

Através do Parecer CNE/CES nº 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009 o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008.

A última alteração ocorrida na estrutura curricular foi em 2015 quando o Conselho Estadual de Educação autorizou alteração no PPC, ofertando 100 vagas anuais através do Decreto nº 3.189 publicado em 22/12/2015.

Em 2016 o número de vagas foi adequado para 80 (oitenta), sendo distribuído em duas turmas com 40 (quarenta) cada. A proposta, apresentada pelo NDE, se justificou na adaptação ao espaço físico das salas de aula e foi aprovado pelo Colegiado do Curso e instâncias superiores.

Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino, com 50 vagas cada. Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino, com 50 vagas cada. A opção pela oferta do curso no período matutino e noturno se deu após pesquisa desenvolvida por acadêmicos da Empresa Júnior Ilha do Mel sob orientação de um professor do colegiado com 304 estudantes das séries finais do ensino médio nas três principais escolas de Paranaguá, com idade entre 17 e 20 anos estudantes dos períodos matutino, vespertino e noturno. A pesquisa apontou que 173 dos entrevistados optaram por curso diurno, sendo 123 para o período vespertino e 131 optaram pelo curso noturno. O resultado apontando 56% da preferência por curso diurno fundamenta a necessidade do atendimento, sendo reforçado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso a existência de diversas empresas que atuam em turno 24 horas nas atividades portuárias, resultando em uma demanda também neste público por cursos noturnos. Outro argumento utilizado pelo Núcleo Docente Estruturante é a falta de espaço físico no campus para atendimento no período noturno com ociosidade das instalações no período diurno.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INSERÇÃO REGIONAL

A UNESPAR - Campus de Paranaguá possui o curso de bacharelado em Administração desde 1981 e durante esses anos de oferta vem se adequando às mudanças curriculares vigentes, sempre com a perspectiva de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais de administração

tornando-os qualificados para gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, e aptos a contribuir para o bem estar social e o desenvolvimento da região litorânea paranaense, sem perder de vista o contexto global em que ela se insere.

O currículo atual está sendo implantado visando dar suporte às atividades gerenciais e administrativas, de um modo geral, e às voltadas ao comércio internacional e de gestão portuária, desenvolvidas em Paranaguá e regiões circunvizinhas, acompanhando a realidade de um dos maiores entrepostos comerciais do País.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia do ensino superior que o curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranaguá adota parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do acadêmico, seguindo as diretrizes do PDI e PPI da IES e do *Campus*.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

O processo de seleção de conteúdos baseia-se em:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado; e
- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os planos de aulas, elaborados pelos professores, são desenvolvidos baseados nestes princípios. O desenvolvimento da atividade acadêmica ou do trabalho escolar efetivo pode ser por aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, vídeos, filmes, discussões coletivas ou em grupos, buscando, sempre o maior envolvimento do acadêmico no conteúdo, de forma que apreenda o que

lhe for apresentado e seja o autor de seu aprendizado. Já o professor tem o fundamental papel de ser o condutor, o facilitador, o organizador e o apresentador dos conteúdos e conceitos a respeito dos assuntos que envolvam suas atividades profissionais.

A UNESPAR inclui de forma transversal, em todos os Projetos Pedagógicos de seus cursos, a Resolução CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e Deliberação nº 02/16-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Direitos Humanos

A Organização das Nações Unidas - ONU refere como sendo essencial o engajamento das Instituições de ensino superior na formação de cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes. Assim, o Departamento de Administração do campus de Paranaguá, tendo essa compreensão, incluiu a educação em direitos humanos de diferentes formas, em especial na transversalização da temática no projeto político-pedagógico, por meio das disciplinas obrigatórias e eletivas, nos programas e projetos de extensão, ensino e pesquisa assumindo seu papel como disseminadora desse conhecimento, valorizando os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça nas ações universitárias, de cidadania, de modo a garantir a democratização da informação e o acesso por parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos.

O campus de Paranaguá possui o CEDH Paranaguá - Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar, que desenvolve ações promotoras do acesso, inclusão e permanência de pessoas com deficiência (física neuromotora, intelectual, sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e acometimentos físicos ou psicológicos permanentes ou transitórios que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições com os demais. Ações educativas com perspectiva inclusiva, e ações de conscientização da comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) em diálogo com demais instâncias de ensino, pesquisa e extensão do campus sobre temáticas concernentes à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O Departamento de Administração em atendimento a Deliberação nº 02/15-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, possui forte relação com o CEDH Paranaguá, em um canal de diálogo que envolve os debates sobre direitos humanos que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares

do Departamento de administração, pratica reforçadas com a adesão do departamento de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a pratica dos direitos humanos no ambiente universitário.

A temática está presente nas disciplinas obrigatórias de Responsabilidade Socio Empresarial, Filosofia e Sociologia aplicada à Administração além de constante inclusão nas atividades extracurriculares, como o programa Patronato desenvolvido pelo colegiado do curso.

Relações Étnico-Raciais

A formação social brasileira tem origem em diferentes grupos étnico-raciais como indígenas, africanos, europeus, asiáticos, sendo que essa diversidade na matriz genealógica gera o multiculturalismo presente no curso de Administração. Assim o Departamento fomenta uma cultura multicolor inserindo essa complexidade como ponto fundamental para o fortalecimento de uma cultura de tolerância, respeito e paz.

O campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA, cuja atribuição promover o debate, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR. Assim o Departamento de Administração tem promovido diálogos com o NERA no sentido de oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações étnico-raciais na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

Destaca-se que os debates sobre as questões étnico-raciais anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de Administração, prática reforçadas com a adesão ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a igualdade entre as raças no ambiente universitário. As ações são desenvolvidas a partir do trabalho conjunto com a coordenação e professores, planejando projetos interdisciplinares voltados para a compreensão da complexidade das Relações étnico raciais e atuantes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica da região, buscando à construção de uma nação democrática e inclusiva.

Além das atividades interdisciplinares focadas no tema através de palestras e atividades durante eventos extracurriculares, a temática é discutida nas disciplinas de Sociologia e Responsabilidade Sócio Ambiental.

Gênero

O Campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação Para Relações de Gênero – NERG, cujo objetivo é planejar e implementar de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR. Neste sentido o Departamento de Administração há uma década promove a Semana de Administração da Mulher Administradora, e durante todo o ano letivo oferece apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações de diversidade de identidade de gênero e orientação sexual na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito, assumindo o compromisso e colaborando com o NERG no cumprimento de sua missão.

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar também fortalece as suas ações de combate à violência e à discriminação contra pessoas homossexuais, e incentiva a Promoção da Cidadania Homossexual em contexto geral. Nesse contexto, tem garantido as pessoas que solicitarem o direito ao tratamento pelo nome social, sem objeção de consciência, fator que reforça a política contra a discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual.

Educação e Meio ambiente

O Departamento de Administração como sendo uma instituição formativa de educação superior, tem responsabilidade na reconfiguração de mundo e, portanto, deve assumir a responsabilidade maior no processo de orientação dos profissionais que no futuro estão na gerencia de empresas e organizações. Assim, é compreendido como dever desse curso a incorporação da dimensão ambiental na formação profissional, propiciando aos profissionais acesso a fundamentos teórico-práticos indispensáveis para compreender, analisar, refletir e reorientar seu fazer profissional numa perspectiva ambiental.

Relativo às questões de educação ambiental o departamento de Administração atende as prerrogativas da deliberação nº 04/13-CEE/PR, que trata das Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná de três formas.

A primeira se trata da inserção da disciplina de Responsabilidade Sócio Empresarial corporativa que tem o contexto educacional com 72 horas teóricas e 72 horas práticas. A segunda trata-se da Feira de Responsabilidade Social e ambiental que está em sua III edição e envolve todos os alunos do curso em debates e práticas sobre a temática, sendo que a terceira forma de abordagem se refere a que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de Administração, pratica reforçadas de educação ambiental em atendimento adesão do Departamento

de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a o desenvolvimento sustentável e um melhor equilíbrio ambiental ao planeta.

A temática é discutida na disciplina de Responsabilidade Sócio Empresarial bem como em atividades interdisciplinares através de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do colegiado. Durante as semanas acadêmicas e eventos extracurriculares as questões ambientais são temática constante.

Acesso e Permanência no Ensino Superior

A política de acesso e permanência no Ensino Superior desenvolvida pela UNESPAR prevê diversas ações, como bolsa permanência. O curso busca como complemento a inclusão dos estudantes em projetos com bolsa para pesquisa e extensão, contribuindo assim com a independência financeira e garantia de continuidade dos estudos.

A oferta de monitoria também tem como objetivo contribuir para a permanência, auxiliando os estudantes com dificuldades de compreensão buscando desenvolver a capacidade de análise e percepção com aceite dos estudantes com relação ao currículo.

Outras ações em busca do acesso e permanência está nos constantes contatos com as prefeituras dos municípios da região em busca de transporte gratuito para os estudantes e as ações desenvolvidas pela Assessoria de Assuntos Estudantis do campus que permanentemente está mobilizada para atender as demandas que surgem.

JUSTIFICATIVA

O desempenho de qualquer profissional está diretamente relacionado aos interesses, aos valores culturais do seu grupo, que por sua vez refletem a cultura da sociedade na qual está inserido. Deste grupo faz parte a Instituição formadora que para atender às demandas da sociedade, tem que estar em um contínuo processo de mudança, de alerta e de adaptação, assumindo uma posição de vanguarda. Este é o papel da Universidade no cumprimento de sua missão institucional.

Deve-se considerar a velocidade do progresso científico e tecnológico e da transformação dos processos de produção que tornam o conhecimento rapidamente superado, exigindo-se uma atualização contínua e colocando novas exigências para a formação do cidadão.

A globalização econômica, ao promover o rompimento de fronteiras, muda a geografia política e provoca, de forma acelerada, a transferência de conhecimentos, tecnologias e informações, além de recolocar as questões da sociabilidade humana em espaços cada vez mais amplos.

Diante desse mundo globalizado, que apresenta múltiplos desafios para o homem, a

educação surge como uma ação necessária indispensável à humanidade na sua construção da paz, da liberdade e da justiça social.

O Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Administração é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades, apresentando de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado à construção do conhecimento, não pode pautar-se por uma estrutura curricular rígida. A flexibilidade desperta, então, como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para existência humana.

Por isso, fundamentou-se a reestruturação curricular para dar condições para que o Projeto Político Pedagógico do curso fosse implementado atingindo seus objetivos. Neste contexto, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A comunidade acadêmica do curso de Administração, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Político Pedagógico, que norteará as ações do curso com base em aspirações coletivas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Formar bacharéis em Administração comprometidos com as questões político-sócio-econômicas da atualidade, e capazes de desenvolver um conjunto de habilidades e competências que o credenciam a intervir nos processos organizacionais, principalmente para exercer suas funções em instituições em que a sua ação seja pertinente, de maneira proativa e dentro de princípios éticos, visando assegurar níveis de competitividade estratégica.

Objetivos específicos

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;

- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- desenvolver modelos organizacionais;
- Estimular o conhecimento sobre a sistemática de comércio exterior, no que tange às exportações e importações, regimes aduaneiros e fiscais de cada país;
- analisar e interpretar cenários econômicos, tecnológicos, políticos e sociais do país e do exterior.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Política de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, o egresso é considerado como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação da UNESPAR busca proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste apresenta as seguintes características: Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional; Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva; Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social; Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica; Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade; Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em

sintonia com a realidade social; Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras; Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitando o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação, portanto, foram construídas a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e foram utilizadas como uma orientação fundamental para a ação pedagógica do curso.

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial e semipresencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular do curso de Administração do Campus de Paranaguá é feito pelo regime seriado anual e semipresencial.

Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, o PPC contempla conteúdos que permitem o desenvolvimento do exercício da cidadania. As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso: Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja; Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade; Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares; Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação; Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão; Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade; Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas; Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso. Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas. Busca-se ainda a formação de um profissional preocupado com questões socioambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Ensino Semi Presencial

De acordo com a Portaria 4.059 de 10/12/2004 assinada pelo Ministro da Educação, considerando disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1º do Decreto no 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, o respectivo curso passa a adotar 20% da carga horária das disciplinas de formação profissional na modalidade semipresencial, em conformidade com o parágrafo segundo do artigo primeiro da referida portaria.

A concepção de uma sociedade baseada no conhecimento e na era da informação é uma realidade no mundo atual, e no contexto empresarial esse conhecimento tem se consolidado na forma de inovações tecnológicas para comunicação, interação e aprendizagem. É inegável que a tecnologia perpassa a elaboração e discussão dos projetos pedagógicos, em especial na sua relação com os conhecimentos científicos e a área de atuação, a tecnologia este presente no cotidiano dos discentes, nos ambientes de trabalho, família e lazer.

Neste contexto, surge a educação à distância EaD que pode ser compreendida como estratégica metodológica que enfatiza a autoaprendizagem propiciando a participação e interação entre professor e estudante por meio de ambientes virtuais, sendo um meio facilitador do processo de construção do conhecimento.

O Departamento de Administração em consonância as políticas de EaD - Educação a Distância da Unespar, tem como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de ensino, mediado por diferentes mídias de informação e comunicação, buscando romper com os paradigmas de tempo e espaço, ao adotar as novas tecnologias para as práticas de ensino. Neste contexto, anualmente o colegiado do Curso, após debates com o Núcleo Docente Estruturante-NDE, delimitará as disciplinas a serem ofertadas com até 20% da carga horaria ofertada na modalidade Ead.

Os recursos tecnológicos utilizados nas disciplinas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA será adotado a Plataforma *Moddle* que permite nesse ambiente virtual a leitura de textos, participação em fóruns interativos, assistir a vídeos, e promover a execução de tarefas e atividades com controle de tempo e acesso aos conteúdos, mas ao mesmo tempo possibilitando que o aluno realize as atividades em seu tempo disponível.

As disciplinas: Teoria da Administração e das Organizações (144 horas), Administração de Recursos Humanos (144 horas), Administração Mercadológica (144 horas), Administração de Produção (144 horas), Administração Financeira e Orçamentária (144 horas), Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (144 horas), Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (144 horas), e Estratégia e Política de Negócios (144 horas) totalizam 1.152 horas. Deste total 160 horas serão na modalidade semipresencial, ou seja, 20 horas cada uma das disciplinas de formação profissional.

QUADRO 4: ENSINO À DISTÂNCIA

Disciplina	Teórica	Prática	Semipresencial
Teoria da Administração e das Organizações	124		20
Administração de Recursos Humanos	124		20
Administração Mercadológica	124		20
Administração de Produção	124		20
Administração Financeira e Orçamentária	124		20
Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	124		20
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	124		20
Estratégia e Política de Negócios	124		20

Política de Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Na UNESPAR ela se orienta numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode limitar-se a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo curso buscam estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, sejam através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa: Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica; Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos; Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da

instituição; Registro de propriedade intelectual; Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade; Integração entre os campi e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infraestrutura; Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas; Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa; Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

Atualmente vários professores do colegiado estão desenvolvendo projetos de pesquisa no curso de Administração no Campus de Paranaguá. No curso de Administração a pesquisa encontra-se em ascensão. De 2011 até 2019 foi verificado em crescimento de 500% nos projetos de pesquisa em andamento (Figura 1). O mesmo ocorre com o número de bolsistas remunerados beneficiados com os projetos de pesquisa, um salto de 700% (Figura 2) além de 16 acadêmicos voluntários.

FIGURA 1: Projetos de Pesquisa

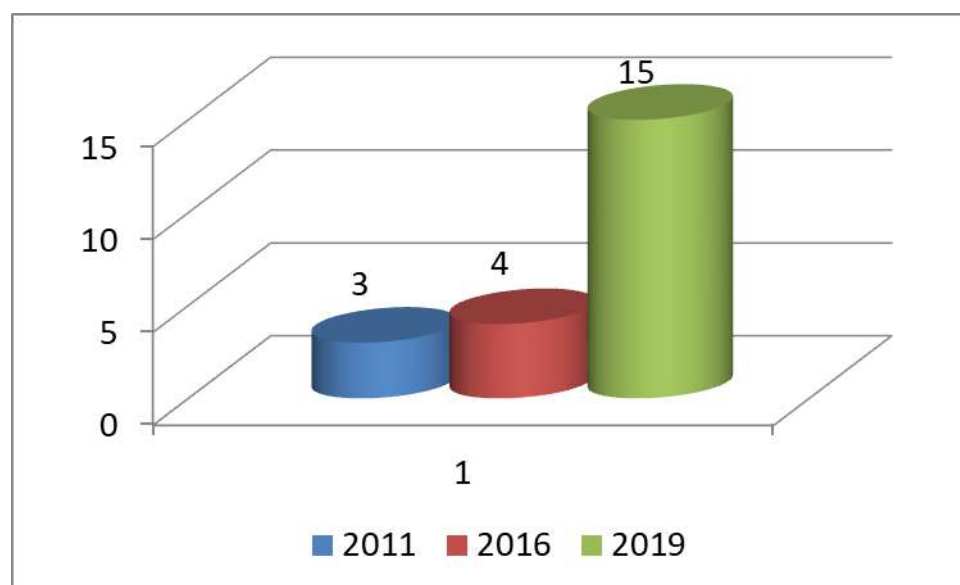
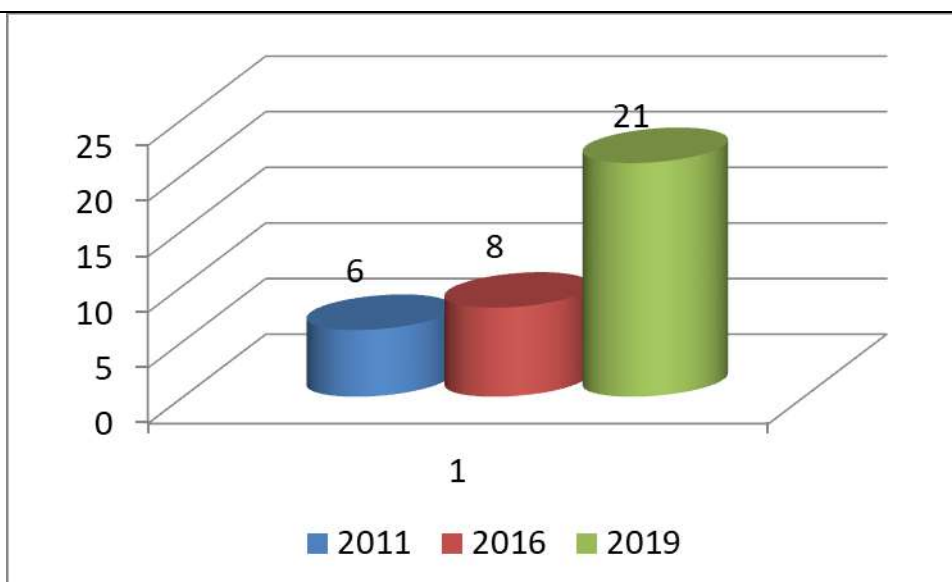


FIGURA 2: Bolsistas de Pesquisa



QUADRO 5: Pesquisa Docente

Nome do professor	Nome do curso/pesquisa	Início/Termino	Número de alunos envolvidos
Adilson Anacleto	Reprodução de <i>Dickia Parnanguarensis</i> (<i>Dyckia hatschbachii</i> L.B. Sm.) para domesticação de espécie.	2018-2019	3
Adilson Anacleto	Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades	2011- atual	4
Cleverson Molinari Mello	A gestão de empresas familiares no Litoral no Litoral Paranaense.	2018-atual	2
Cleverson Molinari Mello	As empresas de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações.	2018-atual	2
Sandro Deretti	Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro	2015 - atual	0
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 1: diagnóstico em meios impressos.	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 2: diagnóstico em meios digitais.	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	2017 - atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	2017 - atual	1
Mônica Herek	Accountability e Educação Superior	2013-atual	1
Sebastião Cavalcanti Neto	A utilização de Empresa Júnior como prática pedagógica	2018-2020	2
Sebastião Cavalcanti Neto	A influência do efeito <i>framing</i> no processo decisório em ambiente contábil do litoral	2018-2019	1
Sebastião	Organização de eventos como aprendizagem prática	2018-2019	2

Cavalcanti Neto			
Elaine Cristina Lopes	Gestão da informação e gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais empresariais.	2017-2019	1
Elaine Cristina Lopes	Caracterização e contribuição das redes informacionais para o desenvolvimento de redes de cooperação entre pequenos negócios no litoral do Paraná	2017-2019	1

Política de Integração com a Pós-Graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *lato sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, as ações do curso buscam pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica dos seus *campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige políticas de ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação: Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um campus; Discutir a viabilidade de oferta de cursos semipresenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os *campi* da UNESPAR; Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda; Estimular o processo de auto avaliação dos cursos de pós-graduação.

O curso de Administração da UNESPAR campus de Paranaguá oferta o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão empresarial e Sustentabilidade ofertado gratuitamente, com três turmas já concluídas, totalizando 31 alunos já formados. A atual turma conta com 17 alunos, estando atualmente no processo seletivo da sexta turma.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica e Negócios constitui-se de instrumento para construção de conhecimento no âmbito científico, estando alicerçada pelo amplo domínio do campo do saber relativo à gestão de negócios solidificada no departamento de administração de empresas do campus da UNESPAR de Paranaguá.

Neste sentido, o curso busca promover o desenvolvimento de conhecimentos acerca das atividades empresariais, construindo assim uma sólida capacidade analítica acerca dos temas que

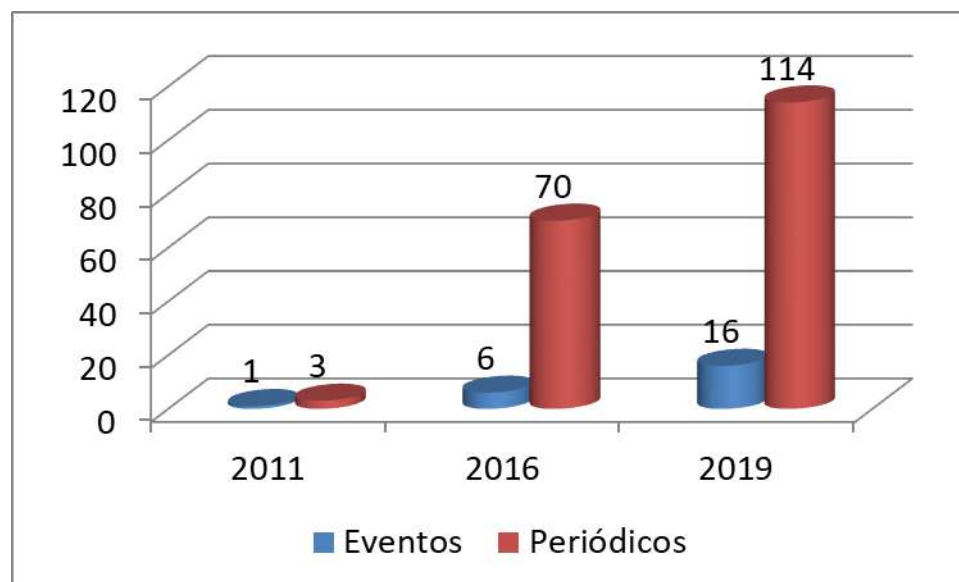
envolvam a gestão estratégica de negócios. Ao final do curso, o aluno adquire subsídios necessários para uma atuação de liderança, sendo que sua formação é alicerçada em disciplinas fundamentais da gestão estratégica que conferem uma visão ampla do contexto empresarial, com foco interno e externo, alicerçados no uso de modernas ferramentas e abordagem de temas emergentes.

Seguindo a perspectiva interdisciplinar, o curso pode promover a apropriação de informações diversas e conseqüentemente a construção de novos conhecimentos, habilidades e experiências profissionais sob várias perspectivas.

O curso foi planejado e estruturado em conformidade com a Resolução CES/CNE n.º 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação no Brasil, assim como pela Resolução Nº 013/2014-COU/Unespar que dispõe sobre o Regulamento dos Centros de Áreas, dos Colegiados de Curso e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Os reflexos da integração entre graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* podem ser visualizadas no crescimento da publicação científica dos discentes e docentes do curso. Em periódicos a publicação dos discentes teve um crescimento de 533% entre 2011 e 2019 com a marca de 3.800% de crescimento em publicação de anais em eventos científicos (Figura 3).

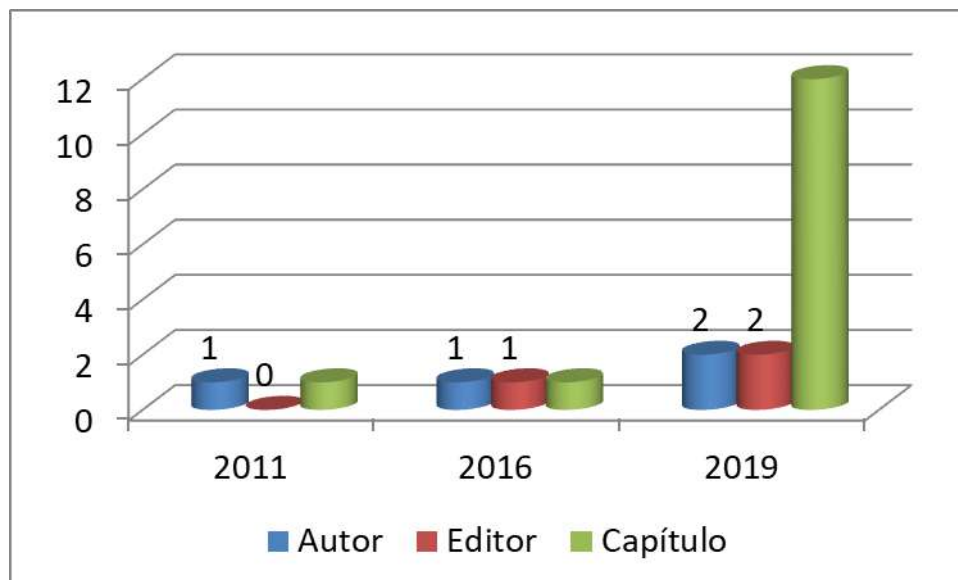
FIGURA 3: Publicação discentes



Já com relação aos docentes verifica-se um crescimento em quantidade e qualidade de trabalhos produzidos e compartilhados com a acadêmica científica da área. Em 2011 não havia livro editado por docente com um capítulo e uma autoria apenas (Figura 4). Em 2019 são dois docentes

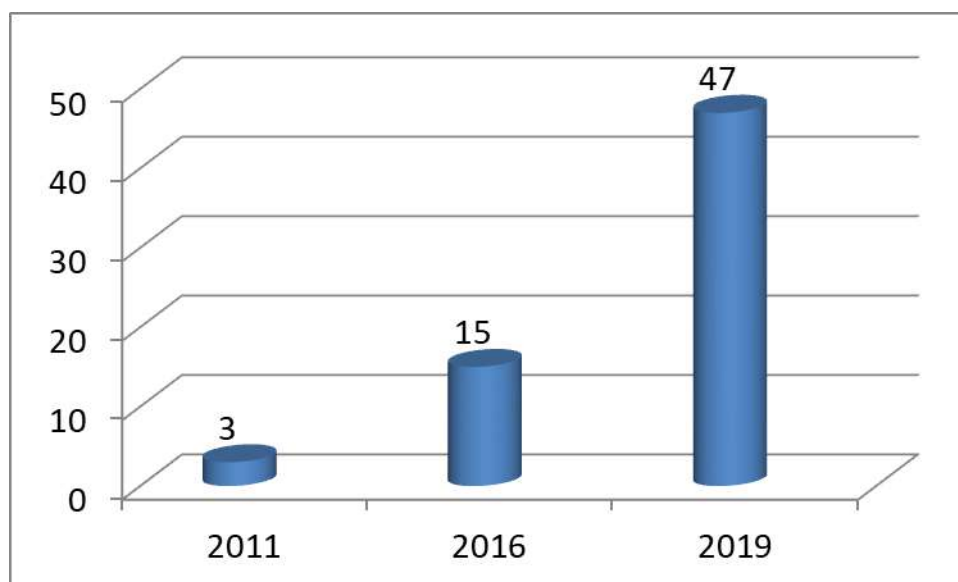
como editores de livro e dois como autores, além de 12 docentes como escritores de capítulos de livros.

FIGURA 4: Publicação Docente Livros



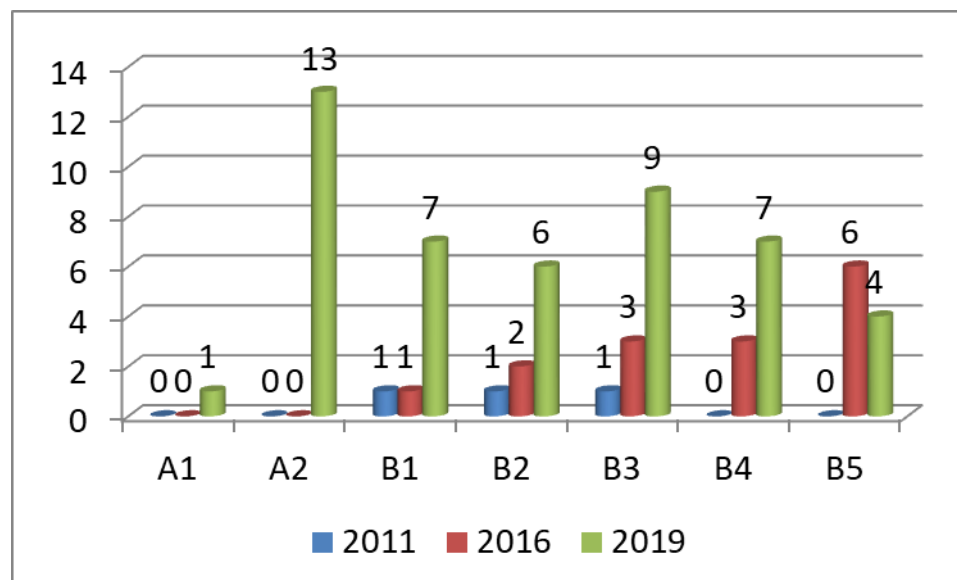
A publicação docente também se encontra em crescimento bastante acentuado. Uma análise apenas dos periódicos qualificados saltou de três publicações em 2011 para 47 em 2019 (Figura 5), uma evolução de 1.567%.

FIGURA 5: Publicação Docente Artigos



Esta integração entre a graduação e pós-graduação, resultado das turmas gratuitas de *lato sensu* está permitindo a busca pelo *stricto sensu* previsto para submissão de avaliação em 2020. Um dos pontos positivos encontra-se nos estratos qualis verificado na publicação dos docentes. São 30% dos artigos publicados em periódicos Qualis A e 21% entre B1 e B2 (Figura 6).

FIGURA 6: Publicação Qualis



Política de Extensão

A extensão na UNESPAR tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR está orientada pelos compromissos de: Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva,

formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agroecologia; Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; Valorizar os programas de Extensão Inter campi, interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Dentre os projetos de extensão do campus de Paranaguá destaque para: Couro de peixe (Prof.^a Kátia Kalko); Universidade aberta à terceira idade (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e Viver a diversidade (Projeto CAIES/Prof.^a Rosineide Batista Cirino); Fora das grades Experenciando a Literatura e o Cinema como Prazer e Liberdade (Prof.^a Beatriz Ávila Vasconcelos); Programa Patronato Penitenciário (Prof.^a Elaine Lopes); Grupo de Estudos e Encontro de Psicologia e Educação: Implicações no Processo de Ensino e Aprendizagem (Prof. Emérico Arnaldo de Quadros); Centro de Excelência em Administração – CEAD (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Aprendizagem vivencial: o caso Empresa Júnior Ilha do Mel (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); EDEPE- Encontro de Pedagogia do Litoral do Paraná. Semana Acadêmica de Biologia; Simplificando questões de Língua Portuguesa (Prof.^a Ivone Ceccato); SEMAD- Semana Acadêmica de Administração; ENACIL- Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense; Feira do Empreendedor do Litoral Paranaense; e Encontro de Educação Matemática, dentre outros.

QUADRO 6: Projetos de Extensão

Nome do professor	Nome do curso/Projeto de extensão	Início/Termino	Número de alunos envolvidos	Pessoas beneficiadas
Adilson Anacleto	Bromélias e a dengue uma jornada sobre Dickia Parnanguarensis (Dyckia hatschbachii L.B. Sm.) do risco de extinção a educação ambiental	2018-2020	3	1000 estudantes
Adilson Anacleto	Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis	2017-2020	3	210 famílias
Cleverson Molinari Mello	Programa Litoral Empreendedor	2018-atual	02	30 Micro e pequenas empresas

Geórgia da Cunha Bem	Qualificação profissional para adolescentes e jovens de baixa renda em bairros do município de Paranaguá iniciando com o Bairro Nilson Neves, nas dependências do Ecoteatro Very good.	2018 - 2019	1	80 famílias
Sebastião C neto	Empresa Júnior	2018-2019	60	Universidade, comunidade civil e empresários
Sebastião Cavalcanti Neto	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI Litoral	2017-2020	1	35 idosos
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Geração de Emprego e Renda - PROGESP	2017-2019	5	80 vendedores ambulantes de Pontal do Paraná
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Extensão Informativo Digital UNESPAR	2017-2019	4	1000 estudantes
Elaine Cristina Lopes	Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná	2015 - 2020	6	400 assistidos

As atividades de extensão do curso de Administração tiveram uma evolução de 633% entre os anos 2011 e 2019 (Figura 7), possibilitando um razoável número de acadêmicos com bolsa para auxiliar na sua manutenção no ensino superior. Entre o período de 2011 e 2019 verifica-se um crescimento de 700% no número de acadêmicos bolsistas de extensão (Figura 8).

O incremento da extensão em busca de uma cultura extensionista no curso de Administração pode ser constatada com o número de acadêmicos voluntários. Entre 2017 e 2019 63 acadêmicos se envolveram em atividades de extensão como voluntários.

FIGURA 7: Projetos de Extensão

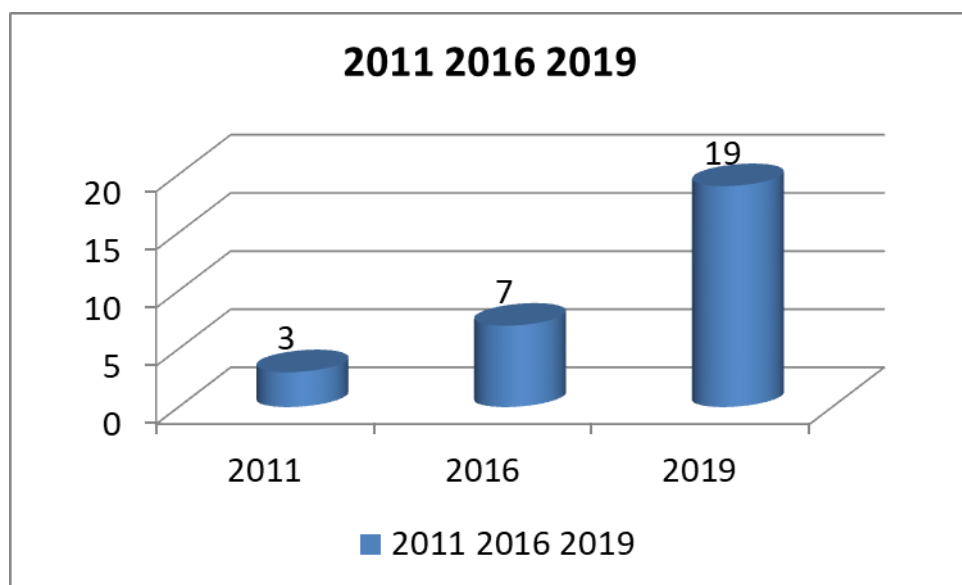
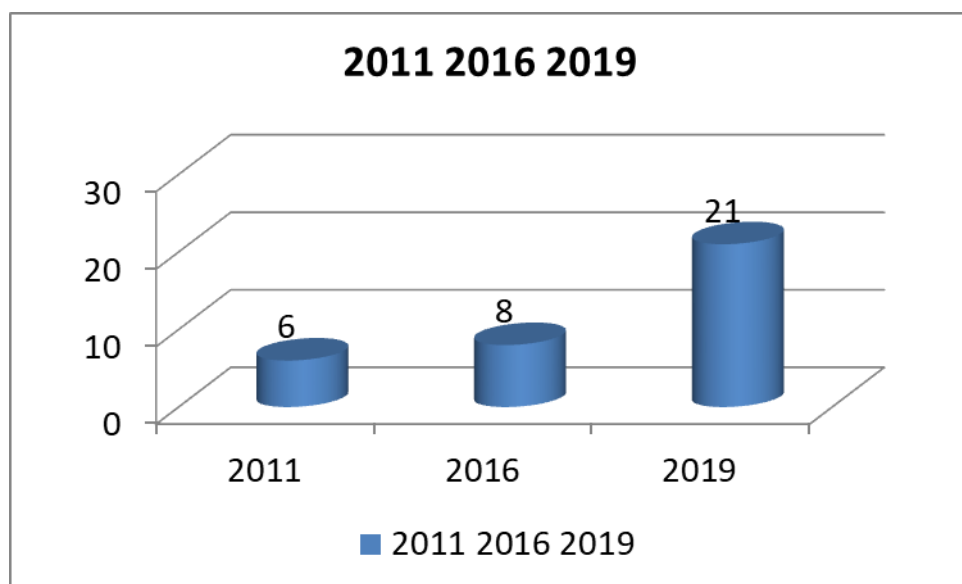


FIGURA 8: Bolsistas de Extensão



ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é um componente do currículo do curso, representado em 300 horas de atividades práticas, em situação de trabalho visando solidificar os ensinamentos teóricos e se processará de acordo com normas regulamentadas pela UNESPAR Campus de Paranaguá, de acordo com o que preceitua o Art. 82 da LDB.

Seu desenvolvimento ocorre ao longo dos três últimos anos do curso, sendo o Estágio I e II realizado no 2º ano; III e V no 3º ano; e V no 4º ano. A distribuição da carga horária se dará com 120 horas nos dois primeiros anos do Estágio e 72 horas/aula teóricas e 60 práticas no último ano.

No Estágio I as atividades são voltadas aos conhecimentos de Administração de Recursos Humanos; no Estágio II à Administração Financeira e Orçamentária; no Estágio III à Administração de Produção; no Estágio IV à Administração Mercadológica; e no Estágio V à produção de um artigo científico aprofundando uma das áreas desenvolvidas.

São objetivos do Estágio Supervisionado em Administração:

Estimular os alunos à prática das teorias assimiladas no decorrer do curso ministrado;

- Compreender e conhecer o grau de flexibilidade na aplicação das teorias e conceitos assimilados;
- Interagir no sistema administrativo em empresas privadas, públicas e de prestação de serviços;
- Oportunizar ao aluno, contatos profissionais que permitam seu ingresso no mercado de trabalho;
- Desenvolver posturas de profissional e empreendedor.

O Estágio Supervisionado em Administração poderá ser desenvolvido em empresas públicas, privadas, educacionais, dos mais diversos ramos dentro de um tema delimitado, enfocando o todo na parte e vice-versa.

Caso o aluno não pertença ao quadro funcional da empresa, firmar-se-á o termo de compromisso conforme a legislação vigente.

Ao finalizar o Estágio Supervisionado I, II, III e IV o acadêmico deverá apresentar um Relatório das atividades exercidas e o V o artigo científico.

Acompanhamento do Estágio

Nas disciplinas curriculares de Estágio I, II, III e IV o acompanhamento dos acadêmicos na realização do componente curricular se dará pelo professor titular das disciplinas Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção e Administração Financeira e Orçamentária, respectivamente.

Já para a realização do Estágio Supervisionado V a orientação será indicada pelo Departamento de Administração, com aproximação da temática estudada pelos docentes titulares, com titulação mínima de mestre e formação em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedece à regulamentação própria emitida pela UNESPAR - Campus de Paranaguá e aprovada pelo Conselho do Centro de Área, e cada Departamento segue um regulamento particularizado observando as orientações pré-estabelecidas pela Instituição e respeitando as Diretrizes Curriculares do curso e os padrões de qualidade da avaliação das condições de Ensino. Poderá ser apresentado em forma de monografia e artigo científico de acordo com as especificações do curso.

Deverá constituir-se numa atividade curricular de natureza científica, sobre as temáticas construídas pelos alunos sob orientação do coordenador e dos demais professores orientadores, das várias áreas do conhecimento, vinculados as ênfases do curso, desta forma consolidando os conteúdos trabalhados.

Dessa maneira, o desenvolvimento da pesquisa, deve possibilitar a integração entre teoria e a prática verificando a capacidade de síntese e espírito investigativo, adquiridos durante o curso.

Serão avaliados: o domínio do conhecimento, a capacidade crítica sobre o tema em questão, o conjunto técnico do trabalho (normas metodológicas, conhecimento da língua portuguesa, produção do texto) e a postura acadêmica.

Os trabalhos deverão servir de base para o desenvolvimento e aprofundamento dos temas e continuidade da investigação e de proposições que efetivamente contribuirão para o enriquecimento profissional, humano e ético, dos futuros administradores.

Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso é feito por um professor orientador, indicado pelo Departamento de Administração, com atribuições previstas na regulamentação própria do componente curricular, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. O orientador deve ter titulação mínima de mestre e ser docente efetivo da IES.

Atividades Complementares e de Extensão Universitária

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso e incluem estudos que levem o aluno ao aprofundamento e à diversificação de temáticas que solidifiquem ainda mais a formação do administrador numa ação modernizadora, originando profissionais altamente qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho.

- Realização de palestras, fóruns e seminários;
- Projetos e programas de extensão;

- Empresa Júnior Ilha do Mel;
- Viagens de estudo;
- Semana do Administrador;
- Feira do Empreendedor;
- Convênios com a Associação Comercial, Empresas, SEBRAE e outros.

As visitas a empresas são realizadas através de um planejamento pré-definido, pelas diferentes disciplinas, e que contribuirá para o conhecimento da realidade em ambientes empresariais.

Nas palestras, fóruns e seminários comparecem reconhecidos profissionais das diversas áreas do conhecimento, complementando assim a formação profissional do administrador.

A instalação da Empresa Júnior Ilha do Mel com regularidade jurídica permite inscrever profissionais de Contabilidade e da Administração da região, em programas de Capacitação Permanente, dentro da modalidade de Formação Continuada. Prestam desta forma, relevantes serviços à comunidade, sobretudo aos profissionais das microempresas e o acesso dos profissionais do mercado informal à gradativa formalização dos serviços prestados.

Os eventos realizados por ocasião da Semana do Administrador enriquecem o aprendizado profissional além de motivarem para a continuidade do estudo.

Todas as atividades complementares são estruturadas como eixos articuladores da dinâmica curricular em toda a sua complexidade e conta com regulamentação própria.

Os critérios para a definição das atividades acadêmicas são:

- a) aprofundamento nas áreas do conhecimento;
- b) interdisciplinaridade;
- c) contemplar as áreas de interesse dos alunos;

Acompanhamento das Atividades Complementares

O acompanhamento das Atividades Complementares, bem como seu registro será feita por um docente indicado pela Coordenação do Departamento. Ao docente caberão orientações, registros e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Programas e Projetos de Iniciação Científica

Atualmente onze projetos de iniciação científica se encontram em andamento no curso de Administração do Campus de Paranaguá, orientados pelos professores do curso (Quadro 8).

QUADRO 7: Programas e projetos de pesquisa 2017/2019

Service infusion no varejo – parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	Sandro V. Deretti Lemes
Service infusion no varejo – parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	Sandro V. Deretti Lemes
A influência do efeito framing no processo decisório em ambiente contábil do litoral	Sebastião Cavalcanti Neto
Organização de eventos como aprendizagem prática	Sebastião Cavalcanti Neto
Aprendizagem Vivencial: o Caso Empresa Júnior Ilha do Mel,	Sebastião Cavalcanti Neto
Entre flores e lençóis: o perfil e o comportamento do consumidor que compra flores com o objetivo de sedução amorosa	Adilson Anacleto
Germinação e sobrevivência de bromélias em risco de extinção no litoral do Paraná	Adilson Anacleto
Gestão do conhecimento como instrumento de inovação: estudo em empresas de médio porte do litoral do Paraná.	Elaine Cristina Lopes

QUADRO 8: Programas e projetos de pesquisa 2019/2020

Avaliação Do Potencial Empreendedor Em Pequenos Comércio Varejistas No Litoral Do Paraná: Uma Análise Empírica Utilizando O Índice De Carland	Adilson Anacleto
Inovação Aplicada A Melhorias Dos Tipos De Embalagens De Bala De Banana Em Micro Indústrias Artesanais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Substrato De Cipó Preto, Uma Alternativa Ao Cultivo De Bromélias Em Pequenas Propriedades Rurais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Germinação E Sobrevivência De Vriesia Carinata Bromélia Ornamental No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações	Cleverson Molinari Mello
Estudo Sobre As Especificidades Regionais Da Gestão Em Mpmes A Partir Das Consultorias Do Projeto De Extensão "Litoral Empreendedor"	Cleverson Molinari Mello
Cesta básica: comparativo entre o município de Paranaguá e a capital do estado	Sebastião Cavalcanti Neto
Estudo Do Potencial Do Capim Vetiver (Chrysopogon Zizanioides (L.) Roberty) Com Ênfase À Bioengenharia De Solos Na Colônia Santa Cruz, Litoral Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Informação Estratégica Como Instrumento Para Inovação: Estudo Sobre O Uso De Tecnologias De Comunicação Na Gestão Da Imagem Institucional.	Elaine Cristina Lopes
Qualidade De Vida Dos Vendedores Ambulantes De Pontal Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Incubadoras de empresa como fator de desenvolvimento tecnológico do litoral paranaense	Sebastião Cavalcanti Neto

Programas e Projetos interdisciplinares e transdisciplinares

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar, incluiu de forma transversal, no Projeto Pedagógico de seu curso forma de atendimento as Resoluções CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº

1/2004 e Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

O projeto do Departamento de Administração com os Objetivos de Desenvolvimento do milênio teve início no ano de 2019 e foi incorporado de forma interdisciplinar a todas as atividades e eventos do Departamento. Neste ano o Departamento aderiu aos princípios do Pacto Global sugerido pela Organização das Nações Unidas ONU, e teve o registro autorizado pelo Colegiado e Conselho de Centro de Ciências Sociais Aplicadas, passando a partir de 2019 integrar o cadastro mundial da ONU de signatário do pacto Global e dos princípios da *Chapter Brasil* - PRME .

A *Chapter Brazil*, PRME é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade, através dos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME) com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas. Assim, durante cada ano letivo os discentes receberão informações sobre temáticas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

O ambiente escolar ou universitário pode ser considerado como um dos lugares mais adequados para se trabalhar os elementos que integram o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, pois o mesmo é um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo. Professores e gestores devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização, para que mostrem aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolver os mesmos em ações eticamente corretas. Nesse contexto, é possível que gestores e professores, colaborem com a conscientização dos acadêmicos sobre questões relacionadas aos direitos humanos, meio ambiente e qualidade de vida, trabalho e combate a corrupção, assim todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável serão debatidos pelo Departamento de Administração de acordo com a agenda 2030, e da seguinte forma:

Objetivo 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Esse primeiro objetivo tem como meta diminuir a pobreza de todos os lugares, implementar medidas de proteção social adequados para todos, garantindo os direitos iguais, tendo no mínimo acesso a serviços básicos (FIGURA 9).

FIGURA 9 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA



FONTE: Pacto Global (2015)

Este objetivo tem como propósito reduzir a exposição de pessoas de classe baixa a eventos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

Objetivo 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

A meta até 2030 é poder garantir a todas as pessoas bons alimentos, nutritivos e suficientes durante todo o ano, podendo assim, acabar com a fome e a desnutrição. Aumentar em 50% produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, garantindo sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resistentes, para aumentar a produtividade, podendo manter os ecossistemas, fortalecendo a capacidade de adaptação às alterações climáticas, melhorando progressivamente a qualidade da terra e do solo (FIGURA 10).

FIGURA 10 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite e demais doenças. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Promover a saúde mental e o bem estar (FIGURA 11).

Reduzir o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

FIGURA 11 – SAÚDE E BEM-ESTAR



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Assegurar que todos os alunos adquiram por meio da educação conhecimentos e habilidades necessárias para incentivar o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, motivar uma cultura de paz e não violência, cidadania, e valorização da diversidade cultural (FIGURA 12).

FIGURA 12 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Por fim, em toda e qualquer forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas, eliminando também toda forma de violência. Acabar com os casamentos prematuros, forçados e de crianças.

Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência doméstica, e políticas de proteção social. Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública (FIGURA 13).

FIGURA 13 – IGUALDADE DE GÊNERO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Até o ano de 2030 atingirmos o acesso universal da água potável, saneamento e higiene adequados, acessível para todos. Ampliar programas relacionados a água e o saneamento.

Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição. Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez, reduzindo assim a quantidade de pessoas que sofrem com isso (FIGURA 14).

FIGURA 14 – AGUÁ POTÁVEL E SANEAMENTO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Até o ano de 2030, buscam-se garantir o acesso universal, e preços acessíveis todos os serviços energia. Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global e duplicar a taxa global de melhoria da eficácia da energia (FIGURA 15).

Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia e promover o investimento em infraestrutura e atualizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia sustentáveis para todos.

FIGURA 15 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros (FIGURA 16).

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável.

FIGURA 16 – TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 9. Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos (FIGURA 17).

FIGURA 17 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional, empoleirar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra (FIGURA 18).

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

FIGURA 18 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, realizar serviços básicos e urbanizar as favelas, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros.

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao PIB global, incluindo os desastres relacionados à água, com

o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade (FIGURA 19).

FIGURA 19 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita (FIGURA 20).

Alcançar até 2020 o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes. Reduzir significativamente a liberação dos produtos para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

FIGURA 20 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Reconhecendo que a UNFCCC é o fórum internacional, intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce (FIGURA 21).

FIGURA 21 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos (FIGURA 22).

FIGURA 22 – VIDA NA ÁGUA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento (FIGURA 23).

FIGURA 23 – VIDA TERRESTRE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças (FIGURA 24).

Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos. Fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

FIGURA 24- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Sobre as finanças, fortalecer a mobilização de recursos internos, por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento. A tecnologia, promover o desenvolvimento, a transferência de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento. Comércio, gerar um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC. Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas (FIGURA 25).

FIGURA 25 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



FONTE: Pacto Global (2015)

Resultados esperados

Observando que o Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas já realiza atividades referentes os ODS, no quadro abaixo, de acordo com o calendario academico da UNESPAR - Campus de Paranaguá, foi proposto a divulgação dos trabalhos realizados, juntamente com a inclusão de algumas ODS (QUADRO 9).

Desta forma as propostas feitas no quadro abaixo foram aceitas pelo Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e desenvolvidas pela comunidade acadêmica durante o período letivo.

QUADRO 9 – Calendário acadêmico e propostas para atividades

ATIVIDADES	PROPOSTA PELO AUTOR PARA DIVULGAÇÃO DOS ODS.
Aula Magna / Curso de Administração	<p>Divulgação de todos os trabalhos do curso de Administração que contemplem os ODS, podendo ser através de vídeos educativos com duração de 5 a 10min.</p>  <p>OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável</p>
<p>XXXVIII Semana Acadêmica de administração</p> <p>IV Gincana de Administração de Empresas</p> <p>IV Aula a fantasia de Administração</p> <p>XVIII EPEAD - Encontro Paranaense de Estudantes de administração</p> <p>I EIA - Encontro internacional de Administração</p>	<p>Divulgação do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de empresas.</p>  <p>OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Na gincana, são arrecadados alimentos e distribuídos para asilo e outras instituições benéficas.</p>  <p>A aula a fantasia, promove saúde e bem estar a comunidade acadêmica.</p>  <p>Nesse encontro ocorre apresentações e discussão de diferentes trabalhos, contemplando assim o ODS 8</p>  <p>Nesse encontro ocorre parcerias de diferentes empresas, o qual contempla o ODS 17</p> 
<p>V Feira do empreendedor</p> <p>V Simpósio de empreendedorismo</p>	<p>Na feira do empreendedor, ocorre apresentação de diversos projetos que buscam atender a comunidade através de diferentes ODS.</p>  <p>No Simpósio ocorre apresentação de palestras para a comunidade acadêmica e convidados, as quais podem integrar o pacto global e os ODS. Nessa data acontece a premiação das empresas mais lembradas em todas as categorias da cidade de Paranaguá.</p>

IV Top of Mind Universitário	 
X Enacilla - Encontro Latino Americano de Administração III Mostra de Responsabilidade Social do litoral do Paraná	<p>Através desse encontro são contemplados diferentes ODS.</p>    <p>Nesse evento os acadêmicos elaboram projetos que dentro de diferentes empresas desenvolvam responsabilidade socio ambiental.</p>    

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação é tido no curso como uma ferramenta para identificar pontos fracos que se apresentem no processo ensino-aprendizagem em busca de melhoria contínua, mantendo a avaliação formal estabelecida nos regimentos institucionais.

A avaliação portanto, não fica restrita ao momento da realização das provas e testes, mas um processo contínuo e que ocorre dia após dia, visando a correção de erros e encaminhando o aluno para aquisição dos objetivos previstos.

Nesse sentido, portanto, a avaliação ocorre nas atividades de ensino, previstas nas disciplinas dispostas na matriz curricular, mas também nas atividades de pesquisa ao qual os estudantes participam com seus orientadores resultado na melhoria e interesse com a crescente evolução nas publicações científicas e, também nas atividades de extensão universitária, criando uma cultura extensionistas com um número cada vez maior de acadêmicos participando dos projetos desenvolvidos pelo curso.

Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar será realizada em cada disciplina, em função de seu aproveitamento verificado em provas, trabalhos escolares e frequência.

As notas bimestrais e de exames finais serão expressas em pontos numa graduação de 0,0

(zero) a 10,0 (dez), permitida a fração de 0,5 (meio ponto).

A média final de aproveitamento do aluno é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.

Presta exame final na disciplina o aluno que tem média anual igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), devendo obter média aritmética de 6,0 (seis vírgula zero) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de 6,0 (seis vírgula zero) da média aritmética entre a nota do exame e a média final.

Sistema de Auto avaliação

A avaliação institucional na UNESPAR é concebida como um processo integrador que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica dos campi a ela pertencente. Nessa perspectiva, o processo de avaliação deve atender a uma tríplice exigência:

I - ser um processo contínuo de aperfeiçoamento dos encaminhamentos acadêmicopedagógicos e administrativos;

II - ser uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária, levando em consideração as 10 dimensões exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - ser um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Comissão Permanente de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação, no intuito de fazer valer sua finalidade, desenvolve ações de acompanhamento metódico, via instrumentos avaliativos de base qualitativa (como grupo focal) e/ou de base quantitativo-qualitativa, sobre as atividades desenvolvidas nos *Campi* a fim de verificar, tanto a partir das dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto por meio das funções e prioridades determinadas coletivamente (nos Projetos Político-Pedagógicos, Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional), se tais proposições estão sendo atendidas.

Com o foco de atuação na análise integral e integrada das dez dimensões do SINAES, a CPA/UNESPAR tem como objetivo geral garantir o levantamento de informações avaliativas sobre os diversos âmbitos dos *Campi*, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, através da participação de todos os envolvidos no processo educacional (docentes, discentes e agentes universitários), bem como a representatividade da sociedade civil organizada.

Constituem-se em objetivos específicos da CPA/UNESPAR:

I - Estabelecer metodologias que sejam as de perspectiva quantitativo-qualitativa, que permitam gerar um acervo de informações significativas, para a construção de indicadores discursivos e/ou estatísticos, relevantes para o diagnóstico e autoconhecimento, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

II - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de sistematização e análise dos resultados obtidos.

III - Fornecer ao corpo diretivo informações sobre o desempenho e a percepção da UNESPAR, através de seus *Campi* construindo elementos que permitam o redimensionamento de políticas pedagógicas e de gestão acadêmico-administrativa.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNESPAR:

I - Coordenar os processos de avaliação interna dos *Campi* na forma da legislação vigente e conforme as orientações do Ministério da Educação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);

II - Propor, analisar e implantar as dinâmicas, procedimentos, mecanismos, metodologias e instrumentos para a Avaliação Interna de cada Campus segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica acerca das distintas atividades institucionais;

III - Planejar e organizar ações, mediante plano de trabalho no qual devem constar cronogramas, distribuição de tarefas e previsão de recursos humanos, materiais e operacionais;

IV - Sensibilizar a comunidade para a importância do envolvimento, compromisso e participação nos processos de auto avaliação institucional;

V - elaborar relatórios e pareceres, em corresponsabilidade com o Diretor de Campus, acerca dos resultados de auto avaliação, encaminhando-os ao Núcleo de Pró-Reitoria de Avaliação da UNESPAR para que se constituam em subsídios ao planejamento estratégico institucional;

VI - Estabelecer estratégias de comunicação/divulgação dos resultados e pareceres da auto avaliação à comunidade acadêmica;

VII - Promover seminários, debates e reuniões, no âmbito dos *Campi*, a fim de discutir a

concepção e o desenvolvimento da avaliação institucional;

VIII - Desenvolver leituras e grupos de estudos entre os membros da CPA, visando tanto ao aprofundamento acerca das políticas de avaliação, quanto à atualização sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;

IX - Assegurar a qualidade e a coerência da auto avaliação institucional, promovendo o seu aperfeiçoamento permanente;

X - Prestar as informações solicitadas pelos órgãos públicos, referentes à auto avaliação institucional, propondo cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Comissão Nacional de 138 Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e em consonância com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR).

A CPA em atuação foi constituída pela Portaria 165/2015, composta pelos seguintes membros: Lúcia Aparecida Lozano de Souza (campus Campo Mourão) Gislaíne Aparecida Peričaro (campus Campo Mourão); Jackelyne Corrêa Veneza (campus Curitiba I); Denise Adriana Bandeira (campus Curitiba II); Fátima Aparecida de Souza Francioli (campus Paranavaí); Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini (campus Apucarana); Everton José Goldoni Estevan (campus União da Vitória) e Catia Toledo Mendonça (campus Paranaguá).

Os membros da CPA Setorial do Campus de Paranaguá foram nomeados pela Portaria nº 016/2015, estando composta por: Simone Sartori Jabur (Presidente) e Leocilea Aparecida Vieira como titulares; Ivone Ceccato e Elisabeth Regina Streisky de Farias, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação; Geórgia da Cunha Bem e Ledyr dos Santos como titulares; Sebastião Cavalcanti Neto e Claudio Nogas, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; Walter Guimarães da Silva como suplente e Marilyn Daianny de Padua Barros como suplente representantes dos Agentes Universitários; Antonio José Lira de Oliveira como titular e Francisco Leudomar Nóbrega dos Santos como suplentes representantes da Sociedade Civil Organizada.

Após a realização da avaliação pela CPA e ENADE os docentes do Núcleo Docente Estruturante do curso promovem análises em busca de transformação da avaliação como instrumento para melhoria contínua do curso.

Após a divulgação do relatório do ENADE é feito um levantamento do percentual de acerto e erro em cada uma das questões e elaborado um relatório próprio para utilização dos docentes. O objetivo deste relatório é possibilitar aos docentes do curso uma visão geral dos resultados possibilitando um comparativo dos acadêmicos do curso com demais acadêmicos avaliados pelo

ENADE, tanto regional, como estadual e nacional.

O relatório elaborado pelo NDE faz um levantamento estratificado das questões do componente geral e específico levando-se em conta as grandes áreas da administração. A proposta não é meramente verificar o acerto das questões, mas o percentual dos acadêmicos na opção de cada uma das alternativa das questões, servindo como base para discussão do conteúdo.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá será um profissional habilitado a gerir organizações e acompanhar as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Esse profissional estará habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação que subsidiarão o processo de gestões nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações ligadas ao Comércio Exterior e Gestão Portuária, com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense, buscando sempre a inovação e espírito empreendedor em suas atividades.

Apresentará capacidade crítica contextualizada, habilidades políticas e técnicas, visão estratégica, habilidades comportamentais e habilidade de tratar e filtrar informações que subsidiarão a tomada de decisões, além da compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, buscando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Em suas atividades de administrador, desempenhadas em profissão liberal ou não, terá habilidade e competências, dentre outras, para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- elaborar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, administração financeira e orçamentária, administração de materiais, produção e logística, administração de recursos humanos, administração de sistemas de informações, administração mercadológica, bem como em outros conexos ou resultantes de desdobramentos dos acima aventados;
- exercer funções de cargo de administração no Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, em Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais e Privadas em que fique expresso e declarado o título de cargo abrangido;
- exercer funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, de assessoramento e

consultoria em órgãos e suas repartições ou seus departamentos, da administração pública ou de entidades privadas;

- desenvolver suas atividades preocupado com as questões sócio ambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Abordagem Funcional

Dentro de uma abordagem funcional, o administrador deverá ser capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

Abordagem Comportamental

Nesta abordagem são valorizadas as relações humanas, as relações interpessoais, o comportamento na empresa e o clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos das áreas de Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.

Abordagem Quantitativa

Nesta abordagem o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.

Abordagem Inovadora

Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, o desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e apreender a importância e as consequências das inovações tecnológicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para definir e implementar estratégias e procedimentos inerentes às funções do Administrador, tanto no que diz respeito à prática organizacional, como na realização de consultorias em gestão e administração, elaboração de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais,

estratégicas e operacionais, sempre dentro de princípios ético-valorativos.

Os saberes, conhecimentos e habilidades, aqui elencados, devem servir como pré-requisitos para atender às expectativas adicionais do egresso, no que diz respeito à ampliação e aprofundamento de conhecimentos através de cursos e programas de pós-graduação, em um processo contínuo de formação e de agregação de resultados.

Para o profissional de Administração formado pela UNESPAR - Campus de Paranaguá, as seguintes competências e habilidades se fazem relevantes:

- compreender as questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos administrativos, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas mais antigas, como as agora emergentes no cenário sócio técnico em que a Administração se situa;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais inerentes aos processos de gestão integrada;
- desenvolver habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento administrativo e seus paradigmas mais significativos;
- vivenciar a formulação de estratégias e políticas para a condução dos negócios de uma organização, levando em conta as situações diversas presentes ou emergentes, no contexto regional, decorrentes das mudanças que ocorrem no ambiente global;
- compreender os fatores que condicionam o comportamento dos agentes econômicos, gerenciando-os em suas atividades de produzir, acumular e consumir recursos;
- entender as funções da Administração, dentro de uma visão sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- compreender os cenários organo-estruturais, vinculados à gerência e ao desenvolvimento da prática administrativa, de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos, com a utilização de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos econômicos do mundo globalizado;

4 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

A área de administração é muito dinâmica, com alterações constantes na gestão das organizações, sendo necessário o acompanhamento para a formação dos profissionais necessários para este contexto. Diante desta preocupação é que o Núcleo Docente Estruturante está constantemente discutindo e avaliando a proposta pedagógica do curso de Administração.

A proposta de alteração está fundamentada nas atualizações constatadas pelo NDE e não envolvem grandes alterações. Aproxima a estrutura curricular com os demais cursos de ciências sociais aplicadas do campus de Paranaguá e com os cursos de administração da UNESPAR. A alteração proposta atende as demandas da avaliação de renovação do reconhecimento propostas pelo Conselho Estadual de Educação.

Foram incluídas algumas disciplinas contemporâneas, como Inovação nas Organizações, aproximando o curso das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR localizada em Paranaguá e Educação Corporativa. Esta aproximação também está voltada a aproximação com a pós-graduação stricto sensu no projeto em elaboração por professores do colegiado.

A preocupação do NDE na distribuição da carga horária do curso na matriz curricular esteve na tentativa de evitar a evasão acadêmica, observada nos anos anteriores por falta de disciplinas específicas e profissionalizantes do curso nas séries iniciais. Também buscou-se, com as alterações propostas, manter as disciplinas dos eixos teóricos similares nas mesmas séries, facilitando a interdisciplinaridade.

Matriz Curricular

O curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá tem duração de 4 anos, seu currículo integra disciplinas de diversas áreas como economia, sociologia, administração mercadológica, inovação, empreendedorismo, relações humanas, administração financeira, direito, dentre outras. Desenvolver ações em busca de produtividade e competitividade de empresas públicas e privadas é um dos objetivos do profissional de Administração.

Os acadêmicos do Curso de Administração podem participar de vários projetos extracurricular, como ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Ilha do Mel.

Realizam o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso - TCC, de acordo com as normatizações da instituição, ambos obrigatórios para a conclusão do curso.

Atividades extensionistas são promovidas pelo departamento – semana acadêmica, encontros e seminários, oficinas, feira do empreendedor, viagens de estudo, palestras, *workshops*, ciclos de debates, estes são apresentados e analisados com os membros do colegiado com o objetivo

de integrar e discutir os problemas atuais da atuação do futuro profissional no mercado de trabalho.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. de Formação BÁSICA (de acordo com a diretriz nacional)		Filosofia e Ética	72
		Sociologia Aplicada à Administração	72
		Economia para Administração	144
		Psicologia Aplicada à Administração	72
		Direito Empresarial	144
		Contabilidade e Análise de Balanço	144
Subtotal			648
2. de Formação PROFISSIONAL (de acordo com a diretriz nacional)		Teoria da Administração e das Organizações	
		Administração de Recursos Humanos	144
		Administração Mercadológica	144
		Administração de Produção	144
		Administração Financeira e Orçamentária	144
		Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	144
		Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	144
		Estratégia e Política de Negócios	144
Subtotal			1152
3. de Estudos QUANTITATIVOS e suas TECNOLOGIAS (de acordo com a diretriz nacional)		Estatística Aplicada à Administração	72
		Matemática Financeira	144
		Jogos de Empresa	72
Subtotal			288
4. Disciplinas de FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (de acordo com a diretriz nacional)		Responsabilidade Sócio Empresarial	144
		Metodologia de Pesquisa em Administração	
		Inovação nas Organizações	72
		Educação Corporativa	144
		Sistemática de Comércio Exterior	144
		Empreendedorismo	72
		Gestão de Micro e Pequenas Empresas	144
		Estágio Supervisionado V	72
		Disciplina Eletiva I	72
		Disciplina Eletiva II	72
		Disciplina Eletiva III	72
		TCC	72
Subtotal			1180
TOTAL (Hora/aula)			3268
TOTAL (Hora/relógio)			2723
Estágio (Hora/relógio)		Estágio I – ARH	60
		Estágio II – AFO	60

		Estágio III - AP	60
		Estágio IV - AM	60
		Estágio V	60
Subtotal			300
Atividades Acadêmicas Complementares (Hora/relógio)		Atividades Complementares	200
Subtotal			200
TOTAL GERAL DO CURSO (Hora/relógio)			3123

5 DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano							
	Matemática Financeira		144				Anual
	Filosofia e Ética		72				Anual
	Teoria da Administração e das Organizações (*)		144				Anual
	Economia para Administração		144				Anual
	Contabilidade e Análise de Balanço		144				Anual
	Metodologia de Pesquisa em Administração		72				Anual
Subtotal			720				
2º Ano							
	Sociologia Aplicada à Administração		72				Anual
	Administração de Recursos Humanos (*)		144				Anual
	Administração Financeira e Orçamentária (*)		144				Anual
	Direito Empresarial		144				Anual
	Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (*)		144				Anual
	Estatística Aplicada à Administração		72				Anual
	Estágio I - ARH			60 (*)			Anual
	Estágio II - AFO			60 (*)			Anual
Subtotal			720	120			
3º Ano							
	Administração de Produção (*)		144				Anual
	Administração Mercadológica (*)		144				Anual
	Responsabilidade Sócio Empresarial		72	72	72		Anual
	Estratégia e Política de Negócios (*)		72	72	72		Anual
	Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (*)		144				Anual
	Psicologia Aplicada à		72				Anual

	Administração					
	Gestão de Micro e Pequenas Empresas		72			Anual
	Estágio III - AP			60 (*)		Anual
	Estágio IV - AM			60 (*)		Anual
Subtotal			720	264	144	
4º Ano						
	Sistemática de Comércio Exterior		72			Anual
	Inovação nas Organizações		72	72	72	Anual
	Jogos de Empresas		72			Anual
	Disciplina Eletiva I		72			Anual
	Disciplina Eletiva II		72			Anual
	Disciplina Eletiva III		72			Anual
	Empreendedorismo		72	72	72	Anual
	Educação Corporativa		72	72	72	Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso			100		Anual
	Estágio Supervisionado V - Teórico		72	60 (*)		Anual
Subtotal			648	376	216	
TOTAL (Hora/aula)			2808	460	360	
TOTAL (Hora relógio)			2723			
(*) TOTAL ESTÁGIO (Hora relógio)				300		
(*) TOTAL ATIVIDADE EXTRACURRICULAR (Hora relógio)				200		
TOTAL GERAL (Hora relógio)						3123
(*) TOTAL ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Hora aula)					360	

6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Juros Simples. Juros Compostos. Anuidades e Empréstimos. Engenharia Econômica. Comparação de Projetos de Investimentos. Aplicação em Substituição de Equipamentos. Aplicação em Análise de Projetos Industriais. Análise de Múltiplas Alternativas. Efeito da Depreciação e do Imposto de renda nas Análises.			

DISCIPLINA:	FILOSOFIA E ÉTICA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As Principais Correntes Filosóficas. O ato de pensar. Do senso Comum ao Senso Crítico. Raciocínio Lógico. Filosofia e Ciências Sociais Aplicadas. Filosofia e Política. O Liberalismo. As Liberdades. Formais. Concepção Marxista da Sociedade. O Humanismo Marxista. Fascismo e Democracia. Capitalismo e Socialismo, Legalidade e Ética. A Ética do profissional. Abrangência da Ética na Administração. Estágios de Desenvolvimento Moral. O comportamento ético. A ética empresarial.			

DISCIPLINA:	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: A Administração e as demais ciências, Introdução à administração: da revolução industrial aos dias de hoje, A teoria e a prática: a administração como ciência? As diferentes concepções de mundo, mudanças na sociedade e a evolução da teoria da administração. O movimento da Administração Científica ou Escola Clássica. O movimento de Relações Humanas. O Behaviorismo. O Estruturalismo, A abordagem dos Sistemas Abertos, O Desenvolvimento Organizacional. Administração: uma visão contemporânea. Novos paradoxos organizacionais e os desafios ao desenvolvimento da TGA			

DISCIPLINA:	ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Introdução à Ciência da Economia. Teoria do Comportamento do Consumidor. Teoria da demanda. Teoria da Produção e da Oferta. A produção e as proporções ótimas de insumos. Estruturas de Mercados. Introdução a Teoria Keynesiana. Política Fiscal, Política Monetária, Política Cambial, Política Tributária e de Comércio Exterior, Políticas de Renda e Salários. Gastos do Governo e Arrecadação. Déficit e dívida e financiamento do Setor Público. Produto Interno Bruto, Inflação, Setor Externo da economia brasileira.			

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções preliminares e estática patrimonial. Procedimentos contábeis, variações do patrimônio líquido, operações com mercadorias, ativo imobilizado e problemas contábeis. O balanço. Introdução à análise das demonstrações contábeis.			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Os níveis do conhecimento: empírico, teológico, filosófico, científico. Métodos científicos (senso crítico, senso comum, lógica) e movimentos metodológicos: empirismo, positivismo e neopositivismo, pragmatismo, marxismo e dialética, estruturalismo. Orientação e elaboração de trabalhos acadêmicos: etapas da pesquisa, justificativa, objetivos, problemáticas, variáveis, referência bibliográfica, metodologias, hipóteses, Coleta de dados.			

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Sociologia Aplicada à Administração: conceito, objetivo e métodos. A Mobilidade e as Classes Sociais na Sociedade Industrial. O Desenvolvimento Industrial no Capitalismo. Os Aspectos Organizacionais Informais e as Distinções da Burocracia. Indústria e Sociedade. Os Conflitos nas Organizações. Inovações Tecnológicas. Sociometria. O Teste Sociométrico. Sociograma.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	DIREITO EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A Empresa. O Empresário. Livros Empresariais. As Sociedades Empresárias e não Empresárias. Títulos de Crédito. Compra a Venda Mercantil. Seguro e Transporte. Banco e Bolsas. Contratos Mercantis Modernos. Cartas e Cartões de Crédito. Direito Administrativo. Sistema Administrativo. Atividades, Atos e Poderes Administrativos. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Intervenção na Propriedade e no Domínio Econômico. Controle da Administração. Direito Internacional. A Comercialização Internacional e seu Marco Jurídico Administrativo. O Comércio Internacional e o Direito de Integração. Os Contratos no Comércio Exterior. Incoterms. Direito do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado. Empregador. Alterações nas Condições de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Jornada. Horas Extras. Repouso Semanal. Férias. Salário. Trabalho. Trabalho do menor. Trabalho da Mulher. Profissões com Normas Especiais. Direito Sindical. Justiça do trabalho. Previdência Social. Benefícios Previdenciários. Acidentes do Trabalho.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS, PATRIMONIAIS E LOGÍSTICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Fundamentos do planejamento e controle da produção, Classificação de materiais, Especificação, Codificação, Sistemas de gestão de estoques, Compra, Cadastro de fornecedores, Recebimento Armazenagem, Gestão de estoque na cadeia logística. Patrimônio. Níveis de Estoque. Gerenciamento da Área de Materiais. Lote Econômico. Sistema de Controle de Estoque e Patrimônio. Avaliação de Estoques. Armazenamento de Materiais e Patrimônio. Movimentação de Materiais. Logística Integrada, Supply Chain Management, Serviço ao Cliente, administração de transporte, Gestão de estoques, Previsão de vendas, Custos logísticos, Tecnologia da Informação aplicada à logística; Organização logística.			

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A estatística como ferramenta para o administrador. Conceito, elementos, arredondamento. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Estudos para tratamento de dados aplicando programas estatísticos.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Escopo e contexto de Administração de Produção. Sistema de Produção. Planejamento para novos Produtos. Técnicas de Estudo de Trabalho. Medida do Trabalho. Localização de Fábrica. Layout de Fábrica. Métodos de Produção e Capacidade de Máquina. Manutenção Planejada. Controle de Materiais. Previsão e Planejamento da Produção. Controle de Qualidade.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Compreensão de marketing - conceitos, Análise de Oportunidades, Análise do Mercado, pesquisa, concorrência, Consumidor, Sistemas de canais de marketing, esforços de marketing. Gestão do Comporto de Marketing - Produto, marcas, novos produtos, serviços, Distribuição, varejo e atacado. Gestão de Processos de Marketing. Desenvolvimento de Estratégias, Planejamento dos Programas, Administração dos esforços de marketing. Marketing de relacionamentos, business-to-consumer, Elaboração de Projetos, Marketing de Serviços.			

DISCIPLINA:	RESPONSABILIDADE SÓCIO-EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.			

DISCIPLINA:	ESTRATÉGIA E POLÍCIA DE NEGÓCIOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Introdução a Estratégia e ao Processo de Administração Estratégia, Introdução a Análise do Posicionamento Estratégico, Introdução a Pesquisa Científica - O caso das restrições Ambientais e o Processo de Inovação nas Organizações. Introdução a Temas Relevantes do Estudo da Gestão Estratégica Atual.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Informática, Administração, Contribuições para a prática da Administração de informática. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial, O gerenciamento da informação na execução da estratégia, Conceitos. Valor da Informação. Gestão Estratégica da Informação, Recursos Avançados de TI e os impactos sobre o Negócios; Gestão estratégica do Conhecimento. Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Atribuição das unidades organizacionais, Técnicas de representação gráfica, Formulários, estudo e distribuição do Trabalho, Arranjo físico, Análise e estrutura dos sistemas. Modelagem organizacional (reengenharia, empowerment, benckmarketing). Fundamentos de projetos e do processo de negócio.			

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: História da Psicologia Aplicada. Seus Métodos e Seus Objetos. Problemas Psicológicos das Organizações. O Trabalho Humano. Contribuição da sociologia no Relacionamento Homem-Organização. O Processo Administrativo e o Homem na Organização. Efetividade da Administração. Processos de Liderança. Tensão e Conflito. Feedback. Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos. Comportamento Organizacional.			

DISCIPLINA:	SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aspectos Introdutórios. Evolução Histórica. Comércio Exterior e Estratégias de Desenvolvimento. Exportação. Incentivos Fiscais e Créditos à Exportação. Recursos de Produção. Métodos de Exportação. Trading Company. Importações. A Prática do Comércio Exterior: Documentos e Contratos. Contratações de Câmbio. Cartas de Crédito. Mecanismos Práticos. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Os Problemas do Comércio Exterior Brasileiro. O Custo Brasil. O Protecionismo e as Barreiras não Tarifárias. Brasil e o Sistema de Comércio Internacional. O Comércio Exterior da Região Sul do Brasil. Brasil e a Associação de Livre Comércio das Américas. Mercosul.			

DISCIPLINA:	INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito básico e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Especificidades da inovação na indústria. Inovação em serviços. Inovação e desenvolvimento sustentável. Uso estratégico da informação como ferramenta para a inovação. Inovação e conhecimento. Inovação e tecnologia.			

DISCIPLINA:	JOGOS DE EMPRESA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos e aplicabilidades, Introdução a metodologia da simulação. Jogos de Empresas. Tipos de Jogos. Estruturando e Aplicando um Jogo. Métodos e técnicas de ensino. Jogos como instrumento de desenvolvimento gerencial.			

DISCIPLINA:	DISCIPLINAS ELETIVAS I, II e III		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As disciplinas eletivas serão ofertadas de acordo com a linha de pesquisa dos professores titulares do Departamento de Administração, sendo a ementa e bibliografia apresentada para análise durante a última reunião anual do NDE e posterior aprovação pelo Colegiado do Curso. A disciplina de LIBRAS será ofertada todos os anos.			

DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos Fundamentais de Empreendedores. Empreendedores e a Pequena Empresa. Intrapreneurship - o Empreendedorismo nas Grandes Organizações. O Espírito Empreendedor e os Executivos. A Atividade Empreendedora como Opção de Carreira. Construindo um Empreendimento que Funciona. Experiências de Empreendedores. Auto avaliação do Espírito Empreendedor.			

DISCIPLINA:	GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O papel econômico e social das MPE's no desenvolvimento do país. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) e perspectivas empresariais: Indústria, comércio e serviço. Aspecto de mercado local, regional e nacional. Aspectos legais: Constituição ME e legalização fiscal. Técnicas administrativas aplicadas às MPE's: Planejamento Estratégico, Visão sistêmica, Processos Administrativos, Organização e Métodos, Recursos Humanos, Noções de Produção, Gestão de Materiais, Vendas. Desenho de uma micro e pequena empresa: Plano de Negócios, planejamento (projeto), implantação, início, consolidação e desenvolvimento.			

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo dos conceitos de treinamento e desenvolvimento. Compreensão dos principais pressupostos que fundamentam a definição de políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e formação de talentos nas organizações. Entendimento dos princípios de aprendizado e entender como eles facilitam o treinamento. Análise do processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas, assim como seus tipos ("coaching, mentorship e empowerment").			

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	100		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 100	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Apresentação da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma monográfica na graduação. Orientação na elaboração da monografia e do estágio. Orientação profissional para o início do estágio curricular.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - ARH		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Recursos Humanos, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - AFO		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Financeira e Orçamentária, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - AP		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Produção, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - AM		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Mercadológica, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		
C/H TOTAL:	132		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área que mais se identificou durante a realização dos Estágios I, II, III e VI com a produção de um Artigo Científico.			

7 CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006.

Titulação e Dedicção ao Curso

Titulação

O corpo docente é composto por 12 professores, sendo 66% de doutores, 17% de mestres e 17% de especialistas. Portanto, 83% dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação	Incidência	Frequência
Doutor	08	66%
Mestre	02	17%
Especialista	02	17%
TOTAL	12	100%

Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes com atuação no curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá, 58% contam com Dedicção Exclusiva com a IES; 33% com Dedicção Integral e apenas 8% com Dedicção Parcial.

58% dos docentes com atuação no curso são docentes efetivos da IES, sendo que 42% são professores colaboradores.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Desta forma assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O campus de Paranaguá da UNESPAR conta com um corpo de técnico-administrativo composto por 17 agentes universitários, sendo que 77% contam com ensino superior completo, sendo 47% com pós-graduação *lato sensu* concluídas. 23% dos agentes contam com o ensino médio concluído.

Para auxiliar nas atividades, os agentes universitários contam com 18 estagiários, sendo dois oriundos de cursos profissionalizantes, dois de estudantes do ensino médio e 13 deles do ensino superior.

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO

Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	20 horas	TIDE

PROFESSORES EFETIVOS

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Graduação em Administração UNIPAR (1994/1998)	Mestrado em Administração UEL (2004/2006) Doutorado em Administração UNIGRANRIO (2013/2016)	TIDE
Cleverson Molinari Mello	Graduação em Administração - UNIUV (12/05/2004)	Especialização - UNIUV (01/08/2005) Mestrado em Educação - UTP (07/04/2008) Doutorado em Educação - UTP (15/05/2017) Pós-doutorado - UTP (05/03/2018-em andamento)	TIDE
Geórgia da Cunha Bem	Graduação em Administração com Habilitação em Comércio exterior UNIFOZ (18/02/2000)	Especialização em Engenharia Econômica e Comércio Exterior (01/09/2001) Mestrado em Engenharia de Produção (23/03/2005) Doutorado em Administração UNINTER (Assunção - Paraguay)	TIDE

Elaine Cristina Lopes	Graduação em Administração FEMA/IMESA (10-01-2003)	Especialização em Controladoria e Finanças UNIVEM (30-06-2007) Mestrado em Ciência da Informação UNESP (21-07-2010) Doutorado em Ciência da Informação (24-04-2014) Pós-doutorado em Negócios PUC (Início em 01-09-2017, ainda em andamento)	TIDE
Sandro Deretti	Graduação em Administração (UFPR, 2004);	Especialização em Marketing Empresarial (UFPR, 2005); Mestrado em Gestão, Ciência e Tecnologia da Informação (UFPR, 2012); Doutorado em Administração (PUCPR, 2017)	TIDE
Mônica Herek	Graduação Administração de Empresas (UEL/1993) Graduação Ciências Contábeis (UEL/1995)	Especialização Latu-sensu Gestão Estratégica (FAFISUL/2004) Mestrado em Administração Estratégica (UFPR/2009) Doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/2017)	TIDE
PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Alessandro Vinicios Schneider	Graduação em Administração UNIPAR (13/12/1999)	Especialização em Gestão do Agronegócio UFPR (02/12/2000) Mestrado em Economia e Política Florestal UFPR (22/09/2005) Doutorado em Engenharia Florestal UFPR (12/05/2015)	RT-40
Erica da Cruz N G Dias	Graduação em Administração ESAMC (06/2010)	Mestrado em Ciências Humanas e Sociais UFABC (02/2015) Doutorado em Política Científica e Tecnológica UNICAMP (12/2019)	RT-40
Lilian da Silva Dias	Graduação em Administração ISULPAR (25/05/2012)	Pós Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade 03/09/2015	RT-40
Nivia Rodrigues	Graduação em Administração FAFIPAR (20/12/2012)	Pós Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade UNESPAR PARANAGUÁ (12/12/2014)	RT-40
Luiza Helena Gonçalves.	Graduação Direito, Faculdade de Direito de Curitiba, 30/07/2004.	Mestrado em Direito Empresarial e Cidadania, Centro Universitário Curitiba. Luiza Direito: especialista em Direito Processual Civil em 22/05/2007 no Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar. MBA em Direito e Advocacia Empresarial, 20/02/2017, EBS Business School	RT-20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Quantidade
Graduados	00
Especialistas	02
Mestres	02
Doutores	07
Pós-Doutores	01

8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Composição

O quadro abaixo apresenta a relação de docentes que compõem o NDE do curso de Administração, sendo constituído por professores com titulação *stricto sensu* e dedicação exclusiva ao curso, nomeados pela Portaria nº 486/2019.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Mônica Herek	Administração	Doutora	TIDE
Adilson Anacleto	Administração	Doutor	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Administração	Doutor	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Administração	Doutora	TIDE
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Administração	Doutor	TIDE

O atual coordenador do NDE do curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá é o professor Sebastião Cavalcanti Neto, doutor em Administração; coordenador do Grupo de Pesquisa de Ensino em Administração e avaliador do INEP. Sua indicação ocorreu pela experiência e conhecimento na área.

Atuação

Em atendimento aos dispositivos legais o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o curso de Administração do Campus de Paranaguá está constituído obedecendo aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES nº 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que os docentes do NDE possam se dedicar de forma plena ao curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC com o propósito de estar sempre atual e moderna a proposta pedagógica do curso.

Objetivo geral

Avaliar o PPC, visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, realizando um diagnóstico constante do curso, identificando problemas e apontando mudanças necessárias, a partir das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

Objetivos específicos

- Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso; e
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

9 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

ESPAÇO FÍSICO GERAL

O Campus Paranaguá da UNESPAR conta com duas unidades. Uma sede onde funciona a parte pedagógica e outra a sede administrativa. O curso de Administração é ofertado na sede pedagógica.

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE PEDAGÓGICA

1	Área total do campus	4.480
2	Área construída	4.327,46
3	Salas de aula (33 salas)	2.100
4	Sala de reunião	24,55
5	Programa Bom Negócio Paraná	10,80
6	Brinquedoteca	16,11
7	Laboratório Biológicas	13
8	Sala Pibid	28
9	Sala de Assessoria de Informática	16,5
10	Central de Estágios	35
11	Sala de Arquivo	8,75
12	Sala da Central de Telefonia	10,49
13	Sala de Almojarifado	14
14	Sala de Manutenção	22,30
15	Sala de Manuenteação	22,30
16	Refeitório	13
17	Cozinha	13
15	Sanitários (12 unidades)	26
16	Laboratório de Informática	51
17	Laboratório de Nutrição de Peixes	52
18	Laboratório de Botânica e Bromatologia	52
19	Laboratório de Bioquímica, Microbiologia e Geoprocessamento	52
20	Laboratório de Biologia Marítima	52
21	Laboratório de Línguas	50
22	Laboratório de Educação Matemática	14
23	Biblioteca	233
24	Colegiados de Curso – Sala TIDE (02 salas)	85,67
25	Sala da UNATI	15,89
26	Sala dos Professores	39
27	Arquivo Geral	17,45
28	DCE	75,61
28	Diretório Acadêmico de História	12,88
29	Diretório Acadêmico de Administração	35,84

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE ADMINISTRATIVA

1	Recepção
2	Divisão de Pesquisa

3	Central de Informática
4	Banheiros (04)
5	Sala de Protocolo
6	Sala de Arquivos (02)
7	Sala da Assessoria da Direção
8	Sala da Telefonista
9	Sala da Vice Direção
10	Sala de Reuniões (02)
11	Setor de Recursos Humanos
12	Divisão de Planejamento
13	Divisão Financeira
14	Secretaria Acadêmica
15	Cozinha
16	Salas dos Centros de Área (02)
17	Salas dos Colegiados (08)
18	Sala do CPD

ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do curso estão disponíveis 08 salas de aula, com espaços compartilhados de dois auditórios, um com capacidade para 80 pessoas e outro para 120. O curso conta também com Laboratório de Informática e Sala da Empresa Júnior Ilha do Mel, além dos espaços administrativos para utilização dos docentes, Centro de Área, Departamento e NDE.

BIBLIOTECA

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referencia e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos campi;
- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual as obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes; Viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se em fase de informatização e conta com 233 metros quadrados de área construída com um total de 25.000 volumes, 100 exemplares, entre periódicos acadêmicos e científicos e 30 mapas.

LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante desta concepção a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Administração o campus Paranaguá conta com salas para atividades da Empresa Júnior Ilha do Mel e Laboratório de Informática.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para funcionamento do curso encontra-se à disposição dois laboratórios de informática:

- Laboratório Dr. Joaquim Tramuja Filho – 12 (doze) computadores / LINUX.
- Laboratório de Ciências Contábeis – 14 (quatorze) computadores / Windows.

Está disponível ainda:

Links de Internet

1 Link de 50Mbps MPLS/RNP - Atende toda a Comunidade Acadêmica do campus, Rede administrativa, WiFi e Laboratórios.

1 Link de 15Mbps IP Direto - Atende exclusivamente os Servidores de Hospedagem de todos os campi da Unespar.

Computadores Servidores

- 9 (nove) Servidores de Serviço e Internet;
- 1 Servidor de Resolução de Nomes - DNS;
- 1 Servidor de Segurança de Rede - FIREWALL;
- 1 Servidor PROXY pfSense - Gerenciamento de Acesso a Rede Local e Internet do campus;
- 1 Servidor de Aplicação Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Banco de Dados Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação JAVA - Sistemas de Gestão Administrativa Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação PHP/MySQL/Postgres - Sistemas de Gestão Administrativa;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites dos Mestrados Unespar;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites das Pró-Reitorias e Portais dos campi da Unespar.

10. ANEXOS:

ANEXO I – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO I, II, III E IV

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO – SEGUNDOS E TERCEIROS ANOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estagio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do segundo ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.1. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno dos segundos e terceiros anos do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das habilidades dos alunos, especificamente para as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Analisar cenários no contexto organizacional, de modo a estimular ao estudante a propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

1.3. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração será, obrigatoriamente, realizado em organizações legalmente constituídas como: órgãos públicos, empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representativos de classe, e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O estágio poderá ser desenvolvido na organização onde o estudante trabalha regularmente, observando-se as áreas específicas aplicadas a esta normativa.

1.4. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira sendo orientado e coordenado pelos professores destas disciplinas. Estes professores devem ser vinculados ao Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ.

É obrigação dos referidos professores controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não de cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer a 03 (três) orientações durante o período letivo. A convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador do Estágio Supervisionado oficial a coordenação de curso. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de Estágio Supervisionado, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo.

Compete aos orientadores de Estágio supervisionado:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;

- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar, quando necessário, reunião com os demais coordenadores para deliberações;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.5. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado do curso será desenvolvido nas seguintes áreas de concentração:

- Administração de recursos humanos (60 horas);
- Administração mercadológica (60 horas).
- Administração da Produção (60 horas).
- Administração Financeira (60 horas)

1.6. NOTIFICAÇÃO DE INÍCIO DO ESTÁGIO

Ao iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá informar ao professor orientador do estágio o início do mesmo. Esse documento, que formalizará o início do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo I):

- Sua identificação (nome, matrícula, período e turma, endereço, telefone, e-mail);
- Identificação da organização concedente (razão social, responsável, órgão, telefone, e-mail, principais atividades desenvolvidas pelo aluno).

- Formalizar o Estágio supervisionado preenchendo o “Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado” (anexo 1).

A partir desta exposição, o orientador também avalia se as atividades do aluno estão contempladas nestas normas e orientará o aluno na elaboração dos relatórios.

1.7. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador. O relatório deverá contemplar o cumprimento das 60 horas previstas em cada disciplina de estágio.

O relatório deve apresentar a realidade da empresa, na qual será descrito o breve histórico da organização, a missão, a visão, a estrutura organizacional (organogramas), as atividades desenvolvidas pelo estagiário na organização. Em relação às áreas de estágio contempladas nesta normativa, os alunos deverão descrever os sistemas de administração, os sistemas de comunicações, as tecnologias utilizadas e os sistemas de avaliação de resultados usados na empresa.

Deverá ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

O aluno deverá escolher um processo (atividade), identificando a sua localização na estrutura organizacional e na área de estágio, o seu objetivo, o pessoal envolvido e a descrição de habilidades necessárias para exercer a função na atividade escolhida, a tecnologia utilizada, a descrição do funcionamento de todo o processo, bem como a elaboração do mapeamento dos fluxos de trabalho através de um fluxograma, utilizando métodos e técnicas que permitam avaliar o processo quanto à sua eficiência e eficácia, com o objetivo de comparar teoria x prática.

A avaliação demanda, ainda, um posicionamento do aluno sobre a eficiência e eficácia do processo adotado pela empresa em relação ao processo (atividade) em perspectiva no estágio. Este posicionamento deve contemplar o suporte teórico aliado à experiência do aluno na execução da atividade. Após esta avaliação, o aluno pode propor uma intervenção (real ou

hipotética) na realidade organizacional dos processos de administração que envolvem a disciplina do estágio, de forma a aperfeiçoar o funcionamento do fluxo de trabalho previamente descrito e analisado. Identificar os problemas no processo antes da intervenção e representar o aperfeiçoamento, descrevendo o funcionamento do processo reestruturado comparando o fluxograma antes e posteriormente à intervenção, bem como descrever de que forma serão implementadas as mudanças em relação às pessoas e aos processos, utilizando para isso, os conhecimentos até então adquiridos em sua formação acadêmica.

1.8. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

A elaboração do relatório do estágio deverá obedecer a seguinte padronização:

- Encadernação em espiral: capa de plástico transparente na frente e na cor preta ou azul no verso (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (a página número 4 deverá ser a introdução);
- Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
- Cada capítulo deve começar a ser digitado no início da página;
- Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
- Justificar o corpo de texto;
- Margem superior, a 3 cm;
- Margem inferior, a 2 cm;
- Margem direita, a 3 cm;
- Margem esquerda, a 2 cm;
- Primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;

- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Tipo de letra: arial ou times new roman;
- Tamanho de letra: 12;

O Relatório final deverá ser entregue digitalmente em CD que conterà todos os relatórios da turma, ou outro meio, a critério do professor orientador.

1.9. FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

Na elaboração do Relatório de Estágio, o aluno deverá obedecer à seguinte formatação mínima (podendo cada professor orientador de acordo com sua área de pesquisa de TIDE solicitar informações complementares a realização do relatório de estagio):

- Capa: nome do aluno (na primeira linha da página); área do estágio, nome da empresa (no centro da página), cidade e ano (na última linha da página)
- Folha de rosto: Identificação do estagiário (nome, matrícula, curso, período, endereço completo, telefone, e-mail), Identificação da organização concedente (razão social, CNPJ, setor, endereço, inscrição estadual, telefone, site, e-mail)
- Sumário
- Introdução;
- Descrição da Organização;
- Histórico da organização;
- Missão (caso não tenha, indicar o propósito da organização);
- Visão (caso não tenha, indicar o objetivo da organização no longo prazo);
- Estrutura organizacional (organograma);
- Descrição do departamento onde o estagiário atua;
- Atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- Análise prática e teórica sobre a atividade em perspectiva no estágio;
- Propostas e recomendações para a empresa;
- Mensuração dos resultados da intervenção (se possível);
- Considerações finais
- Referências.

1.10. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

Ao completar as 60 horas de cada estágio, o aluno deverá apresentar ao Orientador do Estágio, uma declaração fornecida pela empresa concedente, que fará parte do Relatório, devendo ser anexada ao Relatório Final.

Esse documento, que formalizará o término do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo II):

- * Identificação do aluno (nome, matrícula, curso);
- * Identificação da empresa (razão social, CNPJ, endereço, telefone);
- * Indicação do órgão;
- * Atividades desenvolvidas pelo aluno;
- * Período de realização do estágio ou trabalho;
- * Carga horária diária e total;
- * Avaliação do desempenho do aluno (qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessárias);
- * Identificação do responsável direto pelo estágio (nome e cargo), data, carimbo e assinatura.

1.11. AVALIAÇÃO

O Relatório do Estágio Supervisionado será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO I
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
UNESPAR -CAMPUS PARANAGUÁ

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

i) Representante da empresa concedente e estagiário

Declaro para os devidos fins, que o (a) Sr.(a) (nome do aluno), aluno (a) da Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, matriculado (a) no Curso de Administração de Empresas, está autorizado a realizar nesta empresa, o estágio supervisionado, perfazendo um total de 60 horas na área de Administração..... (Mercadológica, de Recursos Humanos, Produção, Financeira, escolher uma).

Empresa concedente

Nome: Razão Social:
CNPJ: Inscrição Estadual
Setor de realização do estágio:
Endereço: (escrever o endereço completo CEP:)
Nome do (a) gestor (a) responsável pelo estágio
Telefone: E-mail do (a) gestor (a):

Dados do estagiário

Nome:
Telefone
E-mail:
Área de estudo do estágio (descrever resumidamente o tipo de empresa, serviços que presta e as principais atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário)

Nome da gestor (a) (assinatura e carimbo)

Nome do (a) estagiário (a) (assinatura)

ii) Universidade estadual do Paraná

Declaro para os devidos fins que o estágio supervisionado é obrigatório para conclusão do curso de administração de empresas e deverá compreender um total de 60 horas em Administração Mercadológica, 60 horas em Administração de Recursos Humanos, 60 horas em Administração da Produção e 60 horas em Administração Financeira. Declaro também que se realizado conforme a legislação, não cria vínculos empregatícios e poderá ser realizado na empresa na qual o acadêmico trabalha efetivado e durante o horário de trabalho. Finalizando a exceção dos casos de estágios remunerados aos alunos, nos casos de estágios voluntários não é necessário o pagamento de bolsa auxílio nem qualquer outro tipo de recursos pecuniários.

Paranaguá, data de XXXX de 2019.

Nome do professor orientador
Disciplina do estágio
Departamento de Administração
e-mail do professor orientador

ANEXO II

(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

**DECLARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EMPRESA CONCEDENTE DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

A (empresa, endereço, CNPJ), declara que o acadêmico _____ de Administração da Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranaguá, realizou Estágio supervisionado nesta empresa, setor/departamento de _____ durante o período de ___/___/2018 a ___/___/2018, com a carga horária diária de ___ horas, totalizando _____ horas.

As atividades do acadêmico para realização do estágio, foram as seguintes:

-
-
-
-

Quanto à avaliação do acadêmico em relação às atividades desempenhadas no Estágio Supervisionado, cabe informar que o mesmo (Relatar a avaliação do desempenho do aluno: qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessário).

Cidade , _____ de _____ de 2019.

Responsável direto pelo estágio

(nome e cargo, carimbo ou assinatura reconhecida em cartório)

ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO V

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V
NORMAS PARA ELABORAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

2. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estágio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do quarto ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.12. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno do quarto ano do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado em sua versão final busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar cenários e condensar um relatório final que abranja o contexto organizacional relacionado obrigatoriamente ao mínimo as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.
- Promover que os discentes elaborem um relatório final no formato de estudo científico na forma de estudo de caso, apresentado ao professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.14. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado V do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Estágio Supervisionado V do curso de Administração sendo orientado e coordenado pelo docente nomeado pelo Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ para ministrar a referida disciplina.

É obrigação do referido docente controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não, a cada cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que não atingirem as notas disciplinares mínimas dispostas no regimento da Unespar durante o período letivo. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo, sendo atribuição do professor da disciplina informar a coordenação do curso para as referidas providencias legais.

Compete ao orientador de Estágio supervisionado V:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;

- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;
- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.15. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

O Estágio Supervisionado V do curso será desenvolvido na forma de artigo científico nas seguintes áreas de concentração:

Administração de recursos humanos, administração mercadológica, administração da produção, administração Financeira

1.16. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador.

O relatório em caso de submissão para publicação, devese preservar a identidade das empresas

Devese ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

No ato da entrega do relatório final e da submissão do estudo para revistas científicas, além do nome do professor da disciplina de estágio V o aluno também poderá inserir o nome dos professores dos estágios supervisionados anteriores que tenham dado significativa contribuição aos estudos e aprendizagem, destaca-se que a submissão dos estudos para publicação depende da aprovação do professor da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.17. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Assim ao longo do ano o aluno deverá escolher uma revista científica indexado na plataforma Qualis de qualquer extrato, e formatar o relatório no padrão exigido pela revista.

1.18. AVALIAÇÃO

O professor da disciplina de estagio V poderá demandar em casos especiais aos outros professores do colegiado que se voluntariarem a análise dos relatórios na forma de artigo, similar ao sistema de avaliação por pares como forma de melhorar a qualidade dos artigos que poderão ser submetidos a revistas científicas.

O Relatório do Estágio Supervisionado V será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS 2019.**

PARTE I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será desenvolvido por meio de pesquisa (empírica, teórica ou bibliométrica) relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade propiciar ao aluno:

- I. Estímulo à produção científica;
- II. Aprofundamento temático numa área do curso de graduação;
- III. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional;
- IV. Reforço no aprendizado em convivência coletiva.

§ 1º. Os grupos de TCC deverão entregar ao coordenador de TCC, em até 14 dias após o início das aulas (vide calendário resumido na página 8), um esboço do projeto de pesquisa (anexo 1), contendo:

- a) Título do projeto
- b) Nome e turma dos integrantes
- c) Problema de pesquisa
- d) Objetivos geral e específicos da pesquisa

§ 2º. Os esboços de pesquisa nortearão a distribuição de orientações de TCC, porém, o Colegiado do Curso de Administração utilizará de prerrogativas para homologação final do quadro de orientações, tais como: distribuição equilibrada do número de TCCs entre os professores orientadores, aderência dos professores orientadores às temáticas contidas nos esboços de projeto entre outros critérios estabelecidos pelo Colegiado.

§ 3º. O coordenador de TCC, em até 21 dias após o início das aulas, convocará reunião com os orientadores de TCC para distribuição dos esboços de projetos entregues pelos alunos. A divulgação final do quadro de orientações será disseminada para os alunos em até 28 dias após o início das aulas.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC compõe-se das seguintes fases:

I. Projeto da pesquisa, que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Sumário
- d) Resumo

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) Justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Referências bibliográficas

5) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador). Cronograma da pesquisa.

II. Relatório da pesquisa (TCC finalizado), que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

a) Capa

b) Folha de rosto

c) Agradecimentos (opcional)

d) Sumário

e) Resumo

f) Abstract

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Resultados e discussão

5) Referências bibliográficas

6) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador).

III. Apresentação do projeto e do relatório da pesquisa perante Banca Examinadora.

§ 1º. O TCC será obrigatoriamente orientado por um professor Bacharel em Administração, vinculado a Unespar/Campus Paranaguá do Departamento do Curso de Administração de empresas.

§ 2º. O TCC será realizado em equipe composta por dois e até quatro acadêmicos, mas poderá ser realizado individualmente desde que o aluno obtenha anuência de um professor orientador vinculado a Unespar Campus Paranaguá.

§ 3º. O projeto da pesquisa (qualificação da proposta) e o relatório da pesquisa (trabalho final) deverão obrigatoriamente seguir os roteiros e composição definidos neste regulamento, caso contrário, fica o discente automaticamente reprovado.

Art. 3º. O processo do projeto de pesquisa, incluindo a qualificação do mesmo deve ser finalizado último dia letivo do primeiro bimestre letivo.

§ 1º. O projeto de pesquisa será elaborado sob orientação de professor Graduado em Administração de empresas com titulação mínima de mestre em programa reconhecido pela CAPES, que tenha sido indicado pelo Colegiado de Administração.

§ 2º. O projeto de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O projeto em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da qualificação, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

§ 3º. O resultado do exame de qualificação do projeto de pesquisa será indicado em ata pela banca, sendo “Qualificado” ou “Não Qualificado” as opções de resultado. Os acadêmicos terão um prazo de quinze (15) dias para efetuar as alterações propostas pela banca para dar continuidade ao trabalho.

§ 4º. Após as correções a equipe de TCC deve apresentar ao orientador as correções efetuadas, cabendo ao professor orientador oficiar o coordenador de TCC sobre o resultado final das qualificações.

Art. 4º. Após a qualificação do projeto de pesquisa, a troca de equipe pelo discente ou a troca de tema só poderá ocorrer mediante justificativa, com a elaboração de novo projeto com aprovação do professor orientador que deverá notificar o coordenador de TCC via ofício, devendo a equipe de discentes prover uma nova defesa do novo projeto.

Art. 5º. O projeto de pesquisa e o relatório da pesquisa deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT e do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação da UNESPAR Campus Paranaguá.

PARTE II - DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º. A aprovação do projeto de pesquisa, na instituição UNESPAR Campus Paranaguá é pré-requisito para prosseguimento dos discentes no Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser acompanhado pelo professor orientador.

§ 1º. Cada docente apto a orientar terá como número de orientados o equivalente ao total de equipes de TCC em condições de apresentação de projeto de pesquisa, dividido pelo número de docentes aptos a promover orientação, porém, poderá o professor orientador aceitar maior número de orientações desde que devidamente justificado o vínculo com o projeto de TIDE do professor orientador.

§ 2º. Caso o professor orientador aceite orientados na categoria individual, este (a) não será computado na média de divisão de orientação entre o corpo docente.

Art.7º. Cada equipe deverá obrigatoriamente escolher entre as temáticas vinculadas às linhas de pesquisa dos professores orientadores e dispostas ao final deste documento (anexo II).

§ 1º. O professor orientador indicado para cada esboço de pesquisa proporá os ajustes necessários para a orientação da pesquisa.

PARTE III – DAS SESSÕES DE ORIENTAÇÃO

Art.8º. No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá controle das sessões de orientação e poderá a qualquer tempo informar a coordenação de TCC sobre o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

§ 1º. Estarão reprovados a qualquer momento os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer sem justificativas a 03 (três) orientações durante o período letivo, a convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador oficial a coordenação de trabalho de conclusão de curso sobre a reprovação.

Art.9º. As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de TCC, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

Art.10. Finalizado o processo de orientação, o orientador deverá emitir ao coordenador de TCC uma minuta da sessão de qualificação de projeto, indicando o título da proposta, alunos envolvidos, data e os nomes dos professores que integrarão a banca de qualificação. A seção de qualificação deverá ser registrada em ata pelo orientador, devendo ser entregue uma via para os membros da banca, para o grupo que desenvolve o projeto e para o coordenador de TCC. O coordenador de TCC emitirá um edital comunicando os trabalhos aprovados ou reprovados nas seções de qualificação.

PARTE IV – APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

À BANCA EXAMINADORA

Art.11. O relatório final de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O relatório em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da defesa, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

Art.12. A Banca Examinadora será designada pelo professor orientador, sendo composta por três membros, sendo no mínimo dois professores efetivos dos quadros da Universidade, e o orientador será o responsável por presidir a sessão.

Art.13. O professor orientador deverá dar ciência via ofício ao coordenador de TCC relativo às bancas de defesas com datas e composição de bancas e equipes de orientados, sendo atribuição do Coordenador de TCC promover a divulgação das bancas;

Art.14. O processo de apresentação será público e realizado de forma oral, na UNESPAR Campus Paranaguá, sendo a data de defesa definida pelo professor orientador, assim como a definição da banca de avaliação. A data de defesa deverá ocorrer em até 14 dias antes do período de provas do quarto bimestre.

§ 1º. O processo de apresentação se dará da seguinte forma:

- a) Vinte minutos para apresentação do trabalho pelo aluno ou equipe, sem interrupções da Banca Examinadora ou do público;
- b) Após a apresentação da equipe ocorrerá a arguição pelos membros da Banca Examinadora e perguntas com respostas individuais dos discentes.

§ 1º. A apresentação deverá ser efetuada por todos os discentes da equipe.

§ Único. As bancas relativas às apresentações dos relatórios finais deverão ocorrer no período da noite, em evento organizado pelo Colegiado de Administração, contemplando no máximo duas noites com bancas simultâneas, oportunizando a todos os alunos do Curso acompanharem as seções.

Art. 15. No caso de impedimento de apresentação em situações imprevistas, desde que amparadas pela legislação de faltas escolares, e devidamente justificado e comprovado, o presidente da Banca Examinadora fixará nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art. 13.

Art. 16. No caso de ocorrências excepcionais no decorrer da apresentação do trabalho, o presidente da Banca Examinadora poderá suspender a sessão, fixando, se necessário, nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art.13.

Art. 17. No decorrer da sessão de apresentação não será permitida a manifestação do público.

Art. 18. A ordem de arguição poderá ser fixada pelo presidente da Banca Examinadora, ou deixar a decisão para a banca examinadora.

PARTE V – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Art. 19. A avaliação do relatório final de pesquisa será realizada em sessão reservada pela Banca Examinadora, imediatamente após a apresentação do trabalho e respectivas arguições.

Art. 20. O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título relacionado com o conteúdo do trabalho;
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, justificativa e objetivos claramente definidos;
- III. Termos importantes definidos;
- IV. Revisão da literatura bem organizada e atualizada;
- V. Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados;

- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho de forma clara e consistente;
- IX. Bibliografia atualizada;
- X. Respostas corretas e convenientes às arguições da Banca Examinadora.
- XI. Postura e apresentação pessoal; e
- XII. Organização e apresentação dos *slides*

Art. 21 Para aprovação no Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso o aluno necessita alcançar duas “aprovações” da banca de avaliação, obedecendo aos critérios previstos no Sistema de Avaliação da UNESPAR – CAMPUS PARANAGUÁ, bem como o disposto no Artigo 20 deste regulamento.

Art. 22 - A Banca Examinadora é composta por três (3) membros, escolhidos pelo professor orientador, sendo no mínimo dois professores efetivos.

Art. 23. O resultado será proclamado pelo presidente da Banca Examinadora da seguinte forma:

“aprovado”, “aprovado com ressalvas ou correções” ocasião em que será franqueada a palavra ao aluno e membros da Banca Examinadora, poderá também a banca examinadora emitir o parecer “reprovado”.

Art. 24. O professor orientador será o presidente da Banca Examinadora, e preencherá a Ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, indicando o resultado, que será expresso das seguintes formas:

- I. Aprovado: será considerado aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso que não apresente incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica;
- II. Aprovado com ressalvas ou correções: será considerado aceito com ressalvas o trabalho que apresentar incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica, passíveis de ajustes no prazo máximo de dez dias corridos, a partir da data da apresentação;
- III. Reprovado: será considerado reprovado o trabalho que não for passível de correção no prazo estabelecido.

§ 1º: No caso de aceitação com ressalvas ou correções, o aluno ou equipe deverá corrigir e entregar em até 10 dias o trabalho, de acordo com as determinações da Banca Examinadora, descritas nas cópias dos trabalhos (projeto de pesquisa ou relatório final), sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do orientador, sem que seja necessária nova apresentação.

§ 2º: Caso o aluno ou equipe não cumpra as revisões recomendadas nas ressalvas e/ou no prazo estabelecido, será considerado reprovado, devendo repetir a atividade em uma mesma modalidade de oferta ou em outra adotada pela Instituição para o curso.

§ 3º. A avaliação tem caráter individual e pode ser diferente entre os membros da equipe de discentes, inclusive com aprovação ou reprovação de parte dos integrantes da mesma equipe.

Art. 25. A versão final do relatório da pesquisa deverá ser entregue a coordenação do TCC, em meio digitalizado, de acordo com os padrões deste regulamento, sendo o arquivo em PDF.

Art. 26. A entrega da versão final do relatório da pesquisa e demais elementos que compõem o TCC, deverá ser efetuada até quinze dias corridos após a defesa para a coordenação de TCC que se encarregará dos procedimentos legais junto a secretaria acadêmica da instituição.

PARTE VI – DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR, DO COLEGIADO DO CURSO, DOS ORIENTADORES E DOS ORIENTANDOS

Art. 27. Compete à Coordenação do TCC:

- I. Divulgar os nomes dos professores que serão orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso com as respectivas disponibilidades de vagas, especificando as áreas de conhecimento e temas de interesse;
- II. Divulgar prazos limites relativos ao TCC;
- III. Auxiliar o processo de escolhas entre orientadores e alunos;
- IV. Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de projetos, relatório final e apresentação do trabalho, compatível com o calendário acadêmico;
- V. Arquivar atas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- VI. Encaminhar à secretaria e à biblioteca elementos dos Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados;
- VII. Convocar, quando necessário, reunião dos professores orientadores;
- VIII. Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Art. 28. Compete ao Colegiado do Curso de Administração:

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste Regulamento;
- III. Definir, caso seja pertinente, outros elementos que compõem o TCC.

Art. 29. Compete aos Orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC, bem como participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- II. Preencher e entregar ao coordenador os termos descritos neste regulamento sempre na forma de ofício.
- III. Atender a seus orientandos em horário previamente fixado;
- IV. Conferir, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, a Ata de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e se necessário, preencher o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora;
- V. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.
- VI. Professores contratados temporariamente somente poderão orientar TCC se o contrato for superior a duração do ano letivo, e com titulação mínima de mestre reconhecido pela CAPES.
- VII. É atribuição do professor orientador providenciar as atas de aprovação dos alunos de acordo com os modelos pré-estabelecidos pelo Departamento de Administração e encaminhar ao coordenador de TCC cópia dos termos de aprovação.

Art. 30. Compete aos alunos em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC via e-mail;

- II. Comparecer às sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos quando convocados via e-mail;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do TCC, relativo as datas limites para entrega do projeto de pesquisa, do relatório da pesquisa e dos demais elementos que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e os demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador;
- V. Entregar ao coordenador de TCC o comprovante de submissão de trabalho científico contendo os resultados parciais da pesquisa referente ao TCC para a edição anual do ENACILLA, com a anuência do professor orientador. Estudos bibliométricos e teóricos, também deverão ser submetidos na forma de artigos para o ENACILLA, sendo que neste caso os discentes devem apresentar a proposição teórica parcial de suas pesquisas, devendo ser enviado com a anuência do professor orientador;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinar a Ata de Apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora.

PARTE VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31. Este Regulamento se aplica aos alunos do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Paranaguá, que tem como exigência curricular a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo os casos omissos analisados e decididos pelo Colegiado do Curso de Administração.

§ 1º. a pesquisa de TCC é obrigatória aos alunos do último ano do curso de administração de empresas.

§ 2º. A parte específica do pré-projeto, relativo a elaboração e defesa de pré-projeto de pesquisa, pode ser aplicado aos alunos do terceiro ano, desde que tenham um professor orientador, porém a defesa somente pode ocorrer no período em que o aluno estiver matriculado no último ano do curso.

§ 3º. Os professores do curso não são obrigados a orientarem projetos de terceiro ano, porém abre-se a possibilidade desde que a pesquisa proposta pelos discentes esteja vinculado ao TIDE e represente relevante pesquisa para reverter em publicações.

§ 4º. Os professores que orientarem pesquisas preliminares do terceiro não poderão imputar estas orientações na média de orientações obrigatórias a ser distribuída pelo coordenador de TCC no início do ano letivo.

§ 5º. O não cumprimento dos prazos e determinações estipulados pela coordenação do TCC implicará na reprovação dos acadêmicos a qualquer prazo.

§ 6º Discentes de qualquer ano letivo que obtiverem em conjunto com um professor efetivo do Colegiado de Curso de Administração da Unespar – Campus Paranaguá, publicação em revista e periódicos científicos classificados com Qualis B ou superior pelo critério da CAPES, ou ainda, a obtenção de publicação em periódicos de qualquer nacionalidade com fator de impacto superior a 0,2, estão dispensados da apresentação do TCC. Nestes casos, caberá aos autores a realização de apresentação pública do artigo publicado, sendo obrigatório a participação de todos os autores do artigo científico. Aos alunos que solicitarem dispensa de TCC devido a publicação em revista, conforme as especificações precedentes, após a inscrição do projeto de pesquisa junto ao colegiado de Administração, somente poderão ser dispensados da defesa de TCC se a publicação científica for

aprovada até a data limite de qualificação de projetos e envolver todos os integrantes do grupo de pesquisa de qualificação do pré-projeto, sendo o orientador um dos autores.

§ 7º Cabe ao professor efetivo e co-autor do trabalho apresentar ao Coordenador de TCC os comprovantes da publicação aceita, ou seja, o artigo impresso, e-mail com aceite ou carta de aceite no prelo.

§ 8º Os trabalhos publicados em consonância com o § 6º deverão ser apresentados no mesmo período da apresentação dos relatórios finais de pesquisa.

§ 9º O Coordenador de TCC terá mandato de igual período da coordenação de curso, sendo eleito pelo Departamento de Administração.

§ 10º Todas as situações não constantes neste documento deverão ser resolvidas em reunião do Departamento do Curso de Administração.

CALENDÁRIO RESUMIDO - TCC 2019

Data	Atividade	Responsável / A quem se destina
11.03.19	Entrega esboço projeto de pesquisa	Alunos / Coordenador de TCC
18.03.19	Reunião para distribuição dos projetos	Coordenador de TCC / Orientadores
25.03.19	Edital com o quadro final de orientações	Coordenador de TCC / A todos
03.05.19	Qualificação dos projetos	Grupos / Banca
A definir	Comprovante Submissão ao ENACILLA	Grupos / Coordenador TCC
23.11.18	Defesa relatório final da pesquisa	Grupos / Banca de defesa

Paranaguá, 17 de dezembro de 2018

Sandro Deretti

Coordenador de TCC

ANEXO I

Esboço da Proposta de Pesquisa para TCC

À

Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Administração de Empresas da Unespar – Paranaguá

Comunicamos nossa intenção de pesquisa, conforme informações a seguir:

Titulo da pesquisa	

Nomes dos Acadêmicos	Turma	Telefone/E-mail
1 -		
2 -		
3 -		
4 -		
<p>Problema de pesquisa:</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Objetivos específicos:</p> 		

Entregue em __/__/__

Coordenação de TCC _____

ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA E ÁREAS DE ESTUDO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADILSON ANACLETO			
LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS (PFNM) NO LITORAL PARANAENSE			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Planejamento estratégico	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao planejamento estratégico nas organizações	1. Planejamento estratégico em micro e pequenas empresas 2. Planejamento estratégico em Grandes empresas 3. Planejamento estratégico em OSCIP e ONG	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Produtos do litoral paranaense	a) Promover estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	1. Planejamento estratégico e sistemas de produção dos produtos típicos do litoral do Paraná 2. Diagnostico de produção e comercio dos produtos típicos do litoral do Paraná 3. Realizar de estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Estudos de gênero na Administração	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao gênero feminino e o trabalho nas organizações	1. Inserção de gênero 2. Discriminação 3. Igualdade de gênero	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.

ALESSANDRO VINICIOS SCHNEIDER

LINHA DE PESQUISA: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, GESTÃO EMPRESARIAL E ECONOMIA FLORESTAL

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Desenvolvimento Regional	a) Analisar a perspectiva econômica e social da região litorânea do Paraná	1- Análise de cluster 2- Modelagem gravitacional de pessoas e fluxos econômicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Qualidade de vida	a) Analisar abordagens sobre qualidade de vida em sociedades vulneráveis do litoral do Paraná	1- Moradia 2- Acesso a saúde e educação e serviços básicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Aspectos gerais da economia	a) Analisar as características que envolvem a atividade na região do litoral paranaense	1 Demanda florestal. 2 Oferta florestal 3 Aspectos econômicos da floresta nativa.	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários.

CLEVERSON MOLINARI MELLO

LINHA DE PESQUISA: A GESTÃO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA PERSPECTIVA DAS VÁRIAS ABORDAGENS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
A Gestão na perspectiva da Abordagem Humanística da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Humanística; b) Analisar as decorrências da Abordagem Humanística;	1. Moral e Clima Organizacional; 2. Estilos de Liderança; 3. Redes de Comunicação; 4. Organização Informal.	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.
A Gestão na perspectiva da Abordagem Neoclássica da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Neoclássica; b) Analisar as decorrências da Abordagem Neoclássica.	1. Centralização versus Descentralização; 2. Processo Administrativo; 3. Estrutura Organizacional; 4. Departamentalização; 5. Administração por Objetivos;	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.

ELAINE LOPES

Rua Comendador Correa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

LINHAS DE PESQUISA: MERCADO DE CAPITAIS, GESTÃO DO CONHECIMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO, GOVERNANÇA CORPORATIVA.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Gestão do conhecimento	a) Pesquisa em gestão do conhecimento como ferramenta estratégica	1- Origem do conhecimento; 2- Organizações do conhecimento; 3- Conhecimento no contexto empresarial.	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Gestão estratégica da informação	a) Informação e sociedade; b) Uso estratégico da informação no contexto empresarial	1- Origem da informação; 2- Modelos de uso da informação; 3- Sistemas de informação como ferramenta estratégica	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Mercado de capitais	a) Estudos em empresas com capital aberto; b) Tomada de decisão no mercado de capitais; c) Abertura de capital e capitalização empresarial; d) Estudos sobre comportamento de investidores.	1- Abertura de capital; 2- Mercado de operacionalização de ações; 3- Tomada de decisão de investidores; 4- Comportamento de compra e venda de ações; 5- Estrutura de capital das empresas.	Pesquisa quantitativa e qualitativa
Governança corporativa	a) Sistemas de governança corporativa; b) Conceitos e modelos de governança; c) Governança corporativa em empresas com capital fechado; d) Governança corporativa em empresas com capital aberto.	1- Transparência, equidade e prestação de contas; 2- Responsabilidade social e governança corporativa; 3- Divulgação de informações relevantes nas empresas com capital aberto; 4- Gestão da informação e governança corporativa.	Pesquisa qualitativa e quantitativa

ÉRICA DIAS

LINHAS DE PESQUISA: GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração pública	a) Compreender as influências e atuações dos atores que participam das diversas fases de formação da agenda à avaliação de políticas públicas	1. Gestão pública municipal 2. Atuação de atores nas políticas públicas 3. Parcerias entre organizações públicas e privadas	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa
Tecnologia e inovação	a) Compreender as diferentes ações promovidas pelos atores que integram o	1. Atuação de atores no Sistema Nacional de Inovação	Pesquisa descritiva/exploratória

	Sistema Nacional de Inovação	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos produtos e serviços Start-ups Políticas Públicas de Inovação 	e qualitativa e/ou quantitativa
Recursos Humanos	a) Demonstrar a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da diversidade no âmbito das organizações	<ol style="list-style-type: none"> Políticas de promoção à diversidade nas organizações Novas perspectivas na gestão de recursos humanos nas organizações contemporâneas 	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa

GEORGIA CUNHA BEM

LINHAS DE PESQUISA: RECURSOS HUMANOS, GESTÃO DA QUALIDADE, PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE REINserÇÃO SOCIAL E CAPTAÇÃO DE RENDA

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração de recursos humanos	a) Compreender as práticas organizacionais e seus efeitos na Administração	<ol style="list-style-type: none"> Qualidade de vida no trabalho; Planejamento de Recursos Humanos; Liderança; Higiene e Segurança do Trabalho; Avaliação de desempenho; Motivação e relações interpessoais. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa.
Gestão da qualidade	b) Analisar as ferramentas da qualidade e seus impactos nas organizações	<ol style="list-style-type: none"> Gestão da qualidade total; Indicadores de qualidade; 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa
Práticas extensionistas de reinserção social e captação de renda	c) Demonstrar a importância das práticas de extensão universitária e seus impactos junto à sociedade	<ol style="list-style-type: none"> Projetos de extensão universitária nas áreas de ciências sociais aplicadas. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa

MÔNICA HEREK

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Accountability (controle e	a) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre a trajetória da organização a	<ol style="list-style-type: none"> Mecanismos de <i>accountability</i> em Organizações públicas e 	Abordagem qualitativa, método de estudos de

responsabilização)	partir dos indivíduos e grupos b) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre os indivíduos e grupos.	privadas. 2. Corrupção em organizações públicas e privadas 3. O ambiente sócio-legal, o comportamento organizacional e a trajetória da organização 4. Comportamento dos indivíduos em diferentes grupos sociais	casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Acidente de trabalho no Trânsito	a) Analisar o impacto social e financeiro dos acidentes de trânsito nas organizações	1. Instrumentos de aferição de impacto social e financeiro 2. Trânsito e as organizações da região portuária de Paranaguá 3. Organizações e famílias: pós acidente in itinere 4. Autônomos e os acidentes de trabalho no trânsito	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Finanças	a) Analisar a Gestão financeira de curto prazo em organizações de pequeno porte	1. A forma de organização das atividades financeiras 2. Gestão financeira de curto prazo e a estratégia organizacional 3. O gestor financeiro e a trajetória organizacional 4. Desempenho organizacional	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento
Planejamento e controle da produção	a) Descrever as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias. b) Analisar as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias.	1. Modos de previsão de demanda e planejamento da produção; 2. Práticas e modelos de programação da produção e estoques; 3. Estrutura do processo fabril; 4. História do processo de industrialização da região	Abordagem qualitativa com método de estudo de casos; Abordagem quantitativa por levantamento.

SANDRO DERETTI

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIA DE MARKETING E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Formação da estratégia de	a) Analisar as principais perspectivas relacionadas à	1- Contribuições de marketing para a estratégia	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

marketing e da estratégia organizacional	<p>b) construção da estratégia de marketing em organizações; Compreender os reflexos da estratégia de marketing nos elementos do marketing mix (produto, preço, praça e promoção);</p> <p>a) Analisar a estratégia de marketing a partir dos enfoques do posicionamento competitivo, da inovação e da visão baseada em recursos organizacionais.</p>	<p>organizacional;</p> <p>2- Relação entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>3- Tipologias de estratégias organizacionais e de marketing;</p> <p>4- Performance organizacional motivada pela interface entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>5- Serviço e marketing de relacionamento</p> <p>6- Gestão de marcas</p>	entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.
Comportamento do consumidor	<p>a) Analisar os fatores que permitem a compreensão do comportamento de compra dos consumidores e suas implicações na formulação da estratégia da empresa e em particular nas políticas de marketing;</p> <p>b) Discutir as principais perspectivas da análise do consumidor, envolvendo os aspectos socioculturais, as diferenças individuais e as etapas do processo de decisão de compra.</p>	<p>1- Aspectos motivacionais e metas do consumidor;</p> <p>2- Consumo hedônico e utilitário;</p> <p>3- Satisfação e experiências de consumo;</p> <p>4- Decisão de compra em organizações variadas (família, firmas, grupos com interesses específicos);</p> <p>5- Cultura e consumo;</p> <p>6- Consumo consciente.</p>	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.

SEBASTIÃO CAVALCANTE NETO

LINHA DE PESQUISA: ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO, COMUNIDADE DE PRÁTICA E EMPREENDEDORISMO

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Ensino de Administração	a) Analisar estratégias de Ensino de Administração	<p>1- Desenvolvimento de competência</p> <p>2- Formação do Projeto Pedagógico de Curso</p> <p>3- Integração Projeto de Desenvolvimento Institucional x Projeto Pedagógico de Curso</p>	Pesquisa documental qualitativa, pesquisa documental interpretativista, pesquisa qualitativa exploratória
	b) Analisar processo ensino-aprendizagem	<p>1- Instrumentos de avaliação</p> <p>2- Metodologias de ensino</p>	Pesquisa qualitativa e quantitativa
	c) Analisar avaliação do ensino de Administração	<p>1- Comparativos ENADE</p>	Pesquisa quantitativa
Comunidade de Prática	a) Analisar a formação do Administrador	<p>1- Teoria x prática</p> <p>2- Aprendizagem organizacional</p> <p>3- Aprendizagem formal x informal</p>	Pesquisa quantitativa e qualitativa

Empreendedorismo	a) Analisar o perfil do empreendedor do litoral paranaense	1- Prática do empreendedor	Pesquisa qualitativa
	b) Analisar a formação do empreendedorismo no Ensino Superior	1- Ensino do empreendedorismo	Pesquisa quantitativa x qualitativa

ANEXO IV – REGULAMENTO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

EDITAL Nº 001/2019

NORMATIZAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE HORAS DE COMPLEMENTARES DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - CAMPUS DE PARANAGUÁ.

A Profa. Dra Elaine Cristina Lopes, coordenadora de horas complementares do Departamento de Administração de Empresas da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, Campus Paranaguá, no uso de suas atribuições legais e visando à formação e desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional dos discentes, resolve tornar público os critérios abaixo definidos para comprovação de horas complementares no ano de 2019,

1. Estabelece como data final de apresentação e comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá o dia 03/12/2019.
2. Os discentes devem, obrigatoriamente, preencher a ficha de comprovação, que deverá ser digitada. Deverá ser anexado uma cópia de cada certificado comprobatório, na sequência em que aparecem descritos na ficha. Os documentos não serão aceitos sem os critérios definidos neste item 3.
3. A normatização de comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá, conforme regras apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1 – ATIVIDADES, FORMAS DE COMPROVAÇÃO E CARGA HORÁRIA A SER CONSIDERADAS NA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS.

ATIVIDADE	FORMA DE COMPROVAÇÃO	CARGA HORÁRIA CONSIDERADA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA A SER CONSIDERADA
-----------	----------------------	---------------------------	--

Participação em Projetos de Assessoria, Comissões e Consultoria de Empresas, sob supervisão de professor efetivo do curso de Administração de Empresas.	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade.	40 h/atividade ou considerar carga horária da atividade.	80
---	---	--	----

Participação como ouvinte em defesa de TCC (graduação ou pós-graduação) na Instituição.	Declaração comprovando a participação, fornecida pela coordenação de graduação ou pós-graduação.	1 h/atividade	10
Iniciação Científica (PIC)	Declaração do professor Orientador de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e de eficiência no desempenho das atividades	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de pesquisa formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de extensão formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito internacional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade.	Considerar a carga horária do certificado do evento	Sem limite de carga horária
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	80
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito local	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação de Palestras ou conferências como ouvinte	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação em minicurso de congressos ou eventos semelhantes	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	100

Trabalhos apresentados em congressos, encontros ou eventos semelhantes na forma de painel ou apresentação oral	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30h/trabalho	100
Publicação, em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração, de capítulo de livro.	Comprovante de publicação da obra. Cópia de ISBN e Ficha catalográfica.	100 h/capítulo	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação A na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	150 h/trabalho	300
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B1 a B2 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	100 h/trabalho	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	200
Publicação em periódico com classificação C na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	30 h/trabalho	100
Publicação de trabalho em outras revistas que não científica, como autor ou coautor	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	5 h/trabalho	100
Publicação na mídia, como autor ou coautor, de trabalho ou de resenha na área	Comprovante da publicação do trabalho ou do aceite para publicação	5 h/trabalho	40

Participação como membro debatedor em Mesas ou Debates ou como palestrante na área de conhecimento	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30 h/por participação	60
Estágio curricular não-obrigatório	Termo de compromisso assinado entre o estagiário, a entidade que recebeu o estagiário e a UFS e declaração do Supervisor Técnico atestando a eficiência e a frequência do estagiário	Considerar carga horária do estágio	50
Cursos de qualquer natureza com o objetivo de aperfeiçoamento profissional e/ou acadêmico (Não são permitidos cursos on line)	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade (Não são permitidos cursos on line)	Considerar carga horária da atividade	120
Monitoria em Disciplina do Departamento e/ou outros Departamentos da instituição	Declaração comprovando a participação como monitor fornecida pelo agente responsável	50 h/monitoria ou considerar carga horária total da monitoria	150
Representação Discente em colegiados do curso, conselhos superiores e outros de relevância	Documento comprovando a representação	50 h/atividade/ano	100
Participação em grupos de Estudos e pesquisas registrados na Capes sob supervisão de professor efetivo do curso.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Trabalho Voluntário orientado e assistido pelo Departamento.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento de cunho artístico, cultural, esportiva e Científica	Documento comprovando a participação	10 h/atividade	40

Modelo para orientação de preenchimento de tabela

NOME DO ALUNO: JOSE DA

SILVA TURMA: 4 ANO

Ano letivo: 2017

Total de horas complementares com a comprovação em anexo

Ordem de apresentação	Atividade	Carga Horária Considerada	Carga Horária Máxima A Ser Considerada Pelo regimento	Total Obtido Pelo Aluno
1	Iniciação Científica 2018	40 h/semestre	80	80
2	Programas de extensão formalmente registrados: USF	40 h/semestre	80	80
3	Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional: EPEAD 2018	40 horas	80	40
4	Trabalhos apresentados em encontros de âmbito internacional , na forma de painel ou apresentação oral 3 Certificados Enacilla 2017	40 horas	Sem limite de carga horária	120
5	Participação de Palestras ou conferências como ouvinte Aula magna Ouvinte Enacil 2016	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	30	30
6	Publicação em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico Revista Brasileira de planejamento	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	70
Total de horas complementares				420



Sendo o que tinha, publique-se,

Paranaguá, 01 de Março de 2019.

Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes

Departamento de Administração de
Empresas Setor de Ciências Sociais Aplicadas
UNESPAR Campus Paranaguá

UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná





UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIR.CENT.AR.CIEN.SOCIAIS APLIC

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 04/06/2019 14:08

DESPACHO

Segue ofício respondendo as demandas apresentadas pelo parecer da PROGRAD e PPC atualizado com as recomendações feitas. Aguardamos submissão ao próximo CEPE para entrar em vigor a nova estrutura curricular no próximo ano letivo.

RESOLUÇÃO Nº XXXX/2019 – CEPE/UNESPAR

Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração, da Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Paranaguá.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, disposta nos incisos I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar;

considerando a solicitação autuada no protocolo nº **15.768.182-6**

considerando a deliberação contida na ata da 2ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada no dia 26 de junho de 2019, em Paranavaí,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado, do *Campus* de Paranaguá, a partir de 2020, com carga horária de 3.223 (três mil duzentas e vinte e três) horas, regime de matrícula seriado anual, 100 (cem) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Publique-se no site da Unespar.

Paranavaí, em XXXXXXXXXX.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRO-REITORIA ENSINO DE GRADUAC**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 09/06/2019 21:09

DESPACHO

Encaminhamos processo para inserção na pauta da 2ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de 2019, a realizar-se no dia 26 de junho, na cidade de Paranavaí.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
SECR.CONSELHOS SUPERIORES**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 27/06/2019 14:46

DESPACHO

Conforme consta na Ata da 2ª Sessão Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) realizada dia 26/06 em Paranavaí, a proposta foi reprovada por maioria. Assim, segue, anexo, o Parecer da Câmara de Graduação.

PARECER CÂMARA DE GRADUAÇÃO - CEPE

Origem:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Campus de Paranaguá
Para:	CEPE
Assunto:	Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração, do Campus de Paranaguá
Protocolo nº:	15.768.182-6

1 - Histórico

Em reunião do Colegiado de Curso em 17/03/2019 (domingo), foi aprovada a proposta de PPC 3.118 horas-relógio, 50 vagas no turno matutino e 50 vagas no noturno.

O Conselho de Centro de Área apreciou e aprovou em 17/04/2019 a proposta do PPC, sem mencionar carga horária total, com 50 vagas no turno matutino e 50 vagas no noturno.

Em 14/05/2019 a Direção do Centro de Área encaminhou à PROGRAD o processo, para inclusão em pauta do CEPE.

Em 20/05/2019, a PROGRAD enviou à Direção de Centro de Área parecer da Câmara de Graduação do CEPE apontando para inconsistências no PPC e solicitando adequações (fls. 118 a 121).

Em 20/06/2019 a Direção de Centro de Área retornou o processo, propondo adequações em ofício assinado conjuntamente com a DGRAD daquele campus (fls. 122 a 124).

2 – Análise

O PPC foi apresentado em formulário adequado, e inclui informações em todos os campos solicitados, além de apresentar os seguintes anexos:

- Regulamento de Estágio Supervisionado I, II III e IV;
- Regulamento de Estágio Supervisionado V;
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regulamento de Atividades Extracurriculares.

Embora Direção de Centro de Área e DGRAD do campus tenham informado em ofício (fls. 122 a 124) que atenderam a todas as solicitações de adequação ou esclarecimento da Câmara de Graduação (fls. 118 a 121), ainda restam a esta Câmara diversos pontos a aclarar e/ou aperfeiçoar, a saber:

1. Quanto à carga horária total para o curso, temos a informar que:

- a) Atualmente, a carga horária é de 3.232 horas (vide decreto estadual 3189/2015);
 - b) O PPC propõe 3.123 horas-relógio;
 - c) A Matriz Curricular apresenta componentes curriculares cuja soma é de 3.223 horas-relógio (divergente, portanto, com a ata de Colegiado e com o próprio PPC);
 - d) A carga horária mínima imposta pela legislação é de 3.000 horas (Parecer CNE/CES nº 329/2004); logo, o PPC apresenta carga horária substancialmente superior à preconizada pela legislação, sem apresentar justificativas para tal.
2. O PPC propõe a oferta em dois turnos, mas o PPC é contraditório, já que sugere turnos matutino e noturno (informado na fl. 125), mas também sugere turnos matutino e vespertino (informado em duplicidade na fl.135);
 3. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE-PR 04/2006 (relações étnico-raciais, história e cultura afro). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia e Responsabilidade Sócio Ambiental (sic); contudo, a primeira não aborda os referidos temas e a segunda não consta da matriz curricular proposta. Além disso, embora o CEDH contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação;
 4. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE-PR 02/2015 (educação em direitos humanos). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia, Filosofia e Responsabilidade Sócio Empresarial (sic), contudo nenhuma destas inclui a temática em sua ementa. Além disso, embora o CEDH contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação.
 5. Não há detalhamento suficiente acerca de como o acadêmico fará a extensão (a quem compete a proposição de projetos, como o acadêmico se inserirá, como deve comprovar a atividade, etc). Além disso, há contradição entre a carga horária teórica, prática e de extensão para disciplinas como a de estratégia e política de Negócios (a qual tem apresentada a carga horária teórica e prática como sendo 72h/72h na fl. 180, 72h/52h na fl. 185 e 124h/0h na fl. 145). Embora seja demonstrada profícua atividade extensionista, não fica demonstrado a forma pela qual todos os acadêmicos do curso desenvolverão atividades de extensão;
 6. O calendário acadêmico (fl. 169) apresenta diversas incorreções gramaticais

(contemplem, fantasia, azilo, benficientes, através, contempla, academica, discussão, planejamento pré-definido, etc.);

7. Não localizamos no processo informação acerca de impactos na demanda de carga horária docente, em função das alterações propostas na matriz curricular. Entendemos que tal informação é importante para definir o fluxo de encaminhamento do PPC.

3 – Parecer

Considerando o apresentado na análise, e salientando que a quase totalidade das imprecisões listadas na análise já havia sido comunicada por esta Câmara ao requerente (fls. 118 a 121), nosso parecer é que:

Seja **recusada** a solicitação objeto do processo, **sem prejuízo de reapresentação**, após efetiva correção ou esclarecimento dos pontos elencados na análise.

É o parecer.

Paranavaí, 18 de junho de 2019

Antonio Marcos Dorigão
Jackelyne Corrêa Veneza;
Jorge Leandro Delconte Ferreira
Maria Simone Jacomini Novak
Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assunção

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Administração	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranaguá	
CENTRO DE ÁREA	Ciências Sociais Aplicadas	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.268 (exceto Estágio e AEC)	Em horas/relógio: 2.723 Estágio em h/relógio: 300 AEC em h/relógio: 200 Total horas/relógio: 3.223 AUC em h/aula: 360
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	100	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input checked="" type="checkbox"/> Matutino	Número de vagas: 50
	<input type="checkbox"/> Vespertino	Número de vagas:
	<input checked="" type="checkbox"/> Noturno	Número de vagas: 50
	<input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas:

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE RECONHECIMENTO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 7.083 de 12/05/2010
- ✓ Decreto nº 3.189 22/12/2015
- ✓ Parecer CEE/CES: nº 33/19 de 09/40/2019

BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins)

- ✓ Resolução nº 4, de 13/07/2005 CNE/CES
- ✓ Lei nº 4.769 de 09/09/1965
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2012
- ✓ Lei nº 11.645/2008
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2004
- ✓ Lei nº 9.795 de 27/04/1999

Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A sociedade moderna e contemporânea está em permanente mudança, o que exige reestruturações constantes. Acompanhar o progresso da ciência e tecnologia é o desafio das instituições de ensino superior. Compreender os sinais e buscar novas formas de atuação através dos projetos pedagógicos é o indicativo das descobertas de novas possibilidades para enfrentar as exigências da realidade contemporânea.

Neste contexto, é preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da administração, a diversidade do conhecimento e que em nível de individualidade e subjetividade, forme profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. A graduação não deve ser simplesmente pensada como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho, mas sim, uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados no conhecimento e a formação intelectual.

O curso de Administração, na construção de seu Projeto Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de renovação e adaptação para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do Profissional de Administração.

Deste modo, busca-se atender a crescente heterogeneidade da formação educacional superior e cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que proporciona uma maior flexibilidade na organização dos cursos.

A lei deixa clara a necessidade de profunda e responsável revisão dos currículos e objetivos dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394,20 de dezembro de 1996) determina que a educação superior tenha, entre outras, as seguintes finalidades:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados capazes de se inserir em setores profissionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
- Preparar os alunos, para o permanente aperfeiçoamento profissional; e
- Estimular os alunos a conhecerem os problemas do mundo atual.

Esta lei determina ainda que as universidades tenham autonomia para elaborar os currículos de seus cursos, desde que estes atendam as diretrizes gerais pertinentes. Assim, os cursos têm que cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração (Pareceres Nº 0134/2003 e nº 023/2005, ambos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação além da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação) e suas determinações. As Diretrizes Curriculares do Curso de Administração determinam, entre outras, que:

- Os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Sejam contempladas formas de realização de interdisciplinaridade;
- Sejam contemplados modos de integração entre a teoria e a prática;
- Haja incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;
- O estágio curricular seja implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, com obrigatoriedade de regulamento próprio, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante o uso de laboratórios adequados;
- O trabalho de conclusão de curso é um instrumento de ensino-aprendizagem opcional, embora se implementado tenha que ser regido por regulamento próprio;
- Sejam contemplados conteúdos que revelem suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, contemplando suas aplicabilidades nas organizações, através de tecnologias inovadoras;

O presente documento tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica para o Curso de Administração oferecido pela UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Paranaguá enquanto resultado de um processo de reflexão e pesquisa dos membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Administração. Trata-se de uma proposta que foi aprovada pelo Colegiado do curso, dando sequência na política de formação continuada e maior aproximação com a pós-graduação *lato sensu*, já em desenvolvimento estando na sua sexta turma, e a proposta para curso *stricto sensu* já aprovada nas instâncias internas e se encontra em fase de apreciação e deliberação da CAPES.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Breve Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006. Constitui-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- ✓ Faculdade de Artes do Paraná – FAP;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;

- ✓ Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- ✓ Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUV;
- ✓ Academia Policial Militar do Guatupê - APMG e;
- ✓ Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas, com um total aproximado de 12 mil estudantes e 800 professores, entre efetivos e temporários. Criada em 2001, esta reúne sete faculdades estaduais pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior.

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranavaí, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana que congrega nove municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca sete municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega sete municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

A UNESPAR além de contar com estudantes de todos os municípios que abarcam as seis grandes regiões citadas, também recebe estudantes de outras regiões e de outros estados, se concretizando como uma universidade pública estadual de abrangência nacional.

A UNESPAR conta com 67 cursos de graduação com aproximadamente 12 mil estudantes organizados em seis Centros de Área.

Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

Princípios

De acordo com o previsto em seu Estatuto, os princípios que regem a organização e a ação da Universidade Estadual do Paraná são: I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização; II. Autonomia universitária; III. Gestão democrática por meio de eleições e representatividade,

modelo multicampi e descentralização administrativa e operacional; IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura; VI. Cooperação e integração entre os *campi*, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade; VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo.

Objetivos e Metas

São objetivos institucionais da UNESPAR: a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais; c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente; d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social; e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná; f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos; g) Aperfeiçoar os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada; h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macro políticas institucionais; i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição; j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição; k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural; l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis; n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas

nos cursos presenciais; o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido; q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação; r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis; s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística; t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer; u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social; w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

CONTEXTO DA REGIÃO

Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região.

A área de abrangência da UNESPAR - Campus de Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba.

A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para o Censo levantado em 2018 de 294.160 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587.

O Ensino Fundamental, em 2012, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713.

QUADRO 01: MATRÍCULAS

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
IDH (*)	0,750	0,687	0,686	0,587	0,743	0,738	0,717	0,701**

Matrículas Ensino Fundamental (***)	23.898	2.606	2.740	1.292	5.190	3.951	5.408	45.085
Matrículas Ensino Médio (***)	6.585	881	776	410	1.368	1.060	1.567	12.647
População 2010	140.469	18.891	15.718	7.871	29.428	20.920	32.095	265.392
População 2018 (estimada)	153.666	19.011	16.366	7.679	32.591	26.636	36.595	292.544

Cenário Educacional

A região de abrangência da IES conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 219 de Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 54 estabelecimentos da rede Estadual, 126 da rede Municipal e 39 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 14 escolas e o Ensino Público com 45 estabelecimentos da rede Estadual e 01 da rede Federal.

QUADRO 02: ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	22	3	3	1	4	2	4	39
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	22	5	3	8	5	5	6	54
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	46	10	16	23	7	8	16	126
Escolas de Ensino Médio Privada	10		1		1		2	14
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	18	6	2	6	3	5	5	45
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	1							1
TOTAL	119	24	25	38	20	20	33	279

A região de abrangência da IES conta com 45.199 estudantes do Ensino Fundamental e 12.825 estudantes do Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 17.550 estudantes da rede Estadual, 22.145 da rede Municipal e 5.504 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 1.022 estudantes e o Ensino Público com 11.448 estudantes da rede Estadual e 355 da rede Federal.

QUADRO 03: ESTUDANTES

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	4148	108	174	72	345	230	427	5504
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	8911	1079	891	549	2222	1744	2154	17550
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	10839	1419	1675	671	2737	1977	2827	22145
Escolas de Ensino Médio Privada	803		26		38	44	111	1022
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	5427	881	750	410	1508	1016	1456	11448
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	355							355
TOTAL	30483	3487	3516	1702	6850	5011	6975	58024

CONTEXTO DO CURSO

A UNESPAR Campus de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

Em 13 de agosto de 1956, foi empossado o primeiro diretor da Faculdade, Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, designado pelo decreto nº 24.818, de 14 de julho do mesmo ano.

Na data de 13 de junho de 1959, o então Governador do Estado do Paraná, concedeu delegação de amplos poderes ao diretor da Faculdade, para requerer, em nome do Estado, autorização de funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas.

Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do estabelecimento o Governo do Estado do Paraná, e, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-Lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do Ministério da Educação e Cultura correu o pedido de

funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, através do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento da mesma.

Finalmente, o Senhor Presidente da República, pelo Decreto-Lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados.

No dia 3 de fevereiro de 1960, a Faculdade iniciou suas atividades sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

Ainda em 1960, realizados os primeiros concursos de habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República.

Já em 1961, a Faculdade funcionou com as primeiras e segundas séries dos cursos acima mencionados; em 1963, colou grau a primeira turma de bacharéis, nos diversos cursos em funcionamento desde 1960.

Instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970 de 21/12/1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663 de 16/06/1991 é um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas a Legislação Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

Atualmente a UNESPAR - Campus de Paranaguá oferece aos sete municípios da região litorânea 10 (dez) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção; Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras Português, Letras Português Inglês, Pedagogia e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84.

Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e, mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foram apresentadas à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase de Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos..

Através do Parecer CNE/CES nº 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009 o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008.

A última alteração ocorrida na estrutura curricular foi em 2015 quando o Conselho Estadual de Educação autorizou alteração no PPC, ofertando 100 vagas anuais através do Decreto nº 3.189 publicado em 22/12/2015.

Em 2016 o número de vagas foi adequado para 80 (oitenta), sendo distribuído em duas turmas com 40 (quarenta) cada. A proposta, apresentada pelo NDE, se justificou na adaptação ao espaço físico das salas de aula e foi aprovado pelo Colegiado do Curso e instâncias superiores.

Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e noturno, com 50 vagas cada. Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino, com 50 vagas cada. A opção pela oferta do curso no período matutino e noturno se deu após pesquisa desenvolvida por acadêmicos da Empresa Júnior Ilha do Mel sob orientação de um professor do colegiado com 304 estudantes das séries finais do ensino médio nas três principais escolas de Paranaguá, com idade entre 17 e 20 anos estudantes dos períodos matutino, vespertino e noturno. A pesquisa apontou que 173 dos entrevistados optaram por curso diurno, sendo 123 para o período matutino e 131 optaram pelo curso noturno. O resultado apontando 56% da preferência por curso diurno fundamenta a necessidade do atendimento, sendo reforçado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso a existência de diversas empresas que atuam em turno 24 horas nas atividades portuárias, resultando em uma demanda também neste público por cursos noturnos. Outro argumento utilizado pelo Núcleo Docente Estruturante é a falta de espaço físico no campus para atendimento no período noturno com ociosidade das instalações no período diurno.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INSERÇÃO REGIONAL

A UNESPAR - Campus de Paranaguá possui o curso de bacharelado em Administração desde 1981 e durante esses anos de oferta vem se adequando às mudanças curriculares vigentes, sempre com a perspectiva de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais de administração tornando-os qualificados para gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, e aptos a contribuir para o bem estar social e o desenvolvimento da região litorânea paranaense, sem perder de vista o contexto global em que ela se insere.

O currículo atual está sendo implantado visando dar suporte às atividades gerenciais e administrativas, de um modo geral, e às voltadas ao comércio internacional e de gestão portuária, desenvolvidas em Paranaguá e regiões circunvizinhas, acompanhando a realidade de um dos maiores entrepostos comerciais do País.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia do ensino superior que o curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranaguá adota parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do acadêmico, seguindo as diretrizes do PDI e PPI da IES e do *Campus*.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

O processo de seleção de conteúdos baseia-se em:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado; e
- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os planos de aulas, elaborados pelos professores, são desenvolvidos baseados nestes

princípios. O desenvolvimento da atividade acadêmica ou do trabalho escolar efetivo pode ser por aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, vídeos, filmes, discussões coletivas ou em grupos, buscando, sempre o maior envolvimento do acadêmico no conteúdo, de forma que apreenda o que lhe for apresentado e seja o autor de seu aprendizado. Já o professor tem o fundamental papel de ser o condutor, o facilitador, o organizador e o apresentador dos conteúdos e conceitos a respeito dos assuntos que envolvam suas atividades profissionais.

A UNESPAR inclui de forma transversal, em todos os Projetos Pedagógicos de seus cursos, a Resolução CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e Deliberação nº 02/16-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Direitos Humanos

A Organização das Nações Unidas - ONU refere como sendo essencial o engajamento das Instituições de ensino superior na formação de cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes. Assim, o Departamento de Administração do campus de Paranaguá, tendo essa compreensão, incluiu a educação em direitos humanos de diferentes formas, em especial na transversalização da temática no projeto político-pedagógico, por meio das disciplinas obrigatórias e eletivas, nos programas e projetos de extensão, ensino e pesquisa assumindo seu papel como disseminadora desse conhecimento, valorizando os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça nas ações universitárias, de cidadania, de modo a garantir a democratização da informação e o acesso por parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos.

O campus de Paranaguá possui o CEDH Paranaguá - Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar, que desenvolve ações promotoras do acesso, inclusão e permanência de pessoas com deficiência (física neuro motora, intelectual, sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e acometimentos físicos ou psicológicos permanentes ou transitórios que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições com os demais. Ações educativas com perspectiva inclusiva, e ações de conscientização da comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) em diálogo com demais instâncias de ensino, pesquisa e extensão do campus sobre temáticas concernentes à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O Departamento de Administração em atendimento a Deliberação nº 02/15-CEE/PR, que

dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, possui forte relação com o CEDH Paranaguá, em um canal de diálogo que envolve os debates sobre direitos humanos que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de administração, pratica reforçadas com a adesão do departamento de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a pratica dos direitos humanos no ambiente universitário.

A temática está presente nas disciplinas obrigatórias de Responsabilidade Socio Empresarial, Filosofia e Sociologia aplicada à Administração além de constante inclusão nas atividades extracurriculares, como o programa Patronato desenvolvido pelo colegiado do curso.

Relações Étnico-Raciais

A formação social brasileira tem origem em diferentes grupos étnico-raciais como indígenas, africanos, europeus, asiáticos, sendo que essa diversidade na matriz genealógica gera o multiculturalismo presente no curso de Administração. Assim o Departamento fomenta uma cultura multicolor inserindo essa complexidade como ponto fundamental para o fortalecimento de uma cultura de tolerância, respeito e paz.

O campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA, cuja atribuição promover o debate, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR. Assim o Departamento de Administração tem promovido diálogos com o NERA no sentido de oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações étnico-raciais na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

Destaca-se que os debates sobre as questões étnico-raciais anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de Administração, prática reforçadas com a adesão ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a igualdade entre as raças no ambiente universitário. As ações são desenvolvidas a partir do trabalho conjunto com a coordenação e professores, planejando projetos interdisciplinares voltados para a compreensão da complexidade das Relações étnico raciais e atuantes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica da região, buscando à construção de uma nação democrática e inclusiva.

Além das atividades interdisciplinares focadas no tema através de palestras e atividades durante eventos extracurriculares, a temática é discutida nas disciplinas de Sociologia e

Responsabilidade Sócio Empresarial.

Gênero

O Campus de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação Para Relações de Gênero – NERG, cujo objetivo é planejar e implementar de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR. Neste sentido o Departamento de Administração há uma década promove a Semana de Administração da Mulher Administradora, e durante todo o ano letivo oferece apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações de diversidade de identidade de gênero e orientação sexual na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito, assumindo o compromisso e colaborando com o NERG no cumprimento de sua missão.

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar também fortalece as suas ações de combate à violência e à discriminação contra pessoas homossexuais, e incentiva a Promoção da Cidadania Homossexual em contexto geral. Nesse contexto, tem garantido as pessoas que solicitarem o direito ao tratamento pelo nome social, sem objeção de consciência, fator que reforça a política contra a discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual.

Educação e Meio ambiente

O Departamento de Administração como sendo uma instituição formativa de educação superior, tem responsabilidade na reconfiguração de mundo e, portanto, deve assumir a responsabilidade maior no processo de orientação dos profissionais que no futuro estão na gerencia de empresas e organizações. Assim, é compreendido como dever desse curso a incorporação da dimensão ambiental na formação profissional, propiciando aos profissionais acesso a fundamentos teórico-práticos indispensáveis para compreender, analisar, refletir e reorientar seu fazer profissional numa perspectiva ambiental.

Relativo às questões de educação ambiental o departamento de Administração atende as prerrogativas da deliberação nº 04/13-CEE/PR, que trata das Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná de três formas.

A primeira se trata da inserção da disciplina de Responsabilidade Sócio Empresarial corporativa que tem o contexto educacional com 72 horas teóricas e 72 horas práticas. A segunda trata-se da Feira de Responsabilidade Social e ambiental que está em sua III edição e envolve todos

os alunos do curso em debates e práticas sobre a temática, sendo que a terceira forma de abordagem se refere a que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Departamento de Administração, pratica reforçadas de educação ambiental em atendimento adesão do Departamento de Administração ao Capítulo brasileiro da PRME que busca a o desenvolvimento sustentável e um melhor equilíbrio ambiental ao planeta.

A temática é discutida na disciplina de Responsabilidade Sócio Empresarial bem como em atividades interdisciplinares através de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do colegiado. Durante as semanas acadêmicas e eventos extracurriculares as questões ambientais são temáticas constante.

Acesso e Permanência no Ensino Superior

A política de acesso e permanência no Ensino Superior desenvolvida pela UNESPAR prevê diversas ações, como bolsa permanência. O curso busca como complemento a inclusão dos estudantes em projetos com bolsa para pesquisa e extensão, contribuindo assim com a independência financeira e garantia de continuidade dos estudos.

A oferta de monitoria também tem como objetivo contribuir para a permanência, auxiliando os estudantes com dificuldades de compreensão buscando desenvolver a capacidade de análise e percepção com aceite dos estudantes com relação ao currículo.

Outras ações em busca do acesso e permanência está nos constantes contatos com as prefeituras dos municípios da região em busca de transporte gratuito para os estudantes e as ações desenvolvidas pela Assessoria de Assuntos Estudantis do campus que permanentemente está mobilizada para atender as demandas que surgem.

JUSTIFICATIVA

O desempenho de qualquer profissional está diretamente relacionado aos interesses, aos valores culturais do seu grupo, que por sua vez refletem a cultura da sociedade na qual está inserido. Deste grupo faz parte a Instituição formadora que para atender às demandas da sociedade, tem que estar em um contínuo processo de mudança, de alerta e de adaptação, assumindo uma posição de vanguarda. Este é o papel da Universidade no cumprimento de sua missão institucional.

Deve-se considerar a velocidade do progresso científico e tecnológico e da transformação dos processos de produção que tornam o conhecimento rapidamente superado, exigindo-se uma atualização contínua e colocando novas exigências para a formação do cidadão.

A globalização econômica, ao promover o rompimento de fronteiras, muda a geografia

política e provoca, de forma acelerada, a transferência de conhecimentos, tecnologias e informações, além de recolocar as questões da sociabilidade humana em espaços cada vez mais amplos.

Diante desse mundo globalizado, que apresenta múltiplos desafios para o homem, a educação surge como uma ação necessária indispensável à humanidade na sua construção da paz, da liberdade e da justiça social.

O Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Administração é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades, apresentando de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado à construção do conhecimento, não pode pautar-se por uma estrutura curricular rígida. A flexibilidade desperta, então, como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para existência humana.

Por isso, fundamentou-se a reestruturação curricular para dar condições para que o Projeto Político Pedagógico do curso fosse implementado atingindo seus objetivos. Neste contexto, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A comunidade acadêmica do curso de Administração, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Político Pedagógico, que norteará as ações do curso com base em aspirações coletivas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Formar bacharéis em Administração comprometidos com as questões político-sócio-econômicas da atualidade, e capazes de desenvolver um conjunto de habilidades e competências que o credenciam a intervir nos processos organizacionais, principalmente para exercer suas funções em instituições em que a sua ação seja pertinente, de maneira proativa e dentro de princípios éticos, visando assegurar níveis de competitividade estratégica.

Objetivos específicos

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;

- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- desenvolver modelos organizacionais;
- Estimular o conhecimento sobre a sistemática de comércio exterior, no que tange às exportações e importações, regimes aduaneiros e fiscais de cada país;
- analisar e interpretar cenários econômicos, tecnológicos, políticos e sociais do país e do exterior.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Política de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, o egresso é considerado como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação da UNESPAR busca proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste apresenta as seguintes características: Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional; Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva; Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social; Incorporar a dimensão técnico-científica

da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica; Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade; Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social; Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras; Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitando o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação, portanto, foram construídas a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e foram utilizadas como uma orientação fundamental para a ação pedagógica do curso.

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial e semipresencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular do curso de Administração do *Campus* de Paranaguá é feita pelo regime seriado anual e semipresencial.

Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, o PPC contempla conteúdos que permitem o desenvolvimento do exercício da cidadania. As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso: Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja; Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade; Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares; Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação; Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão; Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade; Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas; Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso. Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas. Busca-se ainda a formação de um profissional preocupado com questões socioambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos

humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Ensino Semi Presencial

De acordo com a Portaria 4.059 de 10/12/2004 assinada pelo Ministro da Educação, considerando disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1º do Decreto no 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, o respectivo curso passa a adotar 20% da carga horária das disciplinas de formação profissional na modalidade semipresencial, em conformidade com o parágrafo segundo do artigo primeiro da referida portaria.

A concepção de uma sociedade baseada no conhecimento e na era da informação é uma realidade no mundo atual, e no contexto empresarial esse conhecimento tem se consolidado na forma de inovações tecnológicas para comunicação, interação e aprendizagem. É inegável que a tecnologia perpassa a elaboração e discussão dos projetos pedagógicos, em especial na sua relação com os conhecimentos científicos e a área de atuação, a tecnologia este presente no cotidiano dos discentes, nos ambientes de trabalho, família e lazer.

Neste contexto, surge a educação à distância EaD que pode ser compreendida como estratégica metodológica que enfatiza a autoaprendizagem propiciando a participação e interação entre professor e estudante por meio de ambientes virtuais, sendo um meio facilitador do processo de construção do conhecimento.

O Departamento de Administração em consonância as políticas de EaD - Educação a Distância da Unespar, tem como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de ensino, mediado por diferentes mídias de informação e comunicação, buscando romper com os paradigmas de tempo e espaço, ao adotar as novas tecnologias para as práticas de ensino. Neste contexto, anualmente o colegiado do Curso, após debates com o Núcleo Docente Estruturante-NDE, delimitará as disciplinas a serem ofertadas com até 20% da carga horaria ofertada na modalidade Ead.

Os recursos tecnológicos utilizados nas disciplinas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA será adotado a Plataforma *Moodle* que permite nesse ambiente virtual a leitura de textos, participação em fóruns interativos, assistir a vídeos, e promover a execução de tarefas e atividades com controle de tempo e acesso aos conteúdos, mas ao mesmo tempo possibilitando que o aluno realize as atividades em seu tempo disponível.

As disciplinas: Teoria da Administração e das Organizações (144 horas), Administração de Recursos Humanos (144 horas), Administração Mercadológica (144 horas), Administração de Produção (144 horas), Administração Financeira e Orçamentária (144 horas), Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (144 horas), Administração de Sistemas de Informação,

Organização, Sistemas e Métodos (144 horas), e Estratégia e Política de Negócios (144 horas) totalizam 1.152 horas. Deste total 160 horas serão na modalidade semipresencial, ou seja, 20 horas cada uma das disciplinas de formação profissional.

QUADRO 4: ENSINO À DISTÂNCIA

Disciplina	Teórica	Prática	Semipresencial
Teoria da Administração e das Organizações	124		20
Administração de Recursos Humanos	124		20
Administração Mercadológica	124		20
Administração de Produção	124		20
Administração Financeira e Orçamentária	124		20
Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	124		20
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	124		20
Estratégia e Política de Negócios	124		20

Política de Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Na UNESPAR ela se orienta numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possua uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode limitar-se a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo curso buscam estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, sejam através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa: Fortalecimento dos Programas de

Iniciação Científica; Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos; Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da instituição; Registro de propriedade intelectual; Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade; Integração entre os campi e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infraestrutura; Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas; Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa; Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

Atualmente vários professores do colegiado estão desenvolvendo projetos de pesquisa no curso de Administração no Campus de Paranaguá. No curso de Administração a pesquisa encontra-se em ascensão. De 2011 até 2019 foi verificado em crescimento de 500% nos projetos de pesquisa em andamento (Figura 1). O mesmo ocorre com o número de bolsistas remunerados beneficiados com os projetos de pesquisa, um salto de 700% (Figura 2) além de 16 acadêmicos voluntários.

FIGURA 1: Projetos de Pesquisa

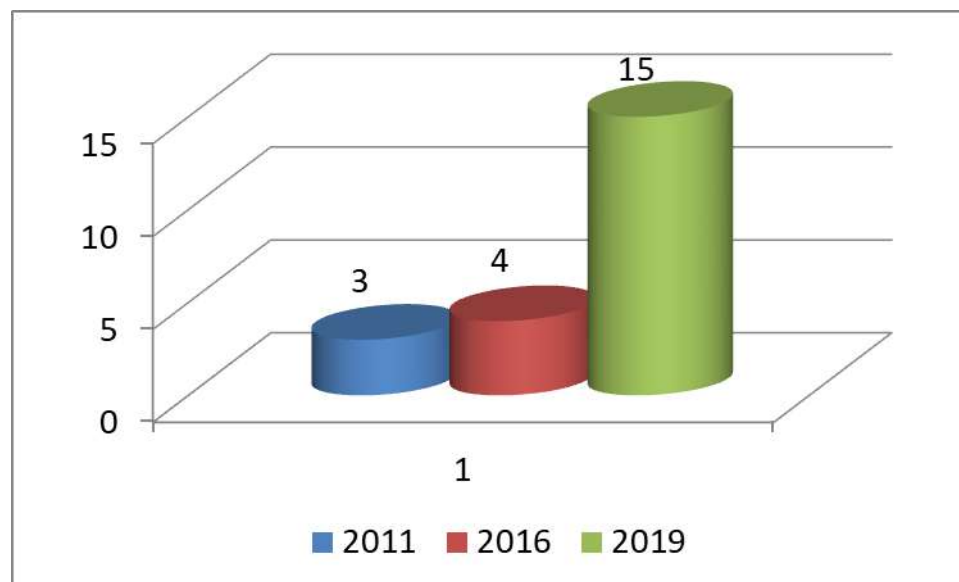
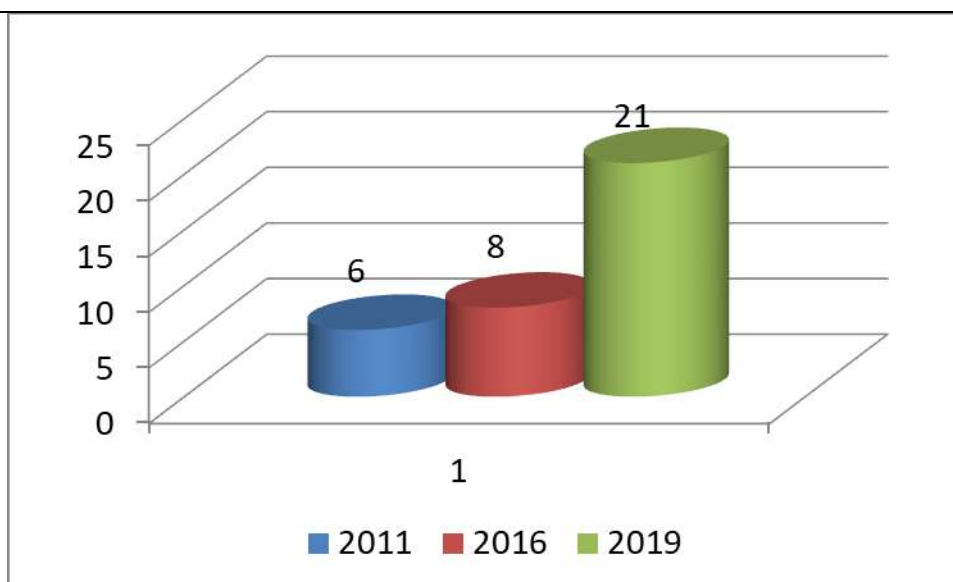


FIGURA 2: Bolsistas de Pesquisa



QUADRO 5: Pesquisa Docente

Nome do professor	Nome do curso/pesquisa	Início/Término	Número de alunos envolvidos
Adilson Anacleto	Reprodução de <i>Dickia Parnanguarensis</i> (<i>Dyckia hatschbachii</i> L.B. Sm.) para domesticação de espécie.	2018-2019	3
Adilson Anacleto	Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades	2011- Atual	4
Cleverson Molinari Mello	A gestão de empresas familiares no Litoral no Litoral Paranaense.	2018-atual	2
Cleverson Molinari Mello	As empresas de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações.	2018-atual	2
Sandro Deretti	Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro	2015 - Atual	0
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 1: diagnóstico em meios impressos.	2017 - Atual	1
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários - parte 2: diagnóstico em meios digitais.	2017 - Atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	2017 - Atual	1
Sandro Deretti	Service infusion no varejo - parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	2017 - Atual	1
Mônica Herek	Accountability e Educação Superior	2013-atual	1
Sebastião Cavalcanti Neto	A utilização de Empresa Júnior como prática pedagógica	2018-2020	2
Sebastião Cavalcanti Neto	A influência do efeito <i>framing</i> no processo decisório em ambiente contábil do litoral	2018-2019	1
Sebastião	Organização de eventos como aprendizagem prática	2018-2019	2

Cavalcanti Neto			
Elaine Cristina Lopes	Gestão da informação e gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais empresariais.	2017-2019	1
Elaine Cristina Lopes	Caracterização e contribuição das redes informacionais para o desenvolvimento de redes de cooperação entre pequenos negócios no litoral do Paraná	2017-2019	1

Política de Integração com a Pós-Graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *lato sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, as ações do curso buscam pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica dos seus *campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige políticas de ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação: Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um campus; Discutir a viabilidade de oferta de cursos semipresenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os *campi* da UNESPAR; Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda; Estimular o processo de auto avaliação dos cursos de pós-graduação.

O curso de Administração da UNESPAR campus de Paranaguá oferta o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão empresarial e Sustentabilidade ofertado gratuitamente, com três turmas já concluídas, totalizando 31 alunos já formados. A atual turma conta com 17 alunos, estando atualmente no processo seletivo da sexta turma.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica e Negócios constitui-se de instrumento para construção de conhecimento no âmbito científico, estando alicerçada pelo amplo domínio do campo do saber relativo à gestão de negócios solidificada no departamento de administração de empresas do campus da UNESPAR de Paranaguá.

Neste sentido, o curso busca promover o desenvolvimento de conhecimentos acerca das atividades empresariais, construindo assim uma sólida capacidade analítica acerca dos temas que

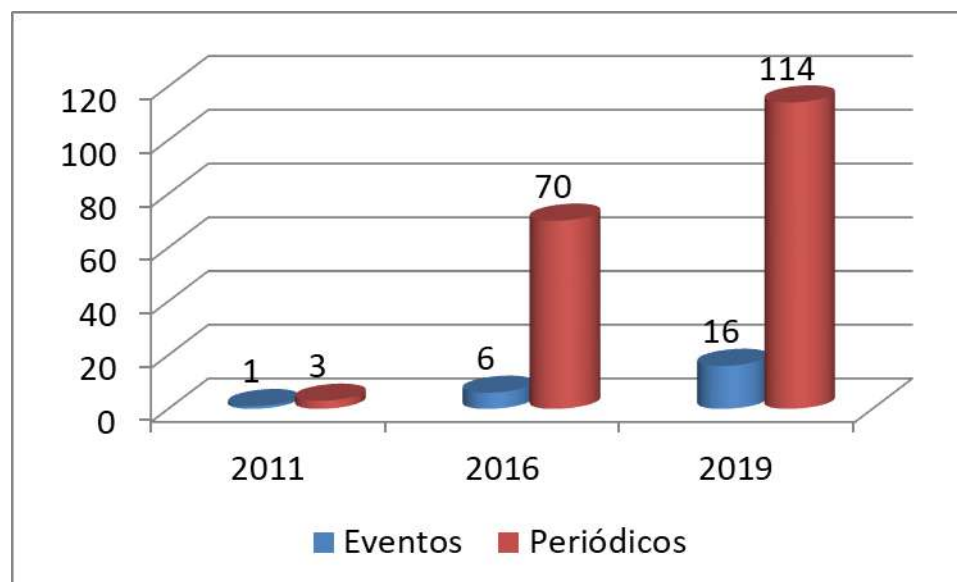
envolvam a gestão estratégica de negócios. Ao final do curso, o aluno adquire subsídios necessários para uma atuação de liderança, sendo que sua formação é alicerçada em disciplinas fundamentais da gestão estratégica que conferem uma visão ampla do contexto empresarial, com foco interno e externo, alicerçados no uso de modernas ferramentas e abordagem de temas emergentes.

Seguindo a perspectiva interdisciplinar, o curso pode promover a apropriação de informações diversas e conseqüentemente a construção de novos conhecimentos, habilidades e experiências profissionais sob várias perspectivas.

O curso foi planejado e estruturado em conformidade com a Resolução CES/CNE n.º 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação no Brasil, assim como pela Resolução Nº 013/2014-COU/Unespar que dispõe sobre o Regulamento dos Centros de Áreas, dos Colegiados de Curso e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

Os reflexos da integração entre graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* podem ser visualizadas no crescimento da publicação científica dos discentes e docentes do curso. Em periódicos a publicação dos discentes teve um crescimento de 533% entre 2011 e 2019 com a marca de 3.800% de crescimento em publicação de anais em eventos científicos (Figura 3).

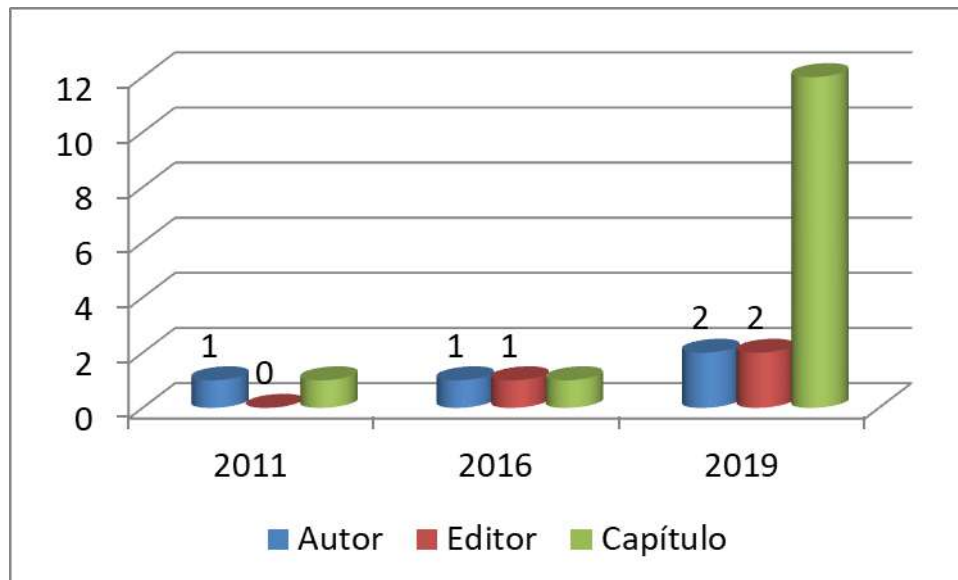
FIGURA 3: Publicação discentes



Já com relação aos docentes verifica-se um crescimento em quantidade e qualidade de trabalhos produzidos e compartilhados com a acadêmica científica da área. Em 2011 não havia livro editado por docente com um capítulo e uma autoria apenas (Figura 4). Em 2019 são dois docentes

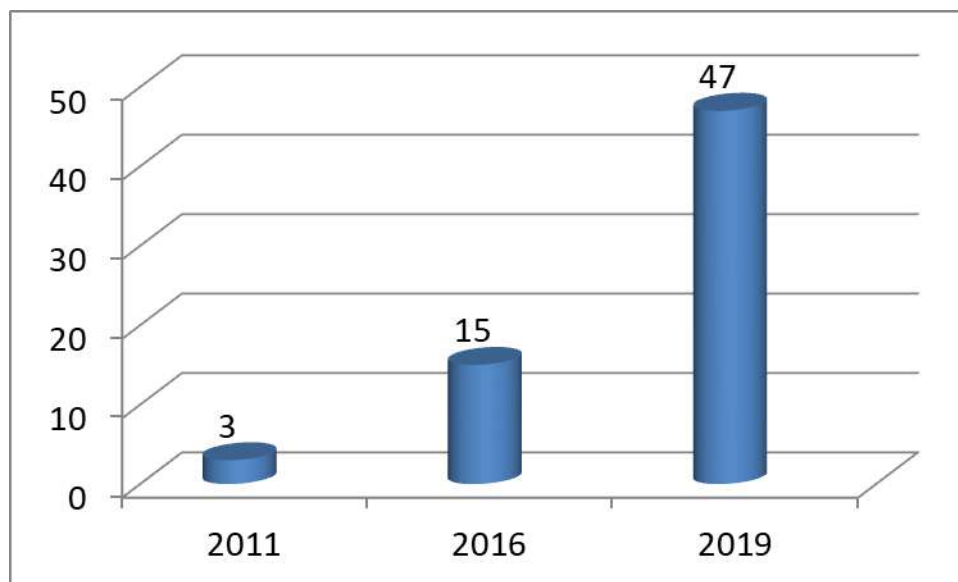
como editores de livro e dois como autores, além de 12 docentes como escritores de capítulos de livros.

FIGURA 4: Publicação Docente Livros



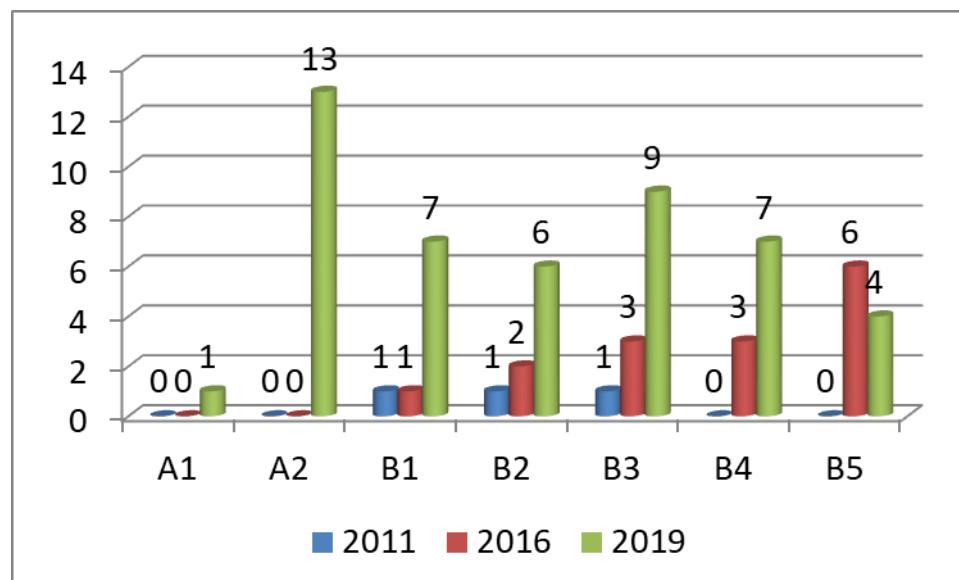
A publicação docente também se encontra em crescimento bastante acentuado. Uma análise apenas dos periódicos qualificados saltou de três publicações em 2011 para 47 em 2019 (Figura 5), uma evolução de 1.567%.

FIGURA 5: Publicação Docente Artigos



Esta integração entre a graduação e pós-graduação, resultado das turmas gratuitas de *lato sensu* está permitindo a busca pelo *stricto sensu* previsto para submissão de avaliação em 2020. Um dos pontos positivos encontra-se nos estratos qualis verificado na publicação dos docentes. São 30% dos artigos publicados em periódicos Qualis A e 21% entre B1 e B2 (Figura 6).

FIGURA 6: Publicação Qualis



Política de Extensão

A extensão na UNESPAR tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR está orientada pelos compromissos de: Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva,

formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agroecologia; Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; Valorizar os programas de Extensão Inter campi, interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Dentre os projetos de extensão do campus de Paranaguá destaque para: Couro de peixe (Prof.^a Kátia Kalko); Universidade aberta à terceira idade (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e Viver a diversidade (Projeto CAIES/Prof.^a Rosineide Batista Cirino); Fora das grades Experenciando a Literatura e o Cinema como Prazer e Liberdade (Prof.^a Beatriz Ávila Vasconcelos); Programa Patronato Penitenciário (Prof.^a Elaine Lopes); Grupo de Estudos e Encontro de Psicologia e Educação: Implicações no Processo de Ensino e Aprendizagem (Prof. Emérico Arnaldo de Quadros); Centro de Excelência em Administração – CEAD (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Aprendizagem vivencial: o caso Empresa Júnior Ilha do Mel (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); EDEPE- Encontro de Pedagogia do Litoral do Paraná. Semana Acadêmica de Biologia; Simplificando questões de Língua Portuguesa (Prof.^a Ivone Ceccato); SEMAD- Semana Acadêmica de Administração; ENACIL- Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense; Feira do Empreendedor do Litoral Paranaense; e Encontro de Educação Matemática, dentre outros.

QUADRO 6: Projetos de Extensão

Nome do professor	Nome do curso/Projeto de extensão	Início/Termino	Número de alunos envolvidos	Pessoas beneficiadas
Adilson Anacleto	Bromélias e a dengue uma jornada sobre Dickia Parnanguarensis (Dyckia hatschbachii L.B. Sm.) do risco de extinção a educação ambiental	2018-2020	3	1000 estudantes
Adilson Anacleto	Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis	2017-2020	3	210 famílias
Cleverson Molinari Mello	Programa Litoral Empreendedor	2018-atual	02	30 Micro e pequenas empresas

Geórgia da Cunha Bem	Qualificação profissional para adolescentes e jovens de baixa renda em bairros do município de Paranaguá iniciando com o Bairro Nilson Neves, nas dependências do Ecoteatro Very good.	2018 - 2019	1	80 famílias
Sebastião C neto	Empresa Júnior	2018-2019	60	Universidade, comunidade civil e empresários
Sebastião Cavalcanti Neto	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI Litoral	2017-2020	1	35 idosos
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Geração de Emprego e Renda - PROGESPAP	2017-2019	5	80 vendedores ambulantes de Pontal do Paraná
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Extensão Informativo Digital UNESPAR	2017-2019	4	1000 estudantes
Elaine Cristina Lopes	Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná	2015 - 2020	6	400 assistidos

As atividades de extensão do curso de Administração tiveram uma evolução de 633% entre os anos 2011 e 2019 (Figura 7), possibilitando um razoável número de acadêmicos com bolsa para auxiliar na sua manutenção no ensino superior. Entre o período de 2011 e 2019 verifica-se um crescimento de 700% no número de acadêmicos bolsistas de extensão (Figura 8).

O incremento da extensão em busca de uma cultura extensionista no curso de Administração pode ser constatada com o número de acadêmicos voluntários. Entre 2017 e 2019 63 acadêmicos se envolveram em atividades de extensão como voluntários.

FIGURA 7: Projetos de Extensão

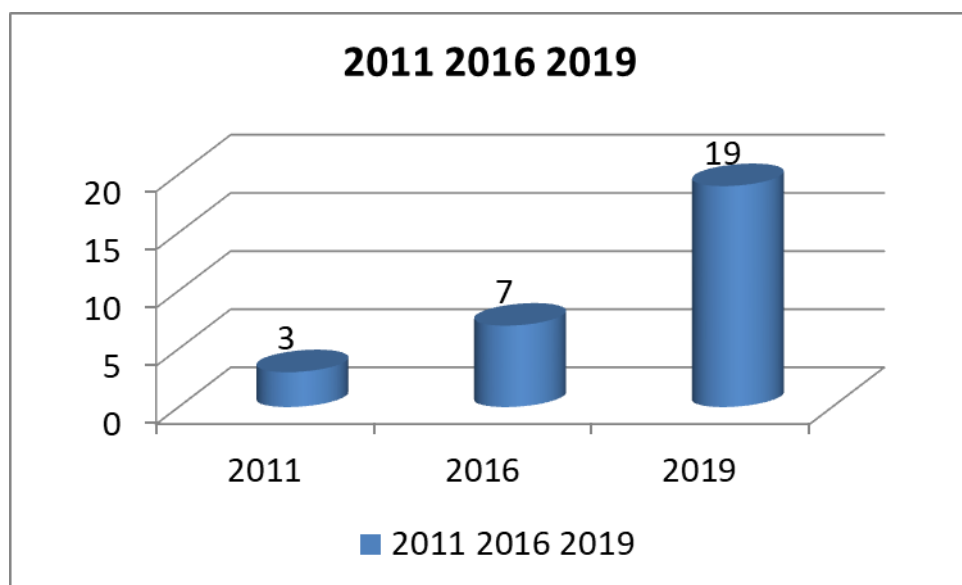
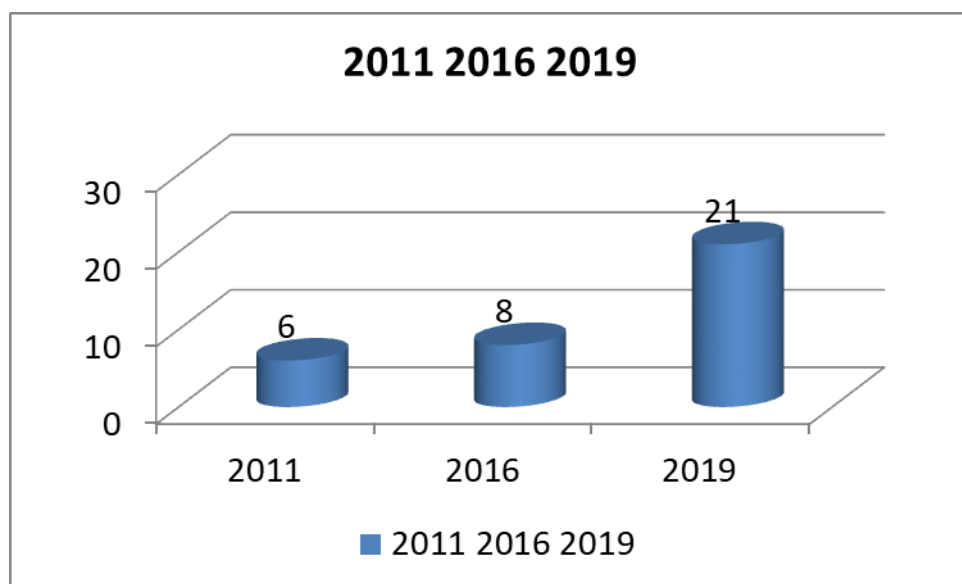


FIGURA 8: Bolsistas de Extensão



ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é um componente do currículo do curso, representado em 300 horas de atividades práticas, em situação de trabalho visando solidificar os ensinamentos teóricos e se processará de acordo com normas regulamentadas pela UNESPAR Campus de Paranaguá, de acordo com o que preceitua o Art. 82 da LDB.

Seu desenvolvimento ocorre ao longo dos três últimos anos do curso, sendo o Estágio I e II realizado no 2º ano; III e V no 3º ano; e V no 4º ano. A distribuição da carga horária se dará com 120 horas nos dois primeiros anos do Estágio e 72 horas/aula teóricas e 60 práticas no último ano.

No Estágio I as atividades são voltadas aos conhecimentos de Administração de Recursos Humanos; no Estágio II à Administração Financeira e Orçamentária; no Estágio III à Administração de Produção; no Estágio IV à Administração Mercadológica; e no Estágio V à produção de um artigo científico aprofundando uma das áreas desenvolvidas.

São objetivos do Estágio Supervisionado em Administração:

Estimular os alunos à prática das teorias assimiladas no decorrer do curso ministrado;

- Compreender e conhecer o grau de flexibilidade na aplicação das teorias e conceitos assimilados;
- Interagir no sistema administrativo em empresas privadas, públicas e de prestação de serviços;
- Oportunizar ao aluno, contatos profissionais que permitam seu ingresso no mercado de trabalho;
- Desenvolver posturas de profissional e empreendedor.

O Estágio Supervisionado em Administração poderá ser desenvolvido em empresas públicas, privadas, educacionais, dos mais diversos ramos dentro de um tema delimitado, enfocando o todo na parte e vice-versa.

Caso o aluno não pertença ao quadro funcional da empresa, firmar-se-á o termo de compromisso conforme a legislação vigente.

Ao finalizar o Estágio Supervisionado I, II, III e IV o acadêmico deverá apresentar um Relatório das atividades exercidas e o V o artigo científico.

Acompanhamento do Estágio

Nas disciplinas curriculares de Estágio I, II, III e IV o acompanhamento dos acadêmicos na realização do componente curricular se dará pelo professor titular das disciplinas Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção e Administração Financeira e Orçamentária, respectivamente.

Já para a realização do Estágio Supervisionado V a orientação será indicada pelo Departamento de Administração, com aproximação da temática estudada pelos docentes titulares, com titulação mínima de mestre e formação em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedece à regulamentação própria emitida pela UNESPAR - Campus de Paranaguá e aprovada pelo Conselho do Centro de Área, e cada Departamento segue um regulamento particularizado observando as orientações pré-estabelecidas pela Instituição e respeitando as Diretrizes Curriculares do curso e os padrões de qualidade da avaliação das condições de Ensino. Poderá ser apresentado em forma de monografia e artigo científico de acordo com as especificações do curso.

Deverá constituir-se numa atividade curricular de natureza científica, sobre as temáticas construídas pelos alunos sob orientação do coordenador e dos demais professores orientadores, das várias áreas do conhecimento, vinculados as ênfases do curso, desta forma consolidando os conteúdos trabalhados.

Dessa maneira, o desenvolvimento da pesquisa, deve possibilitar a integração entre teoria e a prática verificando a capacidade de síntese e espírito investigativo, adquiridos durante o curso.

Serão avaliados: o domínio do conhecimento, a capacidade crítica sobre o tema em questão, o conjunto técnico do trabalho (normas metodológicas, conhecimento da língua portuguesa, produção do texto) e a postura acadêmica.

Os trabalhos deverão servir de base para o desenvolvimento e aprofundamento dos temas e continuidade da investigação e de proposições que efetivamente contribuirão para o enriquecimento profissional, humano e ético, dos futuros administradores.

Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso é feito por um professor orientador, indicado pelo Departamento de Administração, com atribuições previstas na regulamentação própria do componente curricular, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. O orientador deve ter titulação mínima de mestre e ser docente efetivo da IES.

Atividades Complementares e de Extensão Universitária

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso e incluem estudos que levem o aluno ao aprofundamento e à diversificação de temáticas que solidifiquem ainda mais a formação do administrador numa ação modernizadora, originando profissionais altamente qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho.

- Realização de palestras, fóruns e seminários;
- Projetos e programas de extensão;

- Empresa Júnior Ilha do Mel;
- Viagens de estudo;
- Semana do Administrador;
- Feira do Empreendedor;
- Convênios com a Associação Comercial, Empresas, SEBRAE e outros.

As visitas a empresas são realizadas através de um planejamento pré-definido, pelas diferentes disciplinas, e que contribuirá para o conhecimento da realidade em ambientes empresariais.

Nas palestras, fóruns e seminários comparecem reconhecidos profissionais das diversas áreas do conhecimento, complementando assim a formação profissional do administrador.

A instalação da Empresa Júnior Ilha do Mel com regularidade jurídica permite inscrever profissionais de Contabilidade e da Administração da região, em programas de Capacitação Permanente, dentro da modalidade de Formação Continuada. Prestam desta forma, relevantes serviços à comunidade, sobretudo aos profissionais das microempresas e o acesso dos profissionais do mercado informal à gradativa formalização dos serviços prestados.

Os eventos realizados por ocasião da Semana do Administrador enriquecem o aprendizado profissional além de motivarem para a continuidade do estudo.

Todas as atividades complementares são estruturadas como eixos articuladores da dinâmica curricular em toda a sua complexidade e conta com regulamentação própria.

Os critérios para a definição das atividades acadêmicas são:

- a) aprofundamento nas áreas do conhecimento;
- b) interdisciplinaridade;
- c) contemplar as áreas de interesse dos alunos;

Acompanhamento das Atividades Complementares

O acompanhamento das Atividades Complementares, bem como seu registro será feita por um docente indicado pela Coordenação do Departamento. Ao docente caberão orientações, registros e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Programas e Projetos de Iniciação Científica

Atualmente onze projetos de iniciação científica se encontram em andamento no curso de Administração do Campus de Paranaguá, orientados pelos professores do curso (Quadro 8).

QUADRO 7: Programas e projetos de pesquisa 2017/2019

Service infusion no varejo – parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	Sandro V. Deretti Lemes
Service infusion no varejo – parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	Sandro V. Deretti Lemes
A influência do efeito framing no processo decisório em ambiente contábil do litoral	Sebastião Cavalcanti Neto
Organização de eventos como aprendizagem prática	Sebastião Cavalcanti Neto
Aprendizagem Vivencial: o Caso Empresa Júnior Ilha do Mel,	Sebastião Cavalcanti Neto
Entre flores e lençóis: o perfil e o comportamento do consumidor que compra flores com o objetivo de sedução amorosa	Adilson Anacleto
Germinação e sobrevivência de bromélias em risco de extinção no litoral do Paraná	Adilson Anacleto
Gestão do conhecimento como instrumento de inovação: estudo em empresas de médio porte do litoral do Paraná.	Elaine Cristina Lopes

QUADRO 8: Programas e projetos de pesquisa 2019/2020

Avaliação Do Potencial Empreendedor Em Pequenos Comércio Varejistas No Litoral Do Paraná: Uma Análise Empírica Utilizando O Índice De Carland	Adilson Anacleto
Inovação Aplicada A Melhoria Dos Tipos De Embalagens De Bala De Banana Em Micro Indústrias Artesanais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Substrato De Cipó Preto, Uma Alternativa Ao Cultivo De Bromélias Em Pequenas Propriedades Rurais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Germinação E Sobrevivência De Vriesia Carinata Bromélia Ornamental No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações	Cleverson Molinari Mello
Estudo Sobre As Especificidades Regionais Da Gestão Em Mpmes A Partir Das Consultorias Do Projeto De Extensão "Litoral Empreendedor"	Cleverson Molinari Mello
Cesta básica: comparativo entre o município de Paranaguá e a capital do estado	Sebastião Cavalcanti Neto
Estudo Do Potencial Do Capim Vetiver (Chrysopogon Zizanioides (L.) Roberty) Com Ênfase À Bioengenharia De Solos Na Colônia Santa Cruz, Litoral Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Informação Estratégica Como Instrumento Para Inovação: Estudo Sobre O Uso De Tecnologias De Comunicação Na Gestão Da Imagem Institucional.	Elaine Cristina Lopes
Qualidade De Vida Dos Vendedores Ambulantes De Pontal Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Incubadoras de empresa como fator de desenvolvimento tecnológico do litoral paranaense	Sebastião Cavalcanti Neto

Programas e Projetos interdisciplinares e transdisciplinares

O Departamento de Administração do Campus de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar, incluiu de forma transversal, no Projeto Pedagógico de seu curso forma de atendimento as Resoluções CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº

1/2004 e Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

O projeto do Departamento de Administração com os Objetivos de Desenvolvimento do milênio teve início no ano de 2019 e foi incorporado de forma interdisciplinar a todas as atividades e eventos do Departamento. Neste ano o Departamento aderiu aos princípios do Pacto Global sugerido pela Organização das Nações Unidas ONU, e teve o registro autorizado pelo Colegiado e Conselho de Centro de Ciências Sociais Aplicadas, passando a partir de 2019 integrar o cadastro mundial da ONU de signatário do pacto Global e dos princípios da *Chapter Brasil* - PRME.

A *Chapter Brazil*, PRME é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade, através dos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME) com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas. Assim, durante cada ano letivo os discentes receberão informações sobre temáticas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

O ambiente escolar ou universitário pode ser considerado como um dos lugares mais adequados para se trabalhar os elementos que integram o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, pois o mesmo é um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo. Professores e gestores devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização, para que mostrem aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolver os mesmos em ações eticamente corretas. Nesse contexto, é possível que gestores e professores, colaborem com a conscientização dos acadêmicos sobre questões relacionadas aos direitos humanos, meio ambiente e qualidade de vida, trabalho e combate a corrupção, assim todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável serão debatidos pelo Departamento de Administração de acordo com a agenda 2030, e da seguinte forma:

Objetivo 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Esse primeiro objetivo tem como meta diminuir a pobreza de todos os lugares, implementar medidas de proteção social adequados para todos, garantindo os direitos iguais, tendo no mínimo acesso a serviços básicos (FIGURA 9).

FIGURA 9 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA



FONTE: Pacto Global (2015)

Este objetivo tem como propósito reduzir a exposição de pessoas de classe baixa a eventos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

Objetivo 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

A meta até 2030 é poder garantir a todas as pessoas, bons alimentos, nutritivos e suficientes durante todo o ano, podendo assim, acabar com a fome e a desnutrição. Aumentar em 50% produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, garantindo sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resistentes, para aumentar a produtividade, podendo manter os ecossistemas, fortalecendo a capacidade de adaptação às alterações climáticas, melhorando progressivamente a qualidade da terra e do solo (FIGURA 10).

FIGURA 10 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite e demais doenças. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Promover a saúde mental e o bem-estar (FIGURA 11).

Reduzir o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

FIGURA 11 – SAÚDE E BEM-ESTAR



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Assegurar que todos os alunos adquiram por meio da educação conhecimentos e habilidades necessárias para incentivar o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, motivar uma cultura de paz e não violência, cidadania, e valorização da diversidade cultural (FIGURA 12).

FIGURA 12 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Por fim, em toda e qualquer forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas, eliminando também toda forma de violência. Acabar com os casamentos prematuros, forçados e de crianças.

Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência doméstica, e políticas de proteção social. Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública (FIGURA 13).

FIGURA 13 – IGUALDADE DE GENERO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Até o ano de 2030 atingirmos o acesso universal da água potável, saneamento e higiene adequados, acessível para todos. Ampliar programas relacionados a água e o saneamento.

Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição. Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez, reduzindo assim a quantidade de pessoas que sofrem com isso (FIGURA 14).

FIGURA 14 – AGUÁ POTAVEL E SANEAMENTO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Até o ano de 2030, buscam-se garantir o acesso universal, e preços acessíveis todos os serviços energia. Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global e duplicar a taxa global de melhoria da eficácia da energia (FIGURA 15).

Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia e promover o investimento em infraestrutura e atualizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia sustentáveis para todos.

FIGURA 15 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros (FIGURA 16).

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável.

FIGURA 16 – TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 9. Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos (FIGURA 17).

FIGURA 17 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional, empoleirar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra (FIGURA 18).

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

FIGURA 18 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, realizar serviços básicos e urbanizar as favelas, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros.

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao PIB global, incluindo os desastres relacionados à água, com

o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade (FIGURA 19).

FIGURA 19 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita (FIGURA 20).

Alcançar até 2020 o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes. Reduzir significativamente a liberação dos produtos para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

FIGURA 20 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Reconhecendo que a UNFCCC é o fórum internacional, intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce (FIGURA 21).

FIGURA 21 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos (FIGURA 22).

FIGURA 22 – VIDA NA ÁGUA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento (FIGURA 23).

FIGURA 23 – VIDA TERRESTRE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças (FIGURA 24).

Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos. Fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

FIGURA 24- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Sobre as finanças, fortalecer a mobilização de recursos internos, por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento. A tecnologia, promover o desenvolvimento, a transferência de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento. Comércio, gerar um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC. Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas (FIGURA 25).

FIGURA 25 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



FONTE: Pacto Global (2015)

Resultados esperados

Observando que o Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas já realiza atividades referentes os ODS, no quadro abaixo, de acordo com o calendario academico da UNESPAR - Campus de Paranaguá, foi proposto a divulgação dos trabalhos realizados, juntamente com a inclusão de algumas ODS (QUADRO 9).

Desta forma as propostas feitas no quadro abaixo foram aceitas pelo Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e desenvolvidas pela comunidade acadêmica durante o período letivo.

QUADRO 9 – Calendário acadêmico e propostas para atividades

ATIVIDADES	PROPOSTA PELO AUTOR PARA DIVULGAÇÃO DOS ODS.
Aula Magna / Curso de Administração	<p>Divulgação de todos os trabalhos do curso de Administração que contemplem os ODS, podendo ser através de vídeos educativos com duração de 5 a 10min.</p> 
<p>XXXVIII Semana Acadêmica de administração</p> <p>IV Gincana de Administração de Empresas</p> <p>IV Aula a fantasia de Administração</p> <p>XVIII EPEAD - Encontro Paranaense de Estudantes de administração</p> <p>I EIA - Encontro internacional de Administração</p>	<p>Divulgação do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de empresas.</p>  <p>Na gincana, são arrecadados alimentos e distribuídos para asilo e outras instituições benéficas.</p>  <p>A aula a fantasia, promove saúde e bem estar a comunidade acadêmica.</p>  <p>Nesse encontro ocorre apresentações e discussão de diferentes trabalhos, contemplando assim o ODS 8</p>  <p>Nesse encontro ocorre parcerias de diferentes empresas, o qual contempla o ODS 17</p> 
<p>V Feira do empreendedor</p> <p>V Simpósio de empreendedorismo</p>	<p>Na feira do empreendedor, ocorre apresentação de diversos projetos que buscam atender a comunidade através de diferentes ODS.</p>  <p>No Simposio ocorre apresentação de palestras para a comunidade acadêmica e convidados, as quais podem integrar o pacto global e os ODS. Nessa data acontece a premiação das empresas mais lembradas em todas as categorias da cidade de Paranaguá.</p>

(zero) a 10,0 (dez), permitida a fração de 0,5 (meio ponto).

A média final de aproveitamento do aluno é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.

Presta exame final na disciplina o aluno que tem média anual igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), devendo obter média aritmética de 6,0 (seis vírgula zero) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de 6,0 (seis vírgula zero) da média aritmética entre a nota do exame e a média final.

Sistema de Auto avaliação

A avaliação institucional na UNESPAR é concebida como um processo integrador que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica dos campi a ela pertencente. Nessa perspectiva, o processo de avaliação deve atender a uma tríplice exigência:

I - Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento dos encaminhamentos acadêmicopedagógicos e administrativos;

II - Ser uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária, levando em consideração as 10 dimensões exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - ser um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Comissão Permanente de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação, no intuito de fazer valer sua finalidade, desenvolve ações de acompanhamento metódico, via instrumentos avaliativos de base qualitativa (como grupo focal) e/ou de base quantitativo-qualitativa, sobre as atividades desenvolvidas nos *Campi* a fim de verificar, tanto a partir das dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto por meio das funções e prioridades determinadas coletivamente (nos Projetos Político-Pedagógicos, Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional), se tais proposições estão sendo atendidas.

Com o foco de atuação na análise integral e integrada das dez dimensões do SINAES, a CPA/UNESPAR tem como objetivo geral garantir o levantamento de informações avaliativas sobre os diversos âmbitos dos *Campi*, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, através da participação de todos os envolvidos no processo educacional (docentes, discentes e agentes universitários), bem como a representatividade da sociedade civil organizada.

Constituem-se em objetivos específicos da CPA/UNESPAR:

I - Estabelecer metodologias que sejam as de perspectiva quantitativo-qualitativa, que permitam gerar um acervo de informações significativas, para a construção de indicadores discursivos e/ou estatísticos, relevantes para o diagnóstico e autoconhecimento, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

II - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de sistematização e análise dos resultados obtidos.

III - Fornecer ao corpo diretivo informações sobre o desempenho e a percepção da UNESPAR, através de seus *Campi* construindo elementos que permitam o redimensionamento de políticas pedagógicas e de gestão acadêmico-administrativa.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNESPAR:

I - Coordenar os processos de avaliação interna dos *Campi* na forma da legislação vigente e conforme as orientações do Ministério da Educação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);

II - Propor, analisar e implantar as dinâmicas, procedimentos, mecanismos, metodologias e instrumentos para a Avaliação Interna de cada Campus segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica acerca das distintas atividades institucionais;

III - Planejar e organizar ações, mediante plano de trabalho no qual devem constar cronogramas, distribuição de tarefas e previsão de recursos humanos, materiais e operacionais;

IV - Sensibilizar a comunidade para a importância do envolvimento, compromisso e participação nos processos de auto avaliação institucional;

V - Elaborar relatórios e pareceres, em corresponsabilidade com o Diretor de Campus, acerca dos resultados de auto avaliação, encaminhando-os ao Núcleo de Pró-Reitoria de Avaliação da UNESPAR para que se constituam em subsídios ao planejamento estratégico institucional;

VI - Estabelecer estratégias de comunicação/divulgação dos resultados e pareceres da auto avaliação à comunidade acadêmica;

VII - Promover seminários, debates e reuniões, no âmbito dos *Campi*, a fim de discutir a

concepção e o desenvolvimento da avaliação institucional;

VIII - Desenvolver leituras e grupos de estudos entre os membros da CPA, visando tanto ao aprofundamento acerca das políticas de avaliação, quanto à atualização sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;

IX - Assegurar a qualidade e a coerência da auto avaliação institucional, promovendo o seu aperfeiçoamento permanente;

X - Prestar as informações solicitadas pelos órgãos públicos, referentes à auto avaliação institucional, propondo cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Comissão Nacional de 138 Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e em consonância com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR).

A CPA em atuação foi constituída pela Portaria 165/2015, composta pelos seguintes membros: Lúcia Aparecida Lozano de Souza (campus Campo Mourão) Gislaíne Aparecida Peričaro (campus Campo Mourão); Jackelyne Corrêa Veneza (campus Curitiba I); Denise Adriana Bandeira (campus Curitiba II); Fátima Aparecida de Souza Francioli (campus Paranavaí); Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini (campus Apucarana); Everton José Goldoni Estevan (campus União da Vitória) e Catia Toledo Mendonça (campus Paranaguá).

Os membros da CPA Setorial do Campus de Paranaguá foram nomeados pela Portaria nº 016/2015, estando composta por: Simone Sartori Jabur (Presidente) e Leocilea Aparecida Vieira como titulares; Ivone Ceccato e Elisabeth Regina Streisky de Farias, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação; Geórgia da Cunha Bem e Ledyr dos Santos como titulares; Sebastião Cavalcanti Neto e Claudio Nogas, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; Walter Guimarães da Silva como suplente e Marilyn Daianny de Padua Barros como suplente representantes dos Agentes Universitários; Antonio José Lira de Oliveira como titular e Francisco Leudomar Nóbrega dos Santos como suplentes representantes da Sociedade Civil Organizada.

Após a realização da avaliação pela CPA e ENADE os docentes do Núcleo Docente Estruturante do curso promovem análises em busca de transformação da avaliação como instrumento para melhoria contínua do curso.

Após a divulgação do relatório do ENADE é feito um levantamento do percentual de acerto e erro em cada uma das questões e elaborado um relatório próprio para utilização dos docentes. O objetivo deste relatório é possibilitar aos docentes do curso uma visão geral dos resultados possibilitando um comparativo dos acadêmicos do curso com demais acadêmicos avaliados pelo

ENADE, tanto regional, como estadual e nacional.

O relatório elaborado pelo NDE faz um levantamento estratificado das questões do componente geral e específico levando-se em conta as grandes áreas da administração. A proposta não é meramente verificar o acerto das questões, mas o percentual dos acadêmicos na opção de cada uma das alternativas das questões, servindo como base para discussão do conteúdo.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá será um profissional habilitado a gerir organizações e acompanhar as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Esse profissional estará habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação que subsidiarão o processo de gestões nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações ligadas ao Comércio Exterior e Gestão Portuária, com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense, buscando sempre a inovação e espírito empreendedor em suas atividades.

Apresentará capacidade crítica contextualizada, habilidades políticas e técnicas, visão estratégica, habilidades comportamentais e habilidade de tratar e filtrar informações que subsidiarão a tomada de decisões, além da compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, buscando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Em suas atividades de administrador, desempenhadas em profissão liberal ou não, terá habilidade e competências, dentre outras, para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- elaborar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, administração financeira e orçamentária, administração de materiais, produção e logística, administração de recursos humanos, administração de sistemas de informações, administração mercadológica, bem como em outros conexos ou resultantes de desdobramentos dos acima aventados;
- exercer funções de cargo de administração no Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, em Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais e Privadas em que fique expresso e declarado o título de cargo abrangido;
- exercer funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, de assessoramento e

consultoria em órgãos e suas repartições ou seus compartimentos, da administração pública ou de entidades privadas;

- desenvolver suas atividades preocupado com as questões sócio ambientais, diversidade étnico racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Abordagem Funcional

Dentro de uma abordagem funcional, o administrador deverá ser capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

Abordagem Comportamental

Nesta abordagem são valorizadas as relações humanas, as relações interpessoais, o comportamento na empresa e o clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos das áreas de Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.

Abordagem Quantitativa

Nesta abordagem o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.

Abordagem Inovadora

Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, o desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e apreender a importância e as consequências das inovações tecnológicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para definir e implementar estratégias e procedimentos inerentes às funções do Administrador, tanto no que diz respeito à prática organizacional, como na realização de consultorias em gestão e administração, elaboração de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais,

estratégicas e operacionais, sempre dentro de princípios ético-valorativos.

Os saberes, conhecimentos e habilidades, aqui elencados, devem servir como pré-requisitos para atender às expectativas adicionais do egresso, no que diz respeito à ampliação e aprofundamento de conhecimentos através de cursos e programas de pós-graduação, em um processo contínuo de formação e de agregação de resultados.

Para o profissional de Administração formado pela UNESPAR - Campus de Paranaguá, as seguintes competências e habilidades se fazem relevantes:

- compreender as questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos administrativos, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas mais antigas, como as agora emergentes no cenário sócio técnico em que a Administração se situa;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais inerentes aos processos de gestão integrada;
- desenvolver habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento administrativo e seus paradigmas mais significativos;
- vivenciar a formulação de estratégias e políticas para a condução dos negócios de uma organização, levando em conta as situações diversas presentes ou emergentes, no contexto regional, decorrentes das mudanças que ocorrem no ambiente global;
- compreender os fatores que condicionam o comportamento dos agentes econômicos, gerenciando-os em suas atividades de produzir, acumular e consumir recursos;
- entender as funções da Administração, dentro de uma visão sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- compreender os cenários organo-estruturais, vinculados à gerência e ao desenvolvimento da prática administrativa, de acordo com a tipologia característica de cada organização;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos, com a utilização de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos econômicos do mundo globalizado;

4 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

A área de administração é muito dinâmica, com alterações constantes na gestão das organizações, sendo necessário o acompanhamento para a formação dos profissionais necessários para este contexto. Diante desta preocupação é que o Núcleo Docente Estruturante está constantemente discutindo e avaliando a proposta pedagógica do curso de Administração.

A proposta de alteração está fundamentada nas atualizações constatadas pelo NDE e não envolvem grandes alterações. Aproxima a estrutura curricular com os demais cursos de ciências sociais aplicadas do campus de Paranaguá e com os cursos de administração da UNESPAR. A alteração proposta atende as demandas da avaliação de renovação do reconhecimento propostas pelo Conselho Estadual de Educação.

Foram incluídas algumas disciplinas contemporâneas, como Inovação nas Organizações, aproximando o curso das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR localizada em Paranaguá e Educação Corporativa. Esta aproximação também está voltada a aproximação com a pós-graduação stricto sensu no projeto em elaboração por professores do colegiado.

A preocupação do NDE na distribuição da carga horária do curso na matriz curricular esteve na tentativa de evitar a evasão acadêmica, observada nos anos anteriores por falta de disciplinas específicas e profissionalizantes do curso nas séries iniciais. Também se buscou, com as alterações propostas, manter as disciplinas dos eixos teóricos similares nas mesmas séries, facilitando a interdisciplinaridade.

Matriz Curricular

O curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá tem duração de 4 anos, seu currículo integra disciplinas de diversas áreas como economia, sociologia, administração mercadológica, inovação, empreendedorismo, relações humanas, administração financeira, direito, dentre outras. Desenvolver ações em busca de produtividade e competitividade de empresas públicas e privadas é um dos objetivos do profissional de Administração.

Os acadêmicos do Curso de Administração podem participar de vários projetos extracurricular, como ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Ilha do Mel.

Realizam o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso - TCC, de acordo com as normatizações da instituição, ambos obrigatórios para a conclusão do curso.

Atividades extensionistas são promovidas pelo departamento – semana acadêmica, encontros e seminários, oficinas, feira do empreendedor, viagens de estudo, palestras, *workshops*, ciclos de debates, estes são apresentados e analisados com os membros do colegiado com o objetivo

de integrar e discutir os problemas atuais da atuação do futuro profissional no mercado de trabalho.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. de Formação BÁSICA (de acordo com a diretriz nacional)		Filosofia e Ética	72
		Sociologia Aplicada à Administração	72
		Economia para Administração	144
		Psicologia Aplicada à Administração	72
		Direito Empresarial	144
		Contabilidade e Análise de Balanço	144
Subtotal			648
2. de Formação PROFISSIONAL (de acordo com a diretriz nacional)		Teoria da Administração e das Organizações	144
		Administração de Recursos Humanos	144
		Administração Mercadológica	144
		Administração de Produção	144
		Administração Financeira e Orçamentária	144
		Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	144
		Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	144
		Estratégia e Política de Negócios	144
Subtotal			1152
3. de Estudos QUANTITATIVOS e suas TECNOLOGIAS (de acordo com a diretriz nacional)		Estatística Aplicada à Administração	72
		Matemática Financeira	144
		Jogos de Empresa	72
Subtotal			288
4. Disciplinas de FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (de acordo com a diretriz nacional)		Responsabilidade Sócio Empresarial	144
		Metodologia de Pesquisa em Administração	72
		Inovação nas Organizações	144
		Educação Corporativa	144
		Sistemática de Comércio Exterior	72
		Empreendedorismo	144
		Gestão de Micro e Pequenas Empresas	72
		Estágio Supervisionado V	72
		Disciplina Eletiva I	72
		Disciplina Eletiva II	72
		Disciplina Eletiva III	72
TCC	100		
Subtotal			1180
TOTAL (Hora/aula)			3268
TOTAL (Hora/relógio)			2723
Estágio (Hora/relógio)		Estágio I – ARH	60
		Estágio II – AFO	60
		Estágio III – AP	60
		Estágio IV – AM	60
		Estágio V	60



Subtotal		300
Atividades Acadêmicas Complementares (Hora/relógio)	Atividades Complementares	200
Subtotal		200
TOTAL GERAL DO CURSO (Hora/relógio)		3223

5 DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano							
	Matemática Financeira		144				Anual
	Filosofia e Ética		72				Anual
	Teoria da Administração e das Organizações (*)		144				Anual
	Economia para Administração		144				Anual
	Contabilidade e Análise de Balanço		144				Anual
	Metodologia de Pesquisa em Administração		72				Anual
Subtotal			720				
2º Ano							
	Sociologia Aplicada à Administração		72				Anual
	Administração de Recursos Humanos (*)		144				Anual
	Administração Financeira e Orçamentária (*)		144				Anual
	Direito Empresarial		144				Anual
	Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (*)		144				Anual
	Estatística Aplicada à Administração		72				Anual
	Estágio I - ARH			60 (*)			Anual
	Estágio II - AFO			60 (*)			Anual
Subtotal			720	120			
3º Ano							
	Administração de Produção (*)		144				Anual
	Administração Mercadológica (*)		144				Anual
	Responsabilidade Sócio Empresarial		72	72	72 (**)		Anual
	Estratégia e Política de Negócios (*)		72	72	72 (**)		Anual
	Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (*)		144				Anual
	Psicologia Aplicada à		72				Anual

	Administração					
	Gestão de Micro e Pequenas Empresas		72			Anual
	Estágio III - AP			60 (*)		Anual
	Estágio IV - AM			60 (*)		Anual
Subtotal			720	264	144	
4º Ano						
	Sistemática de Comércio Exterior		72			Anual
	Inovação nas Organizações		72	72	72 (**)	Anual
	Jogos de Empresas		72			Anual
	Disciplina Eletiva I		72			Anual
	Disciplina Eletiva II		72			Anual
	Disciplina Eletiva III		72			Anual
	Empreendedorismo		72	72	72 (**)	Anual
	Educação Corporativa		72	72	72 (**)	Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso			100		Anual
	Estágio Supervisionado V - Teórico		72	60 (*)		Anual
Subtotal			648	376	216	
TOTAL (Hora/aula)			2808	460	360	
TOTAL (Hora relógio)			2723			
(*) TOTAL ESTÁGIO (Hora relógio)				300		
(*) TOTAL ATIVIDADE EXTRACURRICULAR (Hora relógio)				200		
TOTAL GERAL (Hora relógio)						3223
(**) TOTAL ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Hora relógio)					360	

()** As atividades de Extensão Universitárias serão desenvolvidas a partir dos conteúdos das disciplinas com os acadêmicos indo à campo identificar necessidades para propor e desenvolver as atividades durante o período letivo.

6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Juros Simples. Juros Compostos. Anuidades e Empréstimos. Engenharia Econômica. Comparação de Projetos de Investimentos. Aplicação em Substituição de Equipamentos. Aplicação em Análise de Projetos Industriais. Análise de Múltiplas Alternativas. Efeito da Depreciação e do Imposto de renda nas Análises.			

DISCIPLINA:	FILOSOFIA E ÉTICA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As Principais Correntes Filosóficas. O ato de pensar. Do senso Comum ao Senso Crítico. Raciocínio Lógico. Filosofia e Ciências Sociais Aplicadas. Filosofia e Política. O Liberalismo. As Liberdades. Formais. Concepção Marxista da Sociedade. O Humanismo Marxista. Fascismo e Democracia. Capitalismo e Socialismo, Legalidade e Ética. A Ética do profissional. Abrangência da Ética na Administração. Estágios de Desenvolvimento Moral. O comportamento ético. A ética empresarial. Direitos humanos nas organizações.			

DISCIPLINA:	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: A Administração e as demais ciências, Introdução à administração: da revolução industrial aos dias de hoje, A teoria e a prática: a administração como ciência? As diferentes concepções de mundo, mudanças na sociedade e a evolução da teoria da administração. O movimento da Administração Científica ou Escola Clássica. O movimento de Relações Humanas. O Behaviorismo. O Estruturalismo, A abordagem dos Sistemas Abertos, O Desenvolvimento Organizacional. Administração: uma visão contemporânea. Novos paradoxos organizacionais e os desafios ao desenvolvimento da TGA			

DISCIPLINA:	ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Introdução à Ciência da Economia. Teoria do Comportamento do Consumidor. Teoria da demanda. Teoria da Produção e da Oferta. A produção e as proporções ótimas de insumos. Estruturas de Mercados. Introdução a Teoria Keynesiana. Política Fiscal, Política Monetária, Política Cambial, Política Tributária e de Comércio Exterior, Políticas de Renda e Salários. Gastos do Governo e Arrecadação. Déficit e dívida e financiamento do Setor Público. Produto Interno Bruto, Inflação, Setor Externo da economia brasileira.			

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções preliminares e estática patrimonial. Procedimentos contábeis, variações do patrimônio líquido, operações com mercadorias, ativo imobilizado e problemas contábeis. O balanço. Introdução à análise das demonstrações contábeis.			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Os níveis do conhecimento: empírico, teológico, filosófico, científico. Métodos científicos (senso crítico, senso comum, lógica) e movimentos metodológicos: empirismo, positivismo e neopositivismo, pragmatismo, marxismo e dialética, estruturalismo. Orientação e elaboração de trabalhos acadêmicos: etapas da pesquisa, justificativa, objetivos, problemáticas, variáveis, referência bibliográfica, metodologias, hipóteses, Coleta de dados.			

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Sociologia Aplicada à Administração: conceito, objetivo e métodos. A Mobilidade e as Classes Sociais na Sociedade Industrial. O Desenvolvimento Industrial no Capitalismo. Os Aspectos Organizacionais Informais e as Distinções da Burocracia. Indústria e Sociedade. Os Conflitos nas Organizações. Inovações Tecnológicas. Sociometria. O Teste Sociométrico. Sociograma. Direitos humanos nas organizações. Relações étnico-raciais, história e cultura afro.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	DIREITO EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A Empresa. O Empresário. Livros Empresariais. As Sociedades Empresárias e não Empresárias. Títulos de Crédito. Compra a Venda Mercantil. Seguro e Transporte. Banco e Bolsas. Contratos Mercantis Modernos. Cartas e Cartões de Crédito. Direito Administrativo. Sistema Administrativo. Atividades, Atos e Poderes Administrativos. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Intervenção na Propriedade e no Domínio Econômico. Controle da Administração. Direito Internacional. A Comercialização Internacional e seu Marco Jurídico Administrativo. O Comércio Internacional e o Direito de Integração. Os Contratos no Comércio Exterior. Incoterms. Direito do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado. Empregador. Alterações nas Condições de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Jornada. Horas Extras. Repouso Semanal. Férias. Salário. Trabalho. Trabalho do menor. Trabalho da Mulher. Profissões com Normas Especiais. Direito Sindical. Justiça do trabalho. Previdência Social. Benefícios Previdenciários. Acidentes do Trabalho.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS, PATRIMONIAIS E LOGÍSTICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Fundamentos do planejamento e controle da produção, Classificação de materiais, Especificação, Codificação, Sistemas de gestão de estoques, Compra, Cadastro de fornecedores, Recebimento Armazenagem, Gestão de estoque na cadeia logística. Patrimônio. Níveis de Estoque. Gerenciamento da Área de Materiais. Lote Econômico. Sistema de Controle de Estoque e Patrimônio. Avaliação de Estoques. Armazenamento de Materiais e Patrimônio. Movimentação de Materiais. Logística Integrada, Supply Chain Management, Serviço ao Cliente, administração de transporte, Gestão de estoques, Previsão de vendas, Custos logísticos, Tecnologia da Informação aplicada à logística; Organização logística.			

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A estatística como ferramenta para o administrador. Conceito, elementos, arredondamento. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Estudos para tratamento de dados aplicando programas estatísticos.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Escopo e contexto de Administração de Produção. Sistema de Produção. Planejamento para novos Produtos. Técnicas de Estudo de Trabalho. Medida do Trabalho. Localização de Fábrica. Layout de Fábrica. Métodos de Produção e Capacidade de Máquina. Manutenção Planejada. Controle de Materiais. Previsão e Planejamento da Produção. Controle de Qualidade.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Compreensão de marketing - conceitos, Análise de Oportunidades, Análise do Mercado, pesquisa, concorrência, Consumidor, Sistemas de canais de marketing, esforços de marketing. Gestão do Comportamento de Marketing - Produto, marcas, novos produtos, serviços, Distribuição, varejo e atacado. Gestão de Processos de Marketing. Desenvolvimento de Estratégias, Planejamento dos Programas, Administração dos esforços de marketing. Marketing de relacionamentos, business-to-consumer, Elaboração de Projetos, Marketing de Serviços.			

DISCIPLINA:	RESPONSABILIDADE SÓCIO-EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo. O papel das organizações nos direitos humanos. As relações étnico-raciais, história e cultura afro no mundo do trabalho.			

DISCIPLINA:	ESTRATÉGIA E POLÍCIA DE NEGÓCIOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Introdução a Estratégia e ao Processo de Administração Estratégica, Introdução a Análise do Posicionamento Estratégico, Introdução a Pesquisa Científica - O caso das restrições Ambientais e o Processo de Inovação nas Organizações. Introdução a Temas Relevantes do Estudo da Gestão Estratégica Atual.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Informática, Administração, Contribuições para a prática da Administração de informática. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial, O gerenciamento da informação na execução da estratégia, Conceitos. Valor da Informação. Gestão Estratégica da Informação, Recursos Avançados de TI e os impactos sobre o Negócios; Gestão estratégica do Conhecimento. Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Atribuição das unidades organizacionais, Técnicas de representação gráfica, Formulários, estudo e distribuição do Trabalho, Arranjo físico, Análise e estrutura dos sistemas. Modelagem organizacional (reengenharia, empowerment, benchmarking). Fundamentos de projetos e do processo de negócio.			

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: História da Psicologia Aplicada. Seus Métodos e Seus Objetos. Problemas Psicológicos das Organizações. O Trabalho Humano. Contribuição da sociologia no Relacionamento Homem-Organização. O Processo Administrativo e o Homem na Organização. Efetividade da Administração. Processos de Liderança. Tensão e Conflito. Feedback. Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos. Comportamento Organizacional.			

DISCIPLINA:	SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aspectos Introdutórios. Evolução Histórica. Comércio Exterior e Estratégias de Desenvolvimento. Exportação. Incentivos Fiscais e Créditos à Exportação. Recursos de Produção. Métodos de Exportação. Trading Company. Importações. A Prática do Comércio Exterior: Documentos e Contratos. Contratações de Câmbio. Cartas de Crédito. Mecanismos Práticos. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Os Problemas do Comércio Exterior Brasileiro. O Custo Brasil. O Protecionismo e as Barreiras não Tarifárias. Brasil e o Sistema de Comércio Internacional. O Comércio Exterior da Região Sul do Brasil. Brasil e a Associação de Livre Comércio das Américas. Mercosul.			

DISCIPLINA:	INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito básico e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Especificidades da inovação na indústria. Inovação em serviços. Inovação e desenvolvimento sustentável. Uso estratégico da informação como ferramenta para a inovação. Inovação e conhecimento. Inovação e tecnologia.			

DISCIPLINA:	JOGOS DE EMPRESA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos e aplicabilidades, Introdução a metodologia da simulação. Jogos de Empresas. Tipos de Jogos. Estruturando e Aplicando um Jogo. Métodos e técnicas de ensino. Jogos como instrumento de desenvolvimento gerencial.			

DISCIPLINA:	DISCIPLINAS ELETIVAS I, II e III		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As disciplinas eletivas serão ofertadas de acordo com a linha de pesquisa dos professores titulares do Departamento de Administração, sendo a ementa e bibliografia apresentada para análise durante a última reunião anual do NDE e posterior aprovação pelo Colegiado do Curso. A disciplina de LIBRAS será ofertada todos os anos.			

DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos Fundamentais de Empreendedores. Empreendedores e a Pequena Empresa. Intrapreneurship - o Empreendedorismo nas Grandes Organizações. O Espírito Empreendedor e os Executivos. A Atividade Empreendedora como Opção de Carreira. Construindo um Empreendimento que funciona. Experiências de Empreendedores. Auto avaliação do Espírito Empreendedor.			

DISCIPLINA:	GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O papel econômico e social das MPE's no desenvolvimento do país. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) e perspectivas empresariais: Indústria, comércio e serviço. Aspecto de mercado local, regional e nacional. Aspectos legais: Constituição ME e legalização fiscal. Técnicas administrativas aplicadas às MPE's: Planejamento Estratégico, Visão sistêmica, Processos Administrativos, Organização e Métodos, Recursos Humanos, Noções de Produção, Gestão de Materiais, Vendas. Desenho de uma micro e pequena empresa: Plano de Negócios, planejamento (projeto), implantação, início, consolidação e desenvolvimento.			

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo dos conceitos de treinamento e desenvolvimento. Compreensão dos principais pressupostos que fundamentam a definição de políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e formação de talentos nas organizações. Entendimento dos princípios de aprendizado e entender como eles facilitam o treinamento. Análise do processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas, assim como seus tipos ("coaching, mentorship e empowerment").			

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	100		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 100	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Apresentação da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma monográfica na graduação. Orientação na elaboração da monografia e do estágio. Orientação profissional para o início do estágio curricular.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - ARH		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Recursos Humanos, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - AFO		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Financeira e Orçamentária, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - AP		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Produção, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - AM		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Mercadológica, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		
C/H TOTAL:	132		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área que mais se identificou durante a realização dos Estágios I, II, III e VI com a produção de um Artigo Científico.			

7 CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006.

Titulação e Dedicção ao Curso

Titulação

O corpo docente é composto por 12 professores, sendo 66% de doutores, 17% de mestres e 17% de especialistas. Portanto, 83% dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação	Incidência	Frequência
Doutor	08	66%
Mestre	02	17%
Especialista	02	17%
TOTAL	12	100%

Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes com atuação no curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá, 58% contam com Dedicção Exclusiva com a IES; 33% com Dedicção Integral e apenas 8% com Dedicção Parcial.

58% dos docentes com atuação no curso são docentes efetivos da IES, sendo que 42% são professores colaboradores.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Desta forma assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O campus de Paranaguá da UNESPAR conta com um corpo de técnico-administrativo composto por 17 agentes universitários, sendo que 77% contam com ensino superior completo, sendo 47% com pós-graduação *lato sensu* concluídas. 23% dos agentes contam com o ensino médio concluído.

Para auxiliar nas atividades, os agentes universitários contam com 18 estagiários, sendo dois oriundos de cursos profissionalizantes, dois de estudantes do ensino médio e 13 deles do ensino superior.

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO

Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	20 horas	TIDE

PROFESSORES EFETIVOS

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Graduação em Administração UNIPAR (1994/1998)	Mestrado em Administração UEL (2004/2006) Doutorado em Administração UNIGRANRIO (2013/2016)	TIDE
Cleverson Molinari Mello	Graduação em Administração - UNIUV (12/05/2004)	Especialização - UNIUV (01/08/2005) Mestrado em Educação - UTP (07/04/2008) Doutorado em Educação - UTP (15/05/2017) Pós-doutorado - UTP (05/03/2018-em andamento)	TIDE
Geórgia da Cunha Bem	Graduação em Administração com Habilitação em Comércio exterior UNIFOZ (18/02/2000)	Especialização em Engenharia Econômica e Comércio Exterior (01/09/2001) Mestrado em Engenharia de Produção (23/03/2005) Doutorado em Administração UNINTER (Assunção - Paraguay)	TIDE

Elaine Cristina Lopes	Graduação em Administração FEMA/IMESA (10-01-2003)	Especialização em Controladoria e Finanças UNIVEM (30-06-2007) Mestrado em Ciência da Informação UNESP (21-07-2010) Doutorado em Ciência da Informação (24-04-2014) Pós-doutorado em Negócios PUC (Início em 01-09-2017, ainda em andamento)	TIDE
Sandro Deretti	Graduação em Administração (UFPR, 2004);	Especialização em Marketing Empresarial (UFPR, 2005); Mestrado em Gestão, Ciência e Tecnologia da Informação (UFPR, 2012); doutorado em Administração (PUCPR, 2017)	TIDE
Mônica Herek	Graduação Administração de Empresas (UEL/1993) Graduação Ciências Contábeis (UEL/1995)	Especialização Latu-sensu Gestão Estratégica (FAFISUL/2004) Mestrado em Administração Estratégica (UFPR/2009) Doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/2017)	TIDE
PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Alessandro Vinicios Schneider	Graduação em Administração UNIPAR (13/12/1999)	Especialização em Gestão do Agronegócio UFPR (02/12/2000) Mestrado em Economia e Política Florestal UFPR (22/09/2005) Doutorado em Engenharia Florestal UFPR (12/05/2015)	RT-40
Erica da Cruz N G Dias	Graduação em Administração ESAMC (06/2010)	Mestrado em Ciências Humanas e Sociais UFABC (02/2015) Doutorado em Política Científica e Tecnológica UNICAMP (12/2019)	RT-40
Lilian da Silva Dias	Graduação em Administração ISULPAR (25/05/2012)	Pós-Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade 03/09/2015	RT-40
Nivia Rodrigues	Graduação em Administração FAFIPAR (20/12/2012)	Pós-Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade UNESPAR PARANAGUÁ (12/12/2014)	RT-40
Luiza Helena Gonçalves.	Graduação Direito, Faculdade de Direito de Curitiba, 30/07/2004.	Mestrado em Direito Empresarial e Cidadania, Centro Universitário Curitiba. Luiza Direito: especialista em Direito Processual Civil em 22/05/2007 no Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar. MBA em Direito e Advocacia Empresarial, 20/02/2017, EBS Business School	RT-20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Quantidade
Graduados	00
Especialistas	02
Mestres	02
Doutores	07
Pós-Doutores	01

8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Composição

O quadro abaixo apresenta a relação de docentes que compõem o NDE do curso de Administração, sendo constituído por professores com titulação *stricto sensu* e dedicação exclusiva ao curso, nomeados pela Portaria nº 486/2019.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Mônica Herek	Administração	Doutora	TIDE
Adilson Anacleto	Administração	Doutor	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Administração	Doutor	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Administração	Doutora	TIDE
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Administração	Doutor	TIDE

O atual coordenador do NDE do curso de Administração da UNESPAR Campus de Paranaguá é o professor Sebastião Cavalcanti Neto, doutor em Administração; coordenador do Grupo de Pesquisa de Ensino em Administração e avaliador do INEP. Sua indicação ocorreu pela experiência e conhecimento na área.

Atuação

Em atendimento aos dispositivos legais o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o curso de Administração do Campus de Paranaguá está constituído obedecendo aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES nº 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que os docentes do NDE possam se dedicar de forma plena ao curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC com o propósito de estar sempre atual e moderna a proposta pedagógica do curso.

Objetivo geral

Avaliar o PPC, visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, realizando um diagnóstico constante do curso, identificando problemas e apontando mudanças necessárias, a partir das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

Objetivos específicos

- Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso; e
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

9 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

ESPAÇO FÍSICO GERAL

O Campus Paranaguá da UNESPAR conta com duas unidades. Uma sede onde funciona a parte pedagógica e outra a sede administrativa. O curso de Administração é ofertado na sede pedagógica.

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE PEDAGÓGICA

1	Área total do campus	4.480
2	Área construída	4.327,46
3	Salas de aula (33 salas)	2.100
4	Sala de reunião	24,55
5	Programa Bom Negócio Paraná	10,80
6	Brinquedoteca	16,11
7	Laboratório Biológicas	13
8	Sala Pibid	28
9	Sala de Assessoria de Informática	16,5
10	Central de Estágios	35
11	Sala de Arquivo	8,75
12	Sala da Central de Telefonia	10,49
13	Sala de Almoxarifado	14
14	Sala de Manutenção	22,30
15	Sala de Manuenteação	22,30
16	Refeitório	13
17	Cozinha	13
15	Sanitários (12 unidades)	26
16	Laboratório de Informática	51
17	Laboratório de Nutrição de Peixes	52
18	Laboratório de Botânica e Bromatologia	52
19	Laboratório de Bioquímica, Microbiologia e Geoprocessamento	52
20	Laboratório de Biologia Marítima	52
21	Laboratório de Línguas	50
22	Laboratório de Educação Matemática	14
23	Biblioteca	233
24	Colegiados de Curso – Sala TIDE (02 salas)	85,67
25	Sala da UNATI	15,89
26	Sala dos Professores	39
27	Arquivo Geral	17,45
28	DCE	75,61
28	Diretório Acadêmico de História	12,88
29	Diretório Acadêmico de Administração	35,84

UNESPAR – Campus Paranaguá SEDE ADMINISTRATIVA

1	Recepção
2	Divisão de Pesquisa

3	Central de Informática
4	Banheiros (04)
5	Sala de Protocolo
6	Sala de Arquivos (02)
7	Sala da Assessoria da Direção
8	Sala da Telefonista
9	Sala da Vice Direção
10	Sala de Reuniões (02)
11	Setor de Recursos Humanos
12	Divisão de Planejamento
13	Divisão Financeira
14	Secretaria Acadêmica
15	Cozinha
16	Salas dos Centros de Área (02)
17	Salas dos Colegiados (08)
18	Sala do CPD

ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do curso estão disponíveis 08 salas de aula, com espaços compartilhados de dois auditórios, um com capacidade para 80 pessoas e outro para 120. O curso conta também com Laboratório de Informática e Sala da Empresa Júnior Ilha do Mel, além dos espaços administrativos para utilização dos docentes, Centro de Área, Departamento e NDE.

BIBLIOTECA

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referencia e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos campi;
- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual as obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes; viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se em fase de informatização e conta com 233 metros quadrados de área construída com um total de 25.000 volumes, 100 exemplares, entre periódicos acadêmicos e científicos e 30 mapas.

LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante desta concepção a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Administração o campus Paranaguá conta com salas para atividades da Empresa Júnior Ilha do Mel e Laboratório de Informática.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para funcionamento do curso encontra-se à disposição dois laboratórios de informática:

- Laboratório Dr. Joaquim Tramuja Filho – 12 (doze) computadores / LINUX.
- Laboratório de Ciências Contábeis – 14 (quatorze) computadores / Windows.

Está disponível ainda:

Links de Internet

1 Link de 50Mbps MPLS/RNP - Atende toda a Comunidade Acadêmica do campus, Rede administrativa, WiFi e Laboratórios.

1 Link de 15Mbps IP Direto - Atende exclusivamente os Servidores de Hospedagem de todos os campi da Unespar.

Computadores Servidores

- 9 (nove) Servidores de Serviço e Internet;
- 1 Servidor de Resolução de Nomes - DNS;
- 1 Servidor de Segurança de Rede - FIREWALL;
- 1 Servidor PROXY pfSense - Gerenciamento de Acesso a Rede Local e Internet do campus;
- 1 Servidor de Aplicação Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Banco de Dados Pergamum - Bibliotecas Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação JAVA - Sistemas de Gestão Administrativa Unespar;
- 1 Servidor de Aplicação PHP/MySQL/Postgres - Sistemas de Gestão Administrativa;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites dos Mestrados Unespar;
- 1 Servidor WebServer PLONE - Sites das Pró-Reitorias e Portais dos campi da Unespar.

10. ANEXOS:

ANEXO I – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO I, II, III E IV

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO – SEGUNDOS E TERCEIROS ANOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estagio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do segundo ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.1. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno dos segundos e terceiros anos do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das habilidades dos alunos, especificamente para as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Analisar cenários no contexto organizacional, de modo a estimular ao estudante a propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

1.3. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração será, obrigatoriamente, realizado em organizações legalmente constituídas como: órgãos públicos, empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representativos de classe, e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O estágio poderá ser desenvolvido na organização onde o estudante trabalha regularmente, observando-se as áreas específicas aplicadas a esta normativa.

1.4. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira sendo orientado e coordenado pelos professores destas disciplinas. Estes professores devem ser vinculados ao Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ.

É obrigação dos referidos professores controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não de cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer a 03 (três) orientações durante o período letivo. A convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador do Estágio Supervisionado oficial a coordenação de curso. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de Estágio Supervisionado, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo.

Compete aos orientadores de Estágio supervisionado:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;

- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar, quando necessário, reunião com os demais coordenadores para deliberações;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.5. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado do curso será desenvolvido nas seguintes áreas de concentração:

- Administração de recursos humanos (60 horas);
- Administração mercadológica (60 horas).
- Administração da Produção (60 horas).
- Administração Financeira (60 horas)

1.6. NOTIFICAÇÃO DE INÍCIO DO ESTÁGIO

Ao iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá informar ao professor orientador do estágio o início do mesmo. Esse documento, que formalizará o início do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo I):

- Sua identificação (nome, matrícula, período e turma, endereço, telefone, e-mail);
- Identificação da organização concedente (razão social, responsável, órgão, telefone, e-mail, principais atividades desenvolvidas pelo aluno).

- Formalizar o Estágio supervisionado preenchendo o “Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado” (anexo 1).

A partir desta exposição, o orientador também avalia se as atividades do aluno estão contempladas nestas normas e orientará o aluno na elaboração dos relatórios.

1.7. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador. O relatório deverá contemplar o cumprimento das 60 horas previstas em cada disciplina de estágio.

O relatório deve apresentar a realidade da empresa, na qual será descrito o breve histórico da organização, a missão, a visão, a estrutura organizacional (organogramas), as atividades desenvolvidas pelo estagiário na organização. Em relação às áreas de estágio contempladas nesta normativa, os alunos deverão descrever os sistemas de administração, os sistemas de comunicações, as tecnologias utilizadas e os sistemas de avaliação de resultados usados na empresa.

Deverá ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

O aluno deverá escolher um processo (atividade), identificando a sua localização na estrutura organizacional e na área de estágio, o seu objetivo, o pessoal envolvido e a descrição de habilidades necessárias para exercer a função na atividade escolhida, a tecnologia utilizada, a descrição do funcionamento de todo o processo, bem como a elaboração do mapeamento dos fluxos de trabalho através de um fluxograma, utilizando métodos e técnicas que permitam avaliar o processo quanto à sua eficiência e eficácia, com o objetivo de comparar teoria x prática.

A avaliação demanda, ainda, um posicionamento do aluno sobre a eficiência e eficácia do processo adotado pela empresa em relação ao processo (atividade) em perspectiva no estágio. Este posicionamento deve contemplar o suporte teórico aliado à experiência do aluno na execução da atividade. Após esta avaliação, o aluno pode propor uma intervenção (real ou

hipotética) na realidade organizacional dos processos de administração que envolvem a disciplina do estágio, de forma a aperfeiçoar o funcionamento do fluxo de trabalho previamente descrito e analisado. Identificar os problemas no processo antes da intervenção e representar o aperfeiçoamento, descrevendo o funcionamento do processo reestruturado comparando o fluxograma antes e posteriormente à intervenção, bem como descrever de que forma serão implementadas as mudanças em relação às pessoas e aos processos, utilizando para isso, os conhecimentos até então adquiridos em sua formação acadêmica.

1.8. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

A elaboração do relatório do estágio deverá obedecer a seguinte padronização:

- Encadernação em espiral: capa de plástico transparente na frente e na cor preta ou azul no verso (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (a página número 4 deverá ser a introdução);
- Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
- Cada capítulo deve começar a ser digitado no início da página;
- Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
- Justificar o corpo de texto;
- Margem superior, a 3 cm;
- Margem inferior, a 2 cm;
- Margem direita, a 3 cm;
- Margem esquerda, a 2 cm;
- Primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;

- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Tipo de letra: arial ou times new roman;
- Tamanho de letra: 12;

O Relatório final deverá ser entregue digitalmente em CD que conterà todos os relatórios da turma, ou outro meio, a critério do professor orientador.

1.9. FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

Na elaboração do Relatório de Estágio, o aluno deverá obedecer à seguinte formatação mínima (podendo cada professor orientador de acordo com sua área de pesquisa de TIDE solicitar informações complementares a realização do relatório de estagio):

- Capa: nome do aluno (na primeira linha da página); área do estágio, nome da empresa (no centro da página), cidade e ano (na última linha da página)
- Folha de rosto: Identificação do estagiário (nome, matrícula, curso, período, endereço completo, telefone, e-mail), Identificação da organização concedente (razão social, CNPJ, setor, endereço, inscrição estadual, telefone, site, e-mail)
- Sumário
- Introdução;
- Descrição da Organização;
- Histórico da organização;
- Missão (caso não tenha, indicar o propósito da organização);
- Visão (caso não tenha, indicar o objetivo da organização no longo prazo);
- Estrutura organizacional (organograma);
- Descrição do departamento onde o estagiário atua;
- Atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- Análise prática e teórica sobre a atividade em perspectiva no estágio;
- Propostas e recomendações para a empresa;
- Mensuração dos resultados da intervenção (se possível);
- Considerações finais
- Referências.

1.10. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

Ao completar as 60 horas de cada estágio, o aluno deverá apresentar ao Orientador do Estágio, uma declaração fornecida pela empresa concedente, que fará parte do Relatório, devendo ser anexada ao Relatório Final.

Esse documento, que formalizará o término do estágio, deverá conter as seguintes informações (ver Anexo II):

- * Identificação do aluno (nome, matrícula, curso);
- * Identificação da empresa (razão social, CNPJ, endereço, telefone);
- * Indicação do órgão;
- * Atividades desenvolvidas pelo aluno;
- * Período de realização do estágio ou trabalho;
- * Carga horária diária e total;
- * Avaliação do desempenho do aluno (qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessárias);
- * Identificação do responsável direto pelo estágio (nome e cargo), data, carimbo e assinatura.

1.11. AVALIAÇÃO

O Relatório do Estágio Supervisionado será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO I
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
UNESPAR -CAMPUS PARANAGUÁ

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

i) Representante da empresa concedente e estagiário

Declaro para os devidos fins, que o (a) Sr.(a) (nome do aluno), aluno (a) da Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, matriculado (a) no Curso de Administração de Empresas, está autorizado a realizar nesta empresa, o estágio supervisionado, perfazendo um total de 60 horas na área de Administração..... (Mercadológica, de Recursos Humanos, Produção, Financeira, escolher uma).

Empresa concedente

Nome: Razão Social:
CNPJ: Inscrição Estadual
Setor de realização do estágio:
Endereço: (escrever o endereço completo CEP:)
Nome do (a) gestor (a) responsável pelo estágio
Telefone: E-mail do (a) gestor (a):

Dados do estagiário

Nome:
Telefone
E-mail:
Área de estudo do estágio (descrever resumidamente o tipo de empresa, serviços que presta e as principais atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário)

Nome da gestor (a) (assinatura e carimbo)

Nome do (a) estagiário (a) (assinatura)

ii) Universidade estadual do Paraná

Declaro para os devidos fins que o estágio supervisionado é obrigatório para conclusão do curso de administração de empresas e deverá compreender um total de 60 horas em Administração Mercadológica, 60 horas em Administração de Recursos Humanos, 60 horas em Administração da Produção e 60 horas em Administração Financeira. Declaro também que se realizado conforme a legislação, não cria vínculos empregatícios e poderá ser realizado na empresa na qual o acadêmico trabalha efetivado e durante o horário de trabalho. Finalizando a exceção dos casos de estágios remunerados aos alunos, nos casos de estágios voluntários não é necessário o pagamento de bolsa auxílio nem qualquer outro tipo de recursos pecuniários.

Paranaguá, data de XXXX de 2019.

Nome do professor orientador
Disciplina do estágio
Departamento de Administração
e-mail do professor orientador

ANEXO II

(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

**DECLARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EMPRESA CONCEDENTE DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

A (empresa, endereço, CNPJ), declara que o acadêmico _____ de Administração da Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranaguá, realizou Estágio supervisionado nesta empresa, setor/departamento de _____ durante o período de ___/___/2018 a ___/___/2018, com a carga horária diária de ___ horas, totalizando _____ horas.

As atividades do acadêmico para realização do estágio, foram as seguintes:

-
-
-
-

Quanto à avaliação do acadêmico em relação às atividades desempenhadas no Estágio Supervisionado, cabe informar que o mesmo (Relatar a avaliação do desempenho do aluno: qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e, outras avaliações que o gestor julgar necessário).

Cidade, _____ de _____ de 2019.

Responsável direto pelo estágio

(nome e cargo, carimbo ou assinatura reconhecida em cartório)

ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO V

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V
NORMAS PARA ELABORAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

2. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado, do Curso de Administração de Empresas, campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estágio obrigatório emitido pelo Conselho Ensino, pesquisa e extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração de empresas

A apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o Plano de Ensino da Disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do quarto ano inscrito no Estágio Supervisionado do Curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.12. OBJETIVO GERAL

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno do quarto ano do curso de administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

Para alcance do objetivo geral, o Estágio Supervisionado em sua versão final busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar cenários e condensar um relatório final que abranja o contexto organizacional relacionado obrigatoriamente ao mínimo as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.
- Promover que os discentes elaborem um relatório final no formato de estudo científico na forma de estudo de caso, apresentado ao professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.14. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado V do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Estágio Supervisionado V do curso de Administração sendo orientado e coordenado pelo docente nomeado pelo Departamento do Curso de Administração de empresas da UNESPAR/PARANAGUÁ para ministrar a referida disciplina.

É obrigação do referido docente controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não, a cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que não atingirem as notas disciplinares mínimas dispostas no regimento da Unespar durante o período letivo. A reprovação no Estágio Supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o Estágio Supervisionado.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no Estágio e na Disciplina que origina o Estágio Supervisionado a qualquer prazo, sendo atribuição do professor da disciplina informar a coordenação do curso para as referidas providencias legais.

Compete ao orientador de Estágio supervisionado V:

- Proceder a divulgação dos prazos limites relativos ao Estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do Estágio supervisionado pelo aluno;

- Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do Estágio supervisionado de Curso aprovados;
- Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Departamento de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste Regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do Estágio supervisionado.

1.15. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

O Estágio Supervisionado V do curso será desenvolvido na forma de artigo científico nas seguintes áreas de concentração:

Administração de recursos humanos, administração mercadológica, administração da produção, administração Financeira

1.16. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido pelo orientador.

O relatório em caso de submissão para publicação, deverá preservar a identidade das empresas

Deverá ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

No ato da entrega do relatório final e da submissão do estudo para revistas científicas, além do nome do professor da disciplina de estágio V o aluno também poderá inserir o nome dos professores dos estágios supervisionados anteriores que tenham dado significativa contribuição aos estudos e aprendizagem, destacando-se que a submissão dos estudos para publicação depende da aprovação do professor da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.17. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Assim ao longo do ano o aluno deverá escolher uma revista científica indexado na plataforma Qualis de qualquer extrato, e formatar o relatório no padrão exigido pela revista.

1.18. AVALIAÇÃO

O professor da disciplina de estágio V poderá demandar em casos especiais aos outros professores do colegiado que se voluntariarem a análise dos relatórios na forma de artigo, similar ao sistema de avaliação por pares como forma de melhorar a qualidade dos artigos que poderão ser submetidos a revistas científicas.

O Relatório do Estágio Supervisionado V será considerado aprovado no processo de avaliação, **se atender**, a critério do professor orientador, **a todos os requisitos especificados nestas normas.**

ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS 2019.**

PARTE I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será desenvolvido por meio de pesquisa (empírica, teórica ou bibliométrica) relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade propiciar ao aluno:

- I. Estímulo à produção científica;
- II. Aprofundamento temático numa área do curso de graduação;
- III. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional;
- IV. Reforço no aprendizado em convivência coletiva.

§ 1º. Os grupos de TCC deverão entregar ao coordenador de TCC, em até 14 dias após o início das aulas (vide calendário resumido na página 8), um esboço do projeto de pesquisa (anexo 1), contendo:

- a) Título do projeto
- b) Nome e turma dos integrantes
- c) Problema de pesquisa
- d) Objetivos geral e específicos da pesquisa

§ 2º. Os esboços de pesquisa nortearão a distribuição de orientações de TCC, porém, o Colegiado do Curso de Administração utilizará de prerrogativas para homologação final do quadro de orientações, tais como: distribuição equilibrada do número de TCCs entre os professores orientadores, aderência dos professores orientadores às temáticas contidas nos esboços de projeto entre outros critérios estabelecidos pelo Colegiado.

§ 3º. O coordenador de TCC, em até 21 dias após o início das aulas, convocará reunião com os orientadores de TCC para distribuição dos esboços de projetos entregues pelos alunos. A divulgação final do quadro de orientações será disseminada para os alunos em até 28 dias após o início das aulas.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC compõe-se das seguintes fases:

I. Projeto da pesquisa, que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Sumário
- d) Resumo

- 1) Introdução
 - 1.1) Problema de pesquisa
 - 1.2) Objetivos
 - 1.2.1) Objetivo geral
 - 1.2.2) Objetivos específicos
 - 1.3) Justificativa prática e teórica da pesquisa
- 2) Referencial teórico
- 3) Metodologia da pesquisa
- 4) Referências bibliográficas
- 5) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador). Cronograma da pesquisa.

II. Relatório da pesquisa (TCC finalizado), que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Agradecimentos (opcional)
- d) Sumário
- e) Resumo
- f) Abstract
 - 1) Introdução
 - 1.1) Problema de pesquisa
 - 1.2) Objetivos
 - 1.2.1) Objetivo geral
 - 1.2.2) Objetivos específicos
 - 1.3) justificativa prática e teórica da pesquisa
 - 2) Referencial teórico
 - 3) Metodologia da pesquisa
 - 4) Resultados e discussão
 - 5) Referências bibliográficas
 - 6) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador).

III. Apresentação do projeto e do relatório da pesquisa perante Banca Examinadora.

§ 1º. O TCC será obrigatoriamente orientado por um professor Bacharel em Administração, vinculado a Unespar/Campus Paranaguá do Departamento do Curso de Administração de empresas.

§ 2º. O TCC será realizado em equipe composta por dois e até quatro acadêmicos, mas poderá ser realizado individualmente desde que o aluno obtenha anuência de um professor orientador vinculado a Unespar Campus Paranaguá.

§ 3º. O projeto da pesquisa (qualificação da proposta) e o relatório da pesquisa (trabalho final) deverão obrigatoriamente seguir os roteiros e composição definidos neste regulamento, caso contrário, fica o discente automaticamente reprovado.

Art. 3º. O processo do projeto de pesquisa, incluindo a qualificação do mesmo deve ser finalizado último dia letivo do primeiro bimestre letivo.

§ 1º. O projeto de pesquisa será elaborado sob orientação de professor Graduado em Administração de empresas com titulação mínima de mestre em programa reconhecido pela CAPES, que tenha sido indicado pelo Colegiado de Administração.

§ 2º. O projeto de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O projeto em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da qualificação, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

§ 3º. O resultado do exame de qualificação do projeto de pesquisa será indicado em ata pela banca, sendo “Qualificado” ou “Não Qualificado” as opções de resultado. Os acadêmicos terão um prazo de quinze (15) dias para efetuar as alterações propostas pela banca para dar continuidade ao trabalho.

§ 4º. Após as correções a equipe de TCC deve apresentar ao orientador as correções efetuadas, cabendo ao professor orientador oficial o coordenador de TCC sobre o resultado final das qualificações.

Art. 4º. Após a qualificação do projeto de pesquisa, a troca de equipe pelo discente ou a troca de tema só poderá ocorrer mediante justificativa, com a elaboração de novo projeto com aprovação do professor orientador que deverá notificar o coordenador de TCC via ofício, devendo a equipe de discentes prover uma nova defesa do novo projeto.

Art. 5º. O projeto de pesquisa e o relatório da pesquisa deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT e do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação da UNESPAR Campus Paranaguá.

PARTE II - DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º. A aprovação do projeto de pesquisa, na instituição UNESPAR Campus Paranaguá é pré-requisito para prosseguimento dos discentes no Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser acompanhado pelo professor orientador.

§ 1º. Cada docente apto a orientar terá como número de orientados o equivalente ao total de equipes de TCC em condições de apresentação de projeto de pesquisa, dividido pelo número de docentes aptos a promover orientação, porém, poderá o professor orientador aceitar maior número de orientações desde que devidamente justificado o vínculo com o projeto de TCC do professor orientador.

§ 2º. Caso o professor orientador aceite orientados na categoria individual, este (a) não será computado na média de divisão de orientação entre o corpo docente.

Art.7º. Cada equipe deverá obrigatoriamente escolher entre as temáticas vinculadas às linhas de pesquisa dos professores orientadores e dispostas ao final deste documento (anexo II).

§ 1º. O professor orientador indicado para cada esboço de pesquisa proporá os ajustes necessários para a orientação da pesquisa.

PARTE III – DAS SESSÕES DE ORIENTAÇÃO

Art.8º. No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá controle das sessões de orientação e poderá a qualquer tempo informar a coordenação de TCC sobre o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

§ 1º. Estarão reprovados a qualquer momento os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer sem justificativas a 03 (três) orientações durante o período letivo, a convocação por e-mail será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador oficial a coordenação de trabalho de conclusão de curso sobre a reprovação.

Art.9º. As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de TCC, sendo a convocação dos orientados efetuados por e-mail.

Art.10. Finalizado o processo de orientação, o orientador deverá emitir ao coordenador de TCC uma minuta da sessão de qualificação de projeto, indicando o título da proposta, alunos envolvidos, data e os nomes dos professores que integrarão a banca de qualificação. A seção de qualificação deverá ser registrada em ata pelo orientador, devendo ser entregue uma via para os membros da banca, para o grupo que desenvolve o projeto e para o coordenador de TCC. O coordenador de TCC emitirá um edital comunicando os trabalhos aprovados ou reprovados nas seções de qualificação.

PARTE IV – APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

À BANCA EXAMINADORA

Art.11. O relatório final de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O relatório em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da defesa, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

Art.12. A Banca Examinadora será designada pelo professor orientador, sendo composta por três membros, sendo no mínimo dois professores efetivos dos quadros da Universidade, e o orientador será o responsável por presidir a sessão.

Art.13. O professor orientador deverá dar ciência via ofício ao coordenador de TCC relativo às bancas de defesas com datas e composição de bancas e equipes de orientados, sendo atribuição do Coordenador de TCC promover a divulgação das bancas;

Art.14. O processo de apresentação será público e realizado de forma oral, na UNESPAR Campus Paranaguá, sendo a data de defesa definida pelo professor orientador, assim como a definição da banca de avaliação. A data de defesa deverá ocorrer em até 14 dias antes do período de provas do quarto bimestre.

§ 1º. O processo de apresentação se dará da seguinte forma:

- a) Vinte minutos para apresentação do trabalho pelo aluno ou equipe, sem interrupções da Banca Examinadora ou do público;
- b) Após a apresentação da equipe ocorrerá a arguição pelos membros da Banca Examinadora e perguntas com respostas individuais dos discentes.

§ 1º. A apresentação deverá ser efetuada por todos os discentes da equipe.

§ Único. As bancas relativas às apresentações dos relatórios finais deverão ocorrer no período da noite, em evento organizado pelo Colegiado de Administração, contemplando no máximo duas noites com bancas simultâneas, oportunizando a todos os alunos do Curso acompanharem as seções.

Art. 15. No caso de impedimento de apresentação em situações imprevistas, desde que amparadas pela legislação de faltas escolares, e devidamente justificado e comprovado, o presidente da Banca Examinadora fixará nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art. 13.

Art. 16. No caso de ocorrências excepcionais no decorrer da apresentação do trabalho, o presidente da Banca Examinadora poderá suspender a sessão, fixando, se necessário, nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art.13.

Art. 17. No decorrer da sessão de apresentação não será permitida a manifestação do público.

Art. 18. A ordem de arguição poderá ser fixada pelo presidente da Banca Examinadora, ou deixar a decisão para a banca examinadora.

PARTE V – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Art. 19. A avaliação do relatório final de pesquisa será realizada em sessão reservada pela Banca Examinadora, imediatamente após a apresentação do trabalho e respectivas arguições.

Art. 20. O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título relacionado com o conteúdo do trabalho;
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, justificativa e objetivos claramente definidos;
- III. Termos importantes definidos;
- IV. Revisão da literatura bem organizada e atualizada;
- V. Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados;

- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho de forma clara e consistente;
- IX. Bibliografia atualizada;
- X. Respostas corretas e convenientes às arguições da Banca Examinadora.
- XI. Postura e apresentação pessoal; e
- XII. Organização e apresentação dos *slides*

Art. 21 Para aprovação no Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso o aluno necessita alcançar duas “aprovações” da banca de avaliação, obedecendo aos critérios previstos no Sistema de Avaliação da UNESPAR – CAMPUS PARANAGUÁ, bem como o disposto no Artigo 20 deste regulamento.

Art. 22 - A Banca Examinadora é composta por três (3) membros, escolhidos pelo professor orientador, sendo no mínimo dois professores efetivos.

Art. 23. O resultado será proclamado pelo presidente da Banca Examinadora da seguinte forma:

“aprovado”, “aprovado com ressalvas ou correções” ocasião em que será franqueada a palavra ao aluno e membros da Banca Examinadora, poderá também a banca examinadora emitir o parecer “reprovado”.

Art. 24. O professor orientador será o presidente da Banca Examinadora, e preencherá a Ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, indicando o resultado, que será expresso das seguintes formas:

- I. Aprovado: será considerado aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso que não apresente incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica;
- II. Aprovado com ressalvas ou correções: será considerado aceito com ressalvas o trabalho que apresentar incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica, passíveis de ajustes no prazo máximo de dez dias corridos, a partir da data da apresentação;
- III. Reprovado: será considerado reprovado o trabalho que não for passível de correção no prazo estabelecido.

§ 1º: No caso de aceitação com ressalvas ou correções, o aluno ou equipe deverá corrigir e entregar em até 10 dias o trabalho, de acordo com as determinações da Banca Examinadora, descritas nas cópias dos trabalhos (projeto de pesquisa ou relatório final), sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do orientador, sem que seja necessária nova apresentação.

§ 2º: Caso o aluno ou equipe não cumpra as revisões recomendadas nas ressalvas e/ou no prazo estabelecido, será considerado reprovado, devendo repetir a atividade em uma mesma modalidade de oferta ou em outra adotada pela Instituição para o curso.

§ 3º. A avaliação tem caráter individual e pode ser diferente entre os membros da equipe de discentes, inclusive com aprovação ou reprovação de parte dos integrantes da mesma equipe.

Art. 25. A versão final do relatório da pesquisa deverá ser entregue a coordenação do TCC, em meio digitalizado, de acordo com os padrões deste regulamento, sendo o arquivo em PDF.

Art. 26. A entrega da versão final do relatório da pesquisa e demais elementos que compõem o TCC, deverá ser efetuada até quinze dias corridos após a defesa para a coordenação de TCC que se encarregará dos procedimentos legais junto a secretaria acadêmica da instituição.

PARTE VI – DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR, DO COLEGIADO DO CURSO, DOS ORIENTADORES E DOS ORIENTANDOS

Art. 27. Compete à Coordenação do TCC:

- I. Divulgar os nomes dos professores que serão orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso com as respectivas disponibilidades de vagas, especificando as áreas de conhecimento e temas de interesse;
- II. Divulgar prazos limites relativos ao TCC;
- III. Auxiliar o processo de escolhas entre orientadores e alunos;
- IV. Elaborar o calendário contendo as datas limites para entrega de projetos, relatório final e apresentação do trabalho, compatível com o calendário acadêmico;
- V. Arquivar atas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- VI. Encaminhar à secretaria e à biblioteca elementos dos Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados;
- VII. Convocar, quando necessário, reunião dos professores orientadores;
- VIII. Convocar o Departamento de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Art. 28. Compete ao Colegiado do Curso de Administração:

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste Regulamento;
- III. Definir, caso seja pertinente, outros elementos que compõem o TCC.

Art. 29. Compete aos Orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC, bem como participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- II. Preencher e entregar ao coordenador os termos descritos neste regulamento sempre na forma de ofício.
- III. Atender a seus orientandos em horário previamente fixado;
- IV. Conferir, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, a Ata de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e se necessário, preencher o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora;
- V. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.
- VI. Professores contratados temporariamente somente poderão orientar TCC se o contrato for superior a duração do ano letivo, e com titulação mínima de mestre reconhecido pela CAPES.
- VII. É atribuição do professor orientador providenciar as atas de aprovação dos alunos de acordo com os modelos pré-estabelecidos pelo Departamento de Administração e encaminhar ao coordenador de TCC cópia dos termos de aprovação.

Art. 30. Compete aos alunos em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC via e-mail;

- II. Comparecer às sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos quando convocados via e-mail;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do TCC, relativo as datas limites para entrega do projeto de pesquisa, do relatório da pesquisa e dos demais elementos que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e os demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador;
- V. Entregar ao coordenador de TCC o comprovante de submissão de trabalho científico contendo os resultados parciais da pesquisa referente ao TCC para a edição anual do ENACILLA, com a anuência do professor orientador. Estudos bibliométricos e teóricos, também deverão ser submetidos na forma de artigos para o ENACILLA, sendo que neste caso os discentes devem apresentar a proposição teórica parcial de suas pesquisas, devendo ser enviado com a anuência do professor orientador;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinar a Ata de Apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para Indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora.

PARTE VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31. Este Regulamento se aplica aos alunos do Curso de Administração da UNESPAR – Campus Paranaguá, que tem como exigência curricular a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo os casos omissos analisados e decididos pelo Colegiado do Curso de Administração.

§ 1º. a pesquisa de TCC é obrigatória aos alunos do último ano do curso de administração de empresas.

§ 2º. A parte específica do pré-projeto, relativo à elaboração e defesa de pré-projeto de pesquisa, pode ser aplicado aos alunos do terceiro ano, desde que tenham um professor orientador, porem a defesa somente pode ocorrer no período em que o aluno estiver matriculado no último ano do curso.

§ 3º. Os professores do curso não são obrigados a orientarem projetos de terceiro ano, porém abre-se a possibilidade desde que a pesquisa proposta pelos discentes esteja vinculado ao TIDE e represente relevante pesquisa para reverter em publicações.

§ 4º. Os professores que orientarem pesquisas preliminares do terceiro não poderão imputar estas orientações na média de orientações obrigatórias a ser distribuída pelo coordenador de TCC no início do ano letivo.

§ 5º. O não cumprimento dos prazos e determinações estipulados pela coordenação do TCC implicará na reprovação dos acadêmicos a qualquer prazo.

§ 6º Discentes de qualquer ano letivo que obtiverem em conjunto com um professor efetivo do Colegiado de Curso de Administração da Unespar – Campus Paranaguá, publicação em revista e periódicos científicos classificados com Qualis B ou superior pelo critério da CAPES, ou ainda, a obtenção de publicação em periódicos de qualquer nacionalidade com fator de impacto superior a 0,2, estão dispensados da apresentação do TCC. Nestes casos, caberá aos autores a realização de apresentação pública do artigo publicado, sendo obrigatório a participação de todos os autores do artigo científico. Aos alunos que solicitarem dispensa de TCC devido a publicação em revista, conforme as especificações precedentes, após a inscrição do projeto de pesquisa junto ao colegiado de Administração, somente poderão ser dispensados da defesa de TCC se a publicação científica for

aprovada até a data limite de qualificação de projetos e envolver todos os integrantes do grupo de pesquisa de qualificação do pré-projeto, sendo o orientador um dos autores.

§ 7º Cabe ao professor efetivo e coautor do trabalho apresentar ao Coordenador de TCC os comprovantes da publicação aceita, ou seja, o artigo impresso, e-mail com aceite ou carta de aceite no prelo.

§ 8º Os trabalhos publicados em consonância com o § 6º deverão ser apresentados no mesmo período da apresentação dos relatórios finais de pesquisa.

§ 9º O Coordenador de TCC terá mandato de igual período da coordenação de curso, sendo eleito pelo Departamento de Administração.

§ 10º Todas as situações não constantes neste documento deverão ser resolvidas em reunião do Departamento do Curso de Administração.

CALENDÁRIO RESUMIDO - TCC 2019

Data	Atividade	Responsável / A quem se destina
11.03.19	Entrega esboço projeto de pesquisa	Alunos / Coordenador de TCC
18.03.19	Reunião para distribuição dos projetos	Coordenador de TCC / Orientadores
25.03.19	Edital com o quadro final de orientações	Coordenador de TCC / A todos
03.05.19	Qualificação dos projetos	Grupos / Banca
A definir	Comprovante Submissão ao ENACILLA	Grupos / Coordenador TCC
23.11.18	Defesa relatório final da pesquisa	Grupos / Banca de defesa

Paranaguá, 17 de dezembro de 2018

Sandro Deretti

Coordenador de TCC

ANEXO I

Esboço da Proposta de Pesquisa para TCC

À

Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Administração de Empresas da Unespar – Paranaguá

Comunicamos nossa intenção de pesquisa, conforme informações a seguir:

Título da pesquisa	

Nomes dos Acadêmicos	Turma	Telefone/E-mail
1 -		
2 -		
3 -		
4 -		
<p>Problema de pesquisa:</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Objetivos específicos:</p> 		

Entregue em __/__/__

Coordenação de TCC _____

ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA E ÁREAS DE ESTUDO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADILSON ANACLETO			
LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS (PFNM) NO LITORAL PARANAENSE			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Planejamento estratégico	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao planejamento estratégico nas organizações	1. Planejamento estratégico em micro e pequenas empresas 2. Planejamento estratégico em Grandes empresas 3. Planejamento estratégico em OSCIP e ONG	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Produtos do litoral paranaense	a) Promover estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	1. Planejamento estratégico e sistemas de produção dos produtos típicos do litoral do Paraná 2. Diagnostico de produção e comercio dos produtos típicos do litoral do Paraná 3. Realizar de estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Estudos de gênero na Administração	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao gênero feminino e o trabalho nas organizações	1. Inserção de gênero 2. Discriminação 3. Igualdade de gênero	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.

ALESSANDRO VINICIOS SCHNEIDER

LINHA DE PESQUISA: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, GESTÃO EMPRESARIAL E ECONOMIA FLORESTAL

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Desenvolvimento Regional	a) Analisar a perspectiva econômica e social da região litorânea do Paraná	1- Análise de cluster 2- Modelagem gravitacional de pessoas e fluxos econômicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Qualidade de vida	a) Analisar abordagens sobre qualidade de vida em sociedades vulneráveis do litoral do Paraná	1- Moradia 2- Acesso a saúde e educação e serviços básicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Aspectos gerais da economia	a) Analisar as características que envolvem a atividade na região do litoral paranaense	1 Demanda florestal. 2 Oferta florestal 3 Aspectos econômicos da floresta nativa.	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários.

CLEVERSON MOLINARI MELLO

LINHA DE PESQUISA: A GESTÃO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA PERSPECTIVA DAS VÁRIAS ABORDAGENS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
A Gestão na perspectiva da Abordagem Humanística da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Humanística; b) Analisar as decorrências da Abordagem Humanística;	1. Moral e Clima Organizacional; 2. Estilos de Liderança; 3. Redes de Comunicação; 4. Organização Informal.	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.
A Gestão na perspectiva da Abordagem Neoclássica da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Neoclássica; b) Analisar as decorrências da Abordagem Neoclássica.	1. Centralização versus Descentralização; 2. Processo Administrativo; 3. Estrutura Organizacional; 4. Departamentalização; 5. Administração por Objetivos;	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.

ELAINE LOPES

Rua Comendador Correa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

LINHAS DE PESQUISA: MERCADO DE CAPITAIS, GESTÃO DO CONHECIMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO, GOVERNANÇA CORPORATIVA.

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Gestão do conhecimento	a) Pesquisa em gestão do conhecimento como ferramenta estratégica	1- Origem do conhecimento; 2- Organizações do conhecimento; 3- Conhecimento no contexto empresarial.	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Gestão estratégica da informação	a) Informação e sociedade; b) Uso estratégico da informação no contexto empresarial	1- Origem da informação; 2- Modelos de uso da informação; 3- Sistemas de informação como ferramenta estratégica	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Mercado de capitais	a) Estudos em empresas com capital aberto; b) Tomada de decisão no mercado de capitais; c) Abertura de capital e capitalização empresarial; d) Estudos sobre comportamento de investidores.	1- Abertura de capital; 2- Mercado de operacionalização de ações; 3- Tomada de decisão de investidores; 4- Comportamento de compra e venda de ações; 5- Estrutura de capital das empresas.	Pesquisa quantitativa e qualitativa
Governança corporativa	a) Sistemas de governança corporativa; b) Conceitos e modelos de governança; c) Governança corporativa em empresas com capital fechado; d) Governança corporativa em empresas com capital aberto.	1- Transparência, equidade e prestação de contas; 2- Responsabilidade social e governança corporativa; 3- Divulgação de informações relevantes nas empresas com capital aberto; 4- Gestão da informação e governança corporativa.	Pesquisa qualitativa e quantitativa

ÉRICA DIAS

LINHAS DE PESQUISA: GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração pública	a) Compreender as influências e atuações dos atores que participam das diversas fases de formação da agenda à avaliação de políticas públicas	1. Gestão pública municipal 2. Atuação de atores nas políticas públicas 3. Parcerias entre organizações públicas e privadas	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa
Tecnologia e inovação	a) Compreender as diferentes ações promovidas pelos atores que integram o	1. Atuação de atores no Sistema Nacional de Inovação	Pesquisa descritiva/exploratória

	Sistema Nacional de Inovação	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos produtos e serviços Start-ups Políticas Públicas de Inovação 	e qualitativa e/ou quantitativa
Recursos Humanos	a) Demonstrar a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da diversidade no âmbito das organizações	<ol style="list-style-type: none"> Políticas de promoção à diversidade nas organizações Novas perspectivas na gestão de recursos humanos nas organizações contemporâneas 	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa

GEORGIA CUNHA BEM

LINHAS DE PESQUISA: RECURSOS HUMANOS, GESTÃO DA QUALIDADE, PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE REINserÇÃO SOCIAL E CAPTAÇÃO DE RENDA

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração de recursos humanos	a) Compreender as práticas organizacionais e seus efeitos na Administração	<ol style="list-style-type: none"> Qualidade de vida no trabalho; Planejamento de Recursos Humanos; Liderança; Higiene e Segurança do Trabalho; Avaliação de desempenho; Motivação e relações interpessoais. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa.
Gestão da qualidade	b) Analisar as ferramentas da qualidade e seus impactos nas organizações	<ol style="list-style-type: none"> Gestão da qualidade total; Indicadores de qualidade; 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa
Práticas extensionistas de reinserção social e captação de renda	c) Demonstrar a importância das práticas de extensão universitária e seus impactos junto à sociedade	<ol style="list-style-type: none"> Projetos de extensão universitária nas áreas de ciências sociais aplicadas. 	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa

MÔNICA HEREK

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Accountability (controle e	a) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre a trajetória da organização a	<ol style="list-style-type: none"> Mecanismos de <i>accountability</i> em Organizações públicas e 	Abordagem qualitativa, método de estudos de

responsabilização)	partir dos indivíduos e grupos b) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre os indivíduos e grupos.	privadas. 2. Corrupção em organizações públicas e privadas 3. O ambiente sócio legal, o comportamento organizacional e a trajetória da organização 4. Comportamento dos indivíduos em diferentes grupos sociais	casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Acidente de trabalho no Trânsito	a) Analisar o impacto social e financeiro dos acidentes de trânsito nas organizações	1. Instrumentos de aferição de impacto social e financeiro 2. Trânsito e as organizações da região portuária de Paranaguá 3. Organizações e famílias: pós acidente in itinere 4. Autônomos e os acidentes de trabalho no trânsito	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método focus group
Finanças	a) Analisar a Gestão financeira de curto prazo em organizações de pequeno porte	1. A forma de organização das atividades financeiras 2. Gestão financeira de curto prazo e a estratégia organizacional 3. O gestor financeiro e a trajetória organizacional 4. Desempenho organizacional	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento
Planejamento e controle da produção	a) Descrever as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias. b) Analisar as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias.	1. Modos de previsão de demanda e planejamento da produção; 2. Práticas e modelos de programação da produção e estoques; 3. Estrutura do processo fabril; 4. História do processo de industrialização da região	Abordagem qualitativa com método de estudo de casos; Abordagem quantitativa por levantamento.

SANDRO DERETTI

LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIA DE MARKETING E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Formação da estratégia de	a) Analisar as principais perspectivas relacionadas à	1- Contribuições de marketing para a estratégia	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com

Rua Comendador Corrêa Júnior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ: 75.182.808/0001-36

marketing e da estratégia organizacional	<p>b) construção da estratégia de marketing em organizações; Compreender os reflexos da estratégia de marketing nos elementos do marketing mix (produto, preço, praça e promoção);</p> <p>a) Analisar a estratégia de marketing a partir dos enfoques do posicionamento competitivo, da inovação e da visão baseada em recursos organizacionais.</p>	<p>organizacional;</p> <p>2- Relação entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>3- Tipologias de estratégias organizacionais e de marketing;</p> <p>4- Performance organizacional motivada pela interface entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>5- Serviço e marketing de relacionamento</p> <p>6- Gestão de marcas</p>	entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.
Comportamento do consumidor	<p>a) Analisar os fatores que permitem a compreensão do comportamento de compra dos consumidores e suas implicações na formulação da estratégia da empresa e em particular nas políticas de marketing;</p> <p>b) Discutir as principais perspectivas da análise do consumidor, envolvendo os aspectos socioculturais, as diferenças individuais e as etapas do processo de decisão de compra.</p>	<p>1- Aspectos motivacionais e metas do consumidor;</p> <p>2- Consumo hedônico e utilitário;</p> <p>3- Satisfação e experiências de consumo;</p> <p>4- Decisão de compra em organizações variadas (família, firmas, grupos com interesses específicos);</p> <p>5- Cultura e consumo;</p> <p>6- Consumo consciente.</p>	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.

SEBASTIÃO CAVALCANTE NETO

LINHA DE PESQUISA: ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO, COMUNIDADE DE PRÁTICA E EMPREENDEDORISMO

ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Ensino de Administração	a) Analisar estratégias de Ensino de Administração	<p>1- Desenvolvimento de competência</p> <p>2- Formação do Projeto Pedagógico de Curso</p> <p>3- Integração Projeto de Desenvolvimento Institucional x Projeto Pedagógico de Curso</p>	Pesquisa documental qualitativa, pesquisa documental interpretativista, pesquisa qualitativa exploratória
	b) Analisar processo ensino-aprendizagem	<p>1- Instrumentos de avaliação</p> <p>2- Metodologias de ensino</p>	Pesquisa qualitativa e quantitativa
	c) Analisar avaliação do ensino de Administração	<p>1- Comparativos ENADE</p>	Pesquisa quantitativa
Comunidade de Prática	a) Analisar a formação do Administrador	<p>1- Teoria x prática</p> <p>2- Aprendizagem organizacional</p> <p>3- Aprendizagem formal x informal</p>	Pesquisa quantitativa e qualitativa

Empreendedorismo	a) Analisar o perfil do empreendedor do litoral paranaense	1- Prática do empreendedor	Pesquisa qualitativa
	b) Analisar a formação do empreendedorismo no Ensino Superior	1- Ensino do empreendedorismo	Pesquisa quantitativa x qualitativa

ANEXO IV – REGULAMENTO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

EDITAL Nº 001/2019

NORMATIZAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE HORAS DE COMPLEMENTARES DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - CAMPUS DE PARANAGUÁ.

A Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes, coordenadora de horas complementares do Departamento de Administração de Empresas da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, Campus Paranaguá, no uso de suas atribuições legais e visando à formação e desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional dos discentes, resolve tornar público os critérios abaixo definidos para comprovação de horas complementares no ano de 2019,

1. Estabelece como data final de apresentação e comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá o dia 03/12/2019.
2. Os discentes devem, obrigatoriamente, preencher a ficha de comprovação, que deverá ser digitada. Deverá ser anexado uma cópia de cada certificado comprobatório, na sequência em que aparecem descritos na ficha. Os documentos não serão aceitos sem os critérios definidos neste item 3.
3. A normatização de comprovação de horas de complementares do Departamento de Administração de Empresas do Campus de Paranaguá, conforme regras apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1 – ATIVIDADES, FORMAS DE COMPROVAÇÃO E CARGA HORÁRIA A SER CONSIDERADAS NA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS.

ATIVIDADE	FORMA DE COMPROVAÇÃO	CARGA HORÁRIA CONSIDERADA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA A SER CONSIDERADA
------------------	-----------------------------	----------------------------------	---

Participação em Projetos de Assessoria, Comissões e Consultoria de Empresas, sob supervisão de professor efetivo do curso de Administração de Empresas.	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade.	40 h/atividade ou considerar carga horária da atividade.	80
---	---	--	----

Participação como ouvinte em defesa de TCC (graduação ou pós-graduação) na Instituição.	Declaração comprovando a participação, fornecida pela coordenação de graduação ou pós-graduação.	1 h/atividade	10
Iniciação Científica (PIC)	Declaração do professor Orientador de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e de eficiência no desempenho das atividades	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de pesquisa formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de extensão formalmente registrados junto a divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito internacional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade.	Considerar a carga horária do certificado do evento	Sem limite de carga horária
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	80
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito local	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação de Palestras ou conferências como ouvinte	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação em minicurso de congressos ou eventos semelhantes	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	100

Trabalhos apresentados em congressos, encontros ou eventos semelhantes na forma de painel ou apresentação oral	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30h/trabalho	100
Publicação, em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração, de capítulo de livro.	Comprovante de publicação da obra. Cópia de ISBN e Ficha catalográfica.	100 h/capítulo	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação A na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	150 h/trabalho	300
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B1 a B2 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	100 h/trabalho	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	200
Publicação em periódico com classificação C na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	30 h/trabalho	100
Publicação de trabalho em outras revistas que não científica, como autor ou coautor	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	5 h/trabalho	100
Publicação na mídia, como autor ou coautor, de trabalho ou de resenha na área	Comprovante da publicação do trabalho ou do aceite para publicação	5 h/trabalho	40

Participação como membro debatedor em Mesas ou Debates ou como palestrante na área de conhecimento	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30 h/por participação	60
Estágio curricular não-obrigatório	Termo de compromisso assinado entre o estagiário, a entidade que recebeu o estagiário e a UFS e declaração do Supervisor Técnico atestando a eficiência e a frequência do estagiário	Considerar carga horária do estágio	50
Cursos de qualquer natureza com o objetivo de aperfeiçoamento profissional e/ou acadêmico (Não são permitidos cursos on line)	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade (Não são permitidos cursos on line)	Considerar carga horária da atividade	120
Monitoria em Disciplina do Departamento e/ou outros Departamentos da instituição	Declaração comprovando a participação como monitor fornecida pelo agente responsável	50 h/monitoria ou considerar carga horária total da monitoria	150
Representação Discente em colegiados do curso, conselhos superiores e outros de relevância	Documento comprovando a representação	50 h/atividade/ano	100
Participação em grupos de Estudos e pesquisas registrados na Capes sob supervisão de professor efetivo do curso.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Trabalho Voluntário orientado e assistido pelo Departamento.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento de cunho artístico, cultural, esportiva e Científica	Documento comprovando a participação	10 h/atividade	40

Modelo para orientação de preenchimento de tabela

NOME DO ALUNO: JOSE DA

SILVA TURMA: 4 ANO

Ano letivo: 2017

Total de horas complementares com a comprovação em anexo

Ordem de apresentação	Atividade	Carga Horária Considerada	Carga Horária Máxima A Ser Considerada Pelo regimento	Total Obtido Pelo Aluno
1	Iniciação Científica 2018	40 h/semestre	80	80
2	Programas de extensão formalmente registrados: USF	40 h/semestre	80	80
3	Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional: EPEAD 2018	40 horas	80	40
4	Trabalhos apresentados em encontros de âmbito internacional , na forma de painel ou apresentação oral 3 Certificados Enacilla 2017	40 horas	Sem limite de carga horária	120
5	Participação de Palestras ou conferências como ouvinte Aula magna Ouvinte Enacil 2016	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	30	30
6	Publicação em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico Revista Brasileira de planejamento	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	70
Total de horas complementares				420



Sendo o que tinha, publique-se,

Paranaguá, 01 de março de 2019.

Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes

Departamento de Administração de
Empresas Setor de Ciências Sociais Aplicadas
UNESPAR Campus Paranaguá

UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná





UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
COLEGIADO ADMINISTRAÇÃO

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 09/10/2019 09:59

DESPACHO

Conforme solicitado, segue o PPC com as alterações sugeridas pela Câmara de Graduação para apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 21/10/2019 15:13

DESPACHO

Segue análise da Câmara de Graduação do CEPE. Solicitamos retorno à Prograd até o dia 30 de outubro de 2019.

APONTAMENTOS DO 1º. e 2º. PARECERES DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO - PPC de Administração - Campus de Paranaguá	ANÁLISE	COMENTÁRIOS	IMPEDE APROVAÇÃO
1.c - A Matriz Curricular apresenta componentes curriculares cuja soma é de 3.223 horas-relógio (divergente, portanto, com a ata de Colegiado e com o próprio PPC);	OK	ampliada a carga horária para 3.223	NÃO
1.d - A carga horária mínima imposta pela legislação é de 3.000 horas (Parecer CNE/CES nº 329/2004); logo, o PPC apresenta carga horária substancialmente superior à preconizada pela legislação, sem apresentar justificativas para tal.	Não justificado	Não impede a tramitação, porque não aumenta a carga horária atual.	NÃO
2. O PPC propõe a oferta em dois turnos, mas o PPC é contraditório, já que sugere turnos matutino e noturno (informado na fl. 125), mas também sugere turnos matutino e vespertino (informado em duplicidade na fl.135).	Permanec e o problema.	Problema observável nas fls. 244 (matutino e noturno) e 254 ("Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino").	SIM
3. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE-PR 04/2006 (relações étnico-raciais, história e cultura afro). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia e Responsabilidade Sócio Ambiental (sic); contudo, a primeira não aborda os referidos temas e a segunda não consta da matriz curricular proposta. Além disso, embora o CEDH contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação;	OK	Alterado o nome da disciplina (de Responsabilidade Sócio-ambiental para Responsabilidade sócio-empresarial) e alteradas as ementas dessa disciplina e da disciplina Sociologia.	NÃO
4. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE-PR 02/2015 (educação em direitos humanos). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia, Filosofia e Responsabilidade Sócio Empresarial (sic), contudo nenhuma destas inclui a temática em sua ementa. Além disso, embora o CEDH	Parcialmente atendida.	As disciplinas citadas passaram a incluir na ementa o tópico de "Direitos Humanos nas Organizações", ou ainda "O Papel das Organizações nos Direitos Humanos". Esses tópicos, embora relacionados ao tema de	SIM

<p>contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação.</p>		<p>Direitos Humanos, não atende integralmente a legislação (por tratar direitos humanos apenas no ponto de vista das organizações).</p>	
<p>5. Não há detalhamento suficiente acerca de como o acadêmico fará a extensão (a quem compete a proposição de projetos, como o acadêmico se inserirá, como deve comprovar a atividade, etc). Além disso, há contradição entre a carga horária teórica, prática e de extensão para disciplinas como a de estratégia e política de Negócios (a qual tem apresentada a carga horária teórica e prática como sendo 72h/72h na fl. 180, 72h/52h na fl. 185 e 124h/0h na fl. 145). Embora seja demonstrada profícua atividade extensionista, não fica demonstrado a forma pela qual <u>todos os acadêmicos</u> do curso desenvolverão atividades de extensão;</p>	<p>OK</p>	<p>Promovidos ajustes nas disciplinas Responsabilidade sócio-empresarial, Estratégia e Política de Negócios, inovação nas organizações, empreendedorismo, educação corporativa.</p> <p>Dessa forma, a matriz conta com 360 horas-aula (300 horas-relógio), equivalendo a 9,3% da carga horária do curso.</p> <p>Embora não chegue aos 10% preconizados pela legislação (Resolução CNE/CES 07/2018), ainda é possível atender ao preconizado na referida legislação se for incluído no regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares a obrigatoriedade de no mínimo 27 horas de extensão universitária.</p>	<p>NÃO</p>
<p>6. O calendário acadêmico (fl. 169) apresenta diversas incorreções gramaticais (contremplem, fantasia, azilo, benificentes, atraves, contrempla, academica, discução, planejamento pré-definido, etc.);</p>	<p>Não atendida.</p>	<p>Os erros gramaticais GROSSEIROS permanecem, mesmo depois de sinalizados DUAS VEZES por esta Câmara.</p> <p>Entendemos que um documento institucional (como é o caso de um PPC) não pode conter erros como os que foram destacados.</p>	<p>SIM</p>
<p>Não localizamos no processo informação acerca de impactos na demanda de carga horária docente, em função das alterações propostas na matriz curricular. Entendemos que tal informação é importante para definir o fluxo de encaminhamento do PPC.</p>	<p>Não atendida.</p>	<p>Embora o curso proponha 223 horas-relógio a mais do que o mínimo exigido pela legislação, não encontramos menção a ampliação da carga horária docente, quando comparado com o PPC vigente.</p>	<p>NÃO</p>

COMENTÁRIOS ADICIONAIS:

1. No documento são empregadas as seguintes nomenclaturas inexistentes para a UNESPAR: Departamento (ao invés de Colegiado) e Setor (ao invés de Centro de Área). **Sugerimos corrigir.**
2. No ementário, é apresentada a disciplina Estratégia e **Polícia** de Negócios. **Solicitamos corrigir** para Estratégia e **Política** de Negócios.
3. O PPC menciona 2020 como ano de implantação. Contudo, como não houve vestibular, entendemos que o ideal seria o início em 2021. **Sugerimos corrigir.**
4. O **Regulamento de Atividades Acadêmicas Extracurriculares** deveria, na verdade, ser denominado **Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares**, pois as mesmas são curriculares. **Sugerimos corrigir.**

Apucarana, 10 de outubro de 2019

Antonio Marcos Dorigão
Jackelyne Corrêa Veneza;
Jorge Leandro Delconte Ferreira
Maria Simone Jacomini Novak
Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assunção

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Administração	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2020	
CAMPUS	Paranaguá	
CENTRO DE ÁREA	Ciências Sociais Aplicadas	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.268	Em horas/relógio: 2.723 Estágio em h/relógio: 300 AEC em h/relógio: 200 Total horas/relógio: 3.123 AUC em h/aula: 360
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	100		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: 50 Número de vagas: Número de vagas: 50 Número de vagas:	

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 85.719 de 16/02/1981

DE RECONHECIMENTO DO CURSO:

- ✓ Decreto nº 7.083 de 12/05/2010
- ✓ Decreto nº 3.189 22/12/2015
- ✓ Parecer CEE/CES: nº 33/19 de 09/40/2019

BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins)

- ✓ Resolução nº 4, de 13/07/2005 CNE/CES
- ✓ Lei nº 4.769 de 09/09/1965
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2012
- ✓ Lei nº 11.645/2008
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1/2004
- ✓ Lei nº 9.795 de 27/04/1999
- ✓ Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A sociedade moderna e contemporânea está em permanente mudança, o que exige reestruturações constantes. Acompanhar o progresso da ciência e da tecnologia é o desafio das instituições de ensino superior. Compreender os sinais e buscar novas formas de atuação por meio dos projetos pedagógicos é o indicativo das descobertas de novas possibilidades para enfrentar as exigências da realidade contemporânea.

Nesse contexto, é preciso buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da administração, a diversidade do conhecimento que, em nível de individualidade e subjetividade, forme profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania. A graduação não deve ser simplesmente pensada como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho, mas, sim, uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados no conhecimento e na formação intelectual.

O curso de Administração, na construção de seu Projeto Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de renovação e adaptação para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do Profissional de Administração.

Desse modo, busca-se atender à crescente heterogeneidade da formação educacional superior e cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que proporciona uma maior flexibilidade na organização dos cursos.

A lei deixa clara a necessidade de profunda e responsável revisão dos currículos e objetivos dos cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394,20 de dezembro de 1996) determina que a educação superior tenha, entre outras, as seguintes finalidades:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados capazes de se inserir em setores profissionais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
- Preparar os alunos para o permanente aperfeiçoamento profissional; e
- Estimular os alunos a conhecerem os problemas do mundo atual.

Essa lei determina ainda que as universidades tenham autonomia para elaborar os currículos de seus cursos, desde que estes atendam às diretrizes gerais pertinentes. Assim, os cursos têm que cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração (Pareceres N° 0134/2003 e n° 023/2005, ambos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação além da Resolução n° 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação) e suas determinações. As Diretrizes Curriculares do Curso de Administração determinam que:

- Os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Sejam contempladas formas de realização de interdisciplinaridade;
- Sejam contemplados modos de integração entre a teoria e a prática;
- Haja incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;
- O estágio curricular seja implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, com obrigatoriedade de regulamento próprio, podendo ser realizado na própria instituição de ensino, mediante o uso de laboratórios adequados;
- O trabalho de conclusão de curso é um instrumento de ensino-aprendizagem opcional, embora se implementado tenha que ser regido por regulamento próprio;
- Sejam contemplados conteúdos que revelem suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, contemplando suas aplicabilidades nas organizações, através de tecnologias inovadoras;

O presente documento tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica para o Curso de Administração oferecido pela UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Paranaguá enquanto resultado de um processo de reflexão e pesquisa dos membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Administração. Trata-se de uma proposta que foi aprovada pelo Colegiado do curso, dando sequência na política de formação continuada e maior aproximação com a pós-graduação *lato sensu*, já em desenvolvimento estando na sua sexta turma, e a proposta para curso *stricto sensu* em vias de finalização.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Breve Histórico da Instituição

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, criada pela Lei Estadual n° 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual n° 15.500, de 28 de setembro 2006. Constitui-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- ✓ Faculdade de Artes do Paraná – FAP;

- ✓ Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- ✓ Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- ✓ Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- ✓ Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUV;
- ✓ Academia Policial Militar do Guatupê - APMG e;
- ✓ Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas, com um total aproximado de 12 mil estudantes e 800 professores, entre efetivos e temporários. Criada em 2001, esta reúne sete faculdades estaduais pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior.

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranaíba, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão, que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana, que congrega nove municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca sete municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega sete municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

A UNESPAR, além de contar com estudantes de todos os municípios que abarcam as seis grandes regiões citadas, também recebe estudantes de outras regiões e de outros estados, se concretizando como uma universidade pública estadual de abrangência nacional.

A UNESPAR conta com 67 cursos de graduação com aproximadamente 12 mil estudantes organizados em seis Centros de Área.

Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

Princípios

De acordo com o previsto em seu Estatuto, os princípios que regem a organização e a ação da Universidade Estadual do Paraná são: I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização; II. Autonomia universitária; III. Gestão democrática por meio de eleições e representatividade, modelo *multicampi* e descentralização administrativa e operacional; IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade; V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura; VI. Cooperação e integração entre os *campi*, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade; VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo.

Objetivos e Metas

São objetivos institucionais da UNESPAR: a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais; c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente; d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social; e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem ao fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná; f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos; g) Aperfeiçoar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada; h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macro políticas institucionais; i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição; j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição; k) Implementar uma política

de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural; l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis; n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais; o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido; q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação; r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis; s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística; t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer; u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social; w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

CONTEXTO DA REGIÃO

Cenário Cultural, Socioeconômico e Demográfico da Região.

A área de abrangência da UNESPAR - *Campus* de Paranaguá é composta pelos 07 (sete) municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba.

A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para o Censo levantado em 2018 de 294.160 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587.

O Ensino Fundamental, em 2012, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713.

QUADRO 01: MATRÍCULAS

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
IDH (*)	0,750	0,687	0,686	0,587	0,743	0,738	0,717	0,701**
Matrículas Ensino Fundamental (***)	23.898	2.606	2.740	1.292	5.190	3.951	5.408	45.085
Matrículas Ensino Médio (***)	6.585	881	776	410	1.368	1.060	1.567	12.647
População 2010	140.469	18.891	15.718	7.871	29.428	20.920	32.095	265.392
População 2018 (estimada)	153.666	19.011	16.366	7.679	32.591	26.636	36.595	292.544

Cenário Educacional

A região de abrangência da IES conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 219 de Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 54 estabelecimentos da rede Estadual, 126 da rede Municipal e 39 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 14 escolas e o Ensino Público com 45 estabelecimentos da rede Estadual e 01 da rede Federal.

QUADRO 02: ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	22	3	3	1	4	2	4	39
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	22	5	3	8	5	5	6	54
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	46	10	16	23	7	8	16	126
Escolas de Ensino Médio Privada	10		1		1		2	14
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	18	6	2	6	3	5	5	45
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	1							1
TOTAL	119	24	25	38	20	20	33	279

A região de abrangência da IES conta com 45.199 estudantes do Ensino Fundamental e 12.825 estudantes do Ensino Médio. O Ensino Fundamental Público conta com 17.550 estudantes da rede Estadual, 22.145 da rede Municipal e 5.504 da rede privada.

Já no Ensino Médio a atuação privada é composta por 1.022 estudantes e o Ensino Público com 11.448 estudantes da rede Estadual e 355 da rede Federal.

QUADRO 03: ESTUDANTES

	Paranaguá	Antonina	Morretes	Guaraqueçaba	Matinhos	Pontal do Paraná	Guaratuba	TOTAL
Escolas de Ensino Fundamental Privada	4148	108	174	72	345	230	427	5504
Escolas de Ensino Fundamental Pública Estadual	8911	1079	891	549	2222	1744	2154	17550
Escolas de Ensino Fundamental Pública Municipal	10839	1419	1675	671	2737	1977	2827	22145
Escolas de Ensino Médio Privada	803		26		38	44	111	1022
Escolas de Ensino Médio Pública Estadual	5427	881	750	410	1508	1016	1456	11448
Escolas de Ensino Médio Pública Federal	355							355
TOTAL	30483	3487	3516	1702	6850	5011	6975	58024

CONTEXTO DO CURSO

A UNESPAR *Campus* de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR, foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

Em 13 de agosto de 1956, foi empossado o primeiro diretor da Faculdade, Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, designado pelo decreto nº 24.818, de 14 de julho do mesmo ano.

Na data de 13 de junho de 1959, o então Governador do Estado do Paraná concedeu delegação de amplos poderes ao diretor da Faculdade, para requerer, em nome do Estado, autorização de funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas.

Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do estabelecimento, o Governo do Estado do Paraná, e, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-Lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do Ministério da Educação e Cultura ocorreu o pedido de funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, através do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto

de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento da mesma.

Finalmente, o Senhor Presidente da República, pelo Decreto-Lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados.

No dia 3 de fevereiro de 1960, a Faculdade iniciou suas atividades, sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura.

Ainda em 1960, realizados os primeiros concursos de habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República.

Já em 1961, a Faculdade funcionou com as primeiras e segundas séries dos cursos acima mencionados; em 1963, colou grau a primeira turma de bacharéis, nos diversos cursos em funcionamento desde 1960.

Instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970 de 21/12/1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663 de 16/06/1991, é um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas as Legislações Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

Atualmente, a UNESPAR - *Campus* de Paranaguá oferece aos sete municípios da região litorânea 10 (dez) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção; Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras Português, Letras Inglês, Pedagogia e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981 e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84.

Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e, mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005, foram apresentadas à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos.

Através do Parecer CNE/CES n° 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009, o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008.

A última alteração ocorrida na estrutura curricular foi em 2015, quando o Conselho Estadual de Educação autorizou alteração no PPC, ofertando 100 vagas anuais por meio do Decreto n° 3.189 publicado em 22/12/2015.

Em 2016, o número de vagas foi adequado para 80 (oitenta), sendo distribuído em duas turmas com 40 (quarenta) cada. A proposta, apresentada pelo NDE, se justificou na adaptação ao espaço físico das salas de aula e foi aprovado pelo Colegiado do Curso e instâncias superiores.

Para 2021, o curso será ofertado no período matutino e noturno, com 50 vagas cada. A opção pela oferta do curso no período matutino e noturno se deu após pesquisa desenvolvida por acadêmicos da Empresa Júnior Ilha do Mel, sob orientação de um professor do colegiado, com 304 estudantes das séries finais do ensino médio nas três principais escolas de Paranaguá, com idade entre 17 e 20 anos estudantes dos períodos matutino, vespertino e noturno. A pesquisa apontou que 173 dos entrevistados optaram por curso diurno, sendo 123 para o período vespertino e 131 optaram pelo curso noturno. O resultado apontando 56% da preferência por curso diurno fundamenta a necessidade do atendimento, sendo reforçado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso a existência de diversas empresas que atuam em turno 24 horas nas atividades portuárias, resultando em uma demanda também deste público por cursos noturnos. Outro argumento utilizado pelo Núcleo Docente Estruturante é a falta de espaço físico no *campus* para atendimento no período noturno com ociosidade das instalações no período diurno.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INSERÇÃO REGIONAL

A UNESPAR - *Campus* de Paranaguá possui o curso de bacharelado em Administração desde 1981, e durante esses anos de oferta vem se adequando às mudanças curriculares vigentes, sempre com a perspectiva de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais de

administração, tornando-os qualificados para gerir sistemas organizacionais, com espírito empreendedor, e aptos a contribuir para o bem estar social e o desenvolvimento da região litorânea paranaense, sem perder de vista o contexto global em que ela se insere.

O currículo atual está sendo implantado visando dar suporte às atividades gerenciais e administrativas, de modo geral, e às voltadas ao comércio internacional e de gestão portuária, desenvolvidas em Paranaguá e regiões circunvizinhas, acompanhando a realidade de um dos maiores entrepostos comerciais do País.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia do ensino superior que o curso de Administração da UNESPAR – *Campus* de Paranaguá adota parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do acadêmico, seguindo as diretrizes do PDI e PPI da IES e do *Campus*.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual, e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

O processo de seleção de conteúdos baseia-se em:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado; e
- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os planos de aulas, elaborados pelos professores, são desenvolvidos baseados nesses princípios. O desenvolvimento da atividade acadêmica ou do trabalho escolar efetivo pode ser por aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupo, vídeos, filmes, discussões coletivas ou em grupos, buscando sempre o maior envolvimento do acadêmico com o conteúdo, de forma

que apreenda o que lhe for apresentado e seja o autor de seu aprendizado. Já o professor tem o fundamental papel de ser o condutor, o facilitador, o organizador e o apresentador dos conteúdos e conceitos a respeito dos assuntos que envolvam suas atividades profissionais.

A UNESPAR inclui de forma transversal, em todos os Projetos Pedagógicos de seus cursos, a Resolução CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e Deliberação nº 02/16-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Direitos Humanos

A Organização das Nações Unidas - ONU refere como sendo essencial o engajamento das Instituições de ensino superior na formação de cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes. Assim, o Colegiado de Administração do *campus* de Paranaguá, tendo essa compreensão, incluiu a educação em direitos humanos de diferentes formas, em especial na transversalização da temática no projeto político-pedagógico, por meio das disciplinas obrigatórias e eletivas, nos programas e projetos de extensão, ensino e pesquisa, assumindo seu papel como disseminadora desse conhecimento, valorizando os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça nas ações universitárias, de cidadania, de modo a garantir a democratização da informação, o acesso por parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos.

O *campus* de Paranaguá possui o CEDH Paranaguá - Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar, que desenvolve ações promotoras do acesso, inclusão e permanência de pessoas com deficiência (física, neuromotora, intelectual, sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e acometimentos físicos ou psicológicos permanentes ou transitórios que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições com os demais. Desenvolve ações educativas com perspectiva inclusiva e ações de conscientização da comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes) em diálogo com demais instâncias de ensino, pesquisa e extensão do *campus* sobre temáticas concernentes à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

O Colegiado de Administração, em atendimento à Deliberação nº 02/15-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, possui forte relação com o CEDH Paranaguá, em um canal de diálogo

que envolve os debates sobre direitos humanos que anualmente são inseridos nas atividades extracurriculares do Colegiado de Administração, prática reforçada com a adesão do Colegiado de Administração ao Capítulo Brasileiro da PRME que busca a prática dos direitos humanos no ambiente universitário.

A temática está presente nas disciplinas obrigatórias de Responsabilidade Sócio-Empresarial, Filosofia e Sociologia Aplicada à Administração, além de constante inclusão nas atividades Acadêmicas Complementares, como o programa Patronato desenvolvido pelo colegiado do curso.

Relações Étnico-Raciais

A formação social brasileira tem origem em diferentes grupos étnico-raciais, como indígenas, africanos, europeus, asiáticos, sendo que essa diversidade na matriz genealógica gera o multiculturalismo presente no curso de Administração. Assim, o Colegiado fomenta uma cultura multicolor inserindo essa complexidade como ponto fundamental para o fortalecimento de uma cultura de tolerância, respeito e paz.

O *campus* de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA, cuja atribuição é promover o debate, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR. Dessa forma, o Colegiado de Administração tem promovido diálogos com o NERA, no sentido de oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações étnico-raciais na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

Destaca-se que os debates sobre as questões étnico-raciais anualmente são inseridos nas atividades acadêmicas complementares do Colegiado de Administração, prática reforçada com a adesão ao Capítulo Brasileiro da PRME, que busca a igualdade entre as raças no ambiente universitário. As ações são desenvolvidas a partir do trabalho conjunto com a coordenação e professores, planejando projetos interdisciplinares voltados para a compreensão da complexidade das Relações étnico-raciais e atuantes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica da região, buscando a construção de uma nação democrática e inclusiva.

Além das atividades interdisciplinares focadas no tema por meio de palestras e atividades durante eventos de atividades acadêmicas complementares, a temática é discutida nas disciplinas de Sociologia e Responsabilidade Sócio-Ambiental.

Gênero

O *Campus* de Paranaguá possui também o Núcleo de Educação para Relações de Gênero – NERG, cujo objetivo é planejar e implementar estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR. Nesse sentido, o Colegiado de Administração, há uma década, promove a Semana de Administração da Mulher Administradora, e durante todo o ano letivo oferece apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações de diversidade de identidade de gênero e orientação sexual na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito, assumindo o compromisso e colaborando com o NERG no cumprimento de sua missão.

O Colegiado de Administração do *Campus* de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar, também fortalece as suas ações de combate à violência e à discriminação contra pessoas homossexuais e incentiva a Promoção da Cidadania Homossexual em contexto geral. Nesse contexto, tem garantido às pessoas que solicitarem o direito ao tratamento pelo nome social, sem objeção de consciência, fator que reforça a política contra a discriminação a GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual.

Educação e Meio ambiente

O Colegiado de Administração, sendo uma instituição formativa de educação superior, tem responsabilidade na reconfiguração de mundo e, portanto, deve assumir responsabilidade maior no processo de orientação dos profissionais que, no futuro, estarão na gerência de empresas e organizações. Assim, compreende-se como dever desse curso a incorporação da dimensão ambiental na formação profissional, propiciando aos profissionais acesso a fundamentos teórico-práticos indispensáveis para compreender, analisar, refletir e reorientar seu fazer profissional numa perspectiva ambiental.

Relativo às questões de educação ambiental, o Colegiado de Administração atende às prerrogativas da deliberação nº 04/13-CEE/PR, que trata das Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná de três formas.

A primeira trata da inserção da disciplina de Responsabilidade Sócio-Empresarial corporativa, que tem no contexto educacional 72 horas teóricas e 72 horas práticas. A segunda trata-se da Feira de Responsabilidade Social e Empresarial que está em sua III edição e envolve todos os alunos do curso em debates e práticas sobre a temática. E a terceira forma de

abordagem se refere ao fato de que, anualmente, são inseridas nas atividades acadêmicas complementares do Colegiado de Administração práticas reforçadas de educação ambiental em atendimento à adesão do Colegiado de Administração ao Capítulo Brasileiro da PRME, que busca o desenvolvimento sustentável e um melhor equilíbrio ambiental ao planeta.

A temática é discutida na disciplina de Responsabilidade Sócio-Empresarial, bem como em atividades interdisciplinares por meio de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do colegiado. Durante as semanas acadêmicas e eventos de atividades acadêmicas complementares, as questões ambientais são temáticas constantes.

Acesso e Permanência no Ensino Superior

A política de acesso e permanência no Ensino Superior desenvolvida pela UNESPAR prevê diversas ações, como, por exemplo, bolsa permanência. O curso busca como complemento a inclusão dos estudantes em projetos com bolsa para pesquisa e extensão, contribuindo assim com a independência financeira e garantia de continuidade dos estudos.

A oferta de monitoria também tem como objetivo contribuir para a permanência, auxiliando os estudantes com dificuldades de compreensão, buscando desenvolver a capacidade de análise e percepção com aceite dos estudantes com relação ao currículo.

Outras ações em busca do acesso e permanência são os constantes contatos com as prefeituras dos municípios da região em busca de transporte gratuito para os estudantes e as ações desenvolvidas pela Assessoria de Assuntos Estudantis do *campus* que permanentemente está mobilizada para atender as demandas que surgem.

JUSTIFICATIVA

O desempenho de qualquer profissional está diretamente relacionado aos interesses, aos valores culturais do seu grupo, que por sua vez refletem a cultura da sociedade na qual está inserido. Desse grupo faz parte a Instituição formadora que, para atender às demandas da sociedade, tem que estar em um contínuo processo de mudança, de alerta e de adaptação, assumindo uma posição de vanguarda. Esse é o papel da Universidade no cumprimento de sua missão institucional.

Deve-se considerar a velocidade do progresso científico e tecnológico e da transformação dos processos de produção que tornam o conhecimento rapidamente superado, exigindo-se uma atualização contínua e colocando novas exigências para a formação do cidadão.

A globalização econômica, ao promover o rompimento de fronteiras, muda a geografia política e provoca, de forma acelerada, a transferência de conhecimentos, tecnologias e informações, além de recolocar as questões da sociabilidade humana em espaços cada vez mais amplos.

Diante desse mundo globalizado, que apresenta múltiplos desafios para o homem, a educação surge como uma ação necessária indispensável à humanidade na sua construção da paz, da liberdade e da justiça social.

O Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Administração é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades, apresentando de forma clara o funcionamento do curso, determinando suas prioridades e estabelecendo estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado à construção do conhecimento, não pode se pautar por uma estrutura curricular rígida. A flexibilidade desponta, então, como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para existência humana.

Por isso, fundamentou-se a reestruturação curricular para dar condições para que o Projeto Político Pedagógico do curso fosse implementado atingindo seus objetivos. Nesse contexto, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A comunidade acadêmica do curso de Administração, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Político Pedagógico, que norteará as ações do curso com base em aspirações coletivas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Formar bacharéis em Administração comprometidos com as questões político-sócio-econômicas da atualidade e capazes de desenvolver um conjunto de habilidades e competências que o credenciam a intervir nos processos organizacionais, principalmente para exercer suas funções em instituições em que a sua ação seja pertinente, de maneira proativa e dentro de princípios éticos, visando assegurar níveis de competitividade estratégica.

Objetivos específicos

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional;
- desenvolver modelos organizacionais;
- Estimular o conhecimento sobre a sistemática de comércio exterior, no que tange às exportações e importações, regimes aduaneiros e fiscais de cada país;
- analisar e interpretar cenários econômicos, tecnológicos, políticos e sociais do país e do exterior.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Política de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, o egresso é considerado como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação da UNESPAR busca proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste ensino apresenta as seguintes características: Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional; Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-

reflexiva; Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social; Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica; Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade; Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social; Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras; Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitando o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação, portanto, foram construídas a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e foram utilizadas como uma orientação fundamental para a ação pedagógica do curso.

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial e semipresencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular do curso de Administração do *Campus* de Paranaguá é feita pelo regime seriado anual e semipresencial.

Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, o PPC contempla conteúdos que permitem o desenvolvimento do exercício da cidadania. As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso: Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja; Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade; Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares; Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação; Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão; Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade; Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas; Atualizar constantemente a política

institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso. Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas. Busca-se ainda a formação de um profissional preocupado com questões socioambientais, diversidade étnico-racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Ensino SemiPresencial

De acordo com a Portaria 4.059 de 10/12/2004, assinada pelo Ministro da Educação, considerando disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 1o. do Decreto no 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, o respectivo curso passa a adotar 20% da carga horária das disciplinas de formação profissional na modalidade semipresencial, em conformidade com o parágrafo segundo do artigo primeiro da referida portaria.

A concepção de uma sociedade baseada no conhecimento e na era da informação é uma realidade no mundo atual, e no contexto empresarial esse conhecimento tem se consolidado na forma de inovações tecnológicas para comunicação, interação e aprendizagem. É inegável que a tecnologia perpassa a elaboração e a discussão dos projetos pedagógicos, em especial na sua relação com os conhecimentos científicos e a área de atuação, a tecnologia está presente no cotidiano dos discentes, nos ambientes de trabalho, família e lazer.

Nesse contexto, surge a educação à distância, EaD, que pode ser compreendida como estratégica metodológica que enfatiza a autoaprendizagem, propiciando a participação e interação entre professor e estudante por meio de ambientes virtuais, sendo um meio facilitador do processo de construção do conhecimento.

O Colegiado de Administração, em consonância as políticas de EaD - Educação a Distância da Unespar, tem como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de ensino, mediados por diferentes mídias de informação e comunicação, buscando romper com os paradigmas de tempo e espaço, ao adotar as novas tecnologias para as práticas de ensino. Nesse contexto, anualmente, o colegiado do Curso, após debates com o Núcleo Docente Estruturante-NDE, delimitou as disciplinas a serem ofertadas com até 20% da carga horária ofertada na modalidade Ead.

Será adotada a Plataforma *Moddle* como recurso tecnológico utilizado nas disciplinas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que permite, nesse ambiente, a leitura de textos, participação em fóruns interativos, assistir a vídeos e promover a execução de tarefas e

atividades com controle de tempo e acesso aos conteúdos, mas ao mesmo tempo possibilitando que o aluno realize as atividades em seu tempo disponível.

As disciplinas: Teoria da Administração e das Organizações (144 horas), Administração de Recursos Humanos (144 horas), Administração Mercadológica (144 horas), Administração de Produção (144 horas), Administração Financeira e Orçamentária (144 horas), Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (144 horas), Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (144 horas), e Estratégia e Política de Negócios (144 horas) totalizam 1.152 horas. Deste total, 160 horas serão na modalidade semipresencial, ou seja, 20 horas cada uma das disciplinas de formação profissional.

QUADRO 4: ENSINO À DISTÂNCIA

Disciplina	Teórica	Prática	Semipresencial
Teoria da Administração e das Organizações	124		20
Administração de Recursos Humanos	124		20
Administração Mercadológica	124		20
Administração de Produção	124		20
Administração Financeira e Orçamentária	124		20
Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	124		20
Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	124		20
Estratégia e Política de Negócios	124		20

Política de Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Na UNESPAR, ela se orienta numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possua uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode se limitar a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo curso buscam estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, sejam por meio do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos

serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa: Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica; Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos; Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente por meio da editora da instituição; Registro de propriedade intelectual; Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade; Integração entre os *campi* e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infraestrutura; Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas; Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa; Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

Atualmente vários professores do colegiado estão desenvolvendo projetos de pesquisa no curso de Administração no *Campus* de Paranaguá. No curso de Administração, a pesquisa encontra-se em ascensão. De 2011 até 2019 foi verificado em crescimento de 500% nos projetos de pesquisa em andamento (Figura 1). O mesmo ocorre com o número de bolsistas remunerados beneficiados com os projetos de pesquisa, um salto de 700% (Figura 2) além de 16 acadêmicos voluntários.

FIGURA 1: Projetos de Pesquisa

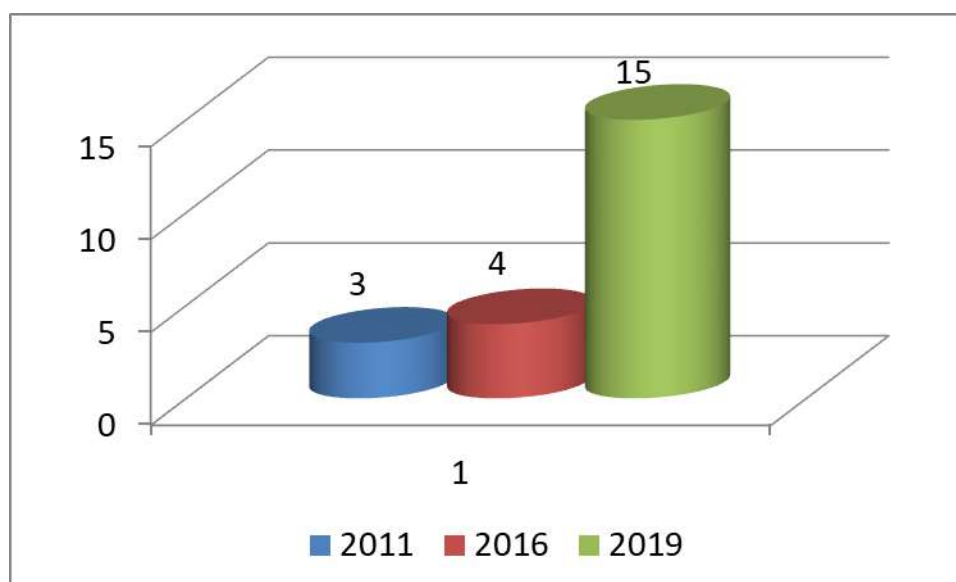
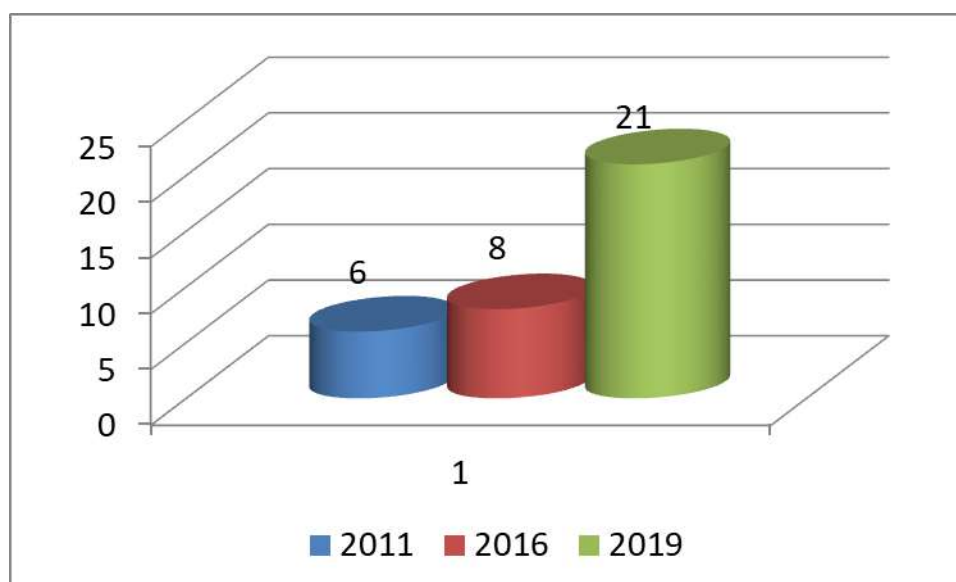


FIGURA 2: Bolsistas de Pesquisa



QUADRO 5: Pesquisa Docente

Nome do professor	Nome do curso/pesquisa	Início/ Término	Nº de alur envolvido
Adilson Anacleto	Reprodução de <i>Dickia</i> Paranaense (<i>Dyckia hatschbachii</i> L.B. Sm.) para domesticação de espécie.	2018-2019	3
Adilson Anacleto	Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades	2011- atual	4
Cleverson Molinari Mello	A gestão de empresas familiares no Litoral Paranaense.	2018-atual	2
Cleverson Molinari Mello	As empresas de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações.	2018-atual	2
Sandro Deretti	Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na	2015 – atual	0

	relação entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro			
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários – parte 1: diagnóstico em meios impressos.	2017 – atual	1	
Sandro Deretti	Narratividade e vivacidade em anúncios publicitários – parte 2: diagnóstico em meios digitais.	2017 – atual	1	
Sandro Deretti	Service infusion no varejo – parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	2017 – atual	1	
Sandro Deretti	Service infusion no varejo – parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	2017 – atual	1	
Mônica Herek	Accountability e Educação Superior	2013-atual	1	
Sebastião Cavalcanti Neto	A utilização de Empresa Júnior como prática pedagógica	2018-2020	2	
Sebastião Cavalcanti Neto	A influência do efeito <i>framing</i> no processo decisório em ambiente contábil do litoral	2018-2019	1	
Sebastião Cavalcanti Neto	Organização de eventos como aprendizagem prática	2018-2019	2	
Elaine Cristina Lopes	Gestão da informação e gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais empresariais.	2017-2019	1	
Elaine Cristina Lopes	Caracterização e contribuição das redes informacionais para o desenvolvimento de redes de cooperação entre pequenos negócios no litoral do Paraná	2017-2019	1	

Política de Integração com a Pós-Graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *latu sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, as ações do curso buscam pensar estratégias que integrem sua realidade *multicampi*. A localização estratégica dos seus *campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado, exige políticas de ação integradoras, e por outro, permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação: Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um *campus*; Discutir a viabilidade de oferta de cursos semipresenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os *campi* da UNESPAR; Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento; Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas; Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda; Estimular o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação.

O curso de Administração da UNESPAR *campus* de Paranaguá oferta o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão empresarial e Sustentabilidade ofertado gratuitamente, com

três turmas já concluídas, totalizando 31 alunos já formados. A atual turma conta com 17 alunos, estando atualmente no processo seletivo da sexta turma.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica e Negócios constitui-se de instrumento para construção de conhecimento no âmbito científico, estando alicerçado pelo amplo domínio do campo do saber relativo à gestão de negócios solidificada no departamento de administração de empresas do *campus* da UNESPAR de Paranaguá.

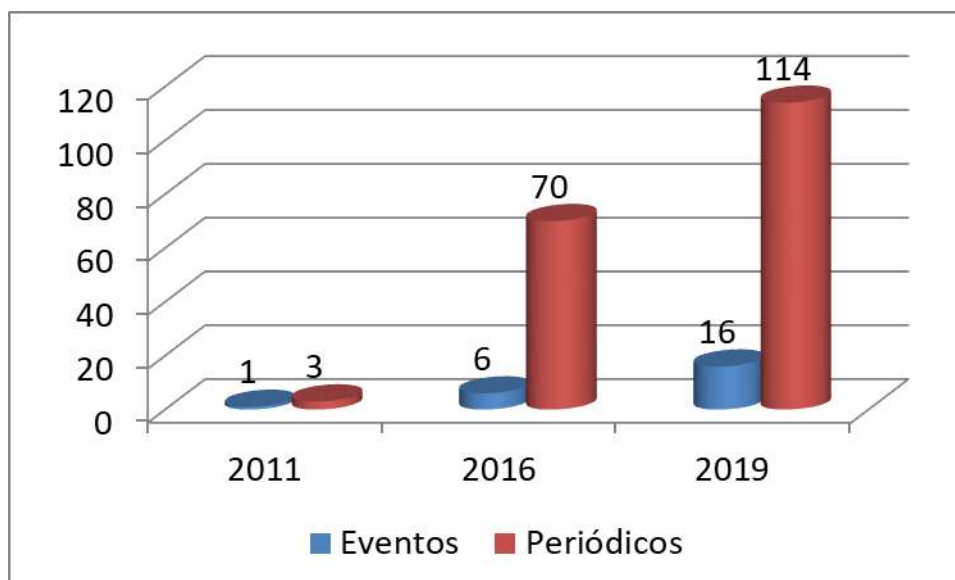
Nesse sentido, o curso busca promover o desenvolvimento de conhecimentos acerca das atividades empresariais, construindo assim uma sólida capacidade analítica acerca dos temas que envolvam a gestão estratégica de negócios. Ao final do curso, o aluno adquire subsídios necessários para uma atuação de liderança, sendo que sua formação é alicerçada em disciplinas fundamentais da gestão estratégica que conferem uma visão ampla do contexto empresarial, com foco interno e externo, alicerçados no uso de modernas ferramentas e abordagem de temas emergentes.

Seguindo a perspectiva interdisciplinar, o curso pode promover a apropriação de informações diversas e conseqüentemente a construção de novos conhecimentos, habilidades e experiências profissionais sob várias perspectivas.

O curso foi planejado e estruturado em conformidade com a Resolução CES/CNE n.º 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação no Brasil, assim como pela Resolução N° 013/2014-COU/Unespar que dispõe sobre o Regulamento dos Centros de Áreas, dos Colegiados de Curso e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná.

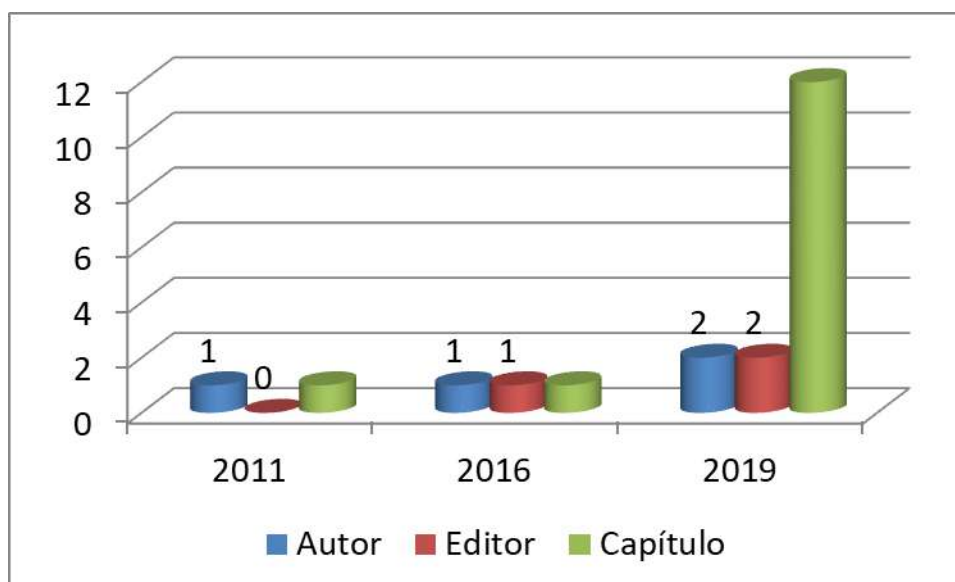
Os reflexos da integração entre graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* podem ser visualizados no crescimento da publicação científica dos discentes e docentes do curso. Em periódicos, a publicação dos discentes teve um crescimento de 533% entre 2011 e 2019 com a marca de 3.800% de crescimento em publicação de anais em eventos científicos (Figura 3).

FIGURA 3: Publicação discentes



Já com relação aos docentes, verifica-se um crescimento em quantidade e qualidade de trabalhos produzidos e compartilhados com a academia científica da área. Em 2011, não havia livro editado por docente com um capítulo e uma autoria apenas (Figura 4). Em 2019, são dois docentes como editores de livro e dois como autores, além de 12 docentes como escritores de capítulos de livros.

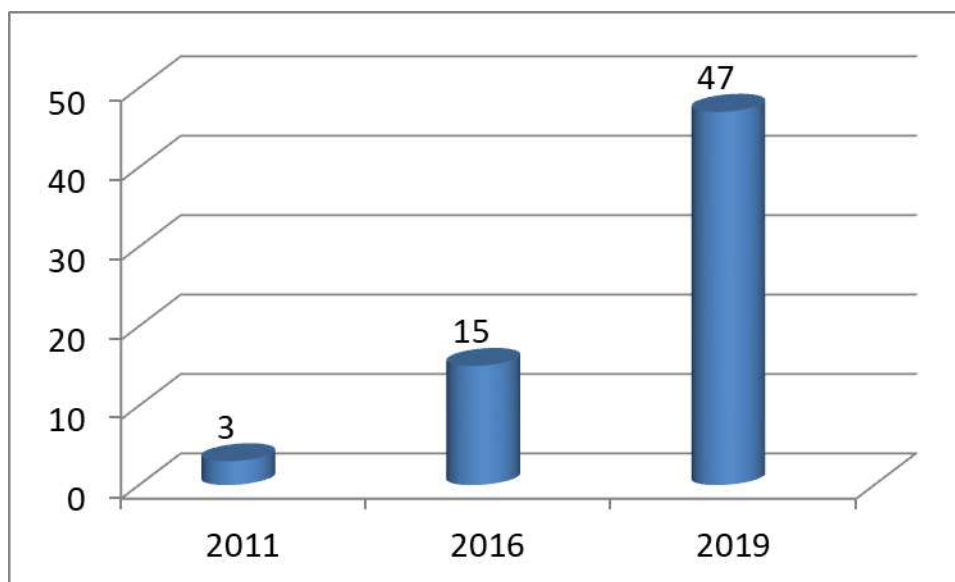
FIGURA 4: Publicação Docente Livros



A publicação docente também se encontra em crescimento bastante acentuado. Uma análise apenas dos periódicos qualificados saltou de três publicações em 2011 para 47 em 2019

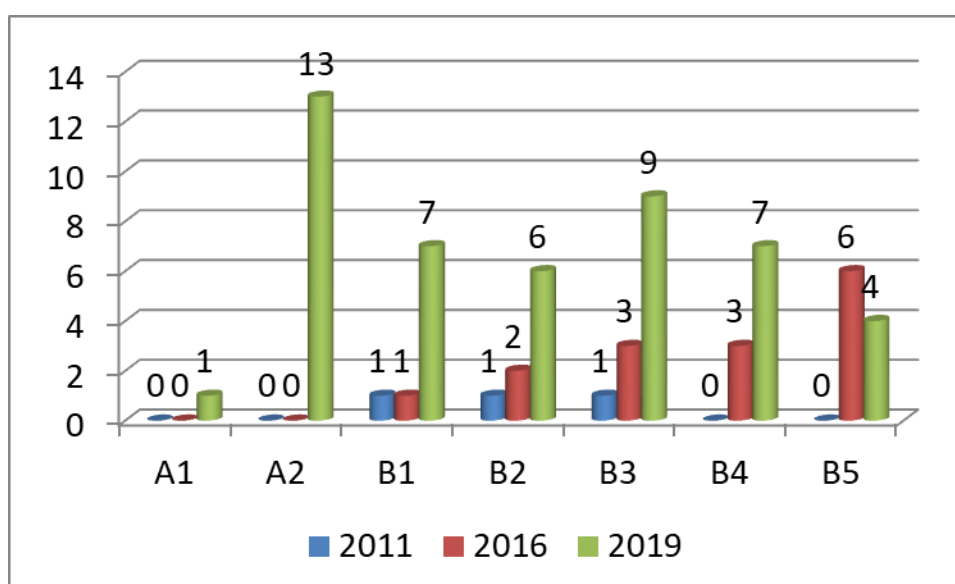
(Figura 5), uma evolução de 1.567%.

FIGURA 5: Publicação Docente Artigos



Essa integração entre a graduação e pós-graduação, resultado das turmas gratuitas de *lato sensu*, está permitindo a busca pelo *stricto sensu* previsto para submissão de avaliação em 2020. Um dos pontos positivos encontra-se nos estratos *qualis* verificado na publicação dos docentes. São 30% dos artigos publicados em periódicos Qualis A e 21% entre B1 e B2 (Figura 6).

FIGURA 6: Publicação Qualis



Política de Extensão

A extensão na UNESPAR tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR está orientada pelos compromissos de: Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas; Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agroecologia; Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada; Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural; Valorizar os programas de Extensão *Inter Campi*, interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional; Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

Dentre os projetos de extensão do *campus* de Paranaguá dá-se destaque para: Couro de peixe (Prof.^a Kátia Kalko); Universidade aberta à terceira idade (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e Viver a diversidade (Projeto CAIES/Prof.^a Rosineide Batista Cirino); Fora das grades: Experienciando a Literatura e o Cinema como Prazer e Liberdade (Prof.^a Beatriz Ávila Vasconcelos); Programa Patronato Penitenciário (Prof.^a Elaine Lopes); Grupo de Estudos e Encontro de Psicologia e Educação: Implicações no Processo de Ensino e Aprendizagem (Prof. Emérico Arnaldo de Quadros); Centro de Excelência em Administração – CEAD (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); Aprendizagem vivencial: o caso Empresa Júnior Ilha do Mel (Prof. Sebastião Cavalcanti Neto); EDEPE-

Encontro de Pedagogia do Litoral do Paraná. Semana Acadêmica de Biologia; Simplificando questões de Língua Portuguesa (Prof.^a Ivone Ceccato); SEMAD- Semana Acadêmica de Administração; ENACIL- Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense; Feira do Empreendedor do Litoral Paranaense; e Encontro de Educação Matemática, dentre outros.

QUADRO 6: Projetos de Extensão

Nome do professor	Nome do curso/Projeto de extensão	Início/ Término	Nº de alunos envolvidos	Pessoas beneficiadas
Adilson Anacleto	Bromélias e a dengue uma jornada sobre Dickia Parnanguarensis (Dyckia hatschbachii L.B. Sm.) do risco de extinção a educação ambiental	2018-2020	3	1000 estudantes
Adilson Anacleto	Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis	2017-2020	3	210 famílias
Cleverson Molinari Mello	Programa Litoral Empreendedor	2018-atual	02	30 Micro e pequenas empresas
Geórgia da Cunha Bem	Qualificação profissional para adolescentes e jovens de baixa renda em bairros do município de Paranaguá iniciando com o Bairro Nilson Neves, nas dependências do Ecoteatro Very good.	2018 - 2019	1	80 famílias
Sebastião C neto	Empresa Júnior	2018-2019	60	Universidade, comunidade civil e empresários
Sebastião Cavalcanti Neto	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI Litoral	2017-2020	1	35 idosos
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Geração de Emprego e Renda – PROGESP	2017-2019	5	80 vendedores ambulantes de Ponta Paraná
Sebastião Cavalcanti Neto	Projeto de Extensão Informativo Digital UNESPAR	2017-2019	4	1000 estudantes
Elaine Cristina Lopes	Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná	2015 - 2020	6	400 assistidos

As atividades de extensão do curso de Administração tiveram uma evolução de 633%

entre os anos 2011 e 2019 (Figura 7), possibilitando um razoável número de acadêmicos com bolsa para auxiliar na sua manutenção no ensino superior. Entre o período de 2011 e 2019 verifica-se um crescimento de 700% no número de acadêmicos bolsistas de extensão (Figura 8).

O incremento da extensão em busca de uma cultura extensionista no curso de Administração pode ser constatada com o número de acadêmicos voluntários. Entre 2017 e 2019, 63 acadêmicos se envolveram em atividades de extensão como voluntários.

FIGURA 7: Projetos de Extensão

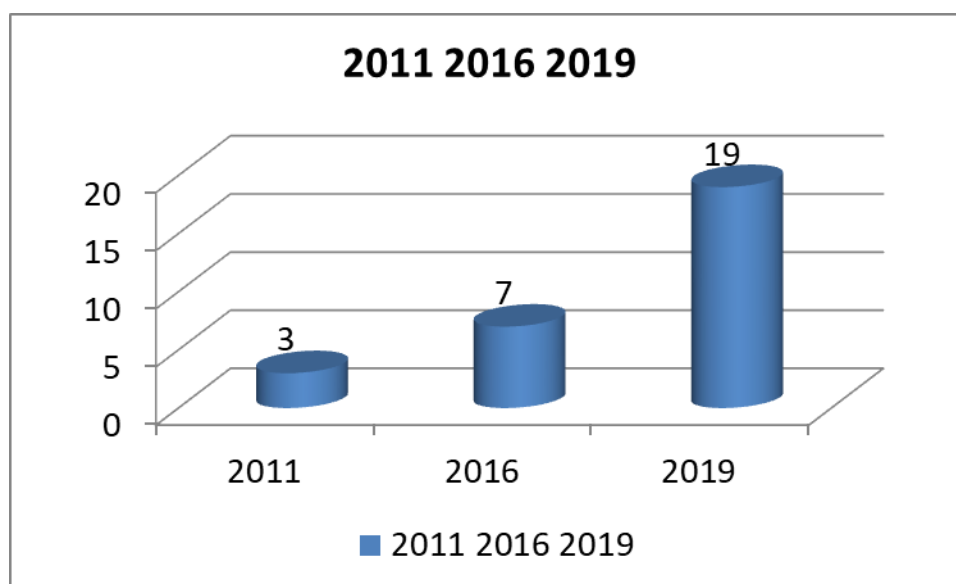
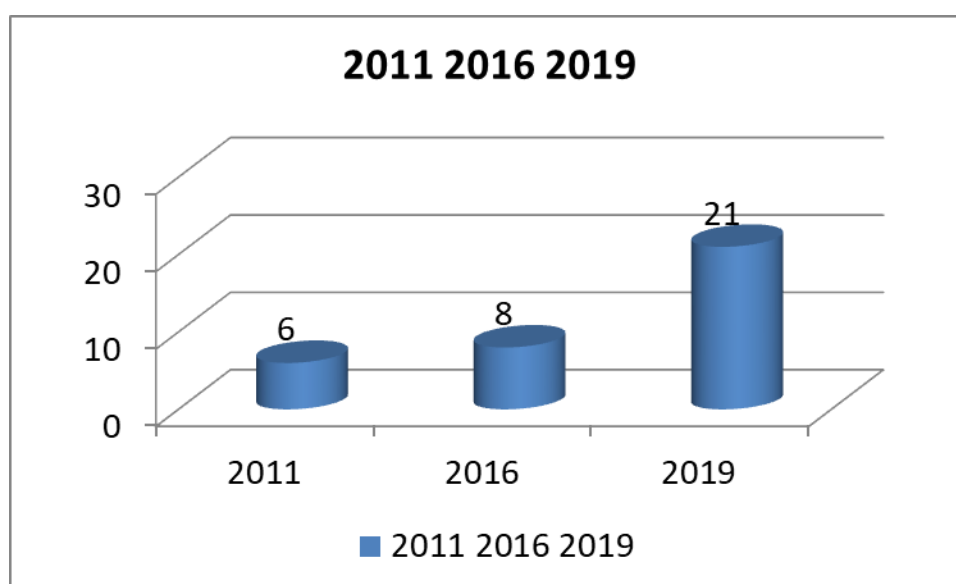


FIGURA 8: Bolsistas de Extensão



ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado é um componente do currículo do curso, representado em 300 horas de atividades práticas, em situação de trabalho, visando solidificar os ensinamentos teóricos e se processará de acordo com normas regulamentadas pela UNESPAR *Campus* de Paranaguá, de acordo com o que preceitua o Art. 82 da LDB.

Seu desenvolvimento ocorre ao longo dos três últimos anos do curso, sendo o Estágio I e II realizados no 2º ano; III e V, no 3º ano; e V, no 4º ano. A distribuição da carga horária se dará com 120 horas nos dois primeiros anos do Estágio e 72 horas/aula teóricas e 60 práticas no último ano.

No Estágio I, as atividades são voltadas aos conhecimentos de Administração de Recursos Humanos; no Estágio II, à Administração Financeira e Orçamentária; no Estágio III, à Administração de Produção; no Estágio IV, à Administração Mercadológica; e no Estágio V, à produção de um artigo científico aprofundando uma das áreas desenvolvidas.

São objetivos do Estágio Supervisionado em Administração:

Estimular os alunos à prática das teorias assimiladas no decorrer do curso ministrado;

- Compreender e conhecer o grau de flexibilidade na aplicação das teorias e conceitos assimilados;
- Interagir no sistema administrativo em empresas privadas, públicas e de prestação de serviços;
- Oportunizar ao aluno contatos profissionais que permitam seu ingresso no mercado de trabalho;
- Desenvolver posturas de profissional e empreendedor.

O Estágio Supervisionado em Administração poderá ser desenvolvido em empresas públicas, privadas, educacionais, dos mais diversos ramos dentro de um tema delimitado, enfocando o todo na parte e vice-versa.

Caso o aluno não pertença ao quadro funcional da empresa, firmar-se-á o termo de compromisso conforme a legislação vigente.

Ao finalizar o Estágio Supervisionado I, II, III e IV, o acadêmico deverá apresentar um Relatório das atividades exercidas e, ao término do V, apresentar o artigo científico.

Acompanhamento do Estágio

Nas disciplinas curriculares de Estágio I, II, III e IV, o acompanhamento dos acadêmicos na realização do componente curricular se dará pelo professor titular das

disciplinas Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção e Administração Financeira e Orçamentária, respectivamente.

Já para a realização do Estágio Supervisionado V, a orientação será indicada pelo Colegiado de Administração, com aproximação da temática estudada pelos docentes titulares, com titulação mínima de mestre e formação em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedece à regulamentação própria emitida pela UNESPAR - *Campus* de Paranaguá e aprovada pelo Conselho do Centro de Área, e cada Colegiado segue um regulamento particularizado observando as orientações pré-estabelecidas pela Instituição e respeitando as Diretrizes Curriculares do curso e os padrões de qualidade da avaliação das condições de Ensino. Poderá ser apresentado em forma de monografia e artigo científico de acordo com as especificações do curso.

Deverá constituir-se numa atividade curricular de natureza científica, sobre as temáticas construídas pelos alunos sob orientação do coordenador e dos demais professores orientadores, das várias áreas do conhecimento, vinculadas às ênfases do curso, dessa forma, consolidando os conteúdos trabalhados.

Dessa maneira, o desenvolvimento da pesquisa deve possibilitar a integração entre a teoria e a prática, verificando a capacidade de síntese e espírito investigativo, adquiridos durante o curso.

Serão avaliados: o domínio do conhecimento, a capacidade crítica sobre o tema em questão, o conjunto técnico do trabalho (normas metodológicas, conhecimento da língua portuguesa, produção do texto) e a postura acadêmica.

Os trabalhos deverão servir de base para o desenvolvimento e aprofundamento dos temas e continuidade da investigação e de proposições que efetivamente contribuirão para o enriquecimento profissional, humano e ético dos futuros administradores.

Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso é feito por um professor orientador, indicado pelo Colegiado de Administração, com atribuições previstas na regulamentação própria do componente curricular, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso. O orientador deve ter titulação mínima de mestre e ser docente efetivo da IES.

Atividades Complementares e de Extensão Universitária

As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso e incluem estudos que levem o aluno ao aprofundamento e à diversificação de temáticas que solidifiquem ainda mais a formação do administrador numa ação modernizadora, originando profissionais altamente qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho.

- Realização de palestras, fóruns e seminários;
- Projetos e programas de extensão;
- Empresa Júnior Ilha do Mel;
- Viagens de estudo;
- Semana do Administrador;
- Feira do Empreendedor;
- Convênios com a Associação Comercial, Empresas, SEBRAE e outros.

As visitas a empresas são realizadas mediante um planejamento pré-definido, pelas diferentes disciplinas, e que contribuirá para o conhecimento da realidade em ambientes empresariais.

Nas palestras, fóruns e seminários comparecem reconhecidos profissionais das diversas áreas do conhecimento, complementando assim a formação profissional do administrador.

A instalação da Empresa Júnior Ilha do Mel, com regularidade jurídica, permite inscrever profissionais de Contabilidade e de Administração da região em programas de Capacitação Permanente, dentro da modalidade de Formação Continuada. Prestam, dessa forma, relevantes serviços à comunidade, sobretudo aos profissionais das microempresas e promovem o acesso dos profissionais do mercado informal à gradativa formalização dos serviços prestados.

Os eventos realizados por ocasião da Semana do Administrador enriquecem o aprendizado profissional, além de motivarem os participantes para a continuidade do estudo.

Todas as atividades complementares são estruturadas como eixos articuladores da dinâmica curricular em toda a sua complexidade e conta com regulamentação própria.

Os critérios para a definição das atividades acadêmicas são:

- a) aprofundamento nas áreas do conhecimento;
- b) interdisciplinaridade;
- c) contemplar as áreas de interesse dos alunos;

Acompanhamento das Atividades Complementares

O acompanhamento das Atividades Complementares, bem como seu registro, será feita por um docente indicado pela Coordenação do Colegiado de Administração. Ao docente caberão orientações, registros e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Programas e Projetos de Iniciação Científica

Atualmente onze projetos de iniciação científica se encontram em andamento no curso de Administração do *Campus* de Paranaguá, orientados pelos professores do curso (Quadro 8).

QUADRO 7: Programas e projetos de pesquisa 2017/2019

<i>Service infusion</i> no varejo – parte 2: diagnóstico em segmentos de produtos hedônicos	Sandro V. Deretti Lemes
<i>Service infusion</i> no varejo – parte 1: diagnóstico em segmentos de produtos utilitários	Sandro V. Deretti Lemes
A influência do efeito <i>framing</i> no processo decisório em ambiente contábil do litoral	Sebastião Cavalcanti Neto
Organização de eventos como aprendizagem prática	Sebastião Cavalcanti Neto
Aprendizagem Vivencial: o Caso Empresa Júnior Ilha do Mel,	Sebastião Cavalcanti Neto
Entre flores e lençóis: o perfil e o comportamento do consumidor que compra flores com o objetivo de sedução amorosa	Adilson Anacleto
Germinação e sobrevivência de bromélias em risco de extinção no litoral do Paraná	Adilson Anacleto
Gestão do conhecimento como instrumento de inovação: estudo em empresas de médio porte do litoral do Paraná.	Elaine Cristina Lopes

QUADRO 8: Programas e projetos de pesquisa 2019/2020

Avaliação Do Potencial Empreendedor Em Pequenos Comércio Varejistas No Litoral Do Paraná: Uma Análise Empírica Utilizando O Índice De Carland	Adilson Anacleto
Inovação Aplicada A Melhoria Dos Tipos De Embalagens De Bala De Banana Em Microindústrias Artesanais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Substrato De Cipó Preto, Uma Alternativa Ao Cultivo De Bromélias Em Pequenas Propriedades Rurais No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
Germinação E Sobrevivência De <i>Vriesia Carinata</i> Bromélia Ornamental No Litoral Do Paraná	Adilson Anacleto
A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações	Cleverson Molinari Mello
Estudo Sobre As Especificidades Regionais Da Gestão Em Mpmes A Partir Das Consultorias Do Projeto De Extensão "Litoral Empreendedor"	Cleverson Molinari Mello
Cesta básica: comparativo entre o município de Paranaguá e a capital do Estado	Sebastião Cavalcanti Neto
Estudo Do Potencial Do Capim Vetiver (<i>Chrysopogon Zizanioides</i> (L.) Roberty) Com Ênfase À Bioengenharia De Solos Na Colônia Santa Cruz, Litoral Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto
Informação Estratégica Como Instrumento Para Inovação: Estudo Sobre O Uso De Tecnologias De Comunicação Na Gestão Da Imagem Institucional.	Elaine Cristina Lopes
Qualidade De Vida Dos Vendedores Ambulantes De Pontal Do Paraná	Sebastião Cavalcanti Neto

Incubadoras de empresa como fator de desenvolvimento tecnológico do litoral paranaense	Sebastião Cavalcanti Neto
--	---------------------------

Programas e Projetos interdisciplinares e transdisciplinares

O Colegiado de Administração do *Campus* de Paranaguá, similarmente a toda a Unespar, incluiu de forma transversal no Projeto Pedagógico de seu curso formas de atendimento às Resoluções CNE/CP nº 1/2012, “Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira” em conformidade com a Lei nº 11.645/2008 e à Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

O projeto do Colegiado de Administração com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio teve início no ano de 2019 e foi incorporado de forma interdisciplinar a todas as atividades e eventos do Colegiado. Neste ano, o Colegiado aderiu aos princípios do Pacto Global sugerido pela Organização das Nações Unidas ONU, e teve o registro autorizado pelo Colegiado e Conselho de Centro de Ciências Sociais Aplicadas, passando a partir de 2019 a integrar o cadastro mundial da ONU de signatário do pacto Global e dos princípios da *Chapter Brazil* - PRME.

A *Chapter Brazil*, PRME é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade, através dos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas. Assim, durante cada ano letivo os discentes receberão informações sobre temáticas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

O ambiente escolar ou universitário pode ser considerado como um dos lugares mais adequados para se trabalhar os elementos que integram o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, pois o mesmo é um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo. Professores e gestores devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização, para que mostrem aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolver os mesmos em ações eticamente corretas. Nesse contexto, é possível que gestores e professores colaborem com a conscientização dos acadêmicos sobre questões relacionadas aos direitos humanos, meio

ambiente e qualidade de vida, trabalho e combate à corrupção, assim todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável serão debatidos pelo Departamento de Administração de acordo com a agenda 2030, e da seguinte forma:

Objetivo 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Esse primeiro objetivo tem como meta diminuir a pobreza de todos os lugares, implementar medidas de proteção social adequadas para todos, garantindo os direitos iguais, tendo no mínimo acesso a serviços básicos (FIGURA 9).

FIGURA 9 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA



FONTE: Pacto Global (2015)

Esse objetivo tem como propósito reduzir a exposição de pessoas de classe baixa a eventos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

Objetivo 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

A meta até 2030 é poder garantir a todas as pessoas bons alimentos nutritivos e suficientes durante todo o ano, podendo, assim, acabar com a fome e a desnutrição. Aumentar em 50% a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, garantindo sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resistentes, para aumentar a produtividade, podendo manter os ecossistemas, fortalecendo a capacidade de adaptação às alterações climáticas, melhorando progressivamente a qualidade da terra e do solo (FIGURA 10).

FIGURA 10 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite e demais doenças. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Promover a saúde mental e o bem-estar (FIGURA 11).

Reduzir o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

FIGURA 11 – SAÚDE E BEM-ESTAR



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Assegurar que todos os alunos adquiram, por meio da educação, conhecimentos e habilidades necessárias para incentivar o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, e motivar uma cultura de paz e não violência, cidadania e valorização da diversidade cultural (FIGURA 12).

FIGURA 12 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Pôr fim em toda e qualquer forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas, eliminando também toda forma de violência. Acabar com os casamentos prematuros, forçados e de crianças.

Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência doméstica e políticas de proteção social. Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública (FIGURA 13).

FIGURA 13 – IGUALDADE DE GÊNERO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Até o ano de 2030, atingirmos o acesso universal da água potável, saneamento e higiene adequados, acessível para todos. Ampliar programas relacionados à água e ao saneamento.

Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição. Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez, reduzindo assim a quantidade de pessoas que sofrem com isso (FIGURA 14).

FIGURA 14 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Até o ano de 2030, buscam-se garantir o acesso universal e preços acessíveis a todos os serviços de energia. Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global e duplicar a taxa global de melhoria da eficácia da energia (FIGURA 15).

Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e às tecnologias de energia, promover o investimento em infraestrutura e atualizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia sustentáveis para todos.

FIGURA 15 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros (FIGURA 16).

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores e, até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável.

FIGURA 16 – TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 9. Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos (FIGURA 17).

FIGURA 17 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles

Até 2030, progressivamente, alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional, promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra (FIGURA 18).

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias, e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

FIGURA 18 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, realizar serviços básicos e urbanizar as favelas, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros.

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes, e diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao PIB global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade (FIGURA 19).

FIGURA 19 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis

Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais, reduzir pela metade o desperdício de alimentos *per capita* mundial, reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita (FIGURA 20).

Alcançar, até 2020, o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes. Reduzir significativamente a liberação dos produtos para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

FIGURA 20 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Reconhecendo que a UNFCCC é o fórum internacional, intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto e alerta precoce (FIGURA 21).

FIGURA 21 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos (FIGURA 22).

FIGURA 22 – VIDA NA ÁGUA



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento (FIGURA 23).

FIGURA 23 – VIDA TERRESTRE



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares; acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças (FIGURA 24).

Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos. Fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o

desenvolvimento sustentável.

FIGURA 24– PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



FONTE: Pacto Global (2015)

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Sobre as finanças, fortalecer a mobilização de recursos internos, por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento. Sobre a tecnologia, promover o desenvolvimento, a transferência de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento. Sobre o comércio, gerar um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da OMC. Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas (FIGURA 25).

FIGURA 25 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



FONTE: Pacto Global (2015)

Resultados esperados

Observando que o Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas já realiza atividades referentes os ODS, no quadro abaixo, de acordo com o calendário acadêmico da UNESPAR - *Campus* de Paranaguá, foi proposta a divulgação dos trabalhos realizados, juntamente com a inclusão de algumas ODS (QUADRO 9). Dessa forma, as propostas feitas no quadro abaixo foram aceitas pelo Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e desenvolvidas pela comunidade acadêmica durante o período letivo.

QUADRO 9 – Calendário acadêmico e propostas para atividades

ATIVIDADES	PROPOSTA PELO AUTOR PARA DIVULGAÇÃO DOS ODS.
Aula Magna / Curso de Administração	Divulgação de todos os trabalhos do curso de Administração que contemplem os ODS, podendo ser através de vídeos educativos com duração de 5 a 10min. 
XXXVIII Semana Acadêmica de administração	Divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de empresas. 
IV Gincana de Administração de Empresas	Na gincana, são arrecadados alimentos e distribuídos para asilo e outras instituições beneficentes. 
IV Aula à fantasia de Administração	A aula à fantasia promove saúde e bem estar à comunidade acadêmica. 
XVIII EPEAD - Encontro Paranaense dos Estudantes de Administração	Nesse encontro ocorrem apresentações e discussão de diferentes trabalhos, contemplando assim o ODS 8 
I EIA - Encontro internacional de Administração	Nesse encontro ocorrem parcerias de diferentes empresas, as quais contemplam o ODS 17 
V Feira do empreendedor	Na feira do empreendedor, ocorrem apresentações de diversos projetos que buscam atender à comunidade através de diferentes ODS. 
V Simpósio de empreendedorismo	No Simpósio, ocorrem apresentações de palestras para a comunidade acadêmica e convidados, as quais podem integrar o pacto global e os ODS. Nessa data, acontece a premiação das empresas mais lembradas em todas as categorias da cidade de Paranaguá. 
IV Top of Mind Universitário	

(sete vírgula zero) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares.

Presta exame final na disciplina o aluno que tem média anual igual ou superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), devendo obter média aritmética de 6,0 (seis vírgula zero) com a nota do exame.

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de 6,0 (seis vírgula zero) da média aritmética entre a nota do exame e a média final.

Sistema de Auto-avaliação

A avaliação institucional na UNESPAR é concebida como um processo integrador que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica dos *campi* a ela pertencente. Nessa perspectiva, o processo de avaliação deve atender a uma tríplice exigência:

I - Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento dos encaminhamentos acadêmico-pedagógicos e administrativos;

II - Ser uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária, levando em consideração as 10 dimensões exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - ser um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Comissão Permanente de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação, no intuito de fazer valer sua finalidade, desenvolve ações de acompanhamento metódico, via instrumentos avaliativos de base qualitativa (como grupo focal) e/ou de base quantitativo-qualitativa, sobre as atividades desenvolvidas nos *Campi*, a fim de verificar, tanto a partir das dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto por meio das funções e prioridades determinadas coletivamente (nos Projetos Político-Pedagógicos, Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional), se tais proposições estão sendo atendidas.

Com o foco de atuação na análise integral e integrada das dez dimensões do SINAES, a CPA/UNESPAR tem como objetivo geral garantir o levantamento de informações avaliativas sobre os diversos âmbitos dos *Campi*, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, por meio da participação de todos os envolvidos no processo educacional

(docentes, discentes e agentes universitários), bem como a representatividade da sociedade civil organizada.

Constituem-se em objetivos específicos da CPA/UNESPAR:

I - Estabelecer metodologias que sejam as de perspectiva quantitativo-qualitativa, que permitam gerar um acervo de informações significativas, para a construção de indicadores discursivos e/ou estatísticos, relevantes para o diagnóstico e autoconhecimento, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

II - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de sistematização e análise dos resultados obtidos.

III - Fornecer ao corpo diretivo informações sobre o desempenho e a percepção da UNESPAR, por meio de seus *Campi*, construindo elementos que permitam o redimensionamento de políticas pedagógicas e de gestão acadêmico-administrativa.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNESPAR:

I - Coordenar os processos de avaliação interna dos *Campi* na forma da legislação vigente e conforme as orientações do Ministério da Educação, do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);

II - Propor, analisar e implantar as dinâmicas, procedimentos, mecanismos, metodologias e instrumentos para a Avaliação Interna de cada *campus*, segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo os diferentes sujeitos da comunidade acadêmica acerca das distintas atividades institucionais;

III – Planejar e organizar ações, mediante plano de trabalho no qual devem constar cronogramas, distribuição de tarefas e previsão de recursos humanos, materiais e operacionais;

IV - Sensibilizar a comunidade para a importância do envolvimento, compromisso e participação nos processos de auto-avaliação institucional;

V - Elaborar relatórios e pareceres, em co-responsabilidade com o Diretor de *Campus*, acerca dos resultados de auto-avaliação, encaminhando-os ao Núcleo de Pró-Reitoria de Avaliação da UNESPAR para que se constituam em subsídios ao planejamento estratégico institucional;

VI - Estabelecer estratégias de comunicação/divulgação dos resultados e pareceres da auto-avaliação à comunidade acadêmica;

VII - Promover seminários, debates e reuniões, no âmbito dos *Campi*, a fim de discutir a concepção e o desenvolvimento da avaliação institucional;

VIII - Desenvolver leituras e grupos de estudos entre os membros da CPA, visando tanto ao aprofundamento acerca das políticas de avaliação, quanto à atualização sobre a legislação pertinente à avaliação institucional;

IX - Assegurar a qualidade e a coerência da auto-avaliação institucional, promovendo o seu aperfeiçoamento permanente;

X - Prestar as informações solicitadas pelos órgãos públicos, referentes à auto-avaliação institucional, propondo cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Comissão Nacional de 138 Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e em consonância com as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR).

A CPA em atuação foi constituída pela Portaria 165/2015, composta pelos seguintes membros: Lúcia Aparecida Lozano de Souza (*campus* Campo Mourão) Gislaíne Aparecida Pericaro (*campus* Campo Mourão); Jackelyne Corrêa Veneza (*campus* Curitiba I); Denise Adriana Bandeira (*campus* Curitiba II); Fátima Aparecida de Souza Francioli (*campus* Paranavaí); Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini (*campus* Apucarana); Everton José Goldoni Estevan (*campus* União da Vitória) e Cátia Toledo Mendonça (*campus* Paranaguá).

Os membros da CPA Setorial do *Campus* de Paranaguá foram nomeados pela Portaria nº 016/2015, estando composta por: Simone Sartori Jabur (Presidente) e Leocilea Aparecida Vieira como titulares; Ivone Ceccato e Elisabeth Regina Streisky de Farias, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação; Geórgia da Cunha Bem e Ledyr dos Santos como titulares; Sebastião Cavalcanti Neto e Cláudio Nogas, suplentes representantes do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; Walter Guimarães da Silva como suplente e Marilyn Daianny de Pádua Barros como suplente representantes dos Agentes Universitários; Antonio José Lira de Oliveira como titular e Francisco Leudomar Nóbrega dos Santos como suplente, representantes da Sociedade Civil Organizada.

Após a realização da avaliação pela CPA e ENADE, os docentes do Núcleo Docente Estruturante do curso promovem análises em busca de transformação da avaliação como instrumento para melhoria contínua do curso.

Após a divulgação do relatório do ENADE, é feito um levantamento do percentual de acertos e erros em cada uma das questões e elaborado um relatório próprio para utilização dos docentes. O objetivo desse relatório é possibilitar aos docentes do curso uma visão geral dos resultados possibilitando um comparativo dos acadêmicos do curso com demais acadêmicos

avaliados pelo ENADE, tanto regional, como estadual e nacional.

O relatório elaborado pelo NDE faz um levantamento estratificado das questões do componente geral e específico, levando-se em conta as grandes áreas da administração. A proposta não é meramente verificar o acerto das questões, mas o percentual dos acadêmicos na opção de cada uma das alternativas das questões, servindo como base para discussão do conteúdo.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Perfil do Egresso do Curso

O egresso do Curso de Administração da UNESPAR - Campus de Paranaguá será um profissional habilitado a gerir organizações e acompanhar as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Esse profissional estará habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação que subsidiarão o processo de gestões nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações ligadas ao Comércio Exterior e Gestão Portuária, com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense, buscando sempre a inovação e o espírito empreendedor em suas atividades.

Apresentará capacidade crítica contextualizada, habilidades políticas e técnicas, visão estratégica, habilidades comportamentais e habilidade de tratar e filtrar informações que subsidiarão a tomada de decisões, além da compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento, buscando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Em suas atividades de administrador, desempenhadas em profissão liberal ou não, terá habilidade e competências, dentre outras, para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- elaborar pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, administração financeira e orçamentária, administração de materiais, produção e logística, administração de recursos humanos, administração de sistemas de informações, administração mercadológica, bem como em outros contextos ou resultantes de desdobramentos dos acima aventados;
- exercer funções de cargo de administração no Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, em Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais e

Privadas em que fique expresso e declarado o título de cargo abrangido;

➤ exercer funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, de assessoramento e consultoria em órgãos e suas repartições ou seus compartimentos, da administração pública ou de entidades privadas;

➤ desenvolver suas atividades preocupado com as questões sócio-ambientais, diversidade étnico-racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Abordagem Funcional

Dentro de uma abordagem funcional, o administrador deverá ser capaz de desenvolver funções de planejamento, organização, direção, avaliação e controle, nas áreas pública e privada.

Abordagem Comportamental

Nesta abordagem, são valorizados: as relações humanas, as relações interpessoais, o comportamento na empresa e o clima organizacional, visando desenvolver no profissional de administração condições para aplicação de conhecimentos das áreas de Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração, atuando, inclusive, como Consultor Organizacional.

Abordagem Quantitativa

Nesta abordagem, o foco são os sistemas com dados passíveis de processamento por técnicas quantitativas, dando às informações níveis de confiabilidade para a tomada de decisão.

Abordagem Inovadora

Para melhorar métodos, implementar a excelência profissional, o desenvolvimento das organizações públicas e privadas, o administrador necessita estabelecer, em sua preparação, um embasamento conceitual que o habilite a identificar e interpretar tendências, reconhecer as oportunidades e vantagens competitivas, e apreender a importância e as consequências das inovações tecnológicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para definir e implementar estratégias e procedimentos inerentes às funções do Administrador, tanto no que diz respeito à prática organizacional, como na realização de consultorias em gestão e administração, elaboração de pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais, sempre dentro de princípios ético-valorativos.

Os saberes, conhecimentos e habilidades, aqui elencados, devem servir como pré-requisitos para atender às expectativas adicionais do egresso, no que diz respeito à ampliação e aprofundamento de conhecimentos por meio de cursos e programas de pós-graduação, em um processo contínuo de formação e de agregação de resultados.

Para o profissional de Administração formado pela UNESPAR - *Campus* de Paranaguá, as seguintes competências e habilidades se fazem relevantes:

- compreender as questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos administrativos, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas mais antigas, como as agora emergentes no cenário sócio-técnico em que a Administração se situa;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais inerentes aos processos de gestão integrada;
- desenvolver habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento administrativo e seus paradigmas mais significativos;
- vivenciar a formulação de estratégias e políticas para a condução dos negócios de uma organização, levando em conta as situações diversas presentes ou emergentes, no contexto regional, decorrentes das mudanças que ocorrem no ambiente global;
- compreender os fatores que condicionam o comportamento dos agentes econômicos, gerenciando-os em suas atividades de produzir, acumular e consumir recursos;
- entender as funções da Administração, dentro de uma visão sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- compreender os cenários organo-estruturais, vinculados à gerência e ao desenvolvimento da prática administrativa, de acordo com a tipologia característica de cada organização;

- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos, com a utilização de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos econômicos do mundo globalizado.

4 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

A área de administração é muito dinâmica, com alterações constantes na gestão das organizações, sendo necessário o acompanhamento para a formação dos profissionais necessários para este contexto. Diante dessa preocupação é que o Núcleo Docente Estruturante está constantemente discutindo e avaliando a proposta pedagógica do curso de Administração.

A proposta de alteração está fundamentada nas atualizações constatadas pelo NDE e não envolvem grandes alterações. Aproxima a estrutura curricular com os demais cursos de ciências sociais aplicadas do *campus* de Paranaguá e com os cursos de administração da UNESPAR. A alteração proposta atende às demandas da avaliação de renovação do reconhecimento propostas pelo Conselho Estadual de Educação.

Foram incluídas algumas disciplinas contemporâneas, como Inovação nas Organizações, aproximando o curso das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR, localizada em Paranaguá, e Educação Corporativa. Essa aproximação também está voltada à aproximação com a pós-graduação *stricto sensu* no projeto em elaboração por professores do colegiado.

A preocupação do NDE na distribuição da carga horária do curso na matriz curricular esteve na tentativa de evitar a evasão acadêmica, observada nos anos anteriores por falta de disciplinas específicas e profissionalizantes do curso nas séries iniciais. Também se buscou, com as alterações propostas, manter as disciplinas dos eixos teóricos similares nas mesmas séries, facilitando a interdisciplinaridade.

Matriz Curricular

O curso de Administração da UNESPAR - *Campus* de Paranaguá tem duração de 4 anos, seu currículo integra disciplinas de diversas áreas como economia, sociologia, administração mercadológica, inovação, empreendedorismo, relações humanas, administração financeira, direito, dentre outras. Desenvolver ações em busca de produtividade e competitividade de empresas públicas e privadas é um dos objetivos do profissional de Administração.

Os acadêmicos do Curso de Administração podem participar de vários projetos extracurriculares, como ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Ilha do Mel.

Realizam o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso - TCC, de acordo com as normatizações da instituição, ambos obrigatórios para a conclusão do curso.

Atividades extensionistas são promovidas pelo departamento – semana acadêmica, encontros e seminários, oficinas, feira do empreendedor, viagens de estudo, palestras, *workshops*, ciclos de debates, estes são apresentados e analisados com os membros do colegiado com o objetivo de integrar e discutir os problemas atuais da atuação do futuro profissional no mercado de trabalho.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. de Formação BÁSICA (de acordo com a diretriz nacional)		Filosofia e Ética	72
		Sociologia Aplicada à Administração	72
		Economia para Administração	144
		Psicologia Aplicada à Administração	72
		Direito Empresarial	144
		Contabilidade e Análise de Balanço	144
Subtotal			648
2. de Formação PROFISSIONAL (de acordo com a diretriz nacional)		Teoria da Administração e das Organizações	
		Administração de Recursos Humanos	144
		Administração Mercadológica	144
		Administração de Produção	144
		Administração Financeira e Orçamentária	144
		Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística	144
		Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos	144
		Estratégia e Política de Negócios	144
			144
Subtotal			1152
3. de Estudos QUANTITATIVOS e suas TECNOLOGIAS (de acordo com a diretriz nacional)		Estatística Aplicada à Administração	72
		Matemática Financeira	144
		Jogos de Empresa	72
Subtotal			288
4. Disciplinas de FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (de acordo com a diretriz nacional)		Responsabilidade Sócio-Empresarial	144
		Metodologia de Pesquisa em Administração	
		Inovação nas Organizações	72
		Educação Corporativa	144
		Sistemática de Comércio Exterior	144
		Empreendedorismo	72
		Gestão de Micro e Pequenas Empresas	144
		Estágio Supervisionado V	72
		Disciplina Eletiva I	72
		Disciplina Eletiva II	72
		Disciplina Eletiva III	72
		TCC	72
			100
Subtotal			1180
TOTAL (Hora/aula)			3268
TOTAL (Hora/relógio)			2723
Estágio (Hora/relógio)		Estágio I – ARH	60

		Estágio II – AFO	60
		Estágio III – AP	60
		Estágio IV – AM	60
		Estágio V	60
Subtotal			300
Atividades Acadêmicas Complementares (Hora/relógio)		Atividades Complementares	200
Subtotal			200
TOTAL GERAL DO CURSO (Hora/relógio)			3123

5 DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anual (A)
1º Ano							
	Matemática Financeira		144				Anual
	Filosofia e Ética		72				Anual
	Teoria da Administração e das Organizações (*)		144				Anual
	Economia para Administração		144				Anual
	Contabilidade e Análise de Balanço		144				Anual
	Metodologia de Pesquisa em Administração		72				Anual
Subtotal			720				
2º Ano							
	Sociologia Aplicada à Administração		72				Anual
	Administração de Recursos Humanos (*)		144				Anual
	Administração Financeira e Orçamentária (*)		144				Anual
	Direito Empresarial		144				Anual
	Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Logística (*)		144				Anual
	Estatística Aplicada à Administração		72				Anual
	Estágio I – ARH			60 (*)			Anual
	Estágio II – AFO			60 (*)			Anual
Subtotal			720	120			
3º Ano							
	Administração de Produção (*)		144				Anual
	Administração Mercadológica (*)		144				Anual
	Responsabilidade Sócio-Empresarial		72	72	72		Anual
	Estratégia e Política de Negócios (*)		72	72	72		Anual
	Administração de Sistemas de Informação, Organização, Sistemas e Métodos (*)		144				Anual
	Psicologia Aplicada à Administração		72				Anual
	Gestão de Micro e Pequenas Empresas		72				Anual
	Estágio III – AP			60 (*)			Anual
	Estágio IV – AM			60 (*)			Anual

Subtotal		720	264	144	
4º Ano					
	Sistemática de Comércio Exterior	72			Anual
	Inovação nas Organizações	72	72	72	Anual
	Jogos de Empresas	72			Anual
	Disciplina Eletiva I	72			Anual
	Disciplina Eletiva II	72			Anual
	Disciplina Eletiva III	72			Anual
	Empreendedorismo	72	72	72	Anual
	Educação Corporativa	72	72	72	Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso		100		Anual
	Estágio Supervisionado V – Teórico	72	60 (*)		Anual
Subtotal		648	376	216	
TOTAL (Hora/aula)		2808	460	360	
TOTAL (Hora relógio)		2723			
(*) TOTAL ESTÁGIO (Hora relógio)			300		
(*) TOTAL ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR (Hora relógio)			200		
TOTAL GERAL (Hora relógio)					3123
(*) TOTAL ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Hora aula)				360	

6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Juros Simples. Juros Compostos. Anuidades e Empréstimos. Engenharia Econômica. Comparação de Projetos de Investimentos. Aplicação em Substituição de Equipamentos. Aplicação em Análise de Projetos Industriais. Análise de Múltiplas Alternativas. Efeito da Depreciação e do Imposto de renda nas Análises.			

DISCIPLINA:	FILOSOFIA E ÉTICA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As Principais Correntes Filosóficas. O ato de pensar. Do senso Comum ao Senso Crítico. Raciocínio Lógico. Filosofia e Ciências Sociais Aplicadas. Filosofia e Política. O Liberalismo. As Liberdades. Formais. Concepção Marxista da Sociedade. O Humanismo Marxista. Fascismo e Democracia. Capitalismo e Socialismo, Legalidade e Ética. A Ética do profissional. Abrangência da Ética na Administração. Estágios de Desenvolvimento Moral. O comportamento ético. A ética empresarial. O fundamento axiológico dos direitos humanos e a questão de sua vigência universal.			

DISCIPLINA:	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: A Administração e as demais ciências. Introdução à administração: da revolução industrial aos dias de hoje. A teoria e a prática: a administração como ciência. As diferentes concepções de mundo, mudanças na sociedade e a evolução da teoria da administração. O movimento da Administração Científica ou Escola Clássica. O movimento de Relações Humanas. O Behaviorismo. O Estruturalismo. A abordagem dos Sistemas Abertos. O Desenvolvimento Organizacional. Administração: uma visão contemporânea. Novos paradoxos organizacionais e os desafios ao desenvolvimento da TGA.			

DISCIPLINA:	ECONOMIA PARA ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Introdução à Ciência da Economia. Teoria do Comportamento do Consumidor. Teoria da demanda. Teoria da Produção e da Oferta. A produção e as proporções ótimas de insumos. Estruturas de Mercados. Introdução à Teoria Keynesiana. Política Fiscal, Política Monetária, Política Cambial, Política Tributária e de Comércio Exterior, Políticas de Renda e Salários. Gastos do Governo e Arrecadação. Déficit e dívida e financiamento do Setor Público. Produto Interno Bruto, Inflação, Setor Externo da economia brasileira.			

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções preliminares e estática patrimonial. Procedimentos contábeis, variações do patrimônio líquido, operações com mercadorias, ativo imobilizado e problemas contábeis. O balanço. Introdução à análise das demonstrações contábeis.			

DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Os níveis do conhecimento: empírico, teológico, filosófico, científico. Métodos científicos (senso crítico, senso comum, lógica) e movimentos metodológicos: empirismo, positivismo e neopositivismo, pragmatismo, marxismo e dialética, estruturalismo. Orientação e elaboração de trabalhos acadêmicos: etapas da pesquisa, justificativa, objetivos, problemáticas, variáveis, referência bibliográfica, metodologias, hipóteses. Coleta de dados.			

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Sociologia Aplicada à Administração: conceito, objetivo e métodos. A Mobilidade e as Classes Sociais na Sociedade Industrial. O Desenvolvimento Industrial no Capitalismo. Os Aspectos Organizacionais Informais e as Distinções da Burocracia. Indústria e Sociedade. Os Conflitos nas Organizações. Inovações Tecnológicas. Sociometria. O Teste Sociométrico. Sociograma. Direitos humanos e direitos fundamentais.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Recursos Humanos como função renovada, Relações Trabalhistas, Administração de Cargos e Salários, Pesquisa Salarial, Métodos e Avaliação de Cargos, Recrutamento, Seleção de recursos Humanos, Entrevista, Treinamento: pesquisa de necessidades de treinamentos, planejamento de treinamento, Organização de treinamento. Pedagogia do treinamento, Instrutor de treinamento, Métodos e Técnicas e Avaliação de Treinamento, Higiene e Segurança no Trabalho. Avaliação de Desempenho, padrões e métodos de avaliação, avaliação gerencial, entrevista de avaliação de desempenho. Planejamento estratégico de Recursos Humanos, Gestão Participativa de Recursos Humanos, Produtividade e Qualidade de vida no trabalho, Estresse no Trabalho, Gestão de Pessoas, Relações Interpessoais.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: A Função Financeira na Empresa. Valor, Empresa e Mercado de Capitais. Avaliação de Alternativas de Investimento. Risco e incerteza na avaliação de alternativas de investimento. Custo de Capital. Estrutura Financeira da Empresa. Política de Dividendos. Administração do Capital de Giro. Administração de disponibilidades. Administração de Contas a Receber. Análise de Demonstrações Financeiras. Análise do Ponto de Equilíbrio das operações. Planejamento, Controle e uso de orçamentos. Controle orçamentário e análise de variações. Fontes de Financiamento das atividades da empresa			

DISCIPLINA:	DIREITO EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A Empresa. O Empresário. Livros Empresariais. As Sociedades Empresárias e não Empresárias. Títulos de Crédito. Compra a Venda Mercantil. Seguro e Transporte. Banco e Bolsas. Contratos Mercantis Modernos. Cartas e Cartões de Crédito. Direito Administrativo. Sistema Administrativo. Atividades, Atos e Poderes Administrativos. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Intervenção na Propriedade e no Domínio Econômico. Controle da Administração. Direito Internacional. A Comercialização Internacional e seu Marco Jurídico Administrativo. O Comércio Internacional e o Direito de Integração. Os Contratos no Comércio Exterior. Incoterms. Direito do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado. Empregador. Alterações nas Condições de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Jornada. Horas Extras. Repouso Semanal. Férias. Salário. Trabalho. Trabalho do menor. Trabalho da Mulher. Profissões com Normas Especiais. Direito Sindical. Justiça do trabalho. Previdência Social. Benefícios Previdenciários. Acidentes do Trabalho.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS, PATRIMONIAIS E LOGÍSTICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Fundamentos do planejamento e controle da produção, Classificação de materiais, Especificação, Codificação, Sistemas de gestão de estoques, Compra, Cadastro de fornecedores, Recebimento Armazenagem, Gestão de estoque na cadeia logística. Patrimônio. Níveis de Estoque. Gerenciamento da Área de Materiais. Lote Econômico. Sistema de Controle de Estoque e Patrimônio. Avaliação de Estoques. Armazenamento de Materiais e Patrimônio. Movimentação de Materiais. Logística Integrada, <i>Supply Chain Management</i> , Serviço ao Cliente, administração de transporte, Gestão de estoques, Previsão de vendas, Custos logísticos, Tecnologia da Informação aplicada à logística; Organização logística.			

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A estatística como ferramenta para o administrador. Conceito, elementos, arredondamento. Gráficos. Séries estatísticas. Preparação de dados para análise estatística. Medidas estatísticas. Separatrizes. Assimetria e curtose. Probabilidades. Distribuições de probabilidade. Aplicações dos <i>softwares</i> estatísticos com uso do computador. Testes de hipóteses sobre as provas paramétricas e não paramétricas aplicáveis à pesquisa no campo da Administração. Estudos para tratamento de dados aplicando programas estatísticos.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Escopo e contexto de Administração de Produção. Sistema de Produção. Planejamento para novos Produtos. Técnicas de Estudo de Trabalho. Medida do Trabalho. Localização de Fábrica. <i>Layout</i> de Fábrica. Métodos de Produção e Capacidade de Máquina. Manutenção Planejada. Controle de Materiais. Previsão e Planejamento da Produção. Controle de Qualidade.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Compreensão de marketing – conceitos, Análise de Oportunidades, Análise do Mercado, pesquisa, concorrência, Consumidor, Sistemas de canais de marketing, esforços de marketing. Gestão do Comportamento de Marketing – Produto, marcas, novos produtos, serviços, Distribuição, varejo e atacado. Gestão de Processos de Marketing. Desenvolvimento de Estratégias, Planejamento dos Programas, Administração dos esforços de marketing. Marketing de relacionamentos, <i>business-to-consumer</i> , Elaboração de Projetos, Marketing de Serviços.			

DISCIPLINA:	RESPONSABILIDADE SÓCIO-EMPRESARIAL		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. O fundamento axiológico dos direitos humanos e a questão de sua vigência universal. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.			

DISCIPLINA:	ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE NEGÓCIOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 52	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Introdução à Estratégia e ao Processo de Administração Estratégica, Introdução à Análise do Posicionamento Estratégico, Introdução à Pesquisa Científica – O caso das restrições Ambientais e o Processo de Inovação nas Organizações. Introdução a Temas Relevantes do Estudo da Gestão Estratégica Atual.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 124	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Informática, Administração, Contribuições para a prática da Administração de informática. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial, O gerenciamento da informação na execução da estratégia, Conceitos. Valor da Informação. Gestão Estratégica da Informação, Recursos Avançados de TI e os impactos sobre o Negócios; Gestão estratégica do Conhecimento. Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Atribuição das unidades organizacionais, Técnicas de representação gráfica, Formulários, estudo e distribuição do Trabalho, Arranjo físico, Análise e estrutura dos sistemas. Modelagem organizacional (reengenharia, <i>empowerment</i> , <i>benckmarketing</i>). Fundamentos de projetos e do processo de negócio.			

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: História da Psicologia Aplicada. Seus Métodos e Seus Objetos. Problemas Psicológicos das Organizações. O Trabalho Humano. Contribuição da sociologia no Relacionamento Homem-Organização. O Processo Administrativo e o Homem na Organização. Efetividade da Administração. Processos de Liderança. Tensão e Conflito. <i>Feedback</i> . Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos. Comportamento Organizacional.			

DISCIPLINA:	SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aspectos Introdutórios. Evolução Histórica. Comércio Exterior e Estratégias de Desenvolvimento. Exportação. Incentivos Fiscais e Créditos à Exportação. Recursos de Produção. Métodos de Exportação. <i>Trading Company</i> . Importações. A Prática do Comércio Exterior: Documentos e Contratos. Contratações de Câmbio. Cartas de Crédito. Mecanismos Práticos. Sistema Brasileiro de Comércio Exterior. Os Problemas do Comércio Exterior Brasileiro. O Custo Brasil. O Protecionismo e as Barreiras não Tarifárias. Brasil e o Sistema de Comércio Internacional. O Comércio Exterior da Região Sul do Brasil. Brasil e a Associação de Livre Comércio das Américas. Mercosul.			

DISCIPLINA:	INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceito básico e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Especificidades da inovação na indústria. Inovação em serviços. Inovação e desenvolvimento sustentável. Uso estratégico da informação como ferramenta para a inovação. Inovação e conhecimento. Inovação e tecnologia.			

DISCIPLINA:	JOGOS DE EMPRESA		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos e aplicabilidades, Introdução à metodologia da simulação. Jogos de Empresas. Tipos de Jogos. Estruturando e Aplicando um Jogo. Métodos e técnicas de ensino. Jogos como instrumento de desenvolvimento gerencial.			

DISCIPLINA:	DISCIPLINAS ELETIVAS I, II e III		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: As disciplinas eletivas serão ofertadas de acordo com a linha de pesquisa dos professores titulares do Departamento de Administração, sendo a ementa e bibliografia apresentadas para análise durante a última reunião anual do NDE e posterior aprovação pelo Colegiado do Curso. A disciplina de LIBRAS será ofertada todos os anos.			

DISCIPLINA:	EMPREENDEDORISMO		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Conceitos Fundamentais de Empreendedores. Empreendedores e a Pequena Empresa. <i>Intrapreneurship</i> - o Empreendedorismo nas Grandes Organizações. O Espírito Empreendedor e os Executivos. A Atividade Empreendedora como Opção de Carreira. Construindo um Empreendimento que Funciona. Experiências de Empreendedores. Auto-avaliação do Espírito Empreendedor.			

DISCIPLINA:	GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS		
C/H TOTAL:	72		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O papel econômico e social das MPE's no desenvolvimento do país. Tipologia das micro e pequenas empresas (MPE's) e perspectivas empresariais: Indústria, comércio e serviço. Aspecto de mercado local, regional e nacional. Aspectos legais: Constituição ME e legalização fiscal. Técnicas administrativas aplicadas às MPE's: Planejamento Estratégico, Visão sistêmica, Processos Administrativos, Organização e Métodos, Recursos Humanos, Noções de Produção, Gestão de Materiais, Vendas. Desenho de uma micro e pequena empresa: Plano de Negócios, planejamento (projeto), implantação, início, consolidação e desenvolvimento.			

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA		
C/H TOTAL:	144		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO: 72	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo dos conceitos de treinamento e desenvolvimento. Compreensão dos principais pressupostos que fundamentam a definição de políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e formação de talentos nas organizações. Entendimento dos princípios de aprendizado e entendimento de como eles facilitam o treinamento. Análise do processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas, assim como seus tipos (<i>“coaching, mentorship e empowerment”</i>).			

DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
C/H TOTAL:	100		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 100	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Apresentação da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma monográfica na graduação. Orientação na elaboração da monografia e do estágio. Orientação profissional para o início do estágio curricular.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ARH		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Recursos Humanos, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – AFO		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração Financeira e Orçamentária, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – AP		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área de Administração de Produção, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – AM		
C/H TOTAL:	60		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área Mercadológica, desenvolvendo um diagnóstico da área.			

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V		
C/H TOTAL:	132		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 60	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estágio em empresas públicas e/ou privadas, onde o aluno possa desenvolver atividades em sua área de atuação. Tem como objetivo principal consolidar e aprofundar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso específico na área em que mais se identificou durante a realização dos Estágios I, II, III e VI com a produção de um Artigo Científico.			

7 CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006.

Titulação e Dedicção ao Curso

Titulação

O corpo docente é composto por 12 professores, sendo 66% de doutores, 17% de mestres e 17% de especialistas. Portanto, 83% dos docentes possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação	Incidência	Frequência
Doutor	08	66%
Mestre	02	17%
Especialista	02	17%
TOTAL	12	100%

Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes com atuação no curso de Administração da UNESPAR *Campus* de Paranaguá, 58% contam com Dedicção Exclusiva com a IES; 33% com Dedicção Integral e apenas 8% com Dedicção Parcial. 58% dos docentes com atuação no curso são docentes efetivos da IES, e 42% são professores colaboradores.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Dessa forma, assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O *campus* de Paranaguá da UNESPAR conta com um corpo de técnico-administrativo composto por 17 agentes universitários, sendo que 77% contam com ensino superior completo, 47% com pós-graduação *lato sensu* concluídas, e 23% dos agentes contam com o ensino médio concluído.

Para auxiliar nas atividades, os agentes universitários contam com 18 estagiários, sendo dois oriundos de cursos profissionalizantes, dois de estudantes do ensino médio e 13 deles do ensino superior.

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	20 horas	TIDE

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Adilson Anacleto	Graduação em Administração FAFIPAR (14/12/2001)	Mestrado em produção Vegetal UFPR (13/07/2005) Doutorado em produção Vegetal UFPR (19/10/2011) Pós-doutorado produção Vegetal UFPR (05/12/2014)	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Graduação em Administração UNIPAR (1994/1998)	Mestrado em Administração UEL (2004/2006) Doutorado em Administração UNIGRANRIO (2013/2016)	TIDE
Cleverson Molinari Mello	Graduação em Administração – UNIUV (12/05/2004)	Especialização – UNIUV (01/08/2005) Mestrado em Educação – UTP (07/04/2008) Doutorado em Educação – UTP (15/05/2017) Pós-doutorado – UTP (05/03/2018-em andamento)	TIDE
Geórgia da Cunha Bem	Graduação em Administração com Habilitação em Comércio exterior UNIFOZ (18/02/2000)	Especialização em Engenharia Econômica e Comércio Exterior (01/09/2001) Mestrado em Engenharia de Produção (23/03/2005) Doutorado em Administração UNINTER (Assunção – Paraguay)	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Graduação em Administração FEMA/IMESA (10-01-2003)	Especialização em Controladoria e Finanças UNIVEM (30-06-2007) Mestrado em Ciência da Informação UNESP (21-07-2010) Doutorado em Ciência da Informação (24-04-2014) Pós-doutorado em Negócios PUC (Início em 01-09-2017, ainda em andamento)	TIDE

Sandro Deretti	Graduação em Administração (UFPR, 2004);	Especialização em Marketing Empresarial (UFPR, 2005); Mestrado em Gestão, Ciência e Tecnologia da Informação (UFPR, 2012); Doutorado em Administração (PUCPR, 2017)	TIDE
Mônica Herek	Graduação Administração de Empresas (UEL/1993) Graduação Ciências Contábeis (UEL/1995)	Especialização Latu-sensu Gestão Estratégica (FAFISUL/2004) Mestrado em Administração Estratégica (UFPR/2009) Doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/2017)	TIDE

PROFESSORES CRES

Nome do Docente	Graduação	Titulações	Regime de Trabalho
Alessandro Vinicios Schneider	Graduação em Administração UNIPAR (13/12/1999)	Especialização em Gestão do Agronegócio UFPR (02/12/2000) Mestrado em Economia e Política Florestal UFPR (22/09/2005) Doutorado em Engenharia Florestal UFPR (12/05/2015)	RT-40
Erica da Cruz N G Dias	Graduação em Administração ESAMC (06/2010)	Mestrado em Ciências Humanas e Sociais UFABC (02/2015) Doutorado em Política Científica e Tecnológica UNICAMP (12/2019)	RT-40
Lilian da Silva Dias	Graduação em Administração ISULPAR (25/05/2012)	Pós-Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade 03/09/2015	RT-40
Nivia Rodrigues	Graduação em Administração FAFIPAR (20/12/2012)	Pós-Graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade UNESPAR PARANAGUÁ (12/12/2014)	RT-40
Luiza Helena Gonçalves.	Graduação Direito, Faculdade de Direito de Curitiba, 30/07/2004.	Mestrado em Direito Empresarial e Cidadania, Centro Universitário Curitiba. Luiza Direito: especialista em Direito Processual Civil em 22/05/2007 no Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar. MBA em Direito e Advocacia Empresarial, 20/02/2017, EBS Business School	RT-20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Quantidade
Graduados	00
Especialistas	02
Mestres	02
Doutores	07
Pós-Doutores	01

8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Composição

O quadro abaixo apresenta a relação de docentes que compõem o NDE do curso de Administração, sendo constituído por professores com titulação *stricto sensu* e dedicação exclusiva ao curso, nomeados pela Portaria nº 486/2019.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Mônica Herek	Administração	Doutora	TIDE
Adilson Anacleto	Administração	Doutor	TIDE
Sebastião Cavalcanti Neto	Administração	Doutor	TIDE
Elaine Cristina Lopes	Administração	Doutora	TIDE
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Administração	Doutor	TIDE

O atual coordenador do NDE do curso de Administração da UNESPAR *Campus* de Paranaguá é o professor Sebastião Cavalcanti Neto, doutor em Administração; coordenador do Grupo de Pesquisa de Ensino em Administração e avaliador do INEP. Sua indicação ocorreu pela experiência e conhecimento na área.

Atuação

Em atendimento aos dispositivos legais, o Núcleo Docente Estruturante – NDE para o curso de Administração do *Campus* de Paranaguá está constituído obedecendo aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES nº 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que os docentes do NDE possam se dedicar de forma plena ao curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC com o propósito de estar sempre atual e moderna a proposta pedagógica do curso.

Objetivo geral

Avaliar o PPC, visando à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, realizando um diagnóstico constante do curso, identificando problemas e apontando mudanças necessárias a partir das inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

Objetivos específicos

- Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso; e
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

9 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

ESPAÇO FÍSICO GERAL

O *Campus* Paranaguá da UNESPAR conta com duas unidades. Uma sede onde funciona a parte pedagógica e outra, a sede administrativa. O curso de Administração é ofertado na sede pedagógica.

UNESPAR – *Campus* Paranaguá SEDE PEDAGÓGICA

1	Área total do <i>campus</i>	4.480
2	Área construída	4.327,46
3	Salas de aula (33 salas)	2.100
4	Sala de reunião	24,55
5	Programa Bom Negócio Paraná	10,80
6	Brinquedoteca	16,11
7	Laboratório Biológicas	13
8	Sala Pibid	28
9	Sala de Assessoria de Informática	16,5
10	Central de Estágios	35
11	Sala de Arquivo	8,75
12	Sala da Central de Telefonia	10,49
13	Sala de Almoarifado	14
14	Sala de Manutenção	22,30
15	Sala de Manueação	22,30
16	Refeitório	13
17	Cozinha	13
15	Sanitários (12 unidades)	26
16	Laboratório de Informática	51
17	Laboratório de Nutrição de Peixes	52
18	Laboratório de Botânica e Bromatologia	52
19	Laboratório de Bioquímica, Microbiologia e Geoprocessamento	52
20	Laboratório de Biologia Marítima	52
21	Laboratório de Línguas	50
22	Laboratório de Educação Matemática	14
23	Biblioteca	233
24	Colegiados de Curso – Sala TIDE (02 salas)	85,67
25	Sala da UNATI	15,89
26	Sala dos Professores	39
27	Arquivo Geral	17,45
28	DCE	75,61
28	Diretório Acadêmico de História	12,88
29	Diretório Acadêmico de Administração	35,84

UNESPAR – *Campus* Paranaguá SEDE ADMINISTRATIVA

1	Recepção
2	Divisão de Pesquisa
3	Central de Informática
4	Banheiros (04)

5	Sala de Protocolo
6	Sala de Arquivos (02)
7	Sala da Assessoria da Direção
8	Sala da Telefonista
9	Sala da Vice Direção
10	Sala de Reuniões (02)
11	Setor de Recursos Humanos
12	Divisão de Planejamento
13	Divisão Financeira
14	Secretaria Acadêmica
15	Cozinha
16	Salas dos Centros de Área (02)
17	Salas dos Colegiados (08)
18	Sala do CPD

ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do curso, estão disponíveis 08 salas de aula, com espaços compartilhados de dois auditórios, um com capacidade para 80 pessoas e outro, para 120. O curso conta também com Laboratório de Informática e Sala da Empresa Júnior Ilha do Mel, além dos espaços administrativos para utilização dos docentes, Centro de Área, Departamento e NDE.

BIBLIOTECA

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referência e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos *campi*;
- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual às obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes; Viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se em fase de informatização e conta com 233 metros quadrados de área construída com um total de 25.000 volumes, 100 exemplares, entre periódicos acadêmicos e científicos e 30 mapas.

LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante dessa concepção, a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Administração, o *campus* Paranaguá conta com salas para atividades da Empresa Júnior Ilha do Mel e Laboratório de Informática.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para funcionamento do curso, encontram-se à disposição dois laboratórios de informática:

- Laboratório Dr. Joaquim Tramuja Filho – 12 (doze) computadores / LINUX.
- Laboratório de Ciências Contábeis – 14 (quatorze) computadores / Windows.

Estão disponíveis ainda:

Links de Internet

1 Link de 50Mbps MPLS/RNP - Atende toda a Comunidade Acadêmica do *campus*, Rede administrativa, WiFi e Laboratórios.

1 Link de 15Mbps IP Direto - Atende exclusivamente os Servidores de Hospedagem de todos os *campi* da Unespar.

Computadores Servidores

9 (nove) Servidores de Serviço e Internet;

1 Servidor de Resolução de Nomes - DNS;

1 Servidor de Segurança de Rede - FIREWALL;

1 Servidor PROXY pfSense - Gerenciamento de Acesso a Rede Local e Internet do *campus*;

1 Servidor de Aplicação Pergamum - Bibliotecas Unespar;

1 Servidor de Banco de Dados Pergamum - Bibliotecas Unespar;

1 Servidor de Aplicação JAVA - Sistemas de Gestão Administrativa Unespar;

1 Servidor de Aplicação PHP/MySQL/Postgres - Sistemas de Gestão Administrativa;

1 Servidor WebServer PLONE - Sites dos Mestrados Unespar;

1 Servidor WebServer PLONE - Sites das Pró-Reitorias e Portais dos *campi* da Unespar.

10. ANEXOS:

ANEXO I – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO I, II, III E IV

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – SEGUNDOS E TERCEIROS ANOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado, do curso de Administração, da Universidade Estadual do Paraná *campus* Paranaguá é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O estágio supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estágio obrigatório emitido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração.

A apresentação do relatório de estágio supervisionado do curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o plano de ensino da disciplina, que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno dos segundos e terceiros anos inscritos no estágio supervisionado do curso de Administração as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.1. OBJETIVO GERAL

O estágio supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno dos segundos e terceiros anos do curso de Administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, por meio da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o estágio supervisionado busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das habilidades dos alunos, especificamente para as disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Analisar cenários no contexto organizacional, de modo a estimular o estudante a propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

1.3. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado do curso de Administração será, obrigatoriamente, realizado em organizações legalmente constituídas como: órgãos públicos, empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representativos de classe, e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O estágio poderá ser desenvolvido na organização onde o estudante trabalha regularmente, observando-se as áreas específicas aplicadas a esta normativa.

1.4. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado do curso de Administração deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira, sendo orientado e coordenado pelos professores titulares dessas disciplinas. Esses professores devem ser vinculados ao colegiado do curso de Administração da Unespar *campus* Paranaguá.

É obrigação aos referidos professores controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo; atribuir a nota de aprovação ou não de cada supervisionado; e, recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o professor orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientandos.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer a 03 (três) orientações durante o período letivo. A convocação por *e-mail* será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador do estágio supervisionado oficiar a coordenação do colegiado de curso. A reprovação no estágio supervisionado implicará na reprovação da disciplina que o origina.

As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de estágio supervisionado, sendo a convocação dos orientados efetuados por *e-mail*.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no componente curricular e na disciplina que origina o estágio supervisionado a qualquer prazo.

Compete aos orientadores de estágio supervisionado:

- Proceder a divulgação dos prazos limite relativos ao estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do estágio supervisionado pelo aluno;
- Elaborar o calendário contendo as datas limite para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;

- Encaminhar para a coordenação do colegiado de curso os elementos do estágio supervisionado aprovados;
- Convocar, quando necessário, reunião com os demais coordenadores para deliberações;
- Convocar o colegiado de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao colegiado do curso de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do estágio supervisionado.

1.5. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O estágio supervisionado do curso será desenvolvido nas seguintes áreas de concentração:

- Administração de Recursos Humanos (60 horas);
- Administração Mercadológica (60 horas).
- Administração da Produção (60 horas).
- Administração Financeira e Orçamentária (60 horas)

1.6. NOTIFICAÇÃO DE INÍCIO DO ESTÁGIO

Ao iniciar o estágio supervisionado, o aluno deverá informar ao professor orientador do estágio o início do mesmo. Esse documento, que formalizará o início do estágio, deverá conter as seguintes informações (Anexo I):

- Sua identificação (nome, matrícula, período e turma, endereço, telefone e *e-mail*);
- Identificação da organização concedente (razão social, responsável, órgão, telefone, *e-mail* e as principais atividades desenvolvidas pelo aluno).
- Formalizar o estágio supervisionado preenchendo o “Termo de compromisso de estágio supervisionado” (Anexo 1).

A partir dessa exposição, o orientador também avalia se as atividades do aluno estão contempladas nessas normas e orientará o aluno na elaboração dos relatórios.

1.7. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção de cada relatório nas disciplinas mencionadas deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de estágio supervisionado desenvolvido pelo orientador. O relatório deverá contemplar o cumprimento das 60 horas previstas em cada disciplina de estágio.

O relatório deve apresentar a realidade da empresa, na qual será descrito o breve histórico da organização, a missão, a visão, a estrutura organizacional (organogramas), as atividades desenvolvidas pelo estagiário na organização. Em relação às áreas de estágio contempladas nesta normativa, os alunos deverão descrever os sistemas de administração, os sistemas de comunicações, as tecnologias utilizadas e os sistemas de avaliação de resultados usados na empresa.

Deverá, ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

O aluno deverá escolher um processo (atividade), identificando a sua localização na estrutura organizacional e na área de estágio, o seu objetivo, o pessoal envolvido e a descrição de habilidades necessárias para exercer a função na atividade escolhida, a tecnologia utilizada, a descrição do funcionamento de todo o processo, bem como a elaboração do mapeamento dos fluxos de trabalho por meio de um fluxograma, utilizando métodos e técnicas que permitam avaliar o processo quanto à sua eficiência e eficácia, com o objetivo de comparar teoria x prática.

A avaliação demanda, ainda, um posicionamento do aluno sobre a eficiência e eficácia do processo adotado pela empresa em relação ao processo (atividade) em perspectiva no estágio. Esse posicionamento deve contemplar o suporte teórico aliado à experiência do aluno na execução da atividade. Após essa avaliação, o aluno pode propor uma intervenção (real ou hipotética) na realidade organizacional dos processos de administração que envolvem a disciplina do estágio, de forma a aperfeiçoar o funcionamento do fluxo de trabalho previamente descrito e analisado. Identificar os problemas no processo antes da intervenção e representar o aperfeiçoamento, descrevendo o funcionamento do processo reestruturado comparando o fluxograma antes e posteriormente à intervenção, bem como descrever de que

forma serão implementadas as mudanças em relação às pessoas e aos processos, utilizando para isso, os conhecimentos até então adquiridos em sua formação acadêmica.

1.8. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

A elaboração do relatório do estágio deverá obedecer a seguinte padronização:

- Encadernação em espiral: capa de plástico transparente na frente e na cor preta ou azul no verso (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (a página número 4 deverá ser a introdução);
- Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha (caso o orientador do estágio determine a entrega física do relatório);
- Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
- Cada capítulo deve começar a ser digitado no início da página;
- Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
- Justificar o corpo de texto;
- Margem superior, a 3 cm;
- Margem inferior, a 2 cm;
- Margem direita, a 3 cm;
- Margem esquerda, a 2 cm;
- Primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;
- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Tipo de letra: Arial ou Times New Roman;
- Tamanho de letra: 12;

O relatório final deverá ser entregue digitalmente em CD que conterà todos os relatórios da turma, ou outro meio, a critério do professor orientador.

1.9. FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

Na elaboração do relatório de estágio, o aluno deverá obedecer à seguinte formatação mínima (podendo cada professor orientador de acordo com sua área de pesquisa de TIDE solicitar informações complementares à realização do relatório de estágio):

- Capa: nome do aluno (na primeira linha da página); área do estágio, nome da empresa (no centro da página), cidade e ano (na última linha da página)
- Folha de rosto: Identificação do estagiário (nome, matrícula, curso, período, endereço completo, telefone, *e-mail*), Identificação da organização concedente (razão social, CNPJ, setor, endereço, inscrição estadual, telefone, *site*, *e-mail*)
- Sumário
- Introdução;
- Descrição da organização;
- Histórico da organização;
- Missão (caso não tenha, indicar o propósito da organização);
- Visão (caso não tenha, indicar o objetivo da organização no longo prazo);
- Estrutura organizacional (organograma);
- Descrição do departamento onde o estagiário atua;
- Atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- Análise prática e teórica sobre a atividade em perspectiva no estágio;
- Propostas e recomendações para a empresa;
- Mensuração dos resultados da intervenção (se possível);
- Considerações finais
- Referências.

1.10. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

Ao completar as 60 horas de cada estágio, o aluno deverá apresentar ao orientador do estágio uma declaração fornecida pela empresa concedente, que deverá ser anexada ao relatório final.

Esse documento, que formalizará o término do estágio, deverá conter as seguintes informações (Anexo II):

- * Identificação do aluno (nome, matrícula, curso);
- * Identificação da empresa (razão social, CNPJ, endereço, telefone);
- * Indicação do órgão;

- * Atividades desenvolvidas pelo aluno;
- * Período de realização do estágio ou trabalho;
- * Carga horária diária e total;
- * Avaliação do desempenho do aluno (qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e outras avaliações que o gestor julgar necessárias);
- * Identificação do responsável direto pelo estágio (nome e cargo), data, carimbo e assinatura.

1.11. AVALIAÇÃO

O relatório do estágio supervisionado será considerado aprovado, no processo de avaliação, se atender, a critério do professor orientador, a todos os requisitos especificados nestas normas.

ANEXO 1
COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
UNESPAR - CAMPUS PARANAGUÁ

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

i) Representante da empresa concedente e estagiário

Declaro para os devidos fins, que o (a) Sr.(a) (nome do aluno), aluno (a) da Unespar – Universidade Estadual do Paraná *Campus* Paranaguá, matriculado (a) no Curso de Administração, está autorizado a realizar nesta empresa o estágio supervisionado, perfazendo um total de 60 horas na Área de Administração..... (Mercadológica, Recursos Humanos, Produção ou Financeira).

Empresa concedente

Nome: Razão Social:
CNPJ: Inscrição Estadual
Setor de realização do estágio:
Endereço: (escrever o endereço completo CEP):
Nome do (a) gestor (a) responsável pelo estágio
Telefone: *E-mail* do (a) gestor (a):

Dados do estagiário

Nome:
Telefone
E-mail:

Área de estudo do estágio (descrever resumidamente o tipo de empresa, serviços que presta e as principais atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário)

Nome da gestor (a) (assinatura e carimbo)
Nome do (a) estagiário (a) (assinatura)

ii) Universidade estadual do Paraná

Declaro para os devidos fins que o estágio supervisionado é obrigatório para conclusão do curso de Administração e deverá compreender um total de 60 horas em Administração Mercadológica, 60 horas em Administração de Recursos Humanos, 60 horas em Administração da Produção e 60 horas em Administração Financeira. Declaro também que, se realizado conforme a legislação, não cria vínculos empregatícios e poderá ser realizado na empresa na qual o acadêmico trabalha efetivado e durante o horário de trabalho. Finalizando a exceção dos casos de estágios remunerados aos alunos, nos casos de estágios voluntários não é necessário o pagamento de bolsa auxílio nem qualquer outro tipo de recursos pecuniários.

Paranaguá, data de XXXX de 2019.

Nome do professor orientador

Disciplina do estágio

Colegiado de Administração

E-mail do professor orientador

ANEXO II
(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

DECLARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EMPRESA CONCEDENTE DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

A (empresa, endereço, CNPJ) declara que o acadêmico _____ de Administração da Universidade Estadual do Paraná *campus* de Paranaguá realizou Estágio Supervisionado nesta empresa, setor/departamento de _____, durante o período de ___/___/2018 a ___/___/2018, com a carga horária diária de ___ horas, totalizando _____ horas.

As atividades do acadêmico para realização do estágio foram as seguintes:

-
-
-
-

Quanto à avaliação do acadêmico em relação às atividades desempenhadas no Estágio supervisionado, cabe informar que o mesmo (Relatar a avaliação do desempenho do aluno: qualidade do trabalho, nível de conhecimento, comportamento individual ou em grupo, e outras avaliações que o gestor julgar necessárias).

Cidade , _____ de _____ de 2019.

Responsável direto pelo estágio

(nome e cargo, carimbo ou assinatura reconhecida em cartório)

ANEXO II – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO V

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO V

2. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná *campus* de Paranaguá é considerado como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes, e visa à formação profissional e humana.

O Estágio Supervisionado é obrigatório e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, sendo amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como de acordo com a resolução de normatização de estágio obrigatório emitido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unespar. Também se caracteriza como atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tendo por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país no exercício da administração.

A apresentação do relatório de estágio supervisionado do curso de Administração é requisito acadêmico necessário para a conclusão do referido curso, sendo confeccionado um relatório em etapas, conforme o plano de ensino da disciplina, em que deverá constar a relação formal do aluno com o mundo do trabalho, onde as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida, permitindo ao aluno a familiarização com a realidade empresarial, desde a observação até a realização de suas atividades.

Assim, o presente documento visa proporcionar ao aluno do quarto ano, inscrito no estágio supervisionado do curso de Administração, as informações necessárias para a elaboração do relatório.

1.12. OBJETIVO GERAL

O estágio supervisionado tem por objetivo geral proporcionar ao aluno do quarto ano do curso de Administração a oportunidade de comparar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, por meio da observação e análise da prática administrativa e, também, desenvolver suas potencialidades empreendedoras.

1.13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcance do objetivo geral, o estágio supervisionado em sua versão final busca atender aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar cenários e condensar um relatório final que abranja o contexto organizacional relacionado obrigatoriamente às disciplinas de Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Financeira;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.
- Promover aos discentes a elaboração de um relatório final no formato de estudo científico na forma de estudo de caso, apresentado ao professor(a) da disciplina de Estágio Supervisionado V.

1.14. ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado V do curso deve ser desenvolvido obrigatoriamente nas disciplinas de estágio supervisionado V do curso de Administração, sendo orientado e coordenado pelo docente nomeado pelo colegiado do curso de Administração da Unespar *campus* Paranaguá para ministrar a referida disciplina.

É obrigação do referido docente controlar o encerramento do estágio supervisionado até a data limite de 30 dias antes do encerramento do ano letivo, atribuir a nota de aprovação ou não, a cada supervisionado e recolher cópia digitalizada do relatório final de estágio com o arquivo em CD digital, podendo ter um único CD de todos os estágios, organizados por disciplina e pelo representante de sala, ou acadêmico voluntário.

No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá o controle das atividades desenvolvidas no estágio e poderá a qualquer tempo notificar a coordenação de curso o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

Estarão reprovados os (as) acadêmicos (as) que não atingirem as notas disciplinares mínimas dispostas no regimento da Unespar durante o período letivo. A reprovação no estágio supervisionado implicará na reprovação da disciplina que origina o mesmo.

O não cumprimento dos prazos estipulados pelo orientador do estágio supervisionado implicará na reprovação dos acadêmicos no estágio e na disciplina que origina o mesmo a qualquer prazo, sendo atribuição do professor informar a coordenação do curso para as referidas providências legais.

Compete ao orientador de estágio supervisionado V:

- Proceder a divulgação dos prazos limite relativos ao estágio supervisionado;
- Auxiliar a formalização do estágio supervisionado pelo aluno;
- Elaborar o calendário contendo as datas limite para entrega de relatório final, compatível com o calendário acadêmico;
- Encaminhar para a coordenação de curso os elementos do estágio supervisionado aprovados;
- Convocar o Colegiado do Curso de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Compete ao Colegiado do Curso de Administração:

- I. analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. propor alterações neste regulamento;
- III. definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão a normatização do estágio supervisionado.

1.15. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

O estágio supervisionado V do curso será desenvolvido na forma de artigo científico nas seguintes áreas de concentração: Administração de Recursos Humanos, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração Financeira.

1.16. RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ALUNO

O relatório de estágio é o documento que oficializa a realização e concretização do mesmo e deverá ser elaborado exclusivamente pelo aluno. A confecção do relatório deverá ser iniciada e concluída no ano de matrícula da disciplina.

O aluno deverá elaborar o relatório final de estágio conforme o plano de ensino da disciplina de estágio supervisionado desenvolvido pelo orientador.

O relatório em caso de submissão para publicação, deverá preservar a identidade das empresas.

Deverá, ainda, ser apresentada uma análise comparativa entre teoria e prática, na qual será destacada a contribuição da teoria para a atividade prática e outros aspectos que por ventura sejam relevantes.

No ato da entrega do relatório final e da submissão do estudo para revistas científicas, além do nome do professor da disciplina de estágio V, o aluno também poderá inserir o nome dos professores dos estágios supervisionados anteriores que tenham dado significativa contribuição aos estudos e aprendizagem. Destaca-se que a submissão dos estudos para publicação depende da aprovação do professor da disciplina de estágio supervisionado V.

1.17. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

A estética de um relatório obedece a certos padrões, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o único responsável é o próprio aluno, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Assim, ao longo do ano, o aluno deverá escolher uma revista científica indexado na plataforma *Qualis* de qualquer estrato, e formatar o relatório no padrão exigido pela revista.

1.18. AVALIAÇÃO

O professor da disciplina de estágio supervisionado V poderá demandar em casos especiais aos outros professores do colegiado que se voluntariarem a análise dos relatórios na forma de artigo, similar ao sistema de avaliação por pares como forma de melhorar a qualidade dos artigos que poderão ser submetidos a revistas científicas.

O relatório do estágio supervisionado V será considerado aprovado no processo de avaliação se atender, a critério do professor orientador, a todos os requisitos especificados nestas normas.

ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PARTE I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será desenvolvido por meio de pesquisa (empírica, teórica ou bibliométrica) relatada na forma de trabalho científico e terá como finalidade propiciar ao aluno:

- I. Estímulo à produção científica;
- II. Aprofundamento temático numa área do curso de graduação;
- III. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional;
- IV. Reforço no aprendizado em convivência coletiva.

§ 1º. Os grupos de TCC deverão entregar ao coordenador do componente curricular, em até 14 dias após o início das aulas (vide calendário resumido na página 8), um esboço do projeto de pesquisa (Anexo 1), contendo:

- a) Título do projeto
- b) Nome e turma dos integrantes
- c) Problema de pesquisa
- d) Objetivos geral e específicos da pesquisa

§ 2º. Os esboços de pesquisa nortearão a distribuição de orientações de TCC, porém o colegiado do curso de Administração utilizará de prerrogativas para homologação final do quadro de orientações, tais como: distribuição equilibrada do número de TCCs entre os professores orientadores, aderência dos professores orientadores às temáticas contidas nos esboços de projeto, entre outros critérios estabelecidos pelo Colegiado.

§ 3º. O coordenador de TCC, em até 21 dias após o início das aulas, convocará reunião com os orientadores de TCC para distribuição dos esboços de projetos entregues pelos alunos. A divulgação final do quadro de orientações será disseminada entre os alunos em até 28 dias após o início das aulas.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC compõe-se das seguintes fases:

I. Projeto da pesquisa, que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Sumário
- d) Resumo

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) Justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Referências bibliográficas

5) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador), cronograma da pesquisa.

II. Relatório da pesquisa (TCC finalizado), que obrigatoriamente terá a seguinte composição;

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Agradecimentos (opcional)
- d) Sumário
- e) Resumo
- f) *Abstract*

1) Introdução

1.1) Problema de pesquisa

1.2) Objetivos

1.2.1) Objetivo geral

1.2.2) Objetivos específicos

1.3) Justificativa prática e teórica da pesquisa

2) Referencial teórico

3) Metodologia da pesquisa

4) Resultados e discussão

5) Referências bibliográficas

6) Anexos (estudos empíricos devem conter obrigatoriamente o instrumento de coleta de dados, roteiro de entrevistas, questionário ou similar aprovado pelo professor orientador).

III. Apresentação do projeto e do relatório da pesquisa perante Banca Examinadora.

§ 1º. O TCC será obrigatoriamente orientado por um professor Bacharel em Administração, vinculado a Unespar/*Campus* Paranaguá do Departamento do Curso de Administração de empresas.

§ 2º. O TCC será realizado em equipe composta por dois e até quatro acadêmicos, mas poderá ser realizado individualmente desde que o aluno obtenha anuência de um professor orientador vinculado a Unespar *campus* Paranaguá.

§ 3º. O projeto da pesquisa (qualificação da proposta) e o relatório da pesquisa (trabalho final) deverão obrigatoriamente seguir os roteiros e composição definidos neste regulamento, caso contrário, fica o discente automaticamente reprovado.

Art. 3º. O processo do projeto de pesquisa, incluindo a qualificação do mesmo, deve ser finalizado até o último dia letivo do primeiro bimestre letivo.

§ 1º. O projeto de pesquisa será elaborado sob orientação de professor graduado em Administração com titulação mínima de mestre em programa reconhecido pela CAPES, que tenha sido indicado pelo Colegiado de Administração.

§ 2º. O projeto de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O projeto em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da qualificação, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

§ 3º. O resultado do exame de qualificação do projeto de pesquisa será indicado em ata pela banca, sendo “Qualificado” ou “Não Qualificado” as opções de resultado. Os acadêmicos terão um prazo de quinze (15) dias para efetuar as alterações propostas pela banca para dar continuidade ao trabalho.

§ 4º. Após as correções a equipe de TCC deve apresentar ao orientador as correções efetuadas, cabendo ao professor orientador oficial o coordenador de TCC sobre o resultado final das qualificações.

Art. 4º. Após a qualificação do projeto de pesquisa, a troca de equipe pelo discente ou a troca de tema só poderá ocorrer mediante justificativa, com a elaboração de novo projeto com aprovação do professor orientador que deverá notificar o coordenador de TCC via ofício, devendo a equipe de discentes prover uma nova defesa do novo projeto.

Art. 5º. O projeto de pesquisa e o relatório da pesquisa deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT e do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação da UNESPAR *campus* Paranaguá.

PARTE II - DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º. A aprovação do projeto de pesquisa, na instituição Unespar *campus* Paranaguá, é pré-requisito para prosseguimento dos discentes no trabalho de conclusão de curso, que deverá ser acompanhado pelo professor orientador.

§ 1º. Cada docente apto a orientar terá como número de orientandos o equivalente ao total de equipes de TCC em condições de apresentação de projeto de pesquisa, dividido pelo número de docentes aptos a promover orientação, porém, poderá o professor orientador aceitar maior número de orientações desde que devidamente justificado o vínculo com o projeto de TIDE do professor orientador.

§ 2º. Caso o professor orientador aceite orientandos na categoria individual, este (a) não será computado na média de divisão de orientação entre o corpo docente.

Art.7º. Cada equipe deverá obrigatoriamente escolher entre as temáticas vinculadas às linhas de pesquisa dos professores orientadores e dispostas ao final deste documento (Anexo II).

§ 1º. O professor orientador indicado para cada esboço de pesquisa proporá os ajustes necessários para a orientação da pesquisa.

PARTE III – DAS SESSÕES DE ORIENTAÇÃO

Art.8º. No decorrer do processo de orientação, o orientador promoverá controle das sessões de orientação e poderá a qualquer tempo informar a coordenação de TCC sobre o não comprometimento ou execução por parte dos orientados.

§ 1º. Estarão reprovados a qualquer momento os (as) acadêmicos (as) que deixarem de comparecer sem justificativas a 03 (três) orientações durante o período letivo, a convocação por *e-mail* será aceita como documento comprobatório, devendo o professor orientador oficializar a coordenação de trabalho de conclusão de curso sobre a reprovação.

Art.9º. As sessões de orientação deverão ocorrer de acordo com cronograma de orientação pré-fixado pelo orientador de TCC, sendo a convocação dos orientados efetuados por *e-mail*.

Art.10. Finalizado o processo de orientação, o orientador deverá emitir ao coordenador de TCC uma minuta da sessão de qualificação de projeto, indicando o título da proposta, alunos envolvidos, data e os nomes dos professores que integrarão a banca de qualificação. A sessão de qualificação deverá ser registrada em ata pelo orientador, devendo ser entregue uma via para os membros da banca, para o grupo que desenvolve o projeto e para o coordenador de TCC. O coordenador de TCC emitirá um edital comunicando os trabalhos aprovados ou reprovados nas sessões de qualificação.

PARTE IV – APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO À BANCA EXAMINADORA

Art.11. O relatório final de pesquisa será avaliado por uma banca constituída por três (03) professores, sendo um deles o seu orientador acadêmico. O relatório em questão deverá ser entregue com 7 dias de antecedência da data da defesa, em via impressa ou digital, conforme combinado com os integrantes da banca. A entrega ou envio dos projetos para a banca é de responsabilidade dos alunos.

Art.12. A banca examinadora será designada pelo professor orientador, sendo composta por três membros, sendo no mínimo dois professores efetivos dos quadros da Universidade, e o orientador será o responsável por presidir a sessão.

Art.13. O professor orientador deverá dar ciência via ofício ao coordenador de TCC relativo às bancas de defesas com datas e composição de bancas e equipes de orientandos, sendo atribuição do coordenador de TCC promover a divulgação das bancas;

Art.14. O processo de apresentação será público e realizado de forma oral, na Unespar *campus* Paranaguá, sendo a data de defesa definida pelo professor orientador, assim como a definição da banca de avaliação. A data de defesa deverá ocorrer em até 14 dias antes do período de provas do quarto bimestre.

§ 1º. O processo de apresentação se dará da seguinte forma:

a) Vinte minutos para apresentação do trabalho pelo aluno ou equipe, sem interrupções da banca examinadora ou do público;

b) Após a apresentação da equipe ocorrerá a arguição pelos membros da banca examinadora e perguntas com respostas individuais dos discentes.

§ 1º. A apresentação deverá ser efetuada por todos os discentes da equipe.

§ **Único.** As bancas relativas às apresentações dos relatórios finais deverão ocorrer no período da noite, em evento organizado pelo colegiado de Administração, contemplando no máximo duas noites com bancas simultâneas, oportunizando a todos os alunos do curso acompanharem as seções.

Art. 15. No caso de impedimento de apresentação em situações imprevistas, desde que amparadas pela legislação de faltas escolares, e devidamente justificado e comprovado, o presidente da Banca Examinadora fixará nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art. 13.

Art. 16. No caso de ocorrências excepcionais no decorrer da apresentação do trabalho, o presidente da banca examinadora poderá suspender a sessão, fixando, se necessário, nova data para apresentação, observando o prazo constante do Art.13.

Art. 17. No decorrer da sessão de apresentação não será permitida a manifestação do público.

Art. 18. A ordem de arguição poderá ser fixada pelo presidente da banca examinadora, ou deixar a decisão para os membros da mesa.

PARTE V – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Art. 19. A avaliação do relatório final de pesquisa será realizada em sessão reservada pela banca examinadora, imediatamente após a apresentação do trabalho e respectivas arguições.

Art. 20. O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título relacionado com o conteúdo do trabalho;
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, justificativa e objetivos claramente definidos;
- III. Termos importantes definidos;
- IV. Revisão da literatura bem organizada e atualizada;
- V. Metodologia utilizada para resolver o problema adequadamente e corretamente aplicada;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados;
- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho de forma clara e consistente;
- IX. Bibliografia atualizada;
- X. Respostas corretas e convenientes às arguições da banca examinadora.
- XI. Postura e apresentação pessoal; e
- XII. Organização e apresentação dos *slides*

Art. 21 Para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso o aluno necessita alcançar duas “aprovações” da banca de avaliação, obedecendo aos critérios previstos no sistema de avaliação da Unespar *campus* Paranaguá, bem como o disposto no Artigo 20 deste regulamento.

Art. 22 - A banca examinadora é composta por três (3) membros, escolhidos pelo professor orientador, sendo no mínimo dois professores efetivos.

Art. 23. O resultado será proclamado pelo presidente da Banca Examinadora da seguinte forma: “aprovado”, “aprovado com ressalvas ou correções”, ocasião em que será franqueada a palavra ao aluno e membros da banca examinadora, poderá também a banca examinadora emitir o parecer “reprovado”.

Art. 24. O professor orientador será o presidente da banca examinadora e preencherá a ata de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, indicando o resultado, que será expresso das seguintes formas:

I. Aprovado: será considerado aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso que não apresente incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica;

II. Aprovado com ressalvas ou correções: será considerado aceito com ressalvas o trabalho que apresentar incorreções de conteúdo e / ou formatação técnica, passíveis de ajustes no prazo máximo de dez dias corridos, a partir da data da apresentação;

III. Reprovado: será considerado reprovado o trabalho que não for passível de correção no prazo estabelecido.

§ 1º: No caso de aceitação com ressalvas ou correções, o aluno ou equipe deverá corrigir e entregar em até 10 dias o trabalho, de acordo com as determinações da banca examinadora, descritas nas cópias dos trabalhos (projeto de pesquisa ou relatório final), sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do orientador, sem que seja necessária nova apresentação.

§ 2º: Caso o aluno ou equipe não cumpra as revisões recomendadas nas ressalvas e/ou no prazo estabelecido, será considerado reprovado, devendo repetir a atividade em uma mesma modalidade de oferta ou em outra adotada pela Instituição para o curso.

§ 3º. A avaliação tem caráter individual e pode ser diferente entre os membros da equipe de discentes, inclusive com aprovação ou reprovação de parte dos integrantes da mesma equipe.

Art. 25. A versão final do relatório da pesquisa deverá ser entregue à coordenação do TCC, em meio digitalizado, de acordo com os padrões deste regulamento, sendo o arquivo em PDF.

Art. 26. A entrega da versão final do relatório da pesquisa e demais elementos que compõem o TCC deverá ser efetuada em até quinze dias corridos após a defesa para a coordenação de TCC que se encarregará dos procedimentos legais junto à secretaria acadêmica da instituição.

PARTE VI – DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR, DO COLEGIADO DO CURSO, DOS ORIENTADORES E DOS ORIENTANDOS

Art. 27. Compete à Coordenação do TCC:

Divulgar os nomes dos professores que serão orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso com as respectivas disponibilidades de vagas, especificando as áreas de conhecimento e temas de interesse;

I. Divulgar prazos limites relativos ao TCC;

II. Auxiliar o processo de escolhas entre orientadores e alunos;

- III. Elaborar o calendário contendo as datas limite para entrega de projetos, relatório final e apresentação do trabalho, compatíveis com o calendário acadêmico;
- IV. Arquivar atas de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- V. Encaminhar à secretaria e à biblioteca elementos dos Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados;
- VI. Convocar, quando necessário, reunião dos professores orientadores;
- VII. Convocar o colegiado do curso de Administração para a resolução das situações não constantes neste regimento.

Art. 28. Compete ao Colegiado do Curso de Administração:

Analisar recursos e resolver os casos omissos;

- I. Propor alterações neste regulamento;
- II. Definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão o TCC.

Art. 29. Compete aos orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador do TCC, bem como participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- II. Preencher e entregar ao coordenador os termos descritos neste regulamento sempre na forma de ofício.
- III. Atender a seus orientandos em horário previamente fixado;
- IV. Conferir, juntamente com os demais membros da banca examinadora, a ata de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso e, se necessário, preencher o formulário para indicação de ressalvas feitas ao TCC pela banca examinadora;
- V. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.
- VI. Professores contratados temporariamente somente poderão orientar TCC se o contrato for superior a duração do ano letivo, e com titulação mínima de mestre reconhecido pela CAPES.
- VII. É atribuição do professor orientador providenciar as atas de aprovação dos alunos de acordo com os modelos pré-estabelecidos pelo colegiado do curso de Administração e encaminhar ao coordenador de TCC cópia dos termos de aprovação.

Art. 30. Compete aos alunos em fase de desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso:

- I. Comparecer às reuniões convocadas pelo coordenador do TCC via *e-mail*;

II. Comparecer às sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos quando convocados via *e-mail*;

III. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do TCC, relativo às datas limite para entrega do projeto de pesquisa, do relatório da pesquisa e dos demais elementos que compõem o TCC;

IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e os demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente regulamento e as instruções de seu orientador;

V. Entregar ao coordenador de TCC o comprovante de submissão de trabalho científico contendo os resultados parciais da pesquisa referente ao TCC para a edição anual do ENACILLA, com a anuência do professor orientador. Estudos bibliométricos e teóricos, também deverão ser submetidos na forma de artigos para o ENACILLA, sendo que neste caso os discentes devem apresentar a proposição teórica parcial de suas pesquisas, devendo ser enviada com a anuência do professor orientador;

VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu trabalho de conclusão de curso, assinar a ata de apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para indicação de ressalvas feitas ao TCC pela banca examinadora.

PARTE VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31. Este regulamento se aplica aos alunos do curso de Administração da Unespar - *campus* Paranaguá, que tem como exigência curricular a elaboração do trabalho de conclusão de curso, sendo os casos omissos analisados e decididos pelo colegiado do curso de Administração.

§ 1º. A pesquisa de TCC é obrigatória aos alunos do último ano do curso de Administração.

§ 2º. A parte específica do pré-projeto, relativa à elaboração e defesa de pré-projeto de pesquisa, pode ser aplicada aos alunos do terceiro ano, desde que tenham um professor orientador, porém a defesa somente pode ocorrer no período em que o aluno estiver matriculado no último ano do curso.

§ 3º. Os professores do curso não são obrigados a orientarem projetos de terceiro ano, porém abre-se a possibilidade desde que a pesquisa proposta pelos discentes esteja vinculada ao TIDE e represente relevante pesquisa para reverter em publicações.

§ 4º. Os professores que orientarem pesquisas preliminares do terceiro ano não poderão imputar estas orientações na média de orientações obrigatórias a ser distribuída pelo coordenador de TCC no início do ano letivo.

§ 5º. O não cumprimento dos prazos e determinações estipulados pela coordenação do TCC implicará na reprovação dos acadêmicos a qualquer prazo.

§ 6º Discentes de qualquer ano letivo que obtiverem em conjunto com um professor efetivo do colegiado de curso de Administração da Unespar *campus* Paranaguá publicação em revista e periódicos científicos classificados com *Qualis B* ou superior pelo critério da CAPES, ou ainda, a obtenção de publicação em periódicos de qualquer nacionalidade com fator de impacto superior a 0,2, estão dispensados da apresentação do TCC. Nestes casos, caberá aos autores a realização de apresentação pública do artigo publicado, sendo obrigatória a participação de todos os autores do artigo científico. Aos alunos que solicitarem dispensa de TCC devido à publicação em revista, conforme as especificações precedentes, após a inscrição do projeto de pesquisa junto ao colegiado de Administração, somente poderão ser dispensados da defesa de TCC se a publicação científica for aprovada até a data limite de qualificação de projetos e envolver todos os integrantes do grupo de pesquisa de qualificação do pré-projeto, sendo o orientador um dos autores.

§ 7º Cabe ao professor efetivo e coautor do trabalho apresentar ao coordenador de TCC os comprovantes da publicação aceita, ou seja, o artigo impresso, *e-mail* com aceite ou carta de aceite no prelo.

§ 8º Os trabalhos publicados em consonância com o § 6º deverão ser apresentados no mesmo período da apresentação dos relatórios finais de pesquisa.

§ 9º O Coordenador de TCC terá mandato de igual período da coordenação do colegiado de curso, sendo eleito pelo colegiado do curso de Administração.

§ 10º Todas as situações não constantes neste documento deverão ser resolvidas em reunião do colegiado do curso de Administração.

CALENDÁRIO RESUMIDO - TCC 2019

Data	Atividade	Responsável / A quem se destina
11.03.19	Entrega esboço projeto de pesquisa	Alunos / Coordenador de TCC
18.03.19	Reunião para distribuição dos projetos	Coordenador de TCC / Orientadores
25.03.19	Edital com o quadro final de orientações	Coordenador de TCC / A todos
03.05.19	Qualificação dos projetos	Grupos / Banca
A definir	Comprovante Submissão ao ENACILLA	Grupos / Coordenador TCC
23.11.18	Defesa relatório final da pesquisa	Grupos / Banca de defesa

ANEXO I
Esboço da Proposta de Pesquisa para TCC

À

Coordenação de trabalho de conclusão de curso do colegiado de Administração da Unespar *campus* Paranaguá

Comunicamos nossa intenção de pesquisa, conforme informações a seguir:

Título da pesquisa		
Nomes dos Acadêmicos	Turma	Telefone/E-mail
1 –		
2 –		
3 –		
4 –		
Problema de pesquisa: Objetivo geral: Objetivos específicos:		

Entregue em __/__/__

Coordenação de TCC _____

ANEXO II

LINHAS DE PESQUISA E ÁREAS DE ESTUDO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADILSON ANACLETO LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS (PFNM) NO LITORAL PARANAENSE			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Planejamento estratégico	a) Investigar os principais aspectos relacionados ao planejamento estratégico nas organizações	1 Planejamento estratégico em micro e pequenas empresas 2 Planejamento estratégico em Grandes empresas 3 Planejamento estratégico em OSCIP e ONG	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Produtos do litoral paranaense	a) Promover estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	1. Planejamento estratégico e sistemas de produção dos produtos típicos do litoral do Paraná 2. Diagnóstico de produção e comércio dos produtos típicos do litoral do Paraná 3. Realização de estudos prospectivos sobre os produtos típicos do litoral do Paraná	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.
Estudos de gênero na Administração	a) Investigar os principais aspectos relacionadas ao gênero feminino e o trabalho nas organizações	1. Inserção de gênero 2. Discriminação 3. Igualdade de gênero	Pesquisa exploratória qualitativa e/ou quantitativa.

ALESSANDRO VINÍCIOS SCHNEIDER LINHA DE PESQUISA: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, GESTÃO EMPRESARIAL E ECONOMIA FLORESTAL			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Desenvolvimento Regional	a) Analisar a perspectiva econômica e social da região litorânea do Paraná	1- Análise de <i>cluster</i> 2- Modelagem gravitacional de pessoas e fluxos econômicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Qualidade de vida	a) Analisar abordagens sobre qualidade de vida em sociedades vulneráveis do litoral do Paraná	1- Moradia 2- Acesso a saúde e educação e serviços básicos	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários
Aspectos gerais da economia	a) Analisar as características que envolvem a atividade na região do litoral paranaense	1 Demanda florestal. 2 Oferta florestal 3 Aspectos econômicos da floresta nativa.	Quantitativa com coleta de dados primários e secundários.

CLEVERSON MOLINARI MELLO LINHA DE PESQUISA: A GESTÃO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA PERSPECTIVA DAS VÁRIAS ABORDAGENS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO.			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
A Gestão na perspectiva da Abordagem Humanística da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Humanística; b) Analisar as decorrências da Abordagem Humanística;	1. Moral e Clima Organizacional; 2. Estilos de Liderança; 3. Redes de Comunicação; 4. Organização Informal.	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.
A Gestão na perspectiva da Abordagem Neoclássica da Administração	a) Analisar as características da Abordagem Neoclássica; b) Analisar as decorrências da Abordagem Neoclássica.	1. Centralização <i>versus</i> Descentralização; 2. Processo Administrativo; 3. Estrutura Organizacional; 4. Departamentalização; 5. Administração por Objetivos;	Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa.

ELAINE LOPES LINHAS DE PESQUISA: MERCADO DE CAPITAIS, GESTÃO DO CONHECIMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO, GOVERNANÇA CORPORATIVA.			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Gestão do conhecimento	a) Pesquisa em gestão do conhecimento como ferramenta estratégica	1- Origem do conhecimento; 2- Organizações do conhecimento; 3- Conhecimento no contexto empresarial.	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Gestão estratégica da informação	a) Informação e sociedade; b) Uso estratégico da informação no contexto empresarial	1- Origem da informação; 2- Modelos de uso da informação; 3- Sistemas de informação como ferramenta estratégica	Pesquisa qualitativa e quantitativa
Mercado de capitais	a) Estudos em empresas com capital aberto; b) Tomada de decisão no mercado de capitais; c) Abertura de capital e capitalização empresarial; d) Estudos sobre comportamento de investidores.	1- Abertura de capital; 2- Mercado de operacionalização de ações; 3- Tomada de decisão de investidores; 4- Comportamento de compra e venda de ações; 5- Estrutura de capital das empresas.	Pesquisa quantitativa e qualitativa
Governança corporativa	a) Sistemas de governança corporativa; b) Conceitos e modelos de governança; c) Governança corporativa em empresas com capital fechado; d) Governança corporativa em empresas com capital aberto.	1- Transparência, equidade e prestação de contas; 2- Responsabilidade social e governança corporativa; 3- Divulgação de informações relevantes nas empresas com capital aberto; 4- Gestão da informação e governança corporativa.	Pesquisa qualitativa e quantitativa

ÉRICA DIAS LINHAS DE PESQUISA: GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração pública	a) Compreender as influências e atuações dos atores que participam das diversas fases de formação da agenda à avaliação de políticas públicas	1. Gestão pública municipal 2. Atuação de atores nas políticas públicas 3. Parcerias entre organizações públicas e privadas	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa
Tecnologia e inovação	a) Compreender as diferentes ações promovidas pelos atores que integram o Sistema Nacional de Inovação	1. Atuação de atores no Sistema Nacional de Inovação 2. Desenvolvimento de novos produtos e serviços 3. <i>Start-ups</i> 4. Políticas Públicas de Inovação	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa
Recursos Humanos	a) Demonstrar a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da diversidade no âmbito das organizações	1. Políticas de promoção à diversidade nas organizações 2. Novas perspectivas na gestão de recursos humanos nas organizações contemporâneas	Pesquisa descritiva/exploratória e qualitativa e/ou quantitativa

GEORGIA CUNHA BEM LINHAS DE PESQUISA: RECURSOS HUMANOS, GESTÃO DA QUALIDADE, PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E CAPTAÇÃO DE RENDA			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Administração de recursos humanos	a) Compreender as práticas organizacionais e seus efeitos na Administração	1. Qualidade de vida no trabalho; 2. Planejamento de Recursos Humanos; 3. Liderança; 4. Higiene e Segurança do Trabalho; 5. Avaliação de desempenho; 6. Motivação e relações interpessoais.	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa.
Gestão da qualidade	b) Analisar as ferramentas da qualidade e seus impactos nas organizações	1. Gestão da qualidade total; 2. Indicadores de qualidade;	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa
Práticas extensionistas de reinserção social e captação de renda	c) Demonstrar a importância das práticas de extensão universitária e seus impactos junto à sociedade	1. Projetos de extensão universitária nas áreas de ciências sociais aplicadas.	Pesquisa descritiva/exploratória e quanti e/ou qualitativa

MÔNICA HEREK			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
<i>Accountability</i> (controle e responsabilização)	a) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre a trajetória da organização a partir dos indivíduos e grupos b) Compreender a influência da <i>accountability</i> sobre os indivíduos e grupos.	1. Mecanismos de <i>accountability</i> em Organizações públicas e privadas. 2. Corrupção em organizações públicas e privadas 3. O ambiente sócio legal, o comportamento organizacional e a trajetória da organização 4. Comportamento dos indivíduos em diferentes grupos sociais	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método <i>focus group</i>
Acidente de trabalho no Trânsito	a) Analisar o impacto social e financeiro dos acidentes de trânsito nas organizações	1. Instrumentos de aferição de impacto social e financeiro 2. Trânsito e as organizações da região portuária de Paranaguá 3. Organizações e famílias: pós acidente <i>in itinere</i> 4. Autônomos e os acidentes de trabalho no trânsito	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento Abordagem qualitativa, método <i>focus group</i>
Finanças	a) Analisar a Gestão financeira de curto prazo em organizações de pequeno porte.	1. A forma de organização das atividades financeiras 2. Gestão financeira de curto prazo e a estratégia organizacional 3. O gestor financeiro e a trajetória organizacional 4. Desempenho organizacional	Abordagem qualitativa, método de estudos de casos Abordagem quantitativa, método de Levantamento
Planejamento e controle da produção	a) Descrever as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias. b) Analisar as práticas e os modelos de planejamento, programação e controle da produção e estoques de indústrias.	1. Modos de previsão de demanda e planejamento da produção; 2. Práticas e modelos de programação da produção e estoques; 3. Estrutura do processo fabril; 4. História do processo de industrialização da região.	Abordagem qualitativa com método de estudo de casos; Abordagem quantitativa por levantamento.

SANDRO DERETTI			
LINHA DE PESQUISA: ESTRATÉGIA DE MARKETING E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Formação da estratégia de marketing e da estratégia organizacional	<p>a) Analisar as principais perspectivas relacionadas à construção da estratégia de marketing em organizações;</p> <p>b) Compreender os reflexos da estratégia de marketing nos elementos do marketing mix (produto, preço, praça e promoção);</p> <p>a) Analisar a estratégia de marketing a partir dos enfoques do posicionamento competitivo, da inovação e da visão baseada em recursos organizacionais.</p>	<p>1- Contribuições de marketing para a estratégia organizacional;</p> <p>2- Relação entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>3- Tipologias de estratégias organizacionais e de marketing;</p> <p>4- Performance organizacional motivada pela interface entre estratégias organizacional e de marketing;</p> <p>5- Serviço e marketing de relacionamento</p> <p>6- Gestão de marcas</p>	<p>Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.</p>
Comportamento do consumidor	<p>a) Analisar os fatores que permitem a compreensão do comportamento de compra dos consumidores e suas implicações na formulação da estratégia da empresa e em particular nas políticas de marketing;</p> <p>b) Discutir as principais perspectivas da análise do consumidor, envolvendo os aspectos socioculturais, as diferenças individuais e as etapas do processo de decisão de compra.</p>	<p>1- Aspectos motivacionais e metas do consumidor;</p> <p>2- Consumo hedônico e utilitário;</p> <p>3- Satisfação e experiências de consumo;</p> <p>4- Decisão de compra em organizações variadas (família, firmas, grupos com interesses específicos);</p> <p>5- Cultura e consumo;</p> <p>6- Consumo consciente.</p>	<p>Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa com entrevistas e questionários aplicados a consumidores e organizações do litoral do Paraná.</p>

SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO			
LINHA DE PESQUISA: ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO, COMUNIDADE DE PRÁTICA E EMPREENDEDORISMO			
ÁREA DE PESQUISA	OBJETIVOS	TÓPICOS DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA PRETENDIDA
Ensino de Administração	a) Analisar estratégias de Ensino de Administração	1- Desenvolvimento de competência 2- Formação do Projeto Pedagógico de Curso 3- Integração Projeto de Desenvolvimento Institucional x Projeto Pedagógico de Curso	Pesquisa documental qualitativa, pesquisa documental interpretativa, pesquisa qualitativa exploratória
	b) Analisar processo ensino-aprendizagem	1- Instrumentos de avaliação 2- Metodologias de ensino	Pesquisa qualitativa e quantitativa
	c) Analisar avaliação do ensino de Administração	1- Comparativos ENADE	Pesquisa quantitativa
Comunidade de Prática	a) Analisar a formação do Administrador	1- Teoria x prática 2- Aprendizagem organizacional 3- Aprendizagem formal x informal	Pesquisa quantitativa e qualitativa
Empreendedorismo	a) Analisar o perfil do empreendedor do litoral paranaense	1- Prática do empreendedor	Pesquisa qualitativa
	b) Analisar a formação do empreendedorismo no Ensino Superior	1- Ensino do empreendedorismo	Pesquisa quantitativa x qualitativa

**ANEXO IV – REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
COMPLEMENTARES**

EDITAL Nº 001/2019

**NORMATIZAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE HORAS DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO COLEGIADO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA UNESPAR *CAMPUS* PARANAGUÁ**

A Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes, coordenadora das atividades acadêmicas complementares do colegiado do curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – Unespar *campus* Paranaguá, no uso de suas atribuições legais e visando à formação e desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional dos discentes, resolve tornar público os critérios abaixo definidos para comprovação de horas complementares no ano de 2019,

1. Para conclusão do curso o acadêmico deverá apresentar a comprovação de 200 horas acadêmicas complementares, sendo, obrigatoriamente, 27 em atividades de extensão universitária.
2. Estabelece como data final de apresentação e comprovação das atividades acadêmicas complementares do colegiado de Administração da Unespar *campus* Paranaguá o dia 03/12/2019.
3. Os discentes devem, obrigatoriamente, preencher a ficha de comprovação, que deverá ser digitada. Deverá ser anexada uma cópia de cada certificado comprobatório, na sequência em que aparecem descritos na ficha. Os documentos não serão aceitos sem os critérios definidos neste item 3.
4. A normatização de comprovação de atividades acadêmicas complementares do colegiado do curso de Administração da Unespar *campus* Paranaguá ocorre conforme regras apresentadas na tabela 1.

**TABELA 1 – ATIVIDADES, FORMAS DE COMPROVAÇÃO E CARGA HORÁRIA
A SEREM CONSIDERADAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS
ALUNOS**

ATIVIDADE	FORMA DE COMPROVAÇÃO	CARGA HORÁRIA CONSIDERADA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA A SER CONSIDERADA
Participação em Projetos de Assessoria, Comissões e Consultoria de Empresas, sob supervisão	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade.	40 h/atividade ou considerar carga horária da atividade.	80

de professor efetivo do curso de Administração de Empresas.			
Participação como ouvinte em defesa de TCC (graduação ou pós-graduação) na Instituição.	Declaração comprovando a participação, fornecida pela coordenação de graduação ou pós-graduação.	1 h/atividade	10
Iniciação Científica (PIC)	Declaração do professor Orientador de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e de eficiência no desempenho das atividades	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de pesquisa formalmente registrados junto à divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Programas ou projetos de extensão formalmente registrados junto à divisão de pesquisa	Declaração do Coordenador do programa ou projeto atestando a frequência e eficiência na atividade	40 h/semestre	120
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito internacional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade.	Considerar a carga horária do certificado do evento	Sem limite de carga horária
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito nacional/regional	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	80
Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes de âmbito local	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação de Palestras ou conferências como ouvinte	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	Considerar a carga horária do certificado do evento	60
Participação em minicurso de congressos ou eventos semelhantes	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor da atividade	Considerar a carga horária do certificado do evento	100
Trabalhos apresentados em congressos, encontros ou eventos semelhantes na forma de painel ou apresentação oral	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento. Quando não descrito 30h/trabalho	100
Publicação, em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração, de capítulo de livro.	Comprovante de publicação da obra. Cópia de ISBN e Ficha catalográfica.	100 h/capítulo	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação A na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	150 h/trabalho	300

Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B1 a B2 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	100 h/trabalho	250
Publicação em conjunto com professor efetivo do Departamento de Administração em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	200
Publicação em periódico com classificação C na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	30 h/trabalho	100
Publicação de trabalho em outras revistas que não científica, como autor ou coautor	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	5 h/trabalho	100
Publicação na mídia, como autor ou coautor, de trabalho ou de resenha na área	Comprovante da publicação do trabalho ou do aceite para publicação	5 h/trabalho	40
Participação como membro debatedor em Mesas ou Debates ou como palestrante na área de conhecimento	Declaração comprovando a apresentação do trabalho, fornecida pelo agente promotor do evento	Considerar a carga horária do certificado do evento Quando não descrito 30 h/por participação	60
Estágio curricular não-obrigatório	Termo de compromisso assinado entre o estagiário, a entidade que recebeu o estagiário e a UFS e declaração do Supervisor Técnico atestando a eficiência e a frequência do estagiário	Considerar carga horária do estágio	50
Cursos de qualquer natureza com o objetivo de aperfeiçoamento profissional e/ou acadêmico (Não são permitidos cursos <i>on line</i>)	Declaração comprovando a participação, fornecida pelo agente promotor da atividade (Não são permitidos cursos <i>on line</i>)	Considerar carga horária da atividade	120
Monitoria em Disciplina do Departamento e/ou outros Departamentos da instituição	Declaração comprovando a participação como monitor fornecida pelo agente responsável	50 h/monitoria ou considerar carga horária total da monitoria	150
Representação Discente em colegiados do curso, conselhos superiores e outros de relevância	Documento comprovando a representação	50 h/atividade/ano	100
Participação em grupos de Estudos e pesquisas registrados na Capes sob supervisão de professor efetivo do curso.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40
Trabalho Voluntário orientado e assistido pelo Departamento.	Documento comprovando a participação	20 h/atividade	40

Atividades culturais, esportivas e de entretenimento de cunho artístico, cultural, esportiva e científica	Documento comprovando a participação	10 h/atividade	40
---	--------------------------------------	----------------	----

Modelo para orientação de preenchimento de tabela

**NOME DO ALUNO: JOSÉ DA SILVA TURMA: 4 ANO
ANO LETIVO: 2017
TOTAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES COM A
COMPROVAÇÃO EM ANEXO**

Ordem de apresentação	Atividade	Carga Horária Considerada	Carga Horária Máxima A Ser Considerada Pelo regimento	Total Obtido Pelo Aluno
1	Iniciação Científica 2018	40 h/semestre	80	80
2	Programas de extensão formalmente registrados: USF	40 h/semestre	80	80
3	Participação em Congressos, encontros, simpósios, semana de debates ou eventos semelhantes âmbito nacional/regional: EPEAD 2018	40 horas	80	40
4	Trabalhos apresentados em encontros de âmbito internacional, na forma de painel ou apresentação oral 3 Certificados Enacilla 2017	40 horas	Sem limite de carga horária	120
5	Participação de Palestras ou conferências como ouvinte Aula magna Ouvinte Enacil 2016	Certificado de participação fornecido pelo agente promotor	30	30
6	Publicação em periódico com classificação B3 a B5 na área de avaliação, como autor ou coautor, de artigo científico Revista Brasileira de planejamento	Comprovante da publicação do artigo ou do aceite do artigo para publicação	70 h/trabalho	70
Total de horas das Atividades Acadêmicas Complementares				420

Apontamentos do 1º e 2º pareceres da Câmara de Graduação	Análise	Comentários	Impede aprovação	Resultado
1.c – A Matriz Curricular apresenta componentes curriculares cuja soma é de 3.223 horas – relógio (divergente, portanto, com a ata de Colegiado e com o próprio PPC);	Ampliam a carga horária para 3.223	OK	Não	Alteração efetuada (Pg. 01) Fl. 361
1.d - A carga horária mínima imposta pela legislação é de 3.000 horas (Parecer CNE/CES nº 329/2004); logo, o PPC apresenta carga horária substancialmente superior à preconizada pela legislação, sem apresentar justificativas para tal.	Não justificado	Não impede a tramitação, porque não aumenta a carga horária atual.	Não	Mantida carga horária anterior do PPC devido ao NDE entender necessário a manutenção das atividades como ESA e TCC na proposta.
2. O PPC propõe a oferta em dois turnos, mas o PPC é contraditório, já que sugere turnos matutino e noturno (informado na fl.125), mas também sugere turnos matutino e vespertino (informado em duplicidade na fl. 135).	Permanece o problema.	Problema observável nas fls. 244 (matutino e noturno) e 254 ("Para 2020 o curso será ofertado no período matutino e vespertino").	Sim	Efetuada a correção (Pg. 11) Fl. 371
3. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE – PR 04/2006 (relações étnico - raciais, história e cultura afro). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia e Responsabilidade Sócio Ambiental (sic); contudo, a primeira não aborda os referidos temas e a segunda não consta da matriz curricular proposta. Além disso, embora o CEDH contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação;	OK	Alterado o nome da disciplina (de Responsabilidade Sócio – ambiental para Responsabilidade sócio - empresarial) e alteradas as ementas dessa disciplina e da disciplina Sociologia.	Não	Alteração efetuada (Pg. 16) Fl. 376
4. Não há inclusão nas disciplinas de conteúdos que atendam à Deliberação CEE – PR 02/2015 (educação em direitos humanos). O PPC menciona que serão atendidas nas disciplinas Sociologia, Filosofia e Responsabilidade Sócio Empresarial(sic), contudo nenhuma destas inclui a temática em sua ementa. Além disso, embora o CEDH contribua para a temática, não atende ao disposto na legislação.	Parcialmente atendida.	As disciplinas citadas passaram a incluir na ementa o tópico de "Direitos Humanos nas Organizações", ou ainda "O Papel das Organizações nos Direitos Humanos". Esses tópicos, embora relacionados ao tema de Direitos Humanos, não atende integralmente a legislação (por tratar direitos humanos apenas no ponto de vista das organizações).	Sim	Efetuada a alteração com inclusão da temática nas disciplinas de Filosofia, Sociologia e Responsabilidade Sócio Empresarial (Pgs. 59, 60 e 61) Fls. 419, 410 e 421.
5. Não há detalhamento suficiente acerca de como o acadêmico fará a extensão (a quem compete a proposição de projetos, como o acadêmico se inserirá, como deve comprovar a atividade, etc). Além disso, há contradição entre a carga horária teórica, prática e de extensão para disciplinas como a de estratégia e política de Negócios (a qual tem apresentada a carga horária teórica e prática como sendo 72h/72h na fl.180, 72h/52h na fl.185 e 124h/0h na fl. 145). Embora seja demonstrada a profícua atividade extensionista, não fica demonstrado a forma pela qual todos os acadêmicos do curso desenvolverão atividades de extensão;	OK	Promovidos ajustes nas disciplinas Responsabilidade sócio-empresarial, Estratégia e Política de Negócios, inovação nas organizações, empreendedorismo, educação corporativa. Dessa forma, a matriz conta com 360 horas-aula (300 horas-relógio), equivalendo a 9,3% da carga horária do curso. Embora não chegue aos 10% preconizados pela legislação (Resolução CNE/CES07/2018), ainda é possível atender ao preconizado na referida legislação se for incluído no regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares a obrigatoriedade de no mínimo 27 horas de extensão universitária.	Não	Efetuada a alteração com inclusão da obrigatoriedade do cumprimento mínimo de 27 horas nas atividades acadêmicas complementares (Pg. 106) Fl. 466

6. O calendário acadêmico (fl. 169) apresenta diversas incorreções gramaticais (contremplem, fantasia, azilo, benificentes, através, contrempla, academica, discussão, planejamento pré-definido, etc.);	Não atendida.	Os erros gramaticais GROSSEIROS permanecem, mesmo depois de sinalizados DUAS VEZES por esta Câmara. Entendemos que um documento institucional (como é o caso de um PPC) não pode conter erros como os que foram destacados.	Sim	Efetuada a revisão gramatical pela coordenadora do Colegiado de Letras, especialista em Língua Portuguesa
Não localizamos no processo informação acerca de impactos na demanda de carga horária docente, em função das alterações propostas na matriz curricular. Entendemos que tal informação é importante para definir o fluxo de encaminhamento do PPC.	Não atendida	Embora o curso proponha 223 horas-relógio a mais do que o mínimo exigido pela legislação, não encontramos menção a ampliação da carga horária docente, quando comparado com o PPC vigente.	Não	A carga horária, embora superior ao mínimo exigido não trará impactos no corpo docente
1.No documento são empregadas as seguintes nomenclaturas inexistentes para a UNESPAR: Departamento (ao invés de Colegiado) e Setor (ao invés de Centro de Área). Sugerimos corrigir.				Efetuada correção das nomenclaturas em todo o documento
2.No ementário, é apresentada a disciplina Estratégia e Política de Negócios. Solicitamos corrigir para Estratégia e Política de Negócios.				Efetuada a correção (Pg. 62) Fl. 422
3.O PPC menciona 2020 como ano de implantação. Contudo, como não houve vestibular, entendemos que o ideal seria o início em 2021. Sugerimos corrigir				O ano de implantação da matriz curricular será 2020 com previsão para turno matutino e noturno a partir do próximo vestibular, portanto, turnos matutino e noturno a partir de 2021
4.O Regulamento de Atividades Acadêmicas Extracurriculares deveria, na verdade, ser denominado Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, pois as mesmas são curriculares. Sugerimos corrigir.				Efetuada a correção (Pg. 106) Fl. 466

**UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 26/10/2019 09:52

DESPACHO

Segue para deliberação do CEPE com as devidas alterações sugeridas pela Câmara de Ensino Superior.

RESOLUÇÃO Nº XXX/2019 – CEPE/UNESPAR

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado, do *Campus* de Paranaguá da Unespar.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E REITOR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e

CONSIDERANDO o disposto no inciso II do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar;

CONSIDERANDO a solicitação autuada no protocolo nº 16.090.959-5;

CONSIDERANDO a deliberação contida na ata da 3ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada no dia 05 de novembro de 2019, em União da Vitória;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado, do *Campus* de Apucarana, a partir de 2020, com carga horária de 3.123 (três mil cento e vinte e três) horas, regime de matrícula seriado anual, 80 (oitenta) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Publique-se no site da Unespar.

Paranavaí, em xx de novembro de 2019.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 15.768.182-6
Assunto: PPC do curso de Administração e ata do colegiado que aprova o referido ppc para ser analisado e aprovado no CEPE
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 28/10/2019 09:53

DESPACHO

Segue processo para ser inserido na pauta da 3ª Sessão Ordinária do CEPE, que ocorrerá no dia 05 de novembro de 2019, em União da Vitória.